



HRJ
v.3 n.17 (2022)
Recebido: 07/03/2022
Aceito: 13/09/2022

Limpeza Hospitalar

Parte 2

Manual de Higienização e Conservação Ambiental
das unidades da Secretaria de Estado de Saúde do
Distrito Federal



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL – SES
SUBSECRETARIA DE INFRAESTRUTURA EM SAÚDE – SINRA
DIRETORIA DE APOIO OPERACIONAL – DIAOP
GERÊNCIA DE HOTELARIA EM SAÚDE – GHS

CADERNO TÉCNICO DE LIMPEZA HOSPITALAR DO GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL PARTE 2

Brasília – DF
2022

© 2022 Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal.

Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial. Todas as imagens contidas no caderno são meramente ilustrativas. A responsabilidade pelos direitos autorais de textos e imagens desta obra são da área técnica da Gerência de Hotelaria em Saúde/DIAOP/SINFRA.

A coleção institucional da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal pode ser acessada, na íntegra, no endereço www.saude.df.gov.br.

Tiragem: 1ª Edição – 2022 – 1.500 exemplares.

Governador do Distrito Federal

Ibaneis Rocha Barros Júnior

Secretária de Estado de Saúde do Distrito Federal – SES

Lucilene Maria Florêncio de Queiroz

Subsecretário de Infraestrutura em Saúde/SINFRA/SES/DF

Mário Furtado

Diretora da Diretoria de Apoio Operacional/DIAOP/SINFRA/SES/DF

Wanessa Freitas

Gerente de Hotelaria em Saúde/GHS/DIAOP/SINFRA/SES/DF

Rosana Gomes

Organizadores

Jacqueline Ramos de Andrade Antunes Gomes

Enfermeira da Gerência de Hotelaria em Saúde/GHS/DIAOP/SINFRA/SES/DF

Coordenadora do Programa de Residência Uniprofissional de Enfermagem em Centro Cirúrgico em Rede da ESCS/FEPECS/SES/DF

Jardel Franco e Silva Anchieta

Enfermeiro da Gerência de Hotelaria em Saúde/GHS/DIAOP/SINFRA/SES/DF

Tutor do Programa de Residência Uniprofissional de Enfermagem em Centro Cirúrgico em Rede da ESCS/FEPECS/SES/DF

Autores:

Jacqueline Ramos de Andrade Antunes Gomes
Jardel Franco e Silva Anchieta
Raquel Barcellos Marques Schiffer
Cinthya Marques do Nascimento
Priscilla Linhares da Silva
Webert Lopes Alves
Rodrigo de Carvalho Rodrigues Paraguassu
Ricardo Theotônio Nunes de Andrade
Aldemar Batista da Silva
Alcilene Ribeiro de Oliveira
Ana Cláudia Valentim Santana Pereira
Andressa Aparecida Moura
Anna Karoline Carvalho Sousa
Brenda Limeira Martins
Cinthya Marques do Nascimento
Christe Hellen Siqueira Gusmão
Dayra Sousa Santos Costa
Deyvid dos Santos Bispo
Edio Marcos Zago
Elaine Lima da Cruz
Elizabeth Cristina de Lira Santiago
Erlley Moreira Crisostomo
Evelyn Heinzen
Fabiana Yanes Fernandes
Filipe Alves da Silva Oliveira
Francisco das Chagas da Silva Soares
Gláucia Maria Menezes da Silveira
Gleice Kelly Gomes de Araújo

Gleyce Mikaelle Costa Quirino
Janaína Ferreira Passos
Janaina Sampaio Guerra Oliveira
Katerine Costa Bambeko Rodrigues
Kathyanne Gonçalves Félix
Larissa Tiburcio Maia da Silva
Lauane Rocha Itacarambi
Letícia Santos Ribeiro Villela Silva Derré Torres
Lorena Magalhães Guedes Ferreira Brito
Luciana Regina de Souza Mendes
Luciana Teixeira Nicacio Leite Pery dos Santos
Matheus Carolino de Carvalho
Marcely Feitosa do Carmo
Mikaelle Roane Modesto Tok
Oriana Kátia Fracalossi
Roselaine Prota Baudson da Silva
Ruth Silva Matos
Sérgio da Silva Barbosa
Sheila Fernandes Sena
Tâmela Beatriz Matinada da Silva
Tamires Ruana de Souza Paula
Thailma Alves de Jesus
Verusca Gomes Ferreira de Faria
Yagnn's Ribeiro Vignoli

Produção Editorial:

Capa, Projeto Gráfico e Diagramação:
Erinaldo Vieira do Nascimento

Ficha Catalográfica

Secretaria de Estado de Economia do Distrito Federal. Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal. Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde. Escola Superior de Ciências da Saúde. Coordenação de Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu e Extensão. Gerência de Residência, Especialização e Extensão. Coordenação de Residências em Áreas Profissionais de Saúde. Programa de Residência Uniprofissional de Enfermagem em Centro Cirúrgico em Rede.

Caderno Técnico de Limpeza Hospitalar do Governo do Distrito Federal. Parte 2: Manual de Higienização e Conservação Ambiental das Unidades da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal/Jacqueline Ramos de Andrade Antunes Gomes e Jardel Franco e Silva Anchieta, Organizadores. Brasília: Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal, 2022.
260 p.: il.

ISBN n° 978-85-89439-67-1

1. Estrutura de serviços. 2. Padronização. 3. Sistematização. 4. Higiene e Desinfecção. 6. Normas e Manuais Técnicos.

CDU 614.2: 614.39: 613

Catálogo na Fonte

Textos para indexação:

Em inglês: Manual of Hygiene and Environmental Conservation of the Units of the State Department of Health of the Federal District/Brazil. Part 2.
Em espanhol: Manual de Higiene y Conservación Ambiental de las Unidades del Departamento de Salud del Distrito Federal/Brasil. Parte 2.



AGRADECIMENTOS

A primeira edição deste Manual de Higienização e Conservação Ambiental das Unidades da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal, foi o fruto de um trabalho coletivo que envolveu servidores da área técnica da Gerência de Hotelaria em Saúde/DIAOP/SINFRA/SES/DF e, também, dos Residentes do Programa de Residência Uniprofissional de Enfermagem em Centro Cirúrgico em Rede da ESCS/FEPECS.

Dessa forma, os autores expressam seu reconhecimento e agradecimento pelo apoio dos dirigentes da SES/DF, da Gerência de Residência, Especialização e Extensão – GREEX –, e da Coordenação de Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu e Extensão – CPLE –, da ESCS/FEPECS, especialmente, à Dra. Vanessa Dalva Guimarães Campos – Coordenadora da CPLE/ESCS/FEPECS.

Especial gratidão à Dra. Gláucia Maria Menezes da Silveira, que também é autora desta publicação, pelo exemplo de profissionalismo e probidade no serviço público, a qual incentivou e valorizou, incansavelmente, os serviços de hotelaria na SES/DF, foi Gerente de Hotelaria em Saúde e hoje é Subsecretária de Administração Geral na SES/DF.

Outrossim, através dessas valiosas experiências, está sendo possível preparar profissionalmente os nossos Residentes para ocuparem os postos de futuros gestores da SES/DF.

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

Siglas Definição

ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
ANVISA.....	Agência Nacional de Vigilância Sanitária
CCIH.....	Comissão de Controle de Infecção Hospitalar
CGE.....	Comissão Gestora Específica
CNEN.....	Comissão Nacional de Energia Nuclear
CONAMA	Conselho Nacional do Meio Ambiente
DA	Diretoria Administrativa
DML	Depósito de Material de Limpeza
EAS.....	Estabelecimentos Assistenciais de Saúde
EPC.....	Equipamento de Proteção Coletiva
EPI	Equipamento de Proteção Individual
NHS.....	Núcleo de Hotelaria em Saúde
NAG	Núcleo de Apoio Geral
NBR.....	Núcleo de Biossegurança e Resíduos
NCIH.....	Núcleo de Controle de Infecção Hospitalar
NH.....	Núcleo de Higienização
PGRSS.....	Programa de Gerenciamento de Resíduos dos Serviços de Saúde
RDC.....	Resolução da Diretoria Colegiada
RSS.....	Resíduos de Serviços de Saúde
RSU.....	Resíduos Sólidos Urbanos
SES.....	Secretaria de Estado da Saúde

SUMÁRIO

Agradecimentos.....	7
Lista de siglas e abreviaturas	8
Apresentação.....	13
1. Introdução.....	14
2. Objetivos deste manual	15
3. Justificativa	15
4. Termos técnicos.....	16
5. Normativas que regem os serviços de limpeza dos estabelecimentos assistenciais de saúde.....	21
6. Hábitos de higiene no ambiente de trabalho	22
7. Perfil profissional da equipe de limpeza em estabelecimentos assistenciais de saúde	23
7.1. Perfil desejável da equipe operacional geral de higienização.....	24
7.2. Atribuições gerais dos membros das equipes operacionais	25
7.2.1. Serventes de limpeza	26
7.2.2. Encarregados.....	27
7.2.3. Responsável técnico/enfermeiro(a).....	29
7.2.4. Responsável pelo setor de produtos detergentes e produtos saneantes/desinfetantes para superfícies e ambientes de estabelecimentos assistenciais de saúde e de produtos para a higienização das mãos	30
7.3. Atitudes proibidas por parte dos funcionários que atuam nos serviços de higienização	31
8. Treinamento e capacitação profissional	32
8.1. Educação permanente	32
9. Princípios gerais dos serviços de limpeza em estabelecimentos assistenciais de saúde.....	34
9.1. Serviços de limpeza ou estabelecimentos assistenciais de saúde.....	34
9.2. Orientações básicas dos serviços de limpeza em EAS.....	35
9.2.1. Remoção de sujidades	35
9.2.2. Sistematização dos serviços.....	35
9.2.3. Proteção do profissional de limpeza.....	37

9.2.4. Proteção do ambiente.....	37
10. Classificação de áreas dos estabelecimentos assistenciais de saúde.....	38
10.1. Áreas críticas	38
10.2. Áreas semicríticas	39
10.3. Áreas não críticas.....	39
11. Limpeza e desinfecção dos estabelecimentos assistenciais de saúde.....	40
12. Descrição dos tipos de limpeza preconizados.....	44
12.1. Limpeza imediata/desinfecção.....	44
12.2. Limpeza concorrente/ diária/ de manutenção.....	44
12.3. Desinfecção	46
12.4. Limpeza concorrente do centro cirúrgico, centro obstétrico, central de material e esterilização, farmácia (incluindo as farmácias satélites), unidades de terapia intensiva, salas de procedimentos invasivos, expurgos e demais áreas críticas elencadas no item “9” deste manual.....	46
12.5. Limpeza preparatória	46
12.6. Limpeza terminal.....	46
12.7. Limpeza terminal do centro cirúrgico, centro obstétrico, central de material e esterilização farmácia (incluindo as farmácias satélites), unidades de terapia intensiva, salas de procedimentos invasivos, expurgos e demais áreas críticas elencadas no item “9” deste manual.....	48
12.8. Limpeza terminal programada	49
12.9. Limpeza de isolamento	49
13. Escolha de produtos de limpeza e desinfecção.....	49
13.1. Produtos utilizados na limpeza e desinfecção	50
13.2. Tratamento do piso: como escolher a cera mais adequada para estabelecimentos assistenciais de saúde	52
13.3. Recolhimento de resíduos de setores	57
13.4. Recolhimento de resíduos de abrigo interno	57
13.5. Frequência dos tipos de limpeza e desinfecção	58
13.5.1. Áreas não críticas e áreas administrativas	58
13.5.2. Áreas não críticas.....	68
13.5.3. Áreas semicríticas.....	69

13.5.4. Áreas críticas	69
14. Limpeza e desinfecção de ambulâncias	70
15. Produtos para a limpeza e conservação	71
16. Produtos para a higiene das mãos.....	79
17. Disposições gerais para o uso de produtos químicos.....	81
18. Recomendações para a aquisição de produtos químicos.....	82
19. Orientações referentes à rotulagem dos produtos	86
19.1. No rótulo dos produtos saneantes domissanitários deverá constar.....	86
19.1.1. Produtos Saneantes Domissanitários de RISCO I:.....	86
19.1.2. Produtos Saneantes Domissanitários de RISCO II:	87
19.1.3. Ficha de informação de segurança de produtos químicos – FISPQ	87
19.2. Orientações referentes à embalagem dos produtos.....	88
19.3. Orientações referentes à armazenagem dos produtos	88
19.4. Procedimentos de controle e uso do produto escolhido para aquisição	89
19.5. Prerrogativas para o uso do produto.....	89
20. Materiais, equipamentos e utensílios de limpeza e conservação	90
21. Equipamentos de proteção individual (EPI) e coletiva (EPC)	103
22. Equipamentos de proteção individual – EPI.....	105
23. Equipamentos de proteção coletiva – EPC	112
24. Aquisição de equipamentos de proteção.....	113
25. Higienização das mãos	113
25.1. Higienização simples com água e sabão neutro	113
25.2. Higienização com solução antisséptica (preparações alcoólicas)	114
25.3. Higienização antisséptica das mãos	114
26. Resíduos de serviços de saúde e redução de produção de resíduos sólidos	115
27. Classificação dos resíduos	116
27.1. Classificação dos resíduos de serviços de saúde	116
27.2. Coleta seletiva e reciclagem.....	118
28. Saúde ocupacional dos funcionários da contratada	121
29. Responsabilidade ambiental	123

29.1. Uso racional da água	123
29.2. Uso racional de energia elétrica.....	124
29.3. Poluição sonora.....	124
30. Avaliação da qualidade dos serviços.....	125
30.1. Avaliação de equipamentos, produtos e técnica de limpeza	126
30.2. Conferência geral de qualidade e quantidade.....	133
31. Acordo de Níveis de Serviços	140
31.1. Metodologia de avaliação para o aceite de serviços	140
31.2. Conceitos da pontuação a ser utilizada em todos os itens:	140
31.3. Módulos e itens de avaliação.....	142
31.3.1. Critérios e pontuações para os itens avaliados módulo	143
32. Cálculos para a obtenção dos valores a serem faturados: resultados das avaliações da qualidade	149
33. Contingente de operacionais atuando no período	149
34. Resultado dos valores para a emissão das faturas mensais	150
35. Planilha para avaliação da qualidade dos serviços de limpeza e desinfecção nas unidades	150
35.1. Questionário de avaliação de qualidade dos serviços de limpeza.....	151
36. Procedimentos operacionais padrão da SES/DF.....	153
Referências	245

APRESENTAÇÃO

Este Manual tem por objetivo sistematizar as atividades dos serviços de limpeza, higienização, conservação, asseio e desinfecção nos diversos Estabelecimentos Assistenciais de Saúde (EAS) e demais Unidades da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal – SES/DF –, o qual necessita de estrutura física, produtos, equipamentos e equipes tecnicamente especializadas, com o fim de garantir a eficiência, a eficácia e a efetividade na execução dessas atividades, oferecendo padrões de segurança e fornecendo as diretrizes para a eventual contratação de empresas para a prestação desse tipo de atividade na SES/DF.

1. INTRODUÇÃO

Faz-se necessário assegurar que as atividades de limpeza, higienização, conservação, asseio e desinfecção sejam realizadas com qualidade, segurança e conforto, minimizando o risco de transmissão de micro-organismos e, conseqüentemente, oferecendo ao usuário e aos servidores da saúde, um ambiente seguro e com elevado padrão de higiene, conforto e bem-estar, além de orientar tecnicamente a contratação de serviços especializados para essas atividades, em conformidade com a legislação vigente.

A Lei de terceirização contempla esses serviços que, por sua natureza, são necessários ao órgão, cuja paralisação pode ocasionar transtornos ao bom andamento de suas atividades. Esses serviços são de natureza necessária e, portanto, devem ser executados de forma contínua para que não venham comprometer a ordem e causar sérios prejuízos para a Administração e, principalmente, para a assistência à saúde da população.

Tendo em vista a ausência de pessoal do quadro de servidores para executar os serviços de limpeza, higienização, conservação, asseio e desinfecção de instalações hospitalares, da atenção primária, de diversas unidades de saúde e de todas as áreas administrativas da SES/DF, faz-se necessária a contratação de empresa(s) especializada(s) para tal.

A Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal é complexa, haja vista o grande número de Hospitais, Centros de Saúde, Postos de Saúde (Urbanos e Rurais), Clínicas da Família, CAPS – AD, UPAS e outras Unidades distribuídas em todo o Distrito Federal. Sendo assim, existe a necessidade de um serviço constante nos Estabelecimentos Assistenciais de Saúde e nas demais Unidades da SES/DF, considerando os serviços específicos nas áreas de limpeza, higienização, conservação, asseio e desinfecção destas Unidades.

Para tanto, devem ser ressaltados os fatores que interferem na qualidade dos serviços nos Estabelecimentos Assistenciais de Saúde, dado que essa atividade de apoio é condição básica para a prevenção e o controle de infecções, sendo, conseqüentemente, necessária a aplicação de normatização técnica e institucional para essa atividade, a fim de diminuir riscos para os profissionais e usuários que frequentam hospitais e outras unidades de assistência à saúde.

O presente Manual norteará administrativa e tecnicamente a prestação dos Serviços de limpeza, higienização, conservação, asseio e desinfecção nos Estabelecimentos Assistenciais de Saúde que integram a Rede da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal, bem como nas Unidades Administrativas do Órgão.

Administrativamente, a contratação encontra amparo legal nos instrumentos legais referidos no Caderno Técnico de Limpeza Hospitalar - Parte 1, bem como, o Processo Licitatório observará as Normas e Procedimentos Administrativos da Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021 e suas alterações. A mesma deverá seguir as especificações descritas ao longo deste Manual, com o objetivo de sistematizar as técnicas, os materiais, utensílios, equipamentos e os produtos utilizados na execução dos serviços de higienização.

2. OBJETIVOS DESTES MANUAL

- Orientar o processo de limpeza, higienização, conservação, asseio e desinfecção e definir o conjunto de elementos técnicos que deverão nortear a execução das atividades, a fim de assegurar qualidade, racionalidade, economicidade, eficiência, eficácia e efetividade aos Estabelecimentos de Assistência à Saúde e Unidades Administrativas da SES/DF.
- Indicar padrões técnicos para nortear a contratação de empresas especializadas e a execução das atividades de limpeza e conservação interna e externa que serão desenvolvidas nas dependências das Unidades da SES/DF.
- Manter a limpeza, higienização, conservação, asseio e desinfecção dos Estabelecimentos Assistenciais de Saúde e Administrativos que compõem a Rede da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal, por meio do fornecimento de serviços nessa área, nos bens móveis e imóveis, e em suas áreas internas e externas, de acordo com as determinações presentes neste Manual e demais Legislações Federais e Distritais atinentes à matéria, inclusive, a Portaria nº 485, de 11 de novembro de 2005, do Ministério do Trabalho e Emprego.

3. JUSTIFICATIVA

Os benefícios diretos e indiretos que resultarão dessas orientações e diretrizes técnicas relacionam-se, essencialmente, com a salvaguarda da integridade física dos pacientes e servidores da SES/DF, cujo diagnóstico e tratamento prescinde de ambientes totalmente higienizados/desinfetados, garantindo o desempenho das atividades, em especial, de saúde, de modo seguro e, impedindo a proliferação dos micro-organismos que causam as **Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS)** nos pacientes atendidos nos EAS.

Há de se levar em consideração que o serviço a ser prestado será executado, principalmente, em ambientes de Assistência à Saúde, o que requer um perfil de excelência na sua padronização e execução, tendo como objetivo principal controlar e impedir a proliferação de micro-organismos nocivos à saúde, em consonância também com a Segurança Ambiental.

4. TERMOS TÉCNICOS

Os seguintes termos técnicos são utilizados neste Manual:

Termo	Definição
Acondicionamento	Consiste no ato de embalar os resíduos segregados, em sacos ou recipientes que evitem vazamentos e resistam às ações de punctura e ruptura. A capacidade dos recipientes de acondicionamento deve ser compatível com a geração diária de cada tipo de resíduo.
Área crítica	São os ambientes onde existe risco aumentado de transmissão de infecção, onde se realizam procedimentos de risco, com ou sem pacientes ou onde se encontram pacientes imunodeprimidos.
Área não crítica	São todos os demais ambientes dos estabelecimentos assistenciais de saúde não ocupados por pacientes e onde não se realizam procedimentos de risco
Área semi-crítica	São todos os ambientes ocupados por pacientes com doenças infecciosas de baixa transmissibilidade e com doenças não infecciosas.
Armazenamento externo	Consiste na área exclusiva para armazenamento dos contêineres de resíduos, até a realização da etapa de coleta externa, com acesso facilitado para os veículos coletores.
Armazenamento temporário	Consiste na área exclusiva para armazenamento dos contêineres de resíduos, em local próximo aos pontos de geração, visando agilizar a coleta dentro do estabelecimento e otimizar o deslocamento entre os pontos geradores e o ponto destinado à apresentação para coleta externa.
Artigos	Utensílios utilizados pelo paciente e pelos profissionais de saúde. Ex.: comadre, copo, seringas.

Termo	Definição
Coleta externa	Consiste na remoção dos RSS do abrigo de resíduos - armazenamento externo -, até a unidade de tratamento ou disposição final, utilizando-se técnicas que garantam a preservação das condições de acondicionamento e a integridade dos trabalhadores, da população e do meio ambiente. As empresas que realizam a coleta e o transporte externo de resíduos de serviço de saúde, obrigatoriamente, devem atender a legislação federal, inclusive ter a licença ambiental.
Coleta interna	Consiste na remoção dos RSS do local de geração - lixeiras, caixas de papelão, resíduos provenientes de podas, etc. -, para o abrigo de resíduos ou local adequado - armazenamento temporário.
Desinfecção	Remoção de agentes infecciosos, na forma vegetativa, de uma superfície inerte, mediante a aplicação de agentes químicos ou físicos. Dependendo do desinfetante, algumas formas esporuladas também serão removidas.
Desinfetante	São agentes químicos capazes de destruir micro-organismos na forma vegetativa em artigos ou superfícies, sendo divididos segundo seu nível de atividade em: alto nível, médio nível ou nível intermediário e baixo nível. Dependendo do desinfetante, algumas formas esporuladas também serão removidas.
Detergente para uso em EAS (superfícies, mobiliários e equipamentos)	Todo produto que possui como finalidade a limpeza e que contém na sua formulação tensoativos que reduzem a tensão superficial da água, facilitando sua penetração, dispersando e emulsificando a sujidade e removendo crostas de sangue, restos mucosos, secreções, óleos, gorduras e graxas de silicone.

Termo	Definição
Pano descartável e uso único	Panos descartáveis e de uso único deverão possuir, no mínimo, uma composição de hidroentrelaçamento de 60% de fibras de celulose virgem e 40% de polipropileno, deverão ser atóxicos e não conter látex, e também não poderão desprender partículas. Sua utilização é específica para a limpeza de superfícies, de objetos, de equipamentos e de móveis, devendo ser de uso exclusivo para cada área distinta (críticas, semicríticas e não-críticas), bem como em áreas administrativas e quaisquer outras áreas da instituição.
Disposição final	Consiste no destino final adequado dos resíduos de serviços de saúde gerados sem contaminar pessoas e/ou o meio ambiente. O destino pode ser reciclagem, aterro sanitário, inativação para despejo na rede de esgoto, inativação química, etc., conforme a legislação federal vigente.
Limpeza	Processo de remoção de sujidades e matéria orgânica com o uso de água e o auxílio de sabão, detergente ou desincrustante. A limpeza é o primeiro passo, indispensável para o sucesso de quaisquer outros passos, como higienização e impermeabilização, é responsável por preparar o ambiente ou objeto para produtos mais fortes que virão posteriormente, removendo todos os micro-organismos da superfície. Esse processo pode ser feito manualmente ou com máquinas.
Higienização	A higienização, também conhecida por sanitização ou desinfecção, é um dos métodos mais indicados após a limpeza, porque é responsável pela eliminação de micro-organismos. Para uma higienização de sucesso, faz-se necessário que antes seja realizada uma limpeza bem executada, dessa forma as superfícies estarão prontas para receber o próximo procedimento.
Esporo bacteriano	Camada responsável por proteger a bactéria, impedindo e bloqueando a ação de agentes químicos da higienização.

Termo	Definição
Limpeza diária ou concorrente	É o procedimento de limpeza realizado, diariamente, em todas as unidades dos Estabelecimentos Assistenciais de Saúde com a finalidade de limpar e organizar o ambiente, repor os materiais de consumo diário como, por exemplo, sabonete líquido, papel higiênico, papel toalha e outros, e recolher os resíduos, de acordo com a sua classificação.
Limpeza terminal	Limpeza mais completa, incluindo todas as superfícies horizontais e verticais, internas e externas. É realizada na unidade do paciente após alta hospitalar, transferências, óbitos (desocupação do local) ou nas internações de longa duração (programada). Também é realizada ao final do dia nas áreas críticas de centros cirúrgicos, centros obstétricos e demais setores com áreas críticas.
Lixo hospitalar	Termo substituído por RSS (Resíduos de Serviços de Saúde).
Manejo	O manejo dos RSS é entendido como a ação de gerenciar os resíduos em seus aspectos intra e extra estabelecimento, desde a geração até a disposição final.
PGRSS	Documento que aponta e descreve as ações relativas ao manejo dos resíduos sólidos, observadas suas características e riscos, no âmbito dos estabelecimentos, contemplando os aspectos referentes à geração, segregação, acondicionamento, coleta, armazenamento, transporte, tratamento e disposição final, bem como as ações de proteção à saúde pública e ao meio ambiente.
Resíduos do GRUPO A	Resíduos com a possível presença de agentes biológicos que, por suas características de maior virulência ou concentração, podem apresentar risco de infecção.
Resíduos do GRUPO B	Resíduos contendo substâncias químicas que podem apresentar risco à saúde pública ou ao meio ambiente, dependendo de suas características de inflamabilidade, corrosividade, reatividade e toxicidade.
Resíduos do GRUPO C	Quaisquer materiais resultantes de atividades humanas que contenham radionuclídeos em quantidades superiores aos limites de isenção especificados nas normas do CNEN e para os quais a reutilização é imprópria ou não prevista.

Termo	Definição
Resíduos do GRUPO D	Resíduos que não apresentem risco biológico, químico ou radiológico à saúde ou ao meio ambiente, podendo ser equiparados aos resíduos domiciliares.
Resíduos do GRUPO E	Materiais perfurocortantes ou escarificantes, tais como: Lâminas de barbear, agulhas, escalpes, ampolas de vidro, brocas, limas endodônticas, pontas diamantadas, lâminas de bisturi, lancetas; tubos capilares; micropipetas; lâminas e lamínulas; espátulas; e todos os utensílios de vidro quebrados no laboratório (pipetas, tubos de coleta sanguínea e placas de Petri) e outros similares.
Risco biológico	Risco determinado pela exposição a agentes biológicos por inalação, contato ou manuseio (direto ou indireto) de sangue e fluidos corpóreos.
RSS	São todos aqueles resultantes de atividades exercidas nos serviços definidos na RDC ANVISA nº 222/2018 que, por suas características, necessitam de processos diferenciados em seu manejo, exigindo ou não tratamento prévio à sua disposição final (RDC ANVISA nº 222/2018).
RSU	Resíduos sólidos são material, substância, objetos ou bem descartado resultante de atividades humanas em sociedade, a cuja destinação final se procede, se propõe proceder ou se está obrigado a proceder, nos estados sólido ou semissólido, bem como gases contidos em recipientes e líquidos cujas particularidades tornem inviável o seu lançamento na rede pública de esgotos ou em corpos d'água, ou exijam para isso soluções técnicas ou economicamente inviáveis em face da melhor tecnologia disponível e, que embora possam não apresentar utilidade para a atividade fim de onde foram gerados, podem virar insumos para outras atividades (Lei 12.305/2010 com adaptações).
Segregação	Consiste na separação dos resíduos no momento e local de sua geração, de acordo com as características físicas, químicas, biológicas, o seu estado físico e os riscos envolvidos.

Termo	Definição
Serviço de Limpeza e Desinfecção de Superfícies em Serviços de Saúde	Executa ações de limpeza / desinfecção preventivas e emergenciais no ambiente dos serviços de saúde.
Transporte	Deslocamento do RSS do hospital gerador até a unidade de tratamento ou disposição final, utilizando-se técnicas que garantam a preservação das condições de acondicionamento e a integridade dos trabalhadores, da população e do meio ambiente.
Tratamento	Consiste na aplicação de método, técnica ou processo que modifique as características dos riscos inerentes aos resíduos, reduzindo ou eliminando o risco de contaminação, de acidentes ocupacionais ou de dano ao meio ambiente.
Unidade de Saúde	É o estabelecimento capacitado a prestar assistência de saúde, com ou sem internação.

5. NORMATIVAS QUE REGEM OS SERVIÇOS DE LIMPEZA DOS ESTABELECIMENTOS ASSISTENCIAIS DE SAÚDE

A execução dos serviços ora propostos deverá seguir as Normas específicas de limpeza, higienização, conservação, asseio e desinfecção em Estabelecimentos Assistenciais de Saúde, determinadas pela ANVISA e pela Secretaria de Saúde do Distrito Federal, além daquelas recomendadas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas, em especial as NBR 12807, NBR 12808, NBR 12809 e NBR 12810 (ABNT, 1993) e NBR 10.004 (ABNT, 1987) e NBR 9191. Para uma listagem extensa, verificar a Legislação (Resoluções, Portarias) que se encontram citadas neste Manual.

Os produtos, utensílios e equipamentos utilizados nos serviços de limpeza, higienização, conservação, asseio e desinfecção deverão atender integralmente às determinações legais e às orientações que se encontram descritas neste Manual.

As empresas fabricantes e/ou fornecedoras dos produtos devem ter a autorização de funcionamento concedida pelo Órgão Sanitário das Unidades Federadas em que se localizam e manter critérios de qualificação levando em consideração as ações ambientais preconizadas pela legislação.

Ademais, as empresas fornecedoras dos produtos a serem utilizados nas atividades de limpeza, higienização, conservação, asseio e desinfecção deverão apresentar laudos de laboratórios habilitados à Rede Brasileira de Laboratórios Analíticos em Saúde – REBLAS –, coordenada pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA –, e, ao Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia – INMETRO –, que comprovem a eficácia contra micro-organismos multirresistentes como: Staphylo-

coccus MRSA, ORSA, Pseudomonas aeruginosa produtora de SPM-1, VRE, Acinetobacter baumannii e KPC, Clostridium difficile na forma esporulada, Clostridium sporogenes, Bacillus subtilis no mínimo 15 (quinze) minutos. Também, seguindo laboratórios REBLAS/INMETRO, deverá ser comprovada a eficácia contra Salmonella choleraesuis, Staphylococcus aureus e Pseudomonas aeruginosa em mínimo de 5 (cinco) minutos. Ressalte-se que os laudos em epígrafe devem incluir micro-organismos em sua forma vegetativa e esporulada.

Caso surjam no mercado produtos detergentes e saneantes/desinfetantes mais potentes (com espectro superior) contra micro-organismos patogênicos relacionados à saúde, estes deverão também possuir laudos REBLAS/ANVISA/INMETRO, e somente serão liberados para uso após a aprovação da Gerência de Hotelaria em Saúde/DIAOP/SINFRA/SES/DF, em parceria com a Gerência de Riscos em Serviços da Saúde/DIVISA/SVS/SES/DF.

As prestadoras do serviço de higienização deverão atender, em sua íntegra, a NR 32 – Segurança e Saúde no Trabalho em Serviços de Saúde, aprovada pela Portaria nº 485-GM/MTE, e as demais orientações técnicas descritas no decorrer do presente Manual.

Ressalte-se que, nos Estabelecimentos Assistenciais de Saúde não deverá haver carpetes, tapetes e capachos, pois são itens que se contaminam com facilidade e de difícil limpeza e desinfecção. Cortinas são permitidas apenas para manter a privacidade dos pacientes (desde que sejam de material lavável e desinfetável), não sendo permitido o uso de cortinas de pano, por serem fontes de fixação de poeiras e micro-organismos, contribuindo para a insalubridade ambiental. Outrossim, os mobiliários assistenciais deverão ter sua configuração conforme normativas elencadas pela Comissão de Padronização de Mobiliário Assistencial das Unidades de Saúde, da Subsecretaria de Infraestrutura em Saúde – SINFRA/SES/DF.

As plantas, flores e vegetais não devem ficar nas áreas internas dos EAS, pois também são hospedeiros de partículas, poeiras e micro-organismos.

6. HÁBITOS DE HIGIENE NO AMBIENTE DE TRABALHO

Adicionalmente às questões de proteção ambiental, os hábitos de higiene pessoal e coletiva no ambiente de trabalho são fundamentais para garantir a qualidade geral da instituição, especialmente nos EAS, em que a observação pessoal dos envolvidos tem caráter de guia de segurança para os pacientes. Desta forma, alguns hábitos saudáveis e desejáveis são listados a seguir:

- Retirar adereços como anéis, alianças, brincos (de qualquer tamanho), jóias, relógios, pulseiras e piercings antes de iniciar o trabalho;
- Vestir uniforme próprio e limpo;
- Usar calçados limpos e fechados, de material impermeável e com sola antiderrapante, de uso exclusivo para o trabalho (calçado privativo);
- Não sentar no leito nem na poltrona do paciente;
- Lavar o ânus com água e sabonete sempre após defecar;
- Manter os cabelos curtos e, no caso de cabelos longos, estes deverão ser presos em coques, durante o horário de trabalho. O penteado feminino e/ou masculino na modalidade rabo de cavalo não é permitido por haver o risco de disseminação de cabelos nos ambientes de EAS, uma vez que, existe colonização microbiana em cabelos, havendo risco de infecções nos pacientes;
- No caso dos homens, manter sempre a barba bem feita ou curta, ou, preferencialmente, não usar

barba. Em áreas críticas e semicríticas, o profissional com barba deverá usar touca que cubra completamente o cabelo e a barba;

- Sempre usar touca de proteção na cabeça, tanto homens como mulheres;
- Sempre usar máscara facial para não contaminar ambientes limpos e higienizados;
- Manter as unhas curtas e limpas, preferencialmente sem o uso de esmalte, devido ao risco de o mesmo descascar e colonizar as unhas com micro-organismos;
- Usar os Equipamentos de Proteção Individual (EPI's) e os Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC's) sempre que necessário, atendendo às exigências contidas nas legislações vigentes;
- Não se alimentar durante a execução do trabalho, mas somente em locais adequados, como copas;
- Não fumar ou ingerir bebida alcoólica no local de trabalho;
- Não abandonar o local de trabalho sem comunicar à sua chefia direta;
- Manter as mãos sempre higienizadas, lavando-as sempre que necessário, antes e após usar o banheiro ou após realizar qualquer atividade de limpeza e, também, antes de qualquer refeição;
- Não utilizar aparelho celular pessoal durante a execução de suas atividades profissionais;
- Tomar banho completo (corpo e cabelos) após o término das atividades diárias;
- Em casa, lavar o uniforme separado das roupas da família, secar bem a roupa e, se houver contaminação do uniforme, o mesmo deverá ser lavado no hospital, em máquina da contratada, segundo a NR32.

7. PERFIL PROFISSIONAL DA EQUIPE DE LIMPEZA EM ESTABELECIMENTOS ASSISTENCIAIS DE SAÚDE

A limpeza não é somente uma atividade doméstica, sendo que a questão da higiene institucional está intimamente ligada às pessoas envolvidas e às suas ações, pois para a realização de qualquer processo de limpeza que objetiva a manutenção de padrão característico de higiene, mesmo naqueles processos automatizados, existem pessoas responsáveis pela sua execução. Assim, a seleção e o preparo dos envolvidos deve ser rigorosa para que o padrão desejado se mantenha.

Os critérios mínimos de apresentação pessoal dos funcionários da empresa prestadora dos serviços de higienização deverão ser: apresentar-se com o uniforme completo e limpo, boa aparência pessoal, com crachá de identificação em lugar legível, ter todos os EPIs (Equipamentos de Proteção Individual) e EPCs (Equipamentos de Proteção Coletiva) obrigatórios exigidos pela Legislação estabelecida pelo Ministério do Trabalho, com cabelos presos em coques (mulheres), com cabelos curtos e barba cortada (homens), com unhas curtas e sem esmalte, ser discreto e educado, não usar adornos de nenhum tipo durante o trabalho (as mulheres poderão usar maquiagem discreta), saber obedecer às ordens dos superiores, não usar roupas inadequadas para o trajeto até o trabalho (minissaia, short, decotes grandes, roupas muito justas), ser gentil e cooperativo, cumprir o horário de chegada e de saída (pontualidade) e ser assíduo ao trabalho (assiduidade).

Dessa forma, o profissional de limpeza na área de saúde deve agregar características que possam trazer valor às equipes de limpeza e à qualidade dos serviços prestados dentro das instituições de saúde.

Ao delimitarmos e descrevemos detalhadamente as atividades e responsabilidades inerentes a cada um dos serviços a serem contratados, torna-se factível um melhor acompanhamento de sua execu-

ção, bem como da avaliação dos resultados esperados, permitindo à Comissão Gestora do Contrato, aos Executores Locais e à Gerência de Hotelaria em Saúde/DIAOP/SINFRA/SES/DF acompanhar sua execução e, ao mesmo tempo, perceber desvios de qualidade/quantidade nos serviços, tornando mais claro os critérios de cobrança para com a empresa prestadora de serviços quanto à realização das atividades previstas no Contrato e, até mesmo, a mensuração da real necessidade do quantitativo alocado, em face da demanda.

Para cada tipo de serviço, de acordo com suas características, foram definidos o perfil do profissional, a experiência requerida, as habilidades e os conhecimentos específicos e as atitudes requeridas, além da graduação escolar daqueles que serão incumbidos da execução das tarefas, com o fim de permitir às empresas valorar os serviços que serão prestados, e aos Gestores e Fiscais da SES/DF, o perfeito acompanhamento da execução contratual e a correta cobrança quanto à qualidade dos serviços prestados.

7.1. Perfil desejável da equipe operacional geral de higienização

A equipe operacional deverá ser composta de tantos Serventes quantos sejam necessários para o atendimento da área designada para o serviço de limpeza.

OBSERVAÇÃO:

Especialmente em áreas críticas, como salas operatórias em Centros Cirúrgicos e Centros Obstétricos, faz-se necessário que haja um dimensionamento de serventes diferenciado, sendo a equipe composta por, no mínimo, dois serventes para cada três Salas Operatórias e, dois serventes para cada quatro leitos de Sala de Recuperação Pós-Anestésica, de forma a viabilizar a agilidade do processo de giro de sala, e de giro de leitos, pois os custos de salas operatórias, dos Centros Cirúrgicos e Centros Obstétricos para aguardar o tempo de processamento para a limpeza e a desinfecção são extremamente altos para a Administração Pública.

Tendo em vista a especificidade das atividades de limpeza e desinfecção nos estabelecimentos de assistência à saúde, bem como os riscos inerentes, os profissionais - encarregados e serventes -, envolvidos nesta ação prática deverão apresentar como grau de escolaridade o ensino fundamental completo e experiência de, no mínimo, 02 (dois) anos, comprovada em carteira de trabalho, visto que irão manipular produtos químicos, realizar diluições e coletar matéria orgânica, materiais perfurocortantes e equipamentos de limpeza, dentre outros itens que exigem funcionalidade em leitura e compreensão de textos, bem como a eventual realização de cálculos matemáticos simples. Ressalte-se que, o baixo grau de escolaridade dificulta e retarda os treinamentos, inviabilizando algumas práticas de segurança, podendo expor o trabalhador e os pacientes a riscos, constituindo-se em altíssima vulnerabilidade à segurança assistencial dos pacientes nos EAS.

Desta forma, faz-se necessário que, além da formação básica requerida, o profissional receba, obrigatoriamente, treinamento teórico e prático prévio, detalhando a sua atividade nos Estabelecimentos Assistenciais de Saúde, bem como haja programa de educação permanente voltado para a constante melhoria da eficiência, eficácia e efetividade da ação do profissional. Desta forma, é essencial que todos os trabalhadores que executam ou supervisionam ações de limpeza, conservação, asseio, higienização e desinfecção, recebam, obrigatoriamente, instruções e treinamento sobre **microbiologia**.

7.2. Atribuições gerais dos membros das equipes operacionais

- Apresentar-se na Unidade de Saúde utilizando o uniforme fornecido pela Contratada e crachá de identificação em local visível.
- Cumprir os horários estabelecidos de entrada e saída do serviço.
- Executar a limpeza e conservação das áreas que lhe forem atribuídas, conforme a técnica e rotinas adotadas pela Instituição, dentro do tempo previsto para aquela determinada tarefa.
- Auxiliar em carga e descarga de material e em mudanças de móveis e equipamentos de uma dependência para outra, quando necessário.
- Adotar postura profissional compatível com as regras institucionais, falar em tom baixo, evitar gargalhadas, evitar diálogos desnecessários com clientes sem que seja questionado previamente.
- Checar e manter a organização do carro funcional, repondo materiais e soluções rotuladas.
- Fornecer os dados e as informações necessárias para controle e avaliação do serviço executado, sendo que isso será definido pela Gerência de Hotelaria em Saúde/DIAOP/SINFRA/SES/DF.
- Fazer o uso correto dos Equipamentos de Proteção Individual e dos Equipamentos de Proteção Coletiva que lhe forem fornecidos.
- Informar ao setor responsável da Unidade da SES, qualquer problema que venha a interferir na atividade ou na qualidade do serviço de higiene e limpeza, tais como: saboneteiras e toalheiros quebrados, a não retirada de roupa de cama para a limpeza terminal; objetos esquecidos; ocorrências, como: vazamentos na torneira ou no sifão do lavatório e chuveiros, lâmpadas queimadas ou piscando, tomadas e espelhos soltos, fios desencapados, janelas, fechaduras ou vidros quebrados, dentre outras.
- Comunicar ao seu superior interferências ou questionamentos de outros profissionais nas rotinas realizadas.
- Cumprir tarefas operacionais estabelecidas previamente em suas atribuições designadas.
- Participar de programas ou campanhas institucionais que contribuam para a minimização dos riscos ocupacionais e ambientais, que estimulem a responsabilidade social, como, por exemplo, programas de biossegurança, prevenção de incêndios, campanhas de vacinação, dentre outros.
- Utilizar somente produtos químicos padronizados e na concentração recomendada pela Gerência de Hotelaria em Saúde/DIAOP/SINFRA/SES/DF.
- Usar somente produtos que estejam em embalagens rotuladas e dentro do prazo de validade.
- Não misturar produtos, pois pode haver perigo de inalação, ao meio ambiente, assim como a neutralização e a inativação dos mesmos.
- Utilizar somente soluções de pronto uso, já diluídas e rotuladas, evitando manuseio impróprio e armazenamento por longos períodos.
- Utilizar detergentes para a limpeza e desinfetantes para a desinfecção posterior a essa limpeza.
- Segregar produtos poluidores como pilhas, baterias, lâmpadas fluorescentes e outros, em recipientes próprios pré-determinados no Plano de Gerenciamento de Resíduos da Unidade.
- Mensurar volume de resíduos, segundo PGRSS.
- Guardar em local adequado e limpo os materiais, utensílios e equipamentos utilizados.
- Controlar e evitar extravio de equipamentos e materiais do Serviço de limpeza.
- Zelar pelo patrimônio da área sob sua responsabilidade.
- Garantir a qualidade dos serviços prestados.

7.2.1. Serventes de limpeza

O Servente de Limpeza é o nome que se usa para designar aquela pessoa que se dedica profissionalmente à limpeza, conservação, asseio, higienização e desinfecção de lugares públicos, casas, hospitais, dentre outros.

Perfil

Pela natureza dos serviços, bem como, considerando o contato com pacientes e familiares, será exigido do profissional: descrição, ética, educação, equilíbrio emocional, postura e atitude, higiene pessoal, uso de uniforme, identidade funcional e EPIs.

Deve apresentar como grau de escolaridade o ensino fundamental completo e experiência de, no mínimo, 02 (dois) anos, comprovada em carteira de trabalho.

Deve possuir experiência na manipulação e utilização de produtos químicos, diluições, matéria orgânica, materiais perfurocortantes e equipamentos de limpeza, comprovada em carteira de trabalho.

Atribuições do servente de limpeza:

- Recolher, calcular e anotar em formulário próprio a quantidade de volume de resíduos por tipo, de cada área.
- Participar de treinamentos (admissional e permanente).
- Garantir a qualidade dos serviços prestados.
- Recolher qualquer objeto esquecido no quarto e outro local e entregar ao encarregado.
- Lavar e limpar banheiros, azulejos, metais, vasos, pias, saboneteiras, porta-papel, toalha e higiênico, paredes, janelas, vidraças, persianas, cortinas, carpetes, portas, trilhos, tetos, piso, rodapé, protetor de parede e outros obedecendo às normas de procedimentos.
- Verificar o funcionamento de válvulas, torneiras e chuveiros, comunicando os defeitos encontrados ao encarregado.
- Repor sabonete, antisséptico, papel toalha e papel higiênico.
- Recolher os recipientes de material perfuro-cortante.
- Lavar as mãos ao término de cada procedimento.
- Usar EPI adequado a cada função.
- Apresentar-se devidamente uniformizado e com crachá visível.
- Manter postura adequada no ambiente de trabalho.
- Manter a ordem e organização no local de trabalho.
- Manter o carro funcional devidamente limpo, equipado e organizado.
- Participar dos treinamentos oferecidos.
- Aplicar as técnicas de limpeza específica para Hospital e Unidades básicas.
- Atender às solicitações da Encarregada, das Enfermeiras da Empresa, do NCIH, da Comissão Gestora e da Gerência de Hotelaria em Saúde/DIAOP/SINFRA/SES/DE.
- Realização dos exames de rotina (anual).
- Comunicar qualquer eventualidade ao Encarregado e/ou ao Enfermeiro(a).
- Requisitar ao almoxarifado da empresa o material necessário para uso diário para seu setor.

É vedado ao profissional alocado no posto de servente:

- Abandonar o local de trabalho sem comunicar à Supervisão;

- Fumar ou ingerir bebida alcoólica em seu local de trabalho;
- Utilizar aparelho celular pessoal durante a execução de suas atividades profissionais;
- Remoção e transporte de pacientes;
- Prestar cuidados aos pacientes;
- Auxiliar em procedimentos próprios da equipe de enfermagem;
- Retirar materiais ou equipamentos provenientes da assistência aos pacientes nos quartos, enfermarias ou em qualquer outra unidade antes de realizar a limpeza, seja esta concorrente ou terminal;
- Realizar processos de controle de pragas, desinsetização, desratização, descupinização e outros;
- Comprar EPI's com recursos próprios;
- Realizar a limpeza do leito do paciente, enquanto o mesmo encontrar-se ocupado;
- Realizar a troca da roupa de cama quando o paciente encontra-se restrito ao leito;
- Alterar técnicas de limpeza por solicitação de qualquer profissional que não seja o seu superior imediato;
- Manusear medicamentos;
- Ajudar na alimentação dos pacientes;
- Controlar materiais pertinentes às atividades de enfermagem;
- Escrever ou anotar em impressos próprios de enfermagem;
- Levar e/ou buscar material de almoxarifado, farmácia, laboratório, banco de sangue, que não sejam para utilização de seu serviço específico;
- Atender telefone ou anotar recados que não sejam de seu serviço específico;
- Ausentar-se do local de trabalho para atender solicitação de terceiros, não pertinentes às suas funções.

7.2.2. Encarregados

É o responsável pelos serviços, garantido o bom andamento dos trabalhos, supervisionando e ministrando orientações necessárias aos executantes dos serviços (serventes). Estará no comando direto das Equipes de limpeza, em todos os turnos de trabalho, devendo ser capaz de tomar decisões compatíveis com os compromissos assumidos pela Contratada.

Perfil

Deve possuir características de liderança, flexibilidade, pensamento estratégico, bom relacionamento, ética, imparcialidade, bom senso e honestidade, habilidade de contornar situações inesperadas e difíceis, sendo essa a postura esperada para um encarregado, visando à plena e boa coordenação da equipe.

Tem a responsabilidade administrativa sobre a escala de pessoal, considerando o registro e o controle diário da assiduidade e pontualidade de seu pessoal, bem como, sobre a logística dos materiais e equipamentos, considerando o seu armazenamento, distribuição, diluição e controle. Adicionalmente, o encarregado tem a obrigação de reportar-se, quando houver necessidade, ao Gestor/Fiscal da unidade, a fim de receber instruções e tomar as providências pertinentes.

Os postos dos Encarregados deverão dispor de equipamentos de comunicação, inclusive portáteis, de forma a agilizar e facilitar a comunicação com a empresa contratada e com os serventes.

Os profissionais alocados na função de Encarregado ficarão responsáveis pelo acompanhamento da equipe operacional, no seu local de trabalho, tendo a responsabilidade administrativa, que está descrita neste Manual.

Devem apresentar grau de escolaridade equivalente ao Ensino Médio completo e experiência de, no mínimo, 02 (dois) anos, comprovada em carteira de trabalho, tendo em vista a complexidade média das atividades de coordenação e supervisão que deverá exercer.

Atribuições do encarregado:

- Exigir o cumprimento das ordens e diretrizes emitidas pela Contratada e pela Unidade de Saúde.
- Organizar a distribuição de tarefas dos setores, providenciando escalas de trabalho nas diversas áreas do hospital.
- Registrar e controlar diariamente a assiduidade e a pontualidade de sua equipe.
- Fazer a previsão, a elaboração e a distribuição de recursos humanos e materiais necessários aos setores.
- Planejar, coordenar, implementar e supervisionar as atividades pertinentes ao serviço, juntamente com a Responsável técnica/Enfermeira da Regional.
- Fazer previsão e distribuição dos materiais de reposição: papel toalha, papel higiênico, sabonete líquido, entre outros.
- Interferir nos processos de limpeza com o objetivo de agilizar as atividades, por meio de ações como, remanejamento, substituições e orientações, sempre que necessário.
- Garantir a utilização correta dos produtos.
- Garantir a utilização correta dos equipamentos, materiais e utensílios.
- Distribuir escala de trabalho nos diversos setores sob sua responsabilidade.
- Responder pela produtividade e disciplina dos funcionários.
- Exigir o cumprimento das ordens e diretrizes.
- Orientar e contribuir para evitar acidentes de trabalho.
- Exigir e supervisionar o cumprimento e utilização adequada dos EPI's e EPC's.
- Fazer calendário de limpeza dos diversos setores e cobrar seu cumprimento.
- Orientar os funcionários sobre as prioridades das tarefas.
- Orientar e contribuir para evitar acidentes de trabalho.
- Controlar os funcionários para o horário de refeições.
- Fiscalizar diariamente os empregados na efetiva execução dos serviços, limpeza e arrumação.
- Proceder à revisão minuciosa dos quartos, por ocasião da alta dos pacientes.
- Responsabilizar-se por seus empregados em decorrência dos serviços.
- Cobrar dos empregados o uso do uniforme; crachá e apresentação e higiene pessoal.
- Interferir nos processos de limpeza e desinfecção de superfícies com o objetivo de agilizar as atividades, por meio de ações como remanejamentos, substituições e orientações, sempre que necessário;
- Liberar apartamentos ou enfermarias, após vistoria.
- Atender e dar prioridades a chamados de urgência, interrompendo a rotina se for necessário.
- Cuidar da apresentação estética das áreas comuns de acesso como: portarias, recepção, salas de visita, jardins e outros.
- Auxiliar seu pessoal na realização de qualquer tarefa que exigir rapidez e urgência.
- Fiscalizar a limpeza de banheiros, azulejos, vasos, pias, trilhos, luminárias e outros.
- Fiscalizar a conservação e a aparência do mobiliário.
- Fiscalizar a conservação de pontos de eletricidade.

- Fiscalizar a limpeza de vidros e espelhos.
- Ampliar e implementar programas institucionais de racionamento de recursos naturais, como hídricos e energéticos, para o serviço de higiene e limpeza.
- Encaminhar notificações de manutenção ao NAG e DA.
- Encaminhar resíduos poluidores como pilhas, lâmpadas fluorescentes e outros para destino que conste no Plano de Gerenciamento de Resíduos em Serviços de Saúde (PGRSS) da instituição.
- Sintetizar dados recebidos dos serventes, quanto ao cálculo do volume de resíduos por setores, diariamente, segundo o PGRSS, para elaboração da estatística mensal.
- Comunicar ao Enfermeiro da Contratada qualquer ocorrência ou irregularidades verificadas.
- Garantir o cumprimento das normas e exigências técnicas pertinentes às descrições contidas neste Manual.

7.2.3. Responsável técnico/enfermeiro(a)

É o profissional devidamente habilitado, com graduação em Enfermagem e registro no Conselho Regional de Enfermagem (COREN), que tenha capacidade de gestão e experiência comprovada na área de higienização e processamento de artigos e superfícies, o qual será o responsável pela coordenação dos serviços contratados e pela capacitação permanente da equipe operacional (serventes) e dos encarregados.

Para a boa execução da função a ser exercida, o Enfermeiro(a) deverá apresentar características de liderança, flexibilidade, pensamento estratégico, bom relacionamento interpessoal, ética, imparcialidade, bom senso, honestidade e habilidade para contornar situações inesperadas e difíceis.

Atribuições básicas do responsável técnico/enfermeiro:

- Supervisionar e capacitar diariamente e permanentemente, no hospital de forma contínua.
- Desenvolver treinamento admissional para todos os funcionários.
- Executar treinamentos de rotina com os encarregados e serventes, enviando ao NCIH, local dos cursos contendo a data, carga horária, conteúdo e instrutores.
- Entregar relatório mensal das atividades desenvolvidas, para avaliação pelo NCIH, junto com o Núcleo de Hotelaria em Saúde, bem como para a Gerência de Hotelaria em Saúde/DIAOP/SINFRA/SES/DF.
- Elaborar um cronograma trimestral dos treinamentos de higiene e limpeza.
- Estabelecer o cronograma de periodicidade e de frequência dos diferentes tipos de limpeza em todos os ambientes e superfícies sob a responsabilidade da equipe de limpeza e desinfecção.
- Enviar relatório anual do Programa de Educação Permanente executado, ao gestor local, contendo lista dos participantes, data, carga horária, conteúdo e instrutor.
- Aplicar instrumento de avaliação, para conferir os procedimentos.
- Acompanhar continuamente os serviços executados.
- Supervisionar, acompanhar, controlar e treinar quanto à utilização dos produtos.
- Avaliar e testar produtos, materiais, utensílios e equipamentos.
- Participar da seleção, escolha, aquisição e provimento do uso adequado de equipamentos e utensílios, EPI's e produtos químicos.
- Substituir os equipamentos que possam representar risco à integridade física do trabalhador de higiene ou que não atendam às necessidades do serviço.

- Realizar avaliações de desempenho dos encarregados.
- Promover atualização dos cartões do estado vacinal dos funcionários.
- Apresentar a atualização dos exames anuais (medicina do trabalho da empresa).
- Supervisionar o uso correto dos EPI's e EPC's.
- Realizar visita técnica às unidades com a equipe de NCIH.
- Padronizar as ações e rotinas, com treinamento regular e afixando-as em local visível para cada setor.
- Planejar, coordenar, implementar e supervisionar as atividades pertinentes ao serviço junto com o encarregado.
- Participar da Comissão de PGRSS local.
- Auxiliar o encarregado na condensação dos dados mensais, quanto ao volume de resíduos, segundo PGRSS.
- Dimensionar pessoal, equipamentos, utensílios e materiais de limpeza com os encarregados.
- Desenvolver indicadores de qualidade do serviço, de pessoal de materiais e equipamentos, assim como do cumprimento dos cronogramas de frequências dos diferentes tipos de limpeza, como forma de avaliação dos serviços prestados.
- Fazer levantamento das necessidades dos funcionários em relação ao desenvolvimento das ações diárias.
- Capacitar os colaboradores de higiene e limpeza a operar e zelar pela manutenção dos equipamentos e materiais pertencentes ao serviço.
- Garantir o cumprimento das normas e exigências técnicas pertinentes às descrições contidas neste Manual.

7.2.4. Responsável pelo setor de produtos detergentes e produtos saneantes/desinfetantes para superfícies e ambientes de estabelecimentos assistenciais de saúde e de produtos para a higienização das mãos

- Deve ter registro no Conselho Regional de Farmácia/Química.
- Fornecer somente produtos saneantes padronizados, na concentração e utilização recomendadas pela ANVISA, NHS, GHS ou pelo fabricante, **com destaque ao referido no item “4” deste Manual.**
- Padronizar os produtos saneantes seguindo a legislação em vigência.
- Testar os produtos avaliando a qualidade e a efetividade.
- Indicar e armazenar os produtos em locais apropriados, de acordo com as características físico-químicas de cada produto, dispondo, para tal, de armários ou gabinetes de armazenagem para produtos inflamáveis e/ou corrosivos e pesticidas, de acordo com as normativas preconizadas pela legislação trabalhista, INMETRO, e demais normativas vigentes no país.
- Orientar as indicações de uso de desinfetantes em consonância com a Gerência de Hotelaria em Saúde/DIAOP/SINFRA e a Gerência de Risco em Serviços de Saúde/DIVISA/SVS.
- Orientar quanto aos cuidados de armazenamento, misturas, e boas práticas do uso de produtos saneantes.
- Acompanhar, orientar e supervisionar a utilização de produtos saneantes nos Estabelecimentos Assistenciais de Saúde.
- Realizar visitas técnicas periódicas em todos os estabelecimentos da SES/DF.
- Oferecer capacitação sobre produtos detergentes, saneantes e de higienização das mãos para os funcionários da empresa contratada.
- Atender às solicitações do Núcleo de Hotelaria em Saúde, da Comissão de Resíduos, do Núcleo de

Controle de Infecção Hospitalar e da Direção das Unidades, bem como, da Gerência de Hotelaria em Saúde/Diretoria de Apoio Operacional/Subsecretaria de Infraestrutura da SES/DF.

7.3. Atitudes proibidas por parte dos funcionários que atuam nos serviços de higienização

- Utilizar vassoura para varrer o piso ou qualquer local dentro de um Estabelecimento Assistencial de Saúde.
- Abrir ou fechar as portas pelas maçanetas com as mãos enluvadas.
- Quando for remover os móveis para limpeza, fazê-lo sem luvas.
- Tocar nos aparelhos que estão conectados ao paciente.
- Encostar-se no leito do paciente quando estiver limpando o ambiente.
- Prestar qualquer tipo de cuidados aos pacientes internados.
- Auxiliar na alimentação dos pacientes.
- Aceitar alimentos fornecidos pelos pacientes.
- Arrastar os sacos de resíduos pelo chão.
- Pressionar os sacos de resíduos coletados.
- Transportar resíduos em carros abertos ou semiabertos.
- Recolher resíduos dos pisos e de ralos com as mãos.
- Deixar materiais pelos cantos das Unidades.
- Comer qualquer alimento enquanto estiver com o uniforme e em serviço.
- Transitar de uniforme fora da Unidade de Saúde.
- Colocar as mãos nos panos de limpeza/desinfecção sem luvas.
- Manusear medicamentos ou soros.
- Preencher formulários para a equipe de saúde.
- Auxiliar em qualquer tipo de procedimento da equipe de saúde.
- Realizar atividades que não sejam referentes à higienização, como, por exemplo, buscar ou levar materiais em algum setor da Unidade.
- Afastar-se do setor para atender solicitações que não sejam referentes à higienização.
- Jogar água em todo o piso. Deverá ser feita uma divisão, fornecendo espaço para o tráfego de pessoas com as devidas sinalizações.
- Abandonar o local de trabalho sem comunicar à sua Supervisão ou para atender solicitação de terceiros, não pertinentes às suas funções.
- Fumar ou ingerir bebida alcoólica em seu local de trabalho.
- Utilizar aparelho celular pessoal durante a execução de suas atividades profissionais.
- Remoção e transporte de pacientes.
- Receber e encaminhar materiais de almoxarifado, farmácia, laboratório, banco de sangue, ou aqueles que não sejam para a utilização de seu serviço específico de limpeza.

8. TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL

A NR 32 refere-se à capacitação contínua como item obrigatório para todas as categorias profissionais, tendo como objetivo principal a segurança e a proteção do trabalhador com relação aos riscos inerentes a sua função, por meio de treinamentos que conscientizem e preparem o mesmo para agir de forma segura frente aos riscos ocupacionais.

O treinamento e a capacitação profissional são os pontos mais importantes para a execução dos serviços, sendo responsáveis pela qualidade de todos os procedimentos.

É imprescindível que os profissionais e toda a equipe de limpeza alocada nos serviços, recebam treinamento e participem regularmente dos Programas de Educação Continuada e dos Treinamentos Técnicos do Núcleo de Controle de Infecções Hospitalares – NCIH -, oferecidos pela Instituição de Saúde, e, também, pela empresa Contratada, conforme a necessidade do trabalho e a evolução natural dos padrões requeridos.

Os funcionários devem receber conhecimentos teórico-práticos necessários ao desenvolvimento de habilidades e atividades que visem a capacitá-los para o trabalho, incluindo a educação em serviço, que deve ocorrer diariamente, conforme a necessidade, pelo enfermeiro e pelo encarregado da empresa que estejam lotados nos locais de execução dos serviços.

A capacitação e o treinamento são essenciais para a efetividade dos serviços executados, portanto as empresas prestadoras de serviços de higienização deverão elaborar um cronograma de treinamento, desenvolvido nos programas de Educação Continuada, os quais deverão ser trimestrais (teórico-prático) e com a respectiva auditoria do projeto de treinamento pelo Núcleo de Controle de Infecção do hospital. No início de cada trimestre do ano, deverá ser entregue ao NCIH, para auditoria, o projeto de treinamento que será realizado, incluindo o conteúdo programático, a metodologia, o cronograma, as datas, a identificação dos instrutores e a forma de avaliação.

A cada semestre, o Executor, juntamente com o Enfermeiro da empresa, enviará para o Núcleo de Hotelaria em Saúde e para o Núcleo de Controle de Infecção Hospitalar da respectiva Superintendência/Unidade de Saúde e, também, para a Gerência de Hotelaria em Saúde/DIAOP/SINFRA/SES/DF, a programação executada, contendo os nomes dos treinandos, as datas, a carga horária, o conteúdo e o instrutor.

8.1. Educação permanente

Como sugestão de conteúdo, sugere-se um programa de integração de profissionais recém-admitidos e treinamento técnico inicial, com as seguintes características:

- Funcionamento e organização da SES/DF:
 - ✓ Chefia e supervisão, rotinas e procedimentos;
 - ✓ Atribuições e rotinas de limpeza em EAS;
 - ✓ Postura profissional;
 - ✓ Contribuição do serviço de higiene e limpeza para a qualidade de serviços institucionais.

- Papel do Servente na prevenção e controle de infecção no ambiente hospitalar:

- ✓ Higiene pessoal e bons hábitos de saúde;
 - ✓ Noções de Microbiologia;
 - ✓ Higienização das mãos e sua importância no ambiente hospitalar;
 - ✓ Tipos de limpeza e as classificações de áreas dentro do ambiente hospitalar;
 - ✓ Precauções básicas e adicionais;
 - ✓ Técnicas de limpeza e desinfecção hospitalar;
 - ✓ Produtos químicos – instruções antes da utilização do produto adquirido: uso, diluição, validade, rotulagem, acidentes e seus riscos;
 - ✓ Principais soluções utilizadas, suas diluições e sua aplicação;
 - ✓ Uso e limitações dos detergentes e dos desinfetantes.
- Uso de equipamentos: modo de operação e seus riscos. Esse treinamento deverá ocorrer sempre antes da utilização destes.
 - O Servente e a Segurança no Trabalho.
- Importância do programa de prevenção de riscos:
 - ✓ Abordagem de risco e prevenção de acidentes e incidentes aos trabalhadores de higiene expostos aos riscos químicos, físicos e radiações ionizantes, além de atividades com resíduos;
 - ✓ Conhecimento da simbologia e códigos utilizados, materiais e áreas de risco;
 - ✓ Riscos biológicos, dados disponíveis sobre riscos potenciais para a saúde, medidas de controle que visem à minimização da exposição aos agentes biológicos;
 - ✓ Biossegurança em laboratórios, radiologia e quimioterapia;
 - ✓ Medidas a serem adotadas pelos trabalhadores no caso de ocorrência de acidentes ou incidentes;
 - ✓ Segurança contra incêndios;
 - ✓ Equipamentos de Proteção Individual (EPI), Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) e vestimentas de trabalho: uso correto, tipos, onde e quando utilizar, importância da utilização, técnicas de utilização correta e adequada, riscos da não utilização e outros;
 - ✓ Importância da vacinação;
 - ✓ Noções básicas de primeiros socorros.
- Pontos básicos para o Programa de Treinamento do profissional de coleta de Resíduos RSS:
 - ✓ Recolhimento e transporte de resíduo infectante ou biológico, químico, radioativo e comum;
 - ✓ Programa de uso racional dos recursos que impactem o meio ambiente para redução de consumo de energia elétrica e água, bem como, redução de produção de resíduos sólidos, observando as normas ambientais vigentes.
 - Mecânica corporal correta na movimentação de materiais e equipamentos, de forma a preservar a saúde e a integridade física.
 - Lesão por Esforço Repetitivo – LER ou Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho – DORT.
 - Prevenção de problemas posturais e ginástica laboral.
- A importância do trabalho em equipe no ambiente de trabalho:
 - ✓ Capacitação em operação e zelo pela manutenção dos equipamentos e materiais;

- ✓ Postura e apresentação pessoal e;
- ✓ Noções básicas de Ética em Instituições de saúde.

Outros pontos poderão ser abordados, podendo a Contratante participar ou opinar sobre o seu planejamento.

9. PRINCÍPIOS GERAIS DOS SERVIÇOS DE LIMPEZA EM ESTABELECIMENTOS ASSISTENCIAIS DE SAÚDE

Limpeza é o processo de remoção de sujidades mediante a aplicação de energia química, mecânica e/ou térmica em determinado período de tempo.

9.1. Serviços de limpeza ou estabelecimentos assistenciais de saúde

A limpeza do Estabelecimento Assistencial de Saúde é o processo de limpeza, higienização, conservação, asseio e desinfecção de ambientes e de superfícies das diversas áreas internas e externas, de móveis e imóveis, promovendo a remoção de sujidades visíveis e do odor desagradável, mediante a aplicação de energia química, mecânica e/ou térmica, em determinado período de tempo, a fim de diminuir/eliminar a população microbiana e promover o bem-estar dos pacientes, funcionários e demais pessoas que transitam nesses ambientes.

As superfícies fixas e/ou móveis a serem limpas e/ou desinfetadas, incluem telhados, calhas, tetos, clarabóias, pisos, paredes, divisórias, cortinas, portas, janelas, vidraças, persianas, batentes, corrimão, bancadas, grades, maçanetas, instalações sanitárias, elevadores, interruptores de luz, bebedouros, telefones, computadores (CPU's, telas, teclados, mouses e mouse pads), cabos elétricos de equipamentos administrativos e de equipamentos médicos, lixeiras, mobiliários em geral, geladeiras, equipamentos em geral, grades de ar condicionado e/ou exaustor. Considera-se, ainda, a limpeza de ralos, caixas de gordura e de passagem pluvial que se fizerem necessárias.

Os procedimentos de limpeza, higienização, conservação, asseio e desinfecção a serem adotados deverão observar a prática da técnica correta e sistematizada e as normas estabelecidas pela legislação vigente, e as padronizações técnicas de higienização e conservação de serviços de limpeza em Estabelecimentos Assistenciais de Saúde, elencadas neste Manual da SES/DF.

A limpeza técnica é aquela destinada ao tratamento de superfícies fixas ou móveis e de materiais e equipamentos, quando não em uso de pacientes.

O serviço de limpeza, higienização, conservação, asseio e desinfecção em Estabelecimentos Assistenciais de Saúde é um serviço especializado, envolvendo um processo de remoção de sujidades, matéria orgânica e microrganismos mediante a aplicação de ação mecânica e/ou de energia química para manter o asseio e reduzir a população de microrganismos nas dependências das unidades de assistência à saúde, a fim de assegurar a saúde dos trabalhadores e dos pacientes que as utilizam.

Os serviços de limpeza e conservação em Estabelecimentos Assistenciais de Saúde devem manter um ambiente agradável e seguro, sendo um serviço especializado, através de um processo de remoção de sujidades e matéria orgânica mediante a aplicação de ação mecânica e/ou de energia química para manter o asseio e reduzir a população de microrganismos nas dependências das unidades de assistência à saúde, a fim de assegurar a saúde dos trabalhadores e dos pacientes que o utilizam, seguindo Quatro Princípios Básicos:

- Remoção de sujidades
- Sistematização dos serviços
- Proteção do profissional que executa os procedimentos de limpeza
- Proteção do ambiente

Além de:

- Manutenção da aparência adequada da limpeza do ambiente;
- Contribuição para evitar a propagação de microrganismos com potencial nocivo à saúde de usuários e servidores, prevenindo as infecções;
- Controle de vetores;
- Manutenção da infraestrutura, com o fornecimento de materiais e equipamentos adequados;
- Prevenção de acidentes de trabalho;
- Manejo adequado dos resíduos gerados pela assistência à saúde;
- Conservação das superfícies físicas da instituição;
- Conservação de equipamentos, mobiliários e das superfícies físicas das instituições;
- Proporcionar conforto, higiene e bem-estar aos pacientes, servidores e ao público em geral, respeitando a individualidade de cada um e a particularidade do ambiente ou serviço.

9.2. Orientações básicas dos serviços de limpeza em EAS

Considerando os Quatro Princípios Básicos acima elencados, temos que:

9.2.1. Remoção de sujidades

A limpeza na área de saúde é uma atividade especializada, diferente da doméstica ou mesmo de hotéis e de shoppings. A limpeza de EAS tem sua efetividade diretamente relacionada com a remoção total das sujidades do piso e superfícies, pois estas podem favorecer algum tipo de contaminação nos profissionais ou nos pacientes.

A remoção das sujidades deve ser realizada utilizando-se água e detergente para uso específico em EAS. Os produtos químicos desinfetantes devem ser utilizados em superfícies que tiveram contato com matéria orgânica ou em caso de surtos, sob a orientação da NCIH – Núcleo de Controle de Infecção Hospitalar da instituição e o que estiver preconizado neste Manual.

9.2.2. Sistematização dos serviços

Sistematizar os processos de higienização no ambiente dos EAS é um ponto muito importante para assegurar a qualidade e efetividade da limpeza.

Alguns princípios devem ser seguidos na técnica de limpeza, tais como:

- Realizar as atividades de limpeza e desinfecção utilizando EPI completo.
- Habilitar os profissionais de limpeza para o uso de equipamentos específicos destinados à limpeza das áreas críticas, semicríticas e não-críticas.
- Receber orientações básicas e específicas relacionadas à limpeza de EAS (cuidados, técnicas, manuseio, riscos, importância).
- Utilizar os EPI's e EPC's (Ex: máscaras comuns e especiais, luvas descartáveis e de borracha, de

cano médio e longo, touca, máscara, óculos, aventais impermeáveis) adequados e apropriados à necessidade das áreas ou das atividades a serem exercidas.

- Retirar adereços como anéis, alianças, brincos (de qualquer tamanho), jóias, relógios, pulseiras e piercings antes de iniciar o trabalho.
- Lavar as mãos antes e após o uso de luvas, e após o término das atividades (cada procedimento).
- Iniciar a limpeza do local menos sujo/contaminado para o mais sujo/contaminado.
- Realizar movimento único e reto, em uma só direção - de cima para baixo ou do fundo para a porta de entrada ou de dentro para fora -, evitando movimentos de vaivém, observando o princípio descrito no item acima.
- Iniciar a limpeza pelo teto, após limpar paredes, e por último, o piso.
- Utilizar a técnica de dois baldes de cores diferentes (azul e vermelho, por exemplo), com um balde com solução de detergente para uso em EAS e o outro balde com água limpa.
- Utilizar pulverizadores (spray), para dispersar os produtos de limpeza na área a ser limpa.
- Utilizar panos **descartáveis e de uso único, que possuam, no mínimo, uma composição de hidroentrelaçamento de 60% de fibras de celulose virgem e 40% de polipropileno, que sejam atóxicos e não contenham látex, e que não desprende partículas**, para a limpeza de superfícies, de objetos, de equipamentos e de móveis, devendo ser de uso exclusivo para cada área distinta (críticas, semicríticas e não-críticas), bem como em áreas administrativas e quaisquer outras áreas da instituição.
- Utilizar luvas de procedimento descartáveis de cores distintas identificadas conforme as especificidades das áreas de limpeza, desprezando imediatamente as luvas utilizadas em áreas de isolamento após a alta e/ou o óbito de paciente.
- Utilizar luvas de procedimento descartáveis em áreas críticas, semicríticas e não-críticas nos Estabelecimentos Assistenciais de Saúde da Rede SES/DF;
- Realizar a desinfecção de matéria orgânica extravasada em qualquer área do hospital ou demais unidades de saúde antes de iniciar a limpeza.
- Realizar a coleta do lixo em conformidade à norma estabelecida para área em causa, ou quando o conteúdo ocupar 2/3 do volume total, devendo o lixo ser transportado em carro exclusivo para este fim, contemplando as características descritas na legislação vigente (RDC 222/2018).
- Lavar e desinfetar os utensílios utilizados na prestação dos serviços de limpeza, como escovas, baldes, carrinhos e outros materiais, em área segregada nos DML (tanque específico em material não-contaminante), a cada período de trabalho, ou sempre que se fizer necessário (em se tratando de áreas críticas, semicríticas e de isolamentos os utensílios deverão ser processados imediatamente após o uso).
- Utilizar vassoura (Limpeza Via Seca) somente em ambientes externos para varrição contígua à área verde, umedecendo o local antes de iniciar a limpeza. É expressamente proibido o uso de vassouras em ambientes internos ou relacionados ao atendimento de pacientes, pois favorece a dispersão de microrganismos que podem estar sendo veiculados junto com as partículas de pó.
- Disponibilizar na prestação dos serviços somente agentes de limpeza e germicidas que possuam garantia de qualidade (conformidade com a NBR OS 9000 ou substituta) e cujos produtos químicos e soluções sejam aprovados pelo Ministério da Saúde, com registro para uso em área de saúde, assim atendendo aos requisitos básicos estabelecidos pela legislação vigente, além de submetê-los previamente para apreciação e aprovação da Gerência de Hotelaria em Saúde/DIAOP/SINFRA/SES/DF, disponibilizando laudos e/ou certificados, de acordo com as diretrizes descritas no item “4” deste Manual. Os produtos só poderão ser utilizados após essa aprovação e autorização escrita

do gestor/fiscal da Contratante. A Gerência de Hotelaria em Saúde poderá acionar a Gerência de Risco em Serviços de Saúde/DIVISA/SVS/SES/DF para participar da elaboração de Pareceres Técnicos e avaliações dos serviços contratados.

- Seguir e cumprir **rigorosamente** as orientações deste Manual e os Procedimentos Operacionais (POP) contidos no mesmo para orientações dos profissionais envolvidos nas atividades de limpeza/higienização.
- Utilizar obrigatoriamente produtos de limpeza, saneantes/desinfetantes e germicidas de **pronto uso**, em face da estabilidade dessa apresentação dos produtos e considerando a segurança dos servidores e dos pacientes atendidos na Rede SES/DF.

9.2.3. Proteção do profissional de limpeza

Para a segurança do profissional de limpeza e desenvolvimento dos procedimentos operacionais deve ser seguida a NR 32 – Portaria nº 485- GM/OS-2005, atentando especialmente para:

- Utilizar uniforme básico (roupas específicas, luvas de procedimento descartáveis, cano longo, sapatos/botas impermeáveis com meias, aventais impermeáveis, óculos e proteção de cabelo). O uniforme básico só será utilizado no horário de trabalho sendo retirado no vestiário após o plantão, e nos intervalos ou atividades fora das dependências da instituição.
- Disponibilizar EPI (gorro, uniforme de calça e camisa com mangas, máscaras para particulados e aerossóis, protetor ocular, luvas de procedimento descartáveis, avental impermeável, entre outros, a todos que adentrem em áreas de risco para realização de atividade de limpeza e desinfecção).
- Disponibilizar um conjunto emergencial para atendimento de situações de derramamento de resíduos ou produtos em todas as áreas de risco (máscara para particulados e aerossóis, protetor ocular, luvas de procedimento descartáveis, avental impermeável, compressas absorventes, além da descrição objetiva do procedimento a ser seguido - ações específicas para produtos específicos devem estar determinadas), devendo o fato ser notificado imediatamente para eventual revisão do relatório de gerenciamento de risco.

9.2.4. Proteção do ambiente

A proteção ambiental é um importante fator qualitativo para o trabalho e para a vida de todos os envolvidos na área de saúde. Alguns procedimentos simples, como os apresentados a seguir, demonstram a preocupação com a segurança do ambiente:

- Usar as placas sinalizadoras em corredores e áreas de grande circulação, durante o processo de limpeza, dividindo a área de circulação em dois lados, com um lado livre para o trânsito de pessoal (principalmente para atender as emergências) e o outro, impedido, para a realização da limpeza.
- Manter os materiais organizados nos carros funcionais, para evitar os acidentes.
- Não tocar com a mão enluvada, locais como: maçanetas de portas, botões de elevadores, parapeitos e grades de segurança.
- Os serviços deverão ser executados em horários que não interfiram nas atividades normais da Contratante, respeitando as respectivas jornadas de trabalho e executando as limpezas programadas (lavação) em horários de visitas e refeições.
- Comunicar a chefia imediata, quando se deparar com equipamentos quebrados ou sem condições de uso, para que o mesmo seja substituído (ex: interruptor quebrado).

10. CLASSIFICAÇÃO DE ÁREAS DOS ESTABELECIMENTOS ASSISTENCIAIS DE SAÚDE

As áreas dos Estabelecimentos Assistenciais de Saúde (EAS) são classificadas, em relação ao risco de transmissão de infecções, de acordo com as atividades realizadas em cada local. Essa classificação facilita os procedimentos de limpeza dessas áreas, conforme seus riscos potenciais, e auxilia em algumas estratégias contra a transmissão de infecções.

É importante frisar que, independentemente da área, o risco de infecção ao paciente está, principalmente, relacionado aos procedimentos aos quais ele é submetido, contudo, é do conhecimento de todos que ambientes contaminados/infectados também contribuem para as infecções nos pacientes, sendo vital o controle rigoroso dos padrões de qualidade dos serviços de higienização/desinfecção.

As áreas de limpeza/desinfecção são classificadas conforme segue:

10.1. Áreas críticas

São áreas que oferecem maiores riscos de transmissão de infecções, ou seja, áreas onde se realizam um grande número de procedimentos invasivos e/ou que possuem pacientes de alto risco, com seu sistema imunológico comprometido, ou, ainda, aquelas áreas que, por suas especificidades, necessitam que seja minimizada a presença de microorganismos patogênicos. Também são consideradas áreas onde a circulação de trabalhadores requer o uso de roupas e calçados privativos.

São áreas como:

- Centros Cirúrgicos e Obstétricos;
- Sala de Recuperação Pós-anestésica;
- Central de Material Esterilizado (CME);
- Unidade de Terapia Intensiva (UTI);
- Unidade de Isolamento;
- Pronto Socorro (PS);
- Hemodinâmica;
- DML com tanque;
- Expurgo;
- Laboratórios de Análises Clínicas, Anatomia Patológica e Biologia Molecular;
- Banco de Sangue;
- Sala de Procedimentos Invasivos;
- Área Suja da Lavanderia;
- Necrotério;
- Unidades de Moléstias Transmissíveis;
- Unidade de Transplantes;
- Unidade de Diálise e Hemodiálise;
- Berçário;
- Unidades de Queimados e Outros Pacientes Imunocomprometidos;
- Áreas de preparo e manipulação de alimentos e dietas (Cozinha e Lactário);
- Sala de Preparo de Nutrição Parenteral;
- Sala de Preparo de Quimioterapia;

- Farmácia de Manipulação e similares.

10.2. Áreas semicríticas

São áreas ocupadas por pacientes com doenças infecciosas de baixa transmissibilidade e doenças não infecciosas, bem como são áreas adjacentes às áreas críticas, onde a circulação de trabalhadores requer o uso de roupas e calçados privativos.

São elas:

- Enfermarias;
- Apartamentos de Internação;
- Sala de Triagem e Espera;
- Centro de Radiodiagnóstico;
- Ambulatórios;
- Vestiários;
- Banheiros;
- Posto de Enfermagem;
- Elevador e
- Corredores das alas de serviço.

10.3. Áreas não críticas

São todas as áreas hospitalares ocupadas ou não por pacientes, e que oferecem risco mínimo de transmissão de infecção.

As **áreas internas** são:

- Áreas administrativas;
- Almoxarifados;
- Secretarias;
- Salas de costura;
- Áreas limpas da lavanderia
- Refeitórios;
- Bibliotecas;
- Clarabóias;
- Arquivos Médicos e similares.

As **áreas externas** são todas as áreas dos EAS situadas externamente às edificações, tais como:

- Estacionamentos;
- Pátios;
- Passeios;
- Praças.

As **esquadrrias externas**, localizadas nas fachadas das edificações, nela incluídos os vidros, sendo divididas em face interna e face externa, cuja da área dos vidros externos deverão se referir somente a uma de suas faces, porém, quando da quantificação da área dos vidros, deverá ser considerada a metragem somente de uma das faces.

A **face externa dos vidros**, com exposição à situação de risco são somente aquelas existentes em áreas consideradas de risco, necessitando para a execução dos serviços de limpeza, a utilização de balancins manuais ou mecânicos, ou ainda, andaimes, com uso de equipamentos de proteção adequados e conforme legislação.

Adicionalmente, entre as áreas não-críticas, estão incluídas as calhas e grelhas internas e externas das dependências da SES/DF.

11. LIMPEZA E DESINFECÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS ASSISTENCIAIS DE SAÚDE

Tipos de métodos de limpeza/desinfecção mais utilizados na execução dos serviços de limpeza em Estabelecimentos Assistenciais de Saúde:

Tabela 1: Tipos de métodos de limpeza/desinfecção mais utilizados na execução de serviços de limpeza em Estabelecimentos Assistenciais de Saúde.

Tipo	Descrição	Áreas
Limpeza Manual Úmida	Consiste na utilização de água como elemento principal de remoção da sujeira, podendo ser por processo manual ou mecânico. Realizados com rodos, panos ou esponjas descartáveis, umedecidos em solução detergente, com ou sem enxágue, em água limpa. Pano e rodo requerem maior esforço e maior risco de contaminação do profissional.	Paredes, móveis, equipamentos (informática, audiovisuais, reprográficos e médico-hospitalares), pisos, carros e ambulâncias.
Limpeza Manual Molhada	Consiste na utilização de água abundante como elemento principal da remoção de sujeiras, podendo ser manual ou mecânica, destinada principalmente para a limpeza terminal. É usada principalmente nas limpezas terminais. É mais eficiente que a limpeza úmida, sendo usada exclusivamente em áreas que contenham ralos para escoamento e normalmente nas que não tenham muito	Áreas que contenham ralos, tais como áreas externas, abrigo externo, área suja da lavanderia, banheiros, expurgos/DML, entre outros. São pisos e superfícies que, de acordo com a especificação do fabricante e características específicas do material, permitem a lavagem com água.

Tipo	Descrição	Áreas
	risco de disseminação de contaminação.	
<p>Limpeza com Máquinas Lavadoras e Extratoras Automáticas e de Rotação para Lavagem de Piso</p>	<p>É a limpeza de pisos com máquinas lavadoras e extratoras, que possuem escovas rotatórias e aspiração automática da água no piso. Suas vantagens são: Produtividade, qualidade da limpeza com menor esforço, além da alta segurança no sentido de não haver disseminação de micro-organismos, obedecendo o princípio de contenção e confinamento das infecções e menor risco para o trabalhador.</p>	<p>Pisos laváveis de grandes áreas, tipo corredores, saguão, enfermarias, entre outras.</p> <p>É obrigatório o seu uso em áreas críticas e semicríticas, bem como em:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Centro Cirúrgicos e obstétricos; ● Sala de Recuperação Pós-anestésica; ● Central de Material Esterilizado; ● Unidade de Terapia Intensiva (UTI); ● Unidade de Isolamento; ● Pronto Socorro (PS); ● Hemodinâmica; ● DML com tanque; ● Expurgo; ● Laboratórios de análises clínicas, Anatomia patológica e molecular; ● Banco de Sangue; ● Salas de procedimentos invasivos; ● Área suja da lavanderia; ● Necrotério; ● Unidade de Moléstias Transmissíveis; ● Unidade de Transplantes; ● Unidade de Diálise e Hemodiálise; ● Berçário; ● Unidade de Queimados e Outros Paciente Imunocomprometidos; ● Áreas de Preparo e Manipulação de Alimentos e Dietas (Cozinha e Lactário); ● Sala de Preparo de

Tipo	Descrição	Áreas
		Nutrição Parenteral; <ul style="list-style-type: none"> ● Sala de Preparo de Quimioterapia; ● Farmácia de Manipulação e Similares.
Limpeza com Máquinas Enceradeiras	É a lavagem do piso com enceradeira especial (com escova, suporte para discos e discos de diversas cores, cada qual com uma finalidade, desde lavar o piso até lustrar.	Pisos encerados em áreas específicas, sendo PROIBIDO o uso em áreas críticas e semicríticas, bem como em: <ul style="list-style-type: none"> ● Centro Cirúrgicos e obstétricos; ● Sala de Recuperação Pós-anestésica; ● Central de Material Esterilizado; ● Unidade de Terapia Intensiva (UTI); ● Unidade de Isolamento; ● Pronto Socorro (PS); ● Hemodinâmica; ● DML com tanque; ● Expurgo; ● Laboratórios de análises clínicas, Anatomia patológica e molecular; ● Banco de Sangue; ● Salas de procedimentos invasivos; ● Área suja da lavanderia; ● Necrotério; ● Unidade de Moléstias Transmissíveis; ● Unidade de Transplantes; ● Unidade de Diálise e Hemodiálise; ● Berçário; ● Unidade de Queimados e Outros Paciente Imunocomprometidos; ● Áreas de Preparo e Manipulação de Alimentos e Dietas (Cozinha e Lactário);

Tipo	Descrição	Áreas
		<ul style="list-style-type: none"> ● Sala de Preparo de Nutrição Parenteral; ● Sala de Preparo de Quimioterapia; ● Farmácia de Manipulação e Similares.
Limpeza Seca por Aspirador de Pó	<p>É o uso de aspirador de pó para retirada de pó em limpeza de manutenção. Só é permitido em áreas não-críticas. Após a utilização do aspirador de pó, sempre se deve trocar o filtro antes de reutilizá-lo. Pode ser utilizado o MOP seco em seu lugar.</p>	<p>Em tapetes e/ou carpetes de pisos de áreas não-críticas, áreas cobertas ou corredores internos.</p> <p>Em bibliotecas, arquivos de protocolo, entre outros.</p>
Limpeza Seca por Vassouras ou MOP pó.	<p>É a retirada de sujidade, pó ou poeira por vassoura, não é permitida em ambiente de unidades de saúde, sendo indicada somente em áreas externas. É importante que se jogue água no local a ser limpo, evitando a elevação e disseminação de partículas no ar, antes de iniciar o procedimento.</p>	<p>Piso de áreas descobertas como estacionamentos e pátios: permitida a varrição seca, com uso de vassoura de cerdas duras e pá automática para recolher lixo, umedecendo o local antes.</p>
Limpeza com Máquina de Vapor de Água de Alta Pressão	<p>É a limpeza realizada com equipamento com jatos de vapor d'água saturada sob pressão, para ser aplicado diretamente em quase todas as superfícies fixas, sem necessidade de produto químico, enxague e secagem. É destinada, predominantemente, para a Limpeza Terminal. Sua utilização deverá ser precedida de avaliação pela contratante, de acordo com as vantagens e desvantagens.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Limpeza Terminal; ● Área suja da lavanderia; ● Área do Abrigo Externo; ● Leitos, macas, mobiliários assistenciais de saúde, escadas, etc. (de acordo com as orientações da contratante e da Gerência de Hotelaria em Saúde/ DIAOP/ SINFRA/ SES/ DF). <p>Deve ser realizada com EPI adequado.</p>

12. DESCRIÇÃO DOS TIPOS DE LIMPEZA PRECONIZADOS

12.1. Limpeza imediata/desinfecção

Remoção imediata de matéria orgânica de qualquer espécie, presente em superfícies do ambiente hospitalar.

Técnica de desinfecção de matéria orgânica:

- O funcionário deverá estar usando luvas descartáveis e outros EPI's adequados para a realização da técnica.
- Remover a maior parte da matéria orgânica com papel toalha ou pano descartável.
- Desprezar o papel toalha ou pano descartável e as luvas, retiradas de acordo com a técnica correta, no saco plástico infectante padronizado pelo Programa de Gerenciamento de Resíduos em Serviços de Saúde – PGRSS.
- Fechar o saco de lixo e desprezar em local para lixo infectante.
- Realizar a limpeza manual úmida com detergente para uso em EAS e secar. A superfície precisa estar limpa e seca para aplicação do desinfetante.
- Aplicar o desinfetante (Quaternário de amônio de quinta geração ou produto com eficácia superior) na área que foi retirada a matéria orgânica, deixar agir por 10 (dez) minutos ou conforme o fabricante.
- Usar obrigatoriamente panos descartáveis de acordo com as especificações referidas sobre esse artigo no item “3” deste Manual;
- Trocar as luvas para execução de outras tarefas, descartando após uso.
- Higienizar as mãos com água e sabão.
- Recolher o material e colocá-lo em ordem.
- Higienizar as mãos com água e sabão.

12.2. Limpeza concorrente/ diária/ de manutenção

Limpeza e/ou desinfecção diária e organização do ambiente com reposição de materiais de consumo diário, (revisão da limpeza dos mobiliários, banheiro, piso), de recolhimento dos resíduos conforme classificação e comunicação dos consertos e reparos necessários. Trata-se da limpeza realizada diariamente de forma a manter/conservar os ambientes isentos de sujidade e risco de contaminação.

Equipamentos e materiais:

- Carrinho de serviço completo com baldes de cores diferentes;
- Panos descartáveis;
- Rodos;
- Sacos de lixo comum e infectante;
- Produtos de limpeza;
- EPI's;
- Produtos de reposição;
- Outros julgados necessários.

Método:

- Colocar o carrinho ao lado da porta de entrada do ambiente, sempre do lado de fora.
- Vestir os EPI's necessários para realização da limpeza. Atenção para não usar luvas para abrir ou fechar portas.
- Trocar as luvas para execução das demais etapas.
- Recolher os sacos de lixo, fechá-los adequadamente com dois nós ou amarrar com a presilha do saco, anotar o volume e depositá-los no saco de lixo descartável do "hamper" do carrinho de limpeza, conforme orientação do PGRSS.
- Iniciar a limpeza pelo mobiliário com solução detergente para a remoção da sujidade, proceder ao enxágue e, após, realizar fricção com Quaternário de Amônio (quinta geração), iniciando do menos sujo para o mais sujo.
- Se houver necessidade, limpar teto em sentido unidirecional, e as paredes de cima para baixo. As paredes e tetos contaminam-se menos do que as superfícies horizontais, como pisos e bancadas. Usar cabo regulável com esponjas sintéticas de duas faces para parede e os conjuntos de limpeza de vidro e teto, quando necessário.
- Fazer a limpeza úmida para remoção das partículas maiores (migalhas, papéis, cabelos) em todas as superfícies, utilizando baldes de cores diferentes para solução detergente (cor vermelha) e para água limpa (cor azul).
- Iniciar sempre da área mais limpa para a mais suja, ex: quarto e, depois, banheiro.
- Iniciar do fundo para a porta de entrada, delimitando-se mentalmente a área que será limpa.
- Mergulhar o pano descartável de piso no balde com água e detergente, torcer suavemente, passando-o em sentido unidirecional, com movimentos firmes e contínuos.
- Enxaguar o pano descartável em outro balde com água limpa, repetindo quantas vezes for necessário.
- Trocar a água do balde a cada ambiente ou sempre que houver necessidade, desprezando-a no local indicado pela Contratante/DML.
- Secar o piso assegurando que o mesmo está completamente seco e não apresenta riscos de queda.
- Realizar a limpeza do banheiro após a limpeza do quarto e/ ou enfermaria, iniciando pela pia (inclusive torneiras), o porta papel toalha, o box, o porta papel higiênico, o espelho, a válvula de descarga, o vaso sanitário e, por fim, o piso e ralos (utilizar luvas de cor amarela).
- Reorganizar o ambiente, recolhendo todo material utilizado.
- Proceder à limpeza da porta/visor e maçaneta com solução detergente e enxaguar. Após, friccionar com Quaternário de amônio de quinta geração ou produto com eficácia superior.
- Realizar o descarte do pano descartável de forma adequada.
- Proceder à higienização/desinfecção do recipiente de lixo e dos baldes com solução detergente e solução desinfetante, em local específico/DML.
- Devolver as lixeiras ao seu local e repor os sacos de lixo já identificados com o número da enfermaria e o setor, conforme orientação do PGRSS.
- Retirar as luvas de procedimento descartáveis.
- Higienizar as mãos com água e sabão.
- Repor os produtos de higiene pessoal: sabonete, papel toalha e papel higiênico.

12.3. Desinfecção

Desinfecção é o processo aplicado a superfícies inertes, que elimina microrganismos na forma vegetativa e, também a eliminação de esporos bacterianos. Pode ser realizada por meio de processos químicos ou físicos.

Atualmente, existem produtos capazes de eliminar microrganismos na forma vegetativa e, também, esporulada, como o Quartenário de Amônio de quinta geração.

O NCIH (Núcleo de Controle de Infecção Hospitalar) e a Gerência de Hotelaria em Saúde/DIAOP/SINFRA/SES/DF definirão qual o produto que poderá ser aplicado sobre a área afetada, o tempo recomendável e como deve ser removido, consoante às recomendações deste Manual, que deverão ser seguidas rigorosamente pela empresa Contratada.

12.4. Limpeza concorrente do centro cirúrgico, centro obstétrico, central de material e esterilização, farmácia (incluindo as farmácias satélites), unidades de terapia intensiva, salas de procedimentos invasivos, expurgos e demais áreas críticas elencadas no item “9” deste manual

Ocorre após derramamento em superfícies, a realização da limpeza e desinfecção imediata de líquidos ou fluidos corpóreos do paciente, durante a cirurgia, para garantir o processo de manutenção da limpeza. Deve acontecer imediatamente após cada cirurgia e sempre que necessário.

A limpeza concorrente é realizada nas salas operatórias, ao término de cada cirurgia, entre dois procedimentos na mesma sala operatória, com o objetivo de evitar contaminações. Os trabalhadores do serviço de higiene são responsáveis pela limpeza/desinfecção do teto, paredes, piso, portas, janelas, esquadrias, interruptores e tomadas elétricas. Os profissionais da enfermagem são responsáveis pela limpeza/desinfecção dos mobiliários assistenciais e dos equipamentos médicos.

12.5. Limpeza preparatória

Este tipo de limpeza é específico em salas cirúrgicas e de parto, se o local estiver sem uso por mais de doze horas, ou, uma hora antes do início das cirurgias do dia, e tem o objetivo de remover as partículas que foram depositadas nas superfícies, equipamentos e mobiliários. É obrigatório a utilização do quaternário de amônio com biguanida (quinta geração) nas superfícies.

12.6. Limpeza terminal

Limpeza detalhada, minuciosa e mais abrangente (todas as superfícies horizontais e verticais, internas e externas, como pisos, teto, paredes, todos os mobiliários como camas, colchões, macas, mesas de cabeceira, mesas de refeição, armários, bancadas, janelas, vidros, portas, peitoris, luminárias, filtros e grades de ar condicionado) que ocorre após a remoção do paciente (em caso de alta, transferência, suspensão de medidas de isolamento ou óbito) e nas internações de longa duração, semanalmente. Ocorre ainda, no caso do Centro Cirúrgico e Centro Obstétrico, após cirurgia contaminada e ao final da última cirurgia e/ou procedimentos realizados no dia.

É necessário ter um cronograma escrito com data, dias da semana e horários, conforme a criticidade das áreas de todos os locais da unidade de saúde, como postos de enfermagem, expurgos,

Depósito de Material de Limpeza (DML) e sala de utilidades, que deverão receber limpeza terminal, sempre considerando horários de menor fluxo ou que não prejudique a dinâmica do setor ou a qualidade da higiene.

Ademais, SEMPRE após a alta de pacientes, todos os mobiliários como cama, suporte de soro, mesa de cabeceira, mesa de refeições, cadeira de acompanhante e outros mobiliários deverão ser submetidos à limpeza terminal.

No caso de macas de transporte de pacientes e cadeiras de rodas, estas deverão ser limpas e desinfetadas após cada uso e, no final do dia, deverão também ser submetidas à limpeza terminal.

Ressalte-se que os mobiliários assistenciais deverão ser lavados em local adequado, com o uso de máquinas de vapor de água de alta pressão, pois dessa forma a sujidade desses itens, inclusive de rodízios e superfícies complexas é removida com maior segurança. Após essa lavagem, que deverá ser feita com detergente específico para EAS, deverá ser feita a secagem dos itens e a posterior aplicação, com fricção, de desinfetante Quaternário de amônio de quinta geração ou produto com eficácia superior.

Equipamentos e materiais:

- Carrinho de serviço completo com baldes de cores diferentes;
- Panos descartáveis;
- Rodos;
- Máquinas Lavadoras e Extratoras Automáticas e de Rotação para lavagem de piso;
- Sacos de lixo comum e infectante;
- Produtos de limpeza;
- EPI's;
- Produtos de reposição;
- Outros julgados necessários.

Método:

- Colocar o carrinho ao lado da porta de entrada do ambiente, sempre do lado de fora.
- Vestir os EPI's necessários para realização da limpeza. Atenção para não usar luvas para abrir ou fechar portas.
- Efetuar a desinfecção do local, conforme normas vigentes.
- Trocar as luvas para execução das demais etapas.
- Recolher os sacos de lixo, fechá-los adequadamente com dois nós ou amarrar com a presilha do saco; anotar o volume e depositá-los no saco de lixo descartáveis "hamper" do carrinho de limpeza, conforme orientação do PGRSS.
- Limpar teto em sentido unidirecional, e as paredes de cima para baixo. As paredes e tetos contaminam-se menos do que as superfícies horizontais, como pisos e bancadas. Usar cabo regulável com esponjas sintéticas de duas faces para parede e os conjuntos de limpeza de vidro e de teto, quando necessário.
- Limpar a janela com o conjunto de limpeza de vidros.
- Limpar luminárias, paredes/divisórias, grades de ar condicionado e/ou exaustor, portas/visores, maçanetas, interruptores e outras superfícies com solução detergente específico para EAS e enxaguar.
- Iniciar a limpeza interna e externa do mobiliário com solução detergente específico para EAS

para a remoção da sujidade, proceder ao enxágue e, após, realizar fricção com quaternário de amônio (quinta geração).

- Fazer a limpeza úmida para a remoção das partículas maiores (migalhas, papéis, cabelos) em todas as superfícies, utilizando baldes de cores diferentes para solução detergente e para água limpa.
- Fazer a limpeza do piso usando Máquinas Lavadoras e Extratoras Automáticas e de Rotação para lavagem de piso, fazendo movimentos unidirecionais, do fundo para porta de entrada, delimitando-se mentalmente a área que será limpa. No caso de Salas Operatórias, lavar das paredes para o meio da sala, em movimento circular contínuo.
- Iniciar sempre da área mais limpa para a mais suja, ex: quarto e, depois, banheiro.
- Quando necessário, secar o piso (pano descartável e rodos), assegurando-se que o mesmo está completamente seco e não apresenta riscos de queda.
- Realizar a limpeza do banheiro após a limpeza do quarto e/ ou enfermaria, iniciando pela pia (inclusive torneiras), o porta papel toalha, o box, o porta papel higiênico, o espelho, a válvula de descarga, o vaso sanitário e, por fim, o piso e ralos.
- Reorganizar o ambiente, recolhendo todo material utilizado.
- Realizar descarte de pano descartável de forma adequada.
- Proceder à higienização/desinfecção do recipiente de lixo e dos baldes com solução detergente e solução desinfetante, em local específico/DML.
- Devolver as lixeiras ao seu local e repor os sacos de lixo já identificados com o número da enfermaria e o setor, conforme orientação do PGRSS.
- Retirar as luvas de procedimento descartáveis.
- Higienizar as mãos com água e sabonete.
- Repor os produtos de higiene pessoal sabão, papel toalha e papel higiênico.

12.7. Limpeza terminal do centro cirúrgico, centro obstétrico, central de material e esterilização, farmácia (incluindo as farmácias satélites), unidades de terapia intensiva, salas de procedimentos invasivos, expurgos e demais áreas críticas elencadas no item “9” deste manual

Limpeza detalhada, minuciosa e mais abrangente, de todas as superfícies horizontais e verticais, internas e externas, como teto, pisos, paredes, todos os mobiliários (colchões, mesas, armários, bancadas, janelas, vidros, portas, peitoris, luminárias, filtros e grades de ar condicionado, mobiliários e equipamentos) após cada cirurgia contaminada ou não e, ao final da última cirurgia e/ou procedimentos realizados do dia. Também deverá ser realizada após cirurgias contaminadas/infectadas ou de longa duração.

Os mobiliários assistenciais deverão ser lavados em local adequado, com o uso de máquinas de vapor de água de alta pressão, pois dessa forma a sujidade desses itens, inclusive de rodízios e superfícies complexas é removida com maior segurança. Após essa lavagem, que deverá ser feita com detergente específico para EAS, deverá ser feita a secagem dos itens e a posterior aplicação, com fricção, de desinfetante Quaternário de amônio de quinta geração ou produto com eficácia superior.

A limpeza/desinfecção terminal dos mobiliários deverá ser feita semanalmente em todas as áreas críticas, semicríticas e não-críticas. Contudo, após cirurgias contaminadas/infectadas ou de longa

duração, deverá ser feita imediatamente após o término dessas atividades.

Semanalmente, deverá ocorrer a limpeza terminal nas áreas semicríticas e não-críticas dessas unidades.

12.8. Limpeza terminal programada

Limpeza planejada, detalhada e mais abrangente dos Estabelecimentos Assistenciais de Saúde em dias e horários previstos como de menor circulação de visitantes, pacientes e profissionais.

12.9. Limpeza de isolamento

Utilizada para interromper a via de transmissão dos microrganismos nos hospitais, protegendo o usuário, o acompanhante e o profissional de contaminação. É a última limpeza a ser realizada no período, pois requer equipamentos e materiais diferenciados dos demais locais. Conforme o tipo de isolamento serão seguidas as rotinas orientadas pelo NCIH, inclusive os EPIs.

Todo material e equipamento utilizado neste processo deverão ser lavados com água e detergente, com desinfecção posterior com Quaternário de amônio de quinta geração ou produto com eficácia superior. Deverá ser utilizado panos descartáveis para limpeza do piso devendo ser descartados após seu uso. No banheiro, o vaso sanitário deverá ser lavado por último, pois nele será desprezada toda água suja (contaminada). Os panos descartáveis utilizados nas superfícies deverão ser descartados após o uso, na própria unidade de isolamento. Utilizar sacos plásticos para acondicionamento nos recipientes dos resíduos, conforme orientações da Comissão de Resíduos, identificando-os como “ISOLAMENTO”.

13. ESCOLHA DE PRODUTOS DE LIMPEZA E DESINFECÇÃO

A utilização de produtos, utensílios e equipamentos para a limpeza e desinfecção deve atender às determinações da Gerência de Hotelaria em Saúde – GHS/DIAOP/SINFRA e da Gerência de Risco em Serviços de Saúde – GRSS/DIVISA/SVS, às recomendações dos órgãos públicos de saúde, e às especificidades apresentadas pelos fabricantes.

A escolha de produtos de limpeza e desinfecção de superfícies precisa verificar:

Quanto às superfícies, equipamentos e ambientes:

- Natureza da superfície a ser limpa ou desinfetada e o seu comportamento perante o produto;
- Corrosibilidade da superfície a ser limpa;
- Tipo e grau de sujidade;
- Tipo de contaminação e a sua forma de eliminação (microrganismos envolvidos com ou sem matéria orgânica presente);
- Qualidade da água;
- Recursos, métodos de limpeza e desinfecção, tipos de máquinas e acessórios disponíveis;
- Segurança na manipulação e uso de produtos.

Quanto ao tipo de germicida:

- Tipo de agente químico e concentração preconizada pelo fabricante;
- Princípio ativo;
- Tempo de contato para ação;
- Influência da luz, temperatura e pH;
- Interação com íons;
- Toxicidade do produto;
- Inativação ou não em presença de matéria orgânica;
- Estabilidade frente às alterações de luz, calor, umidade e outros;
- Incompatibilidade: informações sobre agentes que podem afetar a eficácia ou a estabilidade do produto como: sabões, detergentes ou outros produtos químicos;
- Prazo de validade para uso do produto;
- Condições para uso seguro;
- Efeitos indesejáveis: informações sobre ataque químico às superfícies (plásticos, borrachas, acrílicos) como: possibilidade de descoloração ou manchas;
- Necessidade de retirar resíduos do desinfetante, após a utilização;
- Obrigatoriedade de utilização de produto na apresentação **pronto para uso**;
- Custo: deve ser determinado pelo **produto pronto para uso**, bem como a quantidade gasta para produzir o efeito desejado.

13.1. Produtos utilizados na limpeza e desinfecção

- **Germicidas:** são agentes químicos que inibem ou destroem os microrganismos, podendo ou não destruir esporos. São classificados em: esterilizantes, desinfetantes e antissépticos;
 - ✓ Obs.: Na seleção dos germicidas há necessidade de se considerar a necessidade de seu uso e a avaliação dos produtos disponíveis no mercado (formulação, ação sobre patógenos, efeitos de alcalinidade ou acidez; incompatibilidade, corrosividade, efeitos tóxicos, suscetibilidade a inativações por matérias orgânicas, efeito cumulativo e/ou residual e custos).
- **Desinfetantes:** são agentes químicos capazes de destruir microrganismos na forma vegetativa, podendo destruir parcialmente os esporos em artigos ou superfícies, sendo divididos segundo seu nível de atividade em: alto, médio ou baixo;
- **Detergentes de baixo nível (sanificantes):** são aqueles destituídos de ação tuberculicida, e esporicida e virucida, devendo ter baixa toxicidade;
- **Detergentes:** são substâncias tensoativas, solúveis em água e dotadas de capacidade de emulsificar gorduras e manter resíduos em suspensão. São utilizados para limpeza de artigos e superfícies e para lavagem das mãos;
- **Hipoclorito de sódio:** atua como desinfetante devido ao cloro ativo. Para a desinfecção de equipamentos e superfícies contaminadas com material biológico, utiliza-se soluções de hipoclorito de sódio de 1% de cloro ativo (10.000 ppm) estável. O uso de hipoclorito de sódio não é recomendado em metais e mármore devido sua ação corrosiva;
- **Cloro orgânico:** o dicloroisocianurato de sódio age da mesma forma que o hipoclorito de sódio. Apresentado em pó, pode ser associado a tensoativos. Para a desinfecção de superfícies fixas é utilizado em concentração de 3%;

- **Álcoois:** o mais utilizado é o álcool etílico, por possuir maior atividade germicida, menor custo e toxicidade. Para a desinfecção de superfícies, recomenda-se a concentração de 77% volume/volume, que corresponde a 70% em peso/volume. O uso em acrílico, borrachas e tubos plásticos é contraindicado, pois estes materiais podem ser danificados.
- **Quaternário de Amônio de quinta geração:** Cloreto de n-alquil dimetil benzil amônio + Cloreto de didecil dimetil amônio adicionado de biguanida polimérica (PHMB). Os compostos Quaternários de Amônio são agentes tensoativos catiônicos e possuem atividade desinfetante poderosa em bactérias na forma vegetativa, vírus e fungos. Como esses compostos são carregados positivamente, seu modo de ação se dá pela atração por materiais carregados ou estruturas que apresentam cargas negativamente carregadas como, por exemplo, as proteínas das membranas de vírus e bactérias. Além disso, conseguem manter sua atividade em uma ampla faixa de temperatura, mas apresentam melhor desempenho em pH alcalino, não tendo efeito corrosivo sobre superfícies. Sua ação biocida é bem específica para organismos-alvo, ou seja, afetam apenas vírus, bactérias e fungos.
- **Quaternário de Amônio de quinta geração com Nanopartículas de prata:** Cloreto de n-alquil dimetil benzil amônio + Cloreto de didecil dimetil amônio adicionado de biguanida polimérica (PHMB) acrescido de nanopartículas de prata. Sem corante e sem fragrância. Além das características já descritas do quaternário de amônio de quinta geração, ressalta-se que as nanopartículas de prata possuem grande atividade microbicida e fungicida, potencializando, sobremaneira, a efetividade da desinfecção de superfícies.

Para que os processos de desinfecção, limpeza e afins atinjam seus objetivos, torna-se imprescindível à utilização de produtos saneantes, como desinfetantes (agentes químicos capazes de destruir microorganismos na forma vegetativa ou, em alguns casos, esporulada, em produtos para a saúde ou superfícies, sendo divididos segundo o seu nível de atividade em: alto nível, médio nível e baixo nível) e, detergentes (produto que tem a finalidade de limpeza e que contém na sua formulação tensoativos que reduzem a tensão superficial da água, facilitando sua penetração, dispersando e emulsificando a sujidade e removendo crostas de sangue, restos mucosos, secreções, óleos, gorduras e graxas de silicone), na apresentação **pronto para uso**.

Especificamente com relação à apresentação de detergentes e saneantes/desinfetantes **prontos para uso**, é importante observar-se que esse tipo de apresentação confere maior eficácia, eficiência e efetividade na segurança das atividades de limpeza, higienização, conservação, asseio e desinfecção de superfícies, mobiliários e equipamentos nas Unidades da SES/DF. Outra vantagem é a diminuição de mão-de-obra para a realização de diluições e a diminuição de riscos de diluições realizadas de forma inadequada. **O resultado dessa escolha é a maior segurança para todos os pacientes e servidores da SES/DF contra infecções.**

Quanto às superfícies inanimadas e ambientes de Estabelecimentos Assistenciais de Saúde, além dos produtos para os processos já mencionados (que deverão ser, a depender de seu risco específico, de uso profissional), existem os de desinfecção, os quais deverão atuar destruindo os microorganismos vegetativos e, também, esporos, a depender do produto escolhido – **obrigatoriamente o de maior espectro.**

Eles são classificados como desinfetantes hospitalares para superfícies fixas e utilizados em locais e instalações que foram contaminados por matéria orgânica visível ou onde o risco de contaminação aos usuários e funcionários é alto, como em banheiros e expurgos. São necessariamente de uso profissional (RDC nº 59/2010 – ANVISA) e hospitalar (RDC nº 14/2007 – ANVISA).

A eficácia da ação do desinfetante poderá ser afetada por diversos fatores, como a limpeza prévia

da superfície com detergente específico para uso em EAS, o período de exposição ao germicida, a concentração da solução, a temperatura e o pH do processo de desinfecção.

Segundo as RDCs nº 14/2007 e nº 40/2008 – ANVISA, os produtos desinfetantes, para limpeza e afins não poderão ser compostos por substâncias comprovadamente carcinogênicas, mutagênicas e teratogênicas para o homem, conforme a Agência Internacional de Investigação sobre o Câncer (IARC/OMS). A RDC nº 14/2007 também veta expressamente que os princípios ativos formaldeído, paraformaldeído, glutaraldeído e glixal integrem a composição de desinfetantes hospitalares para superfícies fixas.

Os produtos utilizados para a higienização das mãos diferem dos aplicados em superfícies fixas por não serem saneantes. Com isso, sua formulação não poderá conter elementos que danifiquem a pele, mas que a preservem íntegra (como emolientes e umectantes), sem comprometer a função antisséptica quando as preparações forem indicadas para esta finalidade.

A utilização de produtos, utensílios e equipamentos para a limpeza e desinfecção devem atender às determinações da Legislação pertinente em vigência; dos Órgãos Públicos de Saúde; do Núcleo de Controle de Infecção Hospitalar – NCIH; da Gerência de Hotelaria em Saúde/DIAOP/SINFRA/SES/DF e, das especificidades apresentadas pelos fabricantes.

OBSERVAÇÃO:

Em situação de **SURTO, EPIDEMIAS, PANDEMIAS e de GERMES MULTIRRESISTENTES**, os NCIH's, regidos de acordo com as Normas da ANVISA/MS, irão elaborar as rotinas de limpeza hospitalar e dos demais EAS, e definir os produtos, materiais e equipamentos que deverão ser utilizados, juntamente com a Gerência de Hotelaria em Saúde/DIAOP/SINFRA/SES/DF e a Gerência de Risco em Serviços de Saúde/DIVISA/SVS/SES/DF.

13.2. Tratamento do piso: como escolher a cera mais adequada para estabelecimentos assistenciais de saúde

A implantação adequada de um sistema de tratamento de pisos realça a beleza, propicia uma limpeza diária mais eficiente e aumenta o tempo de vida útil dos pisos, resultando em bem estar e em qualidade de vida para as pessoas que transitam pelo ambiente.

A escolha da cera mais adequada para Estabelecimentos Assistenciais de Saúde dependerá do tipo de piso, das características do tráfego, da resistência aos produtos utilizados no procedimento de higiene, das condições de implantação e conservação, do resultado desejado e do custo do investimento inicial e de manutenção. Também deverá ser verificado se o produto possui notificação na ANVISA.

As etapas de remoção e acabamento das ceras impermeabilizantes são difíceis em quartos de pacientes por não permitir por completo os processos de tratamento. Nas áreas críticas, tanto a implantação como as conservações se tornam complicadas devido à dificuldade de interdição, ao alto tráfego, além da demora do tempo de secagem e do odor forte dos removedores. Áreas pequenas ou com obstruções não permitem a mobilidade da lustradora. Nos Centros Cirúrgicos e Obstétricos, o tratamento de piso não é recomendado, uma vez que podem interferir na condutibilidade deste, e a maior umidade do piso nos lavabos de escovação das mãos pode torná-lo mais escorregadio.

As ceras impermeabilizantes, que são as mais recomendadas para Estabelecimentos Assistenciais de Saúde, têm várias vantagens a saber: a) higiene - maior facilidade pela diminuição da porosidade, evitando a penetração das sujidades e a proliferação de microrganismos; b) segurança - maior po-

der antiderrapante das ceras acrílicas impermeabilizantes; c) beleza - maior brilho, contribuindo para a beleza do estabelecimento; d) mão-de-obra - maior produtividade dos funcionários pela facilidade, maior durabilidade do tratamento e menor manutenção, resultando em redução do custo com a mão-de-obra ou a disponibilizando para outras atividades. O uso correto dos equipamentos e acessórios (máquinas lavadoras, aspirador de líquidos, polidoras, discos abrasivos e placas sinalizadoras) reduz o custo da mão-de-obra e aumenta o rendimento dos produtos, reduzindo os custos.

Tabela 2: Tipos de métodos de limpeza/desinfecção mais utilizados na execução de serviços de limpeza em Estabelecimentos Assistenciais de Saúde.

Tipo	Descrição	Áreas
Limpeza Manual Úmida	Consiste na utilização de água como elemento principal de remoção da sujidade, podendo ser por processo manual ou mecânico. Realizados com rodos, panos ou esponjas descartáveis, umedecidos em solução detergente, com ou sem enxágue, em água limpa. Pano e rodo requerem maior esforço e maior risco de	Paredes, equipamentos (informática, audiovisuais, reprográficos e médico-hospitalares), pisos, móveis, carros e ambulâncias.

Tipo	Descrição	Áreas
<p>Limpeza Manual Molhada</p>	<p>contaminação do profissional.</p> <p>Consiste na utilização de água abundante como elemento principal da remoção de sujidades, podendo ser manual ou mecânica, destinada principalmente para a limpeza terminal. É usada principalmente nas limpezas terminais. É mais eficiente que a limpeza úmida, sendo usada exclusivamente em áreas que contenham ralos para escoamento e normalmente nas que não tenham muito risco de disseminação de contaminação.</p>	<p>Áreas que contenham ralos, tais como áreas externas, abrigo externo, área suja da lavanderia, banheiros, expurgos/DML, entre outros. São pisos e superfícies que, de acordo com a especificação do fabricante e características específicas do material, permitem a lavagem com água.</p>
<p>Limpeza com Máquinas Lavadoras e Extratoras Automáticas e de Rotação para Lavagem de Piso</p>	<p>É a limpeza de pisos com máquinas lavadoras e extratoras, que possuem escovas rotatórias e aspiração automática da água no piso. Suas vantagens são:</p> <p>Produtividade, qualidade da limpeza com menor esforço, além da alta segurança no sentido de não haver disseminação de micro-organismos, obedecendo o princípio de contenção e confinamento das infecções e menor risco para o trabalhador.</p>	<p>Pisos laváveis de grandes áreas, tipo corredores, saguão, enfermarias, entre outras.</p> <p>É obrigatório o seu uso em áreas críticas e semicríticas, bem como em:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Centro Cirúrgicos e obstétricos; ● Sala de Recuperação Pós-anestésica; ● Central de Material Esterilizado; ● Unidade de Terapia Intensiva (UTI); ● Unidade de Isolamento; ● Pronto Socorro (PS); ● Hemodinâmica; ● DML com tanque; ● Expurgo; ● Laboratórios de análises clínicas, Anatomia patológica e molecular; ● Banco de Sangue; ● Salas de procedimentos invasivos; ● Área suja da lavanderia; ● Necrotério;

Tipo	Descrição	Áreas
		<ul style="list-style-type: none"> ● Unidade de Moléstias Transmissíveis; ● Unidade de Transplantes; ● Unidade de Diálise e Hemodiálise; ● Berçário; ● Unidade de Queimados e Outros Paciente Imunocomprometidos; ● Áreas de Preparo e Manipulação de Alimentos e Dietas (Cozinha e Lactário); ● Sala de Preparo de Nutrição Parenteral; ● Sala de Preparo de Quimioterapia; ● Farmácia de Manipulação e Similares.
<p>Limpeza com Máquinas Enceradeiras</p>	<p>É a lavagem do piso com enceradeira especial (com escova, suporte para discos e discos de diversas cores, cada qual com uma finalidade, desde lavar o piso até lustrar. A necessidade de remover o detergente e os repetidos enxagues com pano úmido, levam a baixa produtividade e a sobrecarga ergonômica dos profissionais.</p>	<p>Pisos enceráveis em áreas específicas, sendo PROIBIDO o uso em áreas críticas e semicríticas, bem como em:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Centro Cirúrgicos e obstétricos; ● Sala de Recuperação Pós-anestésica; ● Central de Material Esterilizado; ● Unidade de Terapia Intensiva (UTI); ● Unidade de Isolamento; ● Pronto Socorro (PS); ● Hemodinâmica; ● DML com tanque; ● Expurgo; ● Laboratórios de análises clínicas, Anatomia patológica e molecular; ● Banco de Sangue; ● Salas de procedimentos invasivos; ● Área suja da lavanderia;

Tipo	Descrição	Áreas
		<ul style="list-style-type: none"> ● Necrotério; ● Unidade de Moléstias Transmissíveis; ● Unidade de Transplantes; ● Unidade de Diálise e Hemodiálise; ● Berçário; ● Unidade de Queimados e Outros Paciente Imunocomprometidos; ● Áreas de Preparo e Manipulação de Alimentos e Dietas (Cozinha e Lactário); ● Sala de Preparo de Nutrição Parenteral; ● Sala de Preparo de Quimioterapia; ● Farmácia de Manipulação e Similares.
Limpeza Seca por Aspirador de Pó	É o uso de aspirador de pó para retirada de pó em limpeza de manutenção. Só é permitido em áreas não-críticas. Após a utilização do aspirador de pó, sempre se deve trocar o filtro antes de reutilizá-lo.	Em tapetes e/ou carpetes de pisos de áreas não-críticas, áreas cobertas ou corredores internos. Em bibliotecas, arquivos de protocolo, entre outros.
Limpeza Seca por Vassouras.	É a retirada de sujidade, pó ou poeira por vassoura, não é permitida em ambiente de unidades de saúde, sendo indicada somente em áreas externas. É importante que se jogue água no local a ser limpo, evitando a elevação e disseminação de partículas no ar, antes de iniciar o procedimento.	Piso de áreas descobertas como estacionamentos e pátios: permitida a varrição seca, com uso de vassoura de cerdas duras e pá automática para recolher lixo, umedecendo o local antes.
Limpeza com Máquina de Vapor de Água de Alta Pressão	É a limpeza realizada com equipamento com jatos de vapor d'água saturada sob pressão, para ser aplicado	<ul style="list-style-type: none"> ● Limpeza Terminal; ● Área suja da lavanderia; ● Área do Abrigo Externo;

Tipo	Descrição	Áreas
	diretamente em quase todas as superfícies fixas, sem necessidade de produto químico, enxague e secagem. É destinada, predominantemente, para a Limpeza Terminal. Sua utilização deverá ser precedida de avaliação pela contratante, de acordo com as vantagens e desvantagens.	<ul style="list-style-type: none"> Leitos, macas, mobiliários assistenciais de saúde, escadas, etc. (de acordo com as orientações da contratante e da Gerência de Hotelaria em Saúde/ DIAOP/ SINFRA/ SES/ DF) Deve ser realizada com EPI adequado.

13.3. Recolhimento de resíduos de setores

- Lavar as mãos com água e sabão;
- Calçar luvas de procedimento descartáveis, avental impermeável e colocar demais EPIs;
- Preparar todo o material e levar o carro funcional até a porta da enfermaria ou da sala;
- Recolher os sacos de lixo, fechando-os com dois nós ou com presilha;
- Depositar os sacos de lixo no carro funcional;
- Retirar as luvas de procedimento descartáveis, conforme técnica;
- Higienizar as mãos friccionando álcool gel;
- Anotar o volume do resíduo na planilha;
- Calçar luvas de procedimento descartáveis
- Repor o saco de lixo conforme a padronização da Comissão de Resíduos, identificando-o com o nome do local (sala/enfermaria, unidade, andar);
- Levar o carro funcional até o local de armazenamento interno de resíduos;
- Abrir o carro funcional e o contêiner específico do resíduo coletado;
- Depositar cuidadosamente o saco no contêiner, sem encostá-lo no próprio corpo;
- Fechar o carro funcional e o contêiner;
- Deixar o ambiente em ordem. É proibido colocar sacos de resíduos fora dos contêineres;
- Retirar as luvas descartáveis de procedimentos, o avental impermeável e os demais EPIs;
- Lavar as mãos com água e sabão;
- Organizar o setor e o carro funcional;
- Levar o carro para o local de guarda.

13.4. Recolhimento de resíduos de abrigo interno

- Lavar as mãos com água e sabão;
- Calçar luvas de procedimento descartáveis, avental impermeável e colocar demais EPIs;
- Levar o carro funcional específico do resíduo que será coletado até os locais de armazenamento interno dos resíduos;

- Abrir o carro funcional e o contêiner específico do resíduo que será coletado e recolher os sacos de resíduos fechados;
- Colocar os sacos no carro cuidadosamente, sem encostá-los no próprio corpo;
- Fechar o carro funcional e o contêiner;
- Deixar o ambiente em ordem;
- Levar o carro funcional para o abrigo externo, seguindo o fluxo e o horário definido pela Comissão de Resíduos da unidade;
- Abrir o carro funcional e o contêiner específico do resíduo coletado e depositar os sacos cuidadosamente no contêiner, sem encostá-los no próprio corpo;
- Fechar o carro funcional e o contêiner;
- Levar o carro funcional para área de lavagem;
- Lavar o carro com água e detergente, de cima para baixo;
- Utilizar um rodo com pano ou esponja descartáveis para auxiliar na remoção de sujeiras;
- Deixar escorrer o excesso da água;
- Secar com pano descartável seco e limpo com o auxílio de um rodo;
- Friccionar todas as faces (interna e externa) do carro com pano descartável seco umedecido em quaternário de amônio de quinta geração ou produto com eficácia superior (com biguanida), por 30 (trinta) segundos com o auxílio de um rodo;
- Limpar o piso de acordo com as normas deste Manual;
- Retirar as luvas descartáveis de procedimentos, o avental impermeável e os demais EPIs;
- Lavar as mãos com água e sabão;
- Organizar o setor e o carro funcional;
- Levar o carro para o local de guarda.

13.5. Frequência dos tipos de limpeza e desinfecção

13.5.1. Áreas não críticas e áreas administrativas

Áreas não críticas caracterizam-se por serem todas as demais áreas das unidades de assistência à saúde, não ocupadas por pacientes e que ofereçam risco mínimo de transmissão de infecção. São exemplos: refeitórios, área limpa de lavanderia, corredores, vestiários, dentre outros. As especificações técnicas e os procedimentos dos serviços de limpeza para essas áreas são análogos às áreas administrativas.

a) Áreas Internas – Pisos Frios

São consideradas como áreas internas – pisos frios aquelas constituídas e revestidas de paviflex, mármore, cerâmica, marmorite, plurigoma, madeira, granilite e similares, inclusive os sanitários.

Tabela 3: Atividades, rotinas e procedimentos de limpeza por frequência para áreas internas - Pisos frios.

Frequência	Etapas e Atividades
Diária	<p>Manter os cestos isentos de resíduos, acondicionando-os em local indicado pelo Contratante;</p> <p>Remover o pó de mesas, telefones, armários, arquivos, prateleiras, peitoris e caixilhos das janelas, incluindo os demais móveis existentes, aparelhos elétricos, extintores de incêndio, etc.;</p> <p>Limpar telefones com produto adequado;</p> <p>Limpar a parte externa dos equipamentos com produto adequado;</p> <p>Remover resíduos existentes, acondicionando-os apropriadamente e retirando-os para local indicado pelo Contratante;</p> <p>Limpar pisos com pano úmido;</p> <p>Limpar e remover o pó de capachos e tapetes;</p> <p>Executar demais serviços considerados necessários à frequência diária.</p>
Semanal	<p>Remover móveis, armários e arquivos para a limpeza completa das partes externas, recolocando-os em suas posições originais;</p> <p>Limpar divisórias, portas/visores, barras e batentes com produto adequado;</p> <p>Encerar e lustrar todo mobiliário envernizado com produto adequado;</p> <p>Limpar as forrações de couro ou plástico em assentos e poltronas com produto adequado;</p> <p>Limpar e polir todos os metais, tais como: torneiras, válvulas, registros, sifões, fechaduras, etc, com produto adequado;</p> <p>Encerar/lustrar pisos;</p> <p>Retirar pó e resíduos dos quadros em geral;</p> <p>Executar demais serviços considerados necessários à frequência semanal.</p>
Mensal	<p>Limpar e remover manchas de forros, paredes/divisórias e rodapés;</p> <p>Remover o pó de cortinas e persianas com equipamentos e acessórios adequados;</p> <p>Executar demais serviços considerados necessários à frequência semanal.</p>
Trimestral	<p>Limpar todas as luminárias por dentro e por fora;</p> <p>Limpar persianas com produtos, equipamentos e acessórios adequados;</p> <p>Executar demais serviços considerados necessários à frequência trimestral.</p>

Fonte: Secretaria da Fazenda e Planejamento do Governo do Estado de São Paulo. Prestação de Serviços de Limpeza Hospitalar. Cadernos Técnicos. Vol.7. Disponível em: www.cadterc.sp.gov.br. Acesso em: 01 nov 2020

b) Áreas Internas – Almojarifados/Galpões

São consideradas como áreas internas – almojarifados/galpões as áreas utilizadas para depósito, estoque ou guarda de materiais diversos.

Tabela 4: Atividades, rotinas e procedimentos de limpeza por frequência para Áreas internas - Almojarifado/galpões.

Frequência	Etapas e Atividades
Áreas Administrativas dos Almojarifados	
Diária	<p>Manter os cestos isentos de resíduos, acondicionando-os em local indicado pelo Contratante;</p> <p>Remover o pó das mesas, telefones, armários, arquivos, prateleiras, peitoris e caixilhos das janelas, incluindo os demais móveis existentes, aparelhos elétricos, extintores de incêndio, etc.;</p> <p>Limpar e lavar espelhos, bacias, assentos, pias e pisos dos sanitários com saneante domissanitário desinfetante, mantendo-os em adequadas condições de higienização durante todo o horário previsto de uso;</p> <p>Efetuar reposição de papel higiênico, sabonete e papel toalha nos respectivos sanitários;</p> <p>Remover resíduos, acondicionando-os apropriadamente e retirando-os em local indicado pelo Contratante;</p> <p>Executar demais serviços considerados necessários à frequência diária.</p>
Semanal	<p>Remover os móveis, armários e arquivos para a limpeza completa das partes externas, recolocando-os nas posições originais;</p> <p>Limpar divisórias, portas/visores, barras e batentes com produto adequado;</p> <p>Encerar/lustrar todo mobiliário envernizado com produto adequado;</p> <p>Limpar as forrações de couro ou plástico em assentos e poltronas com produto adequado;</p> <p>Limpar e polir todos os metais, tais como: torneiras, válvulas, registros, sifões, fechaduras etc. com produto adequado;</p> <p>Limpar e lavar os azulejos dos sanitários com saneantes domissanitários desinfetantes, mantendo-os em adequadas condições de higienização;</p> <p>Limpar a parte externa dos equipamentos com produto adequado;</p> <p>Passar pano úmido nos pisos, removendo pó, manchas, etc.;</p> <p>Executar demais serviços considerados necessários à frequência semanal.</p>
Mensal	<p>Limpar e remover manchas de forros, paredes/divisórias e rodapés;</p> <p>Remover o pó de cortinas e persianas com equipamentos e acessórios adequados;</p> <p>Executar demais serviços considerados necessários à frequência mensal.</p>

Trimestral	<p>Limpar todas as luminárias por dentro e por fora;</p> <p>Limpar cortinas e persianas com produtos, equipamentos e acessórios adequados;</p> <p>Executar demais serviços considerados necessários à frequência trimestral.</p>
Áreas Operacionais de Almoarifados/galpões	
Diária	<p>Retirar os detritos dos cestos 2 vezes por dia, removendo-os para local indicado pelo Contratante;</p> <p>Varrer pisos removendo os detritos, acondicionando-os apropriadamente e retirando-os para local indicado pelo Contratante;</p> <p>Executar demais serviços considerados necessários à frequência diária.</p>
Semanal	<p>Passar pano úmido nos pisos, removendo pó, manchas, etc.;</p> <p>Executar demais serviços considerados necessários à frequência semanal.</p>
Quinzenal	<p>Remover o pó de prateleiras, bancadas e armários, incluindo os demais móveis existentes;</p> <p>Executar demais serviços considerados necessários à frequência quinzenal.</p>

Fonte: Secretaria da Fazenda e Planejamento do Governo do Estado de São Paulo. Prestação de Serviços de Limpeza Hospitalar. Cadernos Técnicos. Vol.7. Disponível em: www.cadterc.sp.gov.br. Acesso em: 01 nov 2020.

c) Áreas Internas – Oficinas

São consideradas como áreas internas – oficinas aquelas destinadas à execução de serviços de reparos, manutenção de equipamentos/materiais etc.

Tabela 5: Atividades, rotinas e procedimentos por frequência para Áreas internas - Oficinas.

Frequência	Etapas e Atividades
Áreas Administrativas da Oficina	
Diária	<p>Manter os cestos isentos de resíduos, acondicionando-os em local indicado pelo Contratante;</p> <p>Remover o pó de mesas, telefones, armários, arquivos, prateleiras, peitoris e caixilhos das janelas, incluindo os demais móveis existentes, aparelhos elétricos, extintores de incêndio etc.;</p> <p>Limpar e lavar espelhos, bacias, assentos, pias e pisos dos sanitários com saneante domissanitário desinfetante, mantendo-os em adequadas condições de higienização durante todo o horário previsto de uso;</p> <p>Passar pano úmido e polir os pisos paviflex, mármore, cerâmica, marmorite, plurigoma e similares;</p> <p>Varrer pisos removendo os resíduos, acondicionando-os apropriadamente e retirando-os para local indicado pelo Contratante;</p> <p>Executar demais serviços considerados necessários à frequência diária.</p>
Semanal	<p>Limpar atrás de móveis, armários e arquivos;</p> <p>Limpar divisórias, portas/visores, barras e batentes com produto adequado;</p> <p>Encerar/lustrar todo o mobiliário envernizado com produto adequado;</p> <p>Limpar as forrações de couro ou plástico em assentos e poltronas com produto adequado;</p> <p>Limpar e polir todos os metais, tais como: torneiras, válvulas, registros, sifões, fechaduras etc. com produto adequado;</p> <p>Limpar/lavar os azulejos dos sanitários com saneantes domissanitários desinfetantes, mantendo-os em adequadas condições de higienização durante todo o horário previsto de uso;</p> <p>Limpar telefones com produto adequado;</p> <p>Executar demais serviços considerados necessários à frequência semanal.</p>
Mensal	<p>Limpar e remover manchas de forros, paredes/divisórias e rodapés;</p> <p>Remover o pó de cortinas e persianas com equipamentos e acessórios adequados;</p> <p>Executar demais serviços considerados necessários à frequência mensal.</p>
Trimestral	<p>Limpar todas as luminárias por dentro e por fora;</p> <p>Limpar persianas com produtos, equipamentos e acessórios adequados;</p>

	Executar demais serviços considerados necessários à frequência trimestral.
Áreas Operacionais da Oficina	
Diária	Retirar os resíduos dos cestos 2 vezes por dia, removendo-os para local indicado pelo Contratante; Varrer pisos removendo os resíduos, acondicionando-os apropriadamente e retirando-os para local indicado pelo Contratante; Limpar e remover poças e manchas de óleo dos pisos, quando solicitado pelo Contratante; Executar demais serviços considerados necessários à frequência diária.
Semestral	Lavar o piso com solução desengraxante, usando equipamento apropriado; Executar os demais serviços considerados necessários à frequência semestral.

Fonte: Secretaria da Fazenda e Planejamento do Governo do Estado de São Paulo. Prestação de Serviços de Limpeza Hospitalar. Cadernos Técnicos. Vol.7. Disponível em: www.cadterc.sp.gov.br. Acesso em: 01 nov 2020.

d) Áreas Internas com Espaços Livres – Saguão/Hall/Salão

São consideradas áreas internas com espaços livres – saguão/hall/salão, corredores, rampas, escadas internas e externas revestidos com pisos frios.

Tabela 6: Atividades, rotinas e procedimentos de limpeza por frequência para Áreas internas - Saguão/hall/salão.

Frequência	Etapas e Atividades
Diária	Manter os cestos isentos de resíduos, acondicionando-os em local indicado pelo Contratante; Remover o pó dos peitoris e caixilhos das janelas, incluindo bancos, cadeiras e demais móveis existentes, telefones, extintores de incêndio etc.; Remover os resíduos, acondicionando-os apropriadamente e retirando-os para local indicado pelo Contratante; Remover manchas e lustrar os pisos encerados de madeira; Passar pano úmido e polir os pisos; Executar demais serviços considerados necessários à frequência diária.
Semanal	Limpar portas/visores, barras e batentes com produto adequado; Encerar/lustrar todo mobiliário envernizado com produto adequado; Limpar as forrações de couro ou plástico em assentos e poltronas com produto adequado;

	<p>Limpar e polir todos os metais, tais como: torneiras, válvulas, registros, sifões, fechaduras, etc. com produto adequado;</p> <p>Limpar telefones com produto adequado;</p> <p>Encerar/lustrar pisos;</p> <p>Retirar pó e resíduos dos quadros em geral;</p> <p>Executar demais serviços considerados necessários à frequência semanal.</p>
Mensal	<p>Limpar e remover manchas de forros, paredes/divisórias e rodapés;</p> <p>Remover o pó de cortinas e persianas com equipamentos e acessórios adequados;</p> <p>Limpar todas as luminárias por dentro e por fora;</p> <p>Limpar persianas com produtos, equipamentos e acessórios adequados;</p> <p>Executar demais serviços considerados necessários à frequência mensal.</p>
Trimestral	<p>Limpar todas as luminárias por dentro e por fora;</p> <p>Limpar persianas com produtos, equipamentos e acessórios adequados;</p> <p>Executar demais serviços considerados necessários à frequência trimestral.</p>

Fonte: Secretaria da Fazenda e Planejamento do Governo do Estado de São Paulo. Prestação de Serviços de Limpeza Hospitalar. Cadernos Técnicos. Vol.7. Disponível em: www.cadterc.sp.gov.br. Acesso em: 01 nov 2020.

e) Áreas Internas: Sanitários de Uso Público ou Coletivo de Grande Circulação

Atividades de limpeza e higienização de forma permanente e efetiva, em instalações sanitárias de uso público ou coletivo de grande circulação e em locais de âmbito interno.

Tabela 7: Atividades, rotinas e procedimentos de limpeza por frequência para sanitários de grande circulação.

Frequência	Etapas e Atividades
Diária	<p>Limpar e lavar espelhos, bacias, assentos, pias e pisos dos sanitários com saneante domissanitário desinfetante, mantendo-os em adequadas condições de higienização durante todo o horário previsto de uso;</p> <p>Efetuar a reposição de papel higiênico, sabonete e papel toalha nos respectivos sanitários;</p> <p>Manter os cestos isentos de resíduos, acondicionando-os em local indicado pelo Contratante;</p> <p>Remover o pó de mesas, armários, prateleiras, peitoris e caixilhos das janelas, incluindo os móveis existentes, aparelhos elétricos,</p>

	<p>extintores de incêndio etc.;</p> <p>Remover os resíduos existentes, acondicionando-os apropriadamente e retirando-os para local indicado pelo Contratante;</p> <p>Limpar os pisos com pano úmido;</p> <p>Remover manchas;</p> <p>Executar demais serviços considerados necessários à frequência diária.</p>
Semanal	<p>Limpar e lavar os azulejos dos sanitários, mantendo-os em adequadas condições de higiene durante todo o horário previsto de uso;</p> <p>Remover móveis e armários para a limpeza completa das partes externas, recolocando-os nas posições originais;</p> <p>Limpar divisórias, portas/visores, barras e batentes com produto adequado;</p> <p>Limpar e polir todos os metais, tais como: torneiras, válvulas, registros, sifões, fechaduras etc., com produto adequado;</p> <p>Encerar/lustrar os pisos;</p> <p>Executar demais serviços considerados necessários à frequência semanal</p>
Mensal	<p>Limpar e remover manchas de forros, paredes/divisórias e rodapés;</p> <p>Remover o pó de cortinas e persianas com equipamentos e acessórios adequados;</p> <p>Executar demais serviços considerados necessários à frequência mensal.</p>
Trimestral	<p>Limpar todas as luminárias por dentro e por fora;</p> <p>Limpar persianas com produtos, equipamentos e acessórios adequados;</p> <p>Executar demais serviços considerados necessários à frequência trimestral.</p>

Fonte: Secretaria da Fazenda e Planejamento do Governo do Estado de São Paulo. Prestação de Serviços de Limpeza Hospitalar. Cadernos Técnicos. Vol.7. Disponível em: www.cadterc.sp.gov.br. Acesso em: 01 nov 2020.

f) Áreas Externas – Pisos Pavimentados Adjacentes ou Contíguos às Edificações
Áreas circundantes aos prédios, revestidas de cimento, lajota, cerâmica, entre outros.

Tabela 8: Atividades, rotinas e procedimentos de limpeza por frequência para Áreas externas - Pisos pavimentados adjacentes/contíguos às edificações.

Frequência	Etapas e Atividades
Diária	<p>Manter os cestos isentos de resíduos, acondicionando-os em local indicado pelo Contratante;</p> <p>Limpar e remover o pó de capachos;</p> <p>Remover os resíduos, acondicionando-os apropriadamente e retirando-os para local indicado pelo Contratante;</p> <p>Retirar papéis, resíduos e folhagens, acondicionando-os apropriadamente e retirando-os para local indicado pelo Contratante, observada a legislação ambiental vigente e de medicina e segurança do trabalho, sendo terminantemente vedada a queima dessas matérias em local não autorizado, situado na área circunscrita de propriedade do Contratante;</p> <p>Executar demais serviços considerados necessários à frequência diária.</p>
Semanal	<p>Lavar os pisos;</p> <p>Executar demais serviços considerados necessários à frequência semanal.</p>
Mensal	<p>Limpar e polir todos os metais, tais como: torneiras, válvulas, registros, sifões, fechaduras etc.;</p> <p>Executar demais serviços considerados necessários à frequência mensal.</p>

Fonte: Secretaria da Fazenda e Planejamento do Governo do Estado de São Paulo. Prestação de Serviços de Limpeza Hospitalar. Cadernos Técnicos. Vol.7. Disponível em: www.cadterc.sp.gov.br. Acesso em: 01 nov 2020.

g) Áreas Externas – Varrição de Passeios e Arruamentos

Características: áreas destinadas a estacionamentos, passeios, alamedas, arruamentos e demais áreas circunscritas nas dependências do Contratante.

Tabela 9: Atividades, rotinas e procedimentos de limpeza por frequência para Áreas externas - Varrição de passeios e arruamentos.

Frequência	Etapas e Atividades
Diária	<p>Manter os cestos isentos de resíduos, acondicionando-os em local indicado pelo Contratante;</p> <p>Varrer as áreas pavimentadas, removendo os resíduos, acondicionando-os apropriadamente e retirando-os para local indicado pelo Contratante;</p> <p>Retirar papéis, resíduos e folhagens, acondicionando-os apropriadamente e encaminhando-os para local indicado pelo Contratante, observada a legislação ambiental vigente e de medicina e segurança do trabalho, sendo terminantemente vedada a queima dessas matérias em local não autorizado, situado na área circunscrita de propriedade do Contratante;</p> <p>Executar demais serviços considerados necessários à frequência diária.</p>
Semanal	Executar serviços considerados necessários à frequência semanal.
Mensal	Executar serviços considerados necessários à frequência mensal.

h) Áreas Externas: Coleta de Detritos em Pátios e Áreas Verdes

Características: áreas externas com e sem pavimentos, pedregulhos, jardins e gramados.

Tabela 10: rotinas e procedimentos de limpeza por frequência para Áreas externas - Coleta de detritos em pátios e áreas verdes.

Frequência	Etapas e Atividades
Diária	<p>Retirar os resíduos dos cestos de lixo, removendo-os para local indicado pelo Contratante;</p> <p>Coletar papéis, resíduos e folhagens das áreas, acondicionando-os apropriadamente e encaminhando-os para local indicado pelo Contratante, observada a legislação ambiental vigente e de medicina e segurança do trabalho, sendo terminantemente vedada a queima dessas matérias em local não autorizado, situado na área circunscrita de propriedade do Contratante;</p> <p>Executar demais serviços considerados necessários à frequência diária.</p>

Fonte: Secretaria da Fazenda e Planejamento do Governo do Estado de São Paulo. Prestação de Serviços de Limpeza Hospitalar. Cadernos Técnicos. Vol.7. Disponível em: www.cadterc.sp.gov.br. Acesso em: 01 nov 2020.

i) Vidros Externos

Características:

- Vidros externos são aqueles localizados nas fachadas das edificações;
- Vidros externos com exposição à situação de risco são somente aqueles existentes em áreas consideradas de risco, necessitando, para a execução dos serviços de limpeza, da utilização de balancins manuais ou mecânicos, ou, ainda, andaimes;
- Os vidros externos são compostos por face externa e face interna. Dessa maneira, na quantificação da área dos vidros deverá ser considerada somente a metragem de uma de suas faces;
- A frequência de limpeza deve ser definida de forma a atender às especificidades e necessidades características da unidade Contratante.

Tabela 11: Atividades, rotinas e procedimentos de limpeza por frequência para vidros externos.

Frequência	Etapas e Atividades
Face Externa	
Trimestral	Limpar todos os vidros externos – face externa, aplicando-lhes produtos antiembaçantes.
Mensal	Limpar todos os vidros externos – face externa, aplicando-lhes produtos antiembaçantes.
Face Interna	
Quinzenal	Limpar todos os vidros externos – face interna, aplicando-lhes produtos antiembaçantes.
Semanal	Limpar todos os vidros externos – face interna, aplicando-lhes produtos antiembaçantes.

Fonte: Secretaria da Fazenda e Planejamento do Governo do Estado de São Paulo. Prestação de Serviços de Limpeza Hospitalar. Cadernos Técnicos. Vol.7. Disponível em: www.cadterc.sp.gov.br. Acesso em: 01 nov 2020.

13.5.2. Áreas não críticas

Áreas não críticas específicas.

Observações:

- O serviço de higienização deverá efetuar a limpeza concorrente sempre que necessário, em todos os ambientes e superfícies, em qualquer situação que requeira a imediata intervenção para a limpeza de manutenção.

- Em locais de grande fluxo (por exemplo: Ambulatórios, halls e corredores muito movimentados) deverá aumentar-se a frequência conforme a necessidade.
- Entende-se por período: manhã, tarde e noite.

13.5.3. Áreas semicríticas

Áreas semicríticas específicas

Observações:

- O serviço de higienização deverá efetuar a limpeza concorrente sempre que for necessário, em todos os ambientes e superfícies, em qualquer situação que requeira a imediata intervenção para a limpeza de manutenção.
- Em locais de grande fluxo (por exemplo: Ambulatórios, halls e corredores muito movimentados): deverá aumentar-se a frequência conforme a necessidade.
- Entende-se por período: manhã, tarde e noite.

13.5.4. Áreas críticas

Áreas críticas específicas

Observações:

- O serviço de higienização deverá efetuar a limpeza concorrente sempre que necessário, em todos os ambientes e superfícies, em qualquer situação que requeira a imediata intervenção para a limpeza de manutenção.
- Em locais de grande fluxo (por exemplo: Ambulatórios, halls e corredores muito movimentados): deverá aumentar-se a frequência conforme a necessidade.
- Entende-se por período: manhã, tarde e noite.

14. LIMPEZA E DESINFECÇÃO DE AMBULÂNCIAS

Tabela 12: Limpeza e Desinfecção de Ambulâncias.

Superfícies	Limpeza			Desinfecção		
	Produto	Método	Frequência	Produto	Método	Frequência
Parede e teto (ambulância)	Água + Sabão	Fricção	Semanal	Quaternário de Amônio (quinta geração)	Deixar por 10 minutos de ação	Semanal e após contaminação
Janelas e portas	Água + Sabão	Fricção	Semanal	Quaternário de Amônio (quinta geração)	Deixar por 10 minutos de ação	Diária e após contaminação
Maçanetas (ambulância)	Água + Sabão	Fricção	Diária	Quaternário de Amônio (quinta geração)	Deixar por 10 minutos de ação	Diária e após contaminação
Armários/Prateleiras	Água + Sabão	Fricção	Semanal	Quaternário de Amônio (quinta geração)	Deixar por 10 minutos de ação	Diária e após contaminação
Lixeira	Água + Sabão	Fricção	Após o uso	Quaternário de Amônio (quinta geração)	Fricção	Diária
Escada	Água + Sabão	Fricção	Semanal	Quaternário de Amônio (quinta geração)	Fricção	Diária
Suporte de soro	Água + Sabão	Fricção	Após o uso	Quaternário de Amônio (quinta geração)	Fricção	Diária
Colchão	Água + Sabão	Fricção	Após o uso	Quaternário de Amônio (quinta geração)	Fricção	Diária e após o uso
Cama e maca	Água + Sabão	Fricção	Após o uso	Quaternário de Amônio (quinta geração)	Fricção	Diária e após o uso

Observações:

- O serviço de higienização deverá efetuar a limpeza sempre que for necessário, em todos os ambientes e superfícies, em qualquer situação que requeira a imediata intervenção para a limpeza e a desinfecção.
- A limpeza ou remoção da matéria orgânica é necessária anteriormente à realização da desinfecção.

15. PRODUTOS PARA A LIMPEZA E CONSERVAÇÃO

Para que os processos de desinfecção, limpeza e afins atinjam seus objetivos, torna-se imprescindível a utilização de produtos saneantes, como desinfetantes e detergentes, na apresentação recomendada, ou seja, pronto uso.

Quanto às superfícies inanimadas e ambientes de Estabelecimentos Assistenciais de Saúde, além dos produtos para os processos já mencionados (que deverão ser de uso profissional), existem os de desinfecção, que atuam destruindo os microrganismos em sua forma vegetativa e alguns na forma esporulada.

Estes são classificados como desinfetantes hospitalares para superfícies fixas e utilizados em locais e instalações que foram contaminados por matéria orgânica visível ou onde o risco de contaminação aos usuários e servidores é alto, como em banheiros e expurgos. Deverão ser obrigatoriamente de uso profissional (RDC nº 59/2010 – ANVISA) e hospitalar (RDC nº 14/2007 – ANVISA).

A eficácia da ação do desinfetante poderá ser afetada por diversos fatores, como a limpeza prévia da superfície, o período de exposição ao germicida, a concentração da solução, a temperatura e o pH do processo de desinfecção.

Segundo as RDCs nº 14/2007 e nº 40/2008 – ANVISA, os produtos desinfetantes, para limpeza e afins não poderão ser compostos por substâncias comprovadamente carcinogênicas, mutagênicas e teratogênicas para o homem, conforme a Agência Internacional de Investigação sobre o Câncer (IARC/OMS). A RDC nº 14/2007 também veta expressamente que os princípios ativos formaldeído, paraformaldeído, glutaraldeído e glioxal integrem a composição de desinfetantes hospitalares para superfícies fixas.

Os produtos utilizados para a higienização das mãos diferem dos aplicados em superfícies fixas por não serem saneantes. Com isso, sua formulação não poderá conter elementos que danifiquem a pele, mas que a preservem íntegra (como emolientes e umectantes), sem comprometer a função antisséptica quando as preparações forem indicadas para esta finalidade.

A utilização de produtos, utensílios e equipamentos para a limpeza e desinfecção devem atender às determinações da legislação pertinente em vigência; dos Órgãos Públicos de Saúde; do Núcleo de Controle de Infecção Hospitalar – NCIH; da Gerência de Hotelaria em Saúde/DIAOP/SINFRA/SES/DF e das especificidades apresentadas pelos fabricantes.

OBSERVAÇÃO: Em situações de **SURTO, EPIDEMIAS, PANDEMIAS e GERMES MULTIRRESISTENTES**, os NCIH's, regidos de acordo com as Normas da ANVISA/MS, irão elaborar as rotinas de limpeza hospitalar e dos demais EAS, e definir os produtos, materiais e equipamentos que deverão ser utilizados.

Produto	Indicação de uso	Modo de usar	Ação	Orientações
Desinfetante quaternário de amônio de quinta geração (pronto uso)	Equipamentos e superfícies em áreas críticas - nutrição e neonatologia (sem a presença dos neonatos). Bactericida e virucida (somente contra vírus lipofílicos ou envelopados).	Após a limpeza, imergir ou friccionar. Enxaguar e secar.	Desinfecção por meio da inativação de enzimas produtoras de energia, desnaturação de proteínas e quebra da parede e da membrana celular. Ação Bactericida, Fungicida e Virucida	Uso obrigatório de EPI's. Seguir as recomendações do fabricante
Desinfetante Quaternário De Amônio Com Nanopartículas De Prata	Desinfetante hospitalar para superfícies fixas e artigos não críticos, desenvolvido para eliminar bactérias, fungos e vírus	Ação Bactericida e Fungicida: Diluir 50ml do produto em 25 litros de água, Ação Virucida, Bactericida e Fungicida: Diluir 50ml do produto em 10 litros de água, após aplique com pano descartável, sobre as superfícies desejadas. Com tempo de contato de 10 minutos. Não enxaguar.	Desinfecção por meio da inativação de enzimas produtoras de energia, desnaturação de proteínas e quebra da parede e da membrana celular. Ação Bactericida, Fungicida e Virucida.	Uso obrigatório de EPI's. Seguir as recomendações do fabricante para a diluição. O recipiente utilizado para diluição e aplicação do produto não deverá ser translúcido. Seguir as recomendações do fabricante.
Ácido muriático (ácido clorídrico) / solução	Remoção de gordura e sujidades pesadas,	Molhar a superfície com água. Retirar o excesso.	Limpeza desincrustante por processo químico.	Uso obrigatório de EPI's. Seguir as recomendações

Produto	Indicação de uso	Modo de usar	Ação	Orientações
ácida	proporcionando limpeza efetiva em baixas dosagens.	Aplicar a solução e esfregar a superfície por partes, sem deixar a solução secar. Retirar a solução suja e enxaguar.		do fabricante para a diluição. Nunca misturar com água sanitária.
Desincrustante	Remoção de gordura e sujidades pesadas (incrustações), proporcionando limpeza efetiva em baixas dosagens.	Seguir as recomendações do fabricante.	Lavagem mecânica ou química por processo físico ou químico.	Uso obrigatório de EPIs. Os desincrustantes químicos possuem enzimas que facilitam a remoção de sujidades. São mais utilizados para a limpeza de artigos, pois os objetos devem ficar submersos.
Desodorizante para aparelhos sanitários	Neutralização/ eliminação de odores desagradáveis, podendo ou não deixar efeitos residuais e/ou odoríferos.	Aplicar conforme a orientação da embalagem.	Neutralização ou eliminação dos odores por processos físicos, químicos ou físico químicos.	Não abrir a embalagem com a boca. Manter o produto e suas eventuais sobras em suas embalagens originais adequadamente fechadas.
Detergente desengordurante	Limpeza de ambientes contra odores desagradáveis e promoção da decomposição de dejetos líquidos e sólidos.	Espalhar a solução sobre a superfície a ser limpa, deixar agir pelo tempo recomendado pelo fabricante, esfregar e enxaguar.	Decomposição de substâncias como óleo, gordura, lodo, limo, mofo, etc.	Uso obrigatório de EPIs no manuseio prolongado do produto. Seguir as recomendações do fabricante.
Detergente líquido para uso em EAS	Limpeza das sujidades hidrossolúveis ou lipossolúveis de superfícies	Molhar o local. Friccionar o detergente sobre a superfície úmida. Enxaguar	Limpeza através da diminuição da tensão superficial da água.	Seguir as recomendações do fabricante.

Produto	Indicação de uso	Modo de usar	Ação	Orientações
	fixas, pisos em geral e tecidos.	e secar	facilitando a penetração na superfície ao emulsionar a sujidade pelo tensoativo.	
Limpa vidros	Específico para limpeza de vidros. Usar na apresentação de pronto uso.	Aplicar o produto com uma esponja descartável, pano descartável ou borrifador. Em seguida, passar um papel absorvente ou pano descartável seco.	Substância desengordurante e antiembaçante.	Alcança-se a máxima eficiência do produto utilizando-o com um kit lavador de vidros.
Limpador amoniacal	Limpeza pesada de pisos e superfícies laváveis.	Aplicar com o auxílio de um pano descartável limpo ou MOP aplicador	Remoção de sujidade pela ação do amoníaco presente em sua composição.	Uso obrigatório de EPIs. Seguir as recomendações do fabricante.
Limpador multiuso	Limpeza manual de qualquer tipo de superfície.	Aplicar com o auxílio de um pano descartável limpo.	Remoção de sujidades por meio da ação de tensoativos de baixa espuma, de removedores de sujidades inorgânicas e orgânicas, e de solventes neutros.	Produto alcalino. Seguir as recomendações do fabricante. Não é necessário o enxágue após a aplicação.
Desodorizante de Ambiente em Aerosol Spray	Neutralização/ eliminação de odores aéreos de áreas não-críticas.	Borrifar o produto no ambiente.	Neutralização ou redução da percepção de odores desagradáveis, por processos físicos, químicos ou físico-químicos, com ou sem efeitos residuais	Seguir as recomendações do fabricante.

Produto	Indicação de uso	Modo de usar	Ação	Orientações
Polidor de metais	Limpeza de lustres e proteção de metais.	Aplicar conforme a orientação da embalagem.	Remoção de oxidações e ação anticorrosiva em uma única operação, sem deixar película de gordura.	Existem variedades do produto para cada tipo específico de metal. O uso incorreto pode causar danos ao metal a ser limpo.
Removedor	Superfícies com sujidades impregnadas.	Aplicar o produto no tempo e na diluição recomendados pelo fabricante. Usar enceradeira industrial com disco preto para esfregar o piso. Enxaguar até a remoção completa do produto.	Remoção de sujidades impregnadas, ceras e graxas por uma ação de solvência.	Uso obrigatório de EPIs. Seguir as recomendações do fabricante.
Álcool 70%	Mobiliário, equipamentos em geral e superfícies (exceto acrílicos, borrachas e plásticos) Bactericida, virucida, fungicida e esporocida.	Fricionar sobre a superfície a ser desinfetada.	Desinfecção pela desnaturação das proteínas que compõem a parede celular dos microrganismos.	Uso obrigatório de EPIs. Produto muito inflamável.
Cera Líquida para Ardósia	Desenvolvida para superfícies revestidas com pedras e pisos laváveis em geral.	Remover toda a sujeira solta sobre o piso. Caso o piso apresente acúmulo de cera, utilize o removedor	Proteger contra riscos e desgastes.	Uso obrigatório de EPIs. Seguir as recomendações do fabricante.

Produto	Indicação de uso	Modo de usar	Ação	Orientações
Cera Líquida preta/negra	Desenvolvida para ser aplicada em superfícies escuras impermeabilizadas ou laváveis. Recomendável para pisos nas cores escuras, tapetes de borracha.	de ceras tira ceras inglesa; Após a lavagem, enxágüe bem o piso, deixe secar e espalhe a cera sobre o piso uniformemente com o auxílio de rodo e pano limpo; Deixe secar de 45 a 60 minutos. Após a secagem, lustrar com enceradeira e disco de lustro;	Proteger contra riscos e desgastes.	Uso obrigatório de EPIs. Seguir as recomendações do fabricante.

Produto	Indicação de uso	Modo de usar	Ação	Orientações
Desinfetante a base de Ácido Peracético 0,1% a 0,5% com Peróxido Hidrogênio	Desinfecção de alto nível. Superfícies, materiais plásticos e de borracha, materiais críticos.	com enceradeira e disco de lustro; Para desinfecção, imergir totalmente na solução os artigos limpos e secos. Após 10 minutos, retirar e enxaguar em água corrente; ou secar com papel, compressa limpa ou acondicionar em local com bom vedamento, isolando o meio interno do externo.	Devido ao seu alto poder oxidante, promove a oxidação das ligações dos componentes celulares, agindo sobre a membrana citoplasmática, desativando as funções fisiológicas como por exemplo a barreira osmótica. Tem ação esporídica em temperaturas baixas e mesmo em presença de matéria orgânica.	Uso obrigatório de EPIs. Seguir as recomendações do fabricante.
Desinfetante hospitalar a base de PHMB (cloridrato polihexametileno biguanida)	Pisos e superfícies fixas que necessitem ser desinfetados e que contém um matéria orgânica. Bactericida e virucida.	Após a limpeza, imergir ou friccionar. Enxaguar e secar.	Desinfecção por meio da inativação de enzimas produtores de energia, desnaturação de proteínas e quebra da parede e da membrana celular.	Uso obrigatório de EPIs.
Hipoclorito 1% estabilizado pronto uso	Pisos e superfícies não metálicas que necessitem ser desinfetados.	Após a limpeza, imergir ou friccionar. Enxaguar e	Desinfecção por oxidação.	Uso obrigatório de EPIs. Seguir as recomendações do fabricante. Possui

Produto	Indicação de uso	Modo de usar	Ação	Orientações
	Bactericida, virucida, fungicida e esporocida.	secar.		amplo espectro, ação rápida, mas é afetado por luz solar, temperatura maior que 25°C e pH ácido. Inativo em presença de matéria orgânica; é corrosivo para metais; possui odor desagradável; e é irritante para olhos, e mucosas. não misturar com outros produtos químicos
Limpa Pedras	Indicado para a limpeza de pisos.	Após a limpeza prévia, diluir o produto: Caso seja uma limpeza mais leve, o recomendado é a diluição de uma parte do detergente para 15 partes de água. Já nos casos de limpeza pesada, como em pisos encardidos, o ideal é diluir uma parte do detergente para 5 partes de água. A aplicação deverá ser feita de maneira uniforme sobre os pisos.	Limpeza através da diminuição da tensão superficial da água, facilitando a penetração na superfície ao emulsionar a sujidade pelo tensoativo.	Uso obrigatório de EPIs. Seguir as recomendações do fabricante.
Saponáceo Cremoso	Indicado para a remoção de alta quantidade de	Após a limpeza prévia, colocar pequena	Remoção de sujidades por meio da ação tensoativa	Uso obrigatório de EPIs. Seguir as recomendações
Produto	Indicação de uso	Modo de usar	Ação	Orientações
	sujeira em superfícies.	quantidade de produto sobre uma esponja e/ou flanela e friccionar no local desejado.	do produto.	do fabricante.
Soda cáustica	Indicado para limpeza.	Diluir 100g do produto em 1 litro de água; em um recipiente resistente a aquecimento.	Age aumentando a alcalinidade de uma mistura ou neutralizando ácidos.	Uso obrigatório de EPIs. Seguir as recomendações do fabricante.

16. PRODUTOS PARA A HIGIENE DAS MÃOS

Deverão constar obrigatoriamente do laudo laboratorial, além do resultado dos ensaios de biodegradabilidade, resultados da análise química da amostra analisada. Os sabonetes líquidos e as soluções de clorexidina e antisséptico para as mãos devem vir na forma de pronto-uso, ou seja, em uma embalagem fechada que não precisa ser diluída.

Tabela 14: Produtos para higienização das mãos.

Produto	Indicação de uso	Ação	Orientações
<p>Antisséptico para higienização das mãos à base de álcool etílico sob as formas de gel e de espuma (pronto-uso).</p>	<p>Fricção antisséptica das mãos.</p>	<p>Desinfecção pela desnaturação das proteínas que compõem a parede celular dos microrganismos.</p>	<p>Preparações contendo álcool na concentração final mínima de 70%. Produto adquirido comercialmente, que possua registro na ANVISA, notificação (se for cosmético) ou registro (se for medicamento) como preparação alcoólica para mãos, cumprindo exigências como a comprovação de eficácia antisséptica contra vírus, fungos e bactérias. Produto manipulado em farmácias hospitalares e magistrais: a composição e o modo de preparo da preparação alcoólica devem seguir a técnica dos compêndios oficiais, incluindo as formulações da Organização Mundial da Saúde. Deve conter emolientes e umectantes; ser solução para pronto-uso, não permitida a diluição, manipulação, fracionamento ou reenvase; ser acondicionado em refil descartável e com válvula de saída descartável; e ser instalado em dispensadores de parede ou em suportes móveis em todos os pontos de assistência ou tratamento que envolve contato com o paciente, incluindo-se a apresentação do produto de uso à beira-leito com seu respectivo suporte. Deverão ser definidos em conjunto com o NCIH ou CGRSS e a GHS/DIAOP/SINFRA. Não deve possuir compostos de fósforo ou fosfato, deixar resíduos na pele ou fragrância persistentes, ou ser tóxico oralmente até 5g/kg de produto.</p>

<p>Sabonete líquido antisséptico para higienização das mãos à base de clorexidina a 2% (pronto-uso)</p>	<p>Higienização antisséptica das mãos.</p>	<p>Ação mecânica e detergente; e desinfecção pela inativação de enzimas, desnaturação de proteínas e ruptura da parede e da membrana celular.</p>	<p>Deve ser solução na forma líquida ou espumosa, para pronto-uso, em refil descartável, não permitida diluição ou manipulação; ter registro na Gerência Geral de Cosméticos da ANVISA, cumprindo exigências como a comprovação de eficácia antisséptica contra vírus, fungos e bactérias; e ser instalado próximo às pias, em áreas especiais previamente definidas pelo NCIH ou CGRSS e a GHS/DIAOP/SINFRA.</p>
<p>Sabonete líquido para lavagem das mãos, perolado pronto-uso</p>	<p>Higienização simples das mãos.</p>	<p>Favorecimento da remoção da sujeira, de substâncias orgânicas e da microbiota transitória das mãos pela ação mecânica e detergente.</p>	<p>Deve ser solução na forma líquida ou espumosa para pronto-uso, não permitida diluição ou manipulação; acondicionada em refil descartável e com válvula de saída descartável; instalado em dispensadores; de fácil enxágue; possuir fragrância leve ou ausente, e notificação eletrônica na categoria de Produtos de Higiene Pessoal, Cosméticos e Perfumes – ANVISA. Não deve ressecar a pele. Pode conter antimicrobiano em baixas concentrações, somente para sua conservação. Deve ser instalado próximo às pias, em áreas especiais previamente definidas pelo NCIH ou CGRSS e a GHS/DIAOP/SINFRA.</p>

Conforme o Plano de Enfrentamento da Resistência Bacteriana nas Áreas Críticas dos Hospitais Públicos do GDF-2015 ficou estabelecido a utilização de anti séptico para higienização das mãos a base de álcool etílico sob as formas de gel e/ou espuma, sendo este um produto medicamentoso para a obtenção de maior eficácia antisséptica.

17. DISPOSIÇÕES GERAIS PARA O USO DE PRODUTOS QUÍMICOS

É de responsabilidade da Segurança do Trabalho da empresa prestadora do serviço solicitar a Ficha de Informação de Segurança de Produtos Químicos para seus fornecedores.

Os produtos químicos relacionados pela empresa, de acordo com sua composição, fabricante e utilização, deverão ter registro no Ministério da Saúde e serem comprovados mediante apresentação de cópia reprográfica autenticada (frente e verso) do Certificado de Registro expedido pela Divisão de Produtos (DIPROD) e/ou Divisão de Produtos Saneantes Domissanitários (DISAD), da Secretaria Nacional de Vigilância Sanitária do Ministério da Saúde.

Da mesma forma, os produtos deverão possuir laudo de eficácia antimicrobiana expedida pelo Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde – INCQS, da Fundação Oswaldo Cruz – FIOCRUZ –, ou laboratório credenciado para esse fim (REDE REBLAS ANVISA). O Laudo deverá conter a descrição do produto e os testes para atividade antimicrobiana que devem ser compatíveis com a finalidade descrita no rótulo, de acordo com a nomenclatura estabelecida na Portaria Nº15 ou outra que a substitua. Laudos de irritabilidade dérmica e ocular são expedidos pelo INCQS ou laboratório credenciado para este fim.

Quando se tratar de produto não fabricado no mercado nacional, este também deve conter as informações acima descritas no rótulo e a documentação comprovando a eficácia antimicrobiana seguindo a metodologia do INCQS, descritas atualmente na Portaria nº 15, de 29 de maio de 2019 – Ministério da Economia.

Outras informações importantes dizem respeito aos dizeres do rótulo, que devem conter:

- Nome do produto e finalidade.
- Instruções, modo de utilização e precauções de uso (toxicidade e uso de equipamento de proteção individual).
- Composição do produto.
- Teor de princípio ativo descrito em percentual.
- Nome, endereço e CNPJ do fabricante.
- Nome do técnico Responsável e Nº do Registro.
- Nº do Registro do produto no Ministério da Saúde.
- Prazo de validade.
- Conteúdo da embalagem.

Para a complementação do processo de aquisição dos desinfetantes, outras considerações devem existir, tais como:

- **Incompatibilidade:** informações sobre agentes que podem afetar a eficácia ou a estabilidade do produto como: dureza da água, sabões, detergentes ou outros produtos químicos.
- **Corrosividade:** informações sobre ataque químico aos metais, a que temperatura ou a que concentração isso ocorre.
- **Efeitos indesejáveis:** informações sobre ataque químico às superfícies (plásticos, borrachas, acrílicos) como descolorir ou manchar.
- **Custo:** deve ser determinado pelo produto pronto para uso, bem como, a quantidade gasta para produzir o efeito desejado.

18. RECOMENDAÇÕES PARA A AQUISIÇÃO DE PRODUTOS QUÍMICOS

Orientações gerais:

Assegurar a regularidade sanitária, a qualidade e o grau de risco em que se encontra o produto a ser adquirido. Para avaliar a qualidade dos produtos é necessário verificar se preenchem os requisitos básicos estabelecidos pela legislação em vigor e as que as substituírem, de forma que deverá:

- Comprar saneantes e outros produtos em empresas com autorização de funcionamento concedida pela ANVISA/MS e cujos estabelecimentos tenham sido licenciados pelo órgão sanitário das Unidades Federadas em que se localizam;
- As empresas fornecedoras dos produtos a serem utilizados nas atividades de limpeza, higienização, conservação, asseio e desinfecção deverão apresentar laudos de laboratórios habilitados à Rede Brasileira de Laboratórios Analíticos em Saúde – REBLAS –, coordenada pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA –, e, ao Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia – INMETRO –, que comprovem a eficácia contra microorganismos multirresistentes como: Staphylococcus MRSA, ORSA, Pseudomonas aeruginosa produtora de SPM-1, VRE, Acinetobacter baumannii e KPC, Clostridium difficile na forma esporulada, Clostridium sporogenes, Bacillus subtilis no mínimo 15 (quinze) minutos. Também, seguindo laboratórios REBLAS/INMETRO, deverá ser comprovada a eficácia contra Salmonella choleraesuis, Staphylococcus aureus e Pseudomonas aeruginosa em mínimo de 5 (cinco) minutos. Ressalte-se que os laudos em epígrafe deverão incluir microorganismos em sua forma vegetativa e esporulada.
- As prestadoras do serviço de higienização deverão atender, em sua íntegra, a NR 32 - Segurança e Saúde no Trabalho em Serviços de Saúde, aprovada pela Portaria nº 485-GM/MTE, e as demais orientações técnicas descritas no decorrer do presente Manual.
- Recomenda-se que sejam estabelecidos critérios de qualificação de fornecedores, levando em consideração as ações ambientais por estes realizadas;
- Solicitar a cópia da publicação no DOU do Registro do Produto, observando sua validade; ou a apresentação do Comunicado de Aceitação de Notificação, enviado à empresa pela ANVISA, ou consulta à internet da divulgação de Aceitação de Notificação.
- O registro e a notificação dos produtos saneantes têm validade de cinco anos, podendo ser renovada. Todos os produtos saneantes deverão ser formulados com substâncias que não apresentem efeitos comprovadamente mutagênicos, teratogênicos ou carcinogênicos em mamíferos e devem atender às legislações específicas. Ressalte-se que a legislação sanitária se aplica a produtos nacionais e importados.
- O responsável pelo serviço de higienização, na hora da execução dos serviços, deverá enviar a documentação à Gerência de Hotelaria em Saúde, ao Núcleo de Controle de Infecção Hospitalar e Comissão de Gerenciamento de Resíduos Sólidos de Saúde;
- No caso de saneante Risco II, deverá também ser enviada cópia reprográfica autenticada (frente e verso) do CRP (Certificado de Registro de Produto) ou cópia do Diário Oficial da União, principalmente quando se tratar de revalidação de registro; e no caso de saneante Risco I, o comunicado de Aceitação de Notificação à Gerência de Hotelaria em Saúde, ao Núcleo de Controle de Infecção Hospitalar e Comissão de Gerenciamento de Resíduos Sólidos de Saúde;

- Laudo técnico do produto;
- Laudo de eficácia antimicrobiana expedida pelo INCQS ou laboratório credenciado para esse fim – REBLAS –, quando a regularização do saneante exigir a comprovação de eficácia do produto perante a ANVISA. O laudo deverá conter a descrição do produto e os testes para atividade antimicrobiana devem ser compatíveis com a finalidade descrita no rótulo.
- Quando aplicável, laudos de irritabilidade dérmica e ocular que são expedidos pelo INCQS ou laboratório credenciado para este fim – REBLAS.

De acordo com a Resolução da Diretoria Colegiada – RDC da ANVISA nº 59, de 17 de dezembro de 2010, entende-se por produtos saneantes e afins as substâncias ou preparações destinadas à aplicação em objetos, tecidos, superfícies inanimadas e ambientes, com finalidade de limpeza e afins, desinfecção, desinfestação, sanitização, desodorização e odorização.

O uso de produtos, utensílios e equipamentos para a limpeza e desinfecção devem atender às determinações do Núcleo de Controle de Infecção Hospitalar NCIH, da Comissão de Gestão de Resíduos de Serviço de Saúde – CGRSS e da Gerência de Hotelaria em Saúde/DIAOP/SINFRA e, também, às recomendações dos Órgãos Públicos de Saúde e às especificidades apresentadas pelos fabricantes, bem como o que foi referido no item “9” deste Manual.

Os produtos são classificados como de Risco I, quando apresentarem pH na forma pura, maior que 2 e menor que 11,5, sendo necessária sua notificação junto a ANVISA. Os produtos de Risco II são saneantes pH na forma pura, menor ou igual a 2 ou maior ou igual a 11,5 e apresentam características de corrosividade, atividade antimicrobiana, e os desinfetantes e os produtos biológicos à base de microrganismos viáveis ou que contenham em sua fórmula ácidos inorgânicos específicos. Esse grupo necessita de registro junto à ANVISA.

Quanto às superfícies, equipamentos e ambientes, a escolha de produtos de limpeza e desinfecção de superfícies, é necessário verificar:

- Natureza da superfície a ser limpa ou desinfetada e o seu comportamento perante o produto;
- Corrosibilidade da superfície a ser limpa;
- Tipo e grau de sujidade;
- Tipo de contaminação e a sua forma de eliminação (micro-organismos envolvidos com ou sem matéria orgânica presente);
- Qualidade da água;
- Recursos, métodos de limpeza e desinfecção, tipos de máquinas e acessórios disponíveis;
- Segurança na manipulação e uso de produtos.

Avaliar quanto ao tipo de germicida:

- Formulação – Princípio ativo e concentração preconizada pelo fabricante;
- Tempo de contato para ação;
- Influência da luz, temperatura e pH;
- Interação com íons;
- Toxicidade do produto;
- Inativação ou não em presença de matéria orgânica;
- Estabilidade frente às alterações de luz, calor, umidade e outros;
- Incompatibilidade: informações sobre agentes que podem afetar a eficácia ou a estabilidade do produto como sabão, detergente ou outros produtos químicos;

- Prazo de validade para uso do produto.

Condições para o uso seguro:

- Para prevenir efeitos indesejáveis, verificar as informações sobre ataque químico às superfícies (plásticos, borrachas, acrílicos) como possibilidade de descoloração ou manchas;
- Necessidade de retirar resíduos do desinfetante, após a sua utilização;
- O custo deve ser determinado pelo produto pronto para uso, bem como a quantidade gasta para produzir o efeito desejado;
- Deverão constar obrigatoriamente do laudo laboratorial, além do resultado dos ensaios de biodegradabilidade, resultados da análise química da amostra analisada. Os sabonetes líquidos e as soluções de clorexidina e antissépticos para as mãos devem vir na forma de pronto-uso, ou seja, em uma embalagem fechada que não precisa ser diluída;
- Manter critérios especiais e privilegiados para a aquisição e o uso de produtos biodegradáveis. Usar apenas saneantes domissanitários com substâncias tensoativas aniônicas biodegradáveis;
- Usar racionalmente os saneantes domissanitários, cuja aplicação nos serviços deverá observar regra basilar de menor toxicidade e livre de corantes.

Os perigos da mistura de produtos químicos:

- Não misturar produtos, utilizando-os cada um para sua correta finalidade. O produto saneante deve ser sempre utilizado de acordo com o modo de usar (instruções de uso) indicado na rotulagem do produto. Somente pode ser misturado um produto saneante com outro produto ou substância se esta indicação constar de forma clara no rótulo;
- A mistura ou diluição indevida pode causar reações explosivas ou vapores tóxicos. A reação que ocorre pode produzir um novo produto que pode ser altamente prejudicial ao ser humano, por exemplo, um gás tóxico ou uma reação que libera grande quantidade de calor e que pode causar queimaduras.

É proibido:

- **Mistura de produtos não previamente autorizados;**
- **Reaproveitamento de embalagens vazias;**
- **Alteração na proporção da diluição preconizada;**
- **Uso de produtos fora do período de validade;**
- **Manuseio do produto sem o uso dos EPIs determinados;**
- **Armazenamento conjunto de produtos incompatíveis.**

Toda vez que existir necessidade do estabelecimento de critérios para aquisição de produtos e serviços, pode-se utilizar um sistema de garantia de qualidade. Entende-se por garantia de qualidade “todas as ações planejadas e sistemáticas necessárias para prover confiança adequada de um produto ou serviço e que atenda aos requisitos de qualidade”.

Para avaliar a qualidade dos produtos adquiridos, é necessário verificar se preenchem os requisitos básicos estabelecidos pela legislação em vigor e as que as substituírem, de forma que a Contratada deverá:

- Comprar saneantes e outros produtos em empresas com autorização de funcionamento concedida pela ANVISA/MS e cujos estabelecimentos tenham sido licenciados pelo órgão sanitário das Unidades Federadas em que se localizam;
- Avaliar junto ao fabricante a compatibilidade do tipo de superfície com o produto a ser emprega-

do, a fim de preservar a integridade do mobiliário, de revestimentos e dos equipamentos pertencentes ao patrimônio institucional. Orientar os funcionários sobre qual o produto a ser utilizado em cada tipo de superfície e quando utilizá-lo;

- Manter critérios de qualificação de fornecedores levando em consideração as ações ambientais por estes realizadas;
- Fornecer saneantes domissanitários devidamente registrados no órgão de vigilância sanitária competente do Ministério da Saúde (artigos 14 e 15 do Decreto 79.094, de 05 de janeiro de 1997, que regulamenta a Lei 6.360, de 23 de setembro de 1976). Ademais, as empresas fornecedoras dos produtos a serem utilizados nas atividades de limpeza, higienização, conservação, asseio e desinfecção deverão apresentar laudos de laboratórios habilitados à Rede Brasileira de Laboratórios Analíticos em Saúde – REBLAS -, coordenada pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA -, e, ao Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia – INMETRO -, que comprovem a eficácia contra microorganismos multirresistentes como: Staphylococcus MRSA, ORSA, Pseudomonas aeruginosa produtora de SPM-1, VRE, Acinetobacter baumannii e KPC, Clostridium difficile na forma esporulada, Clostridium sporogenes, Bacillus subtilis no mínimo 15 (quinze) minutos. Também, seguindo laboratórios REBLAS/INMETRO, deverá ser comprovada a eficácia contra Salmonella choleraesuis, Staphylococcus aureus e Pseudomonas aeruginosa em mínimo de 5 (cinco) minutos, bem como laudos atualizados para outros microorganismos que sejam multirresistentes. Ressalte-se que os laudos em epígrafe deverão incluir microorganismos em sua forma vegetativa e esporulada.
- As prestadoras do serviço de higienização deverão atender, em sua íntegra, a NR 32 – Segurança e Saúde no Trabalho em Serviços de Saúde, aprovada pela Portaria nº 485-GM/MTE, e as demais orientações técnicas descritas no decorrer do presente Manual.
- O Licitante, na hora da execução dos serviços, deverá enviar a documentação para a Gerência de Hotelaria em Saúde/DIAOP/SINFRA/SES/DF.
- Cópia reprográfica autenticada (frente e verso) do CRP (Certificado de Registro de Produto) expedido pela DIPROD (Divisão de Produtos do Ministério da Saúde) e/ou Divisão de Produtos Saneantes Domissanitários (DISAD), da Secretaria Nacional de Vigilância Sanitária do Ministério da Saúde, em vigor, com as características básicas do produto aprovado. A cópia do Diário Oficial da União também é válida, principalmente, quando se tratar de revalidação de registro;
- Laudo técnico do produto;
- Laudo de eficácia antimicrobiana expedida pelo INCQS ou laboratório credenciado para esse fim. O laudo deverá conter a descrição do produto e os testes para atividade antimicrobiana devem ser compatíveis com a finalidade descrita no rótulo, de acordo com a nomenclatura estabelecida na Portaria nº 15 ou outra que a substitua;
- Laudos de irritabilidade dérmica e ocular são expedidos pelo INCQS ou laboratório credenciado para este fim.

19. ORIENTAÇÕES REFERENTES À ROTULAGEM DOS PRODUTOS

A legislação sanitária define rótulo como “Identificação impressa ou litografada, bem como, dizeres pintados ou gravados a fogo, pressão ou decalco, aplicados diretamente sobre recipientes, vasilhames, invólucros, envoltórios ou qualquer outro protetor de embalagem”.

No que se refere à Rotulagem Geral, deve-se verificar se constam na rotulagem dos produtos os dizeres obrigatórios conforme a legislação vigente.

19.1. No rótulo dos produtos saneantes domissanitários deverá constar

- Marca ou nome do produto;
- Categoria do produto, baseada em seu uso principal;
- Nome e endereço da empresa titular e/ou distribuidor e/ou importador do produto;
- CNPJ;
- Número de autorização de funcionamento da empresa junto ao MS;
- País de origem do produto;
- Indicação quantitativa relativa a peso ou volume;
- Instruções de uso;
- Lote ou partida e data de fabricação;
- Prazo de validade;
- Composição;
- Instruções para a armazenagem do produto, quando estas forem necessárias;
- As precauções, os cuidados especiais e os esclarecimentos sobre o risco decorrente de seu manuseio, quando for o caso;
- A advertência, em destaque “CONSERVE FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS E DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS”;
- A advertência “ANTES DE USAR, LEIA AS INSTRUÇÕES DO RÓTULO”;
- É proibido o uso de expressões como: “não tóxico”, “seguro”, “inócuo”, “não prejudicial”, “inofensivo”, ou outras indicações similares;
- Número de telefone de emergência;
- Para produtos de manipulação/aplicação profissional, inserir a frase: PRODUTO EXCLUSIVAMENTE DE USO PROFISSIONAL - PROIBIDA A VENDA DIRETA AO PÚBLICO;
- É facultativo a apresentação do nome do responsável técnico e número do registro no seu conselho profissional;
- Conforme a categoria a que pertença o produto, devem constar também os demais dizeres obrigatórios estabelecidos em Normas específicas.

19.1.1. Produtos Saneantes Domissanitários de RISCO I:

Deverá constar no rótulo do produto a frase “PRODUTO SANEANTE NOTIFICADO NA ANVISA Nº(número do processo de notificação)”.

Os saneantes notificados são identificados pelo número do processo de notificação que não é publicada no Diário Oficial da União e, sim, divulgada no portal da ANVISA, e essas informações podem ser acessadas por meio da consulta ao banco de dados.

19.1.2. Produtos Saneantes Domissanitários de RISCO II:

- O número de registro do produto na ANVISA;
- Os registros são publicados no Diário Oficial da União;

Sobre o número de registro na ANVISA:

- Os produtos registrados na ANVISA são identificados por uma sequência numérica única, composta por 13 dígitos, e devem constar no rótulo de 9 a 13 dígitos;
- Se o primeiro algarismo for o “3”, indica que o produto é um Saneante;
- Se o algarismo inicial for “2”, indica ser um produto de Higiene ou Cosmético;
- Se for o algarismo “1”, indica ser um medicamento.

19.1.3. Ficha de informação de segurança de produtos químicos – FISPQ

Os rótulos de produtos químicos ou de subprodutos decorrentes de diluição devem conter:

- Nome do produto e finalidade;
- Instruções, modo de utilização e precauções de uso (toxicidade e uso de EPI);
- Frases relacionadas ao risco do produto;
- Restrições de uso; tempo de contato do produto;
- Composição do produto;
- Teor de princípio ativo descrito em percentagem (%);
- Prazo de validade, data de fabricação, lote e volume;
- Informações referentes à empresa fabricante (nome, endereço e Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica - CNPJ do fabricante);
- Nome do responsável técnico e nº do registro no Conselho de Classe;
- Nº do registro do produto na ANVISA/MS.

Observações:

- a) Em produtos de risco I, que são notificados, não haverá número de registro e sim, a expressão “Produto Notificado na ANVISA/MS”;
- b) Quando se tratar de produto não fabricado no mercado nacional, este também deve conter as informações acima descritas no rótulo e a documentação comprovando a eficácia antimicrobiana seguindo a metodologia do INCQS, descritas atualmente na Portaria nº 15;
- c) Nunca utilizar os corantes relacionados da Portaria nº 9, de 10 de abril de 1987, em face da relação risco X benefício;
- d) Não utilizar os saneantes domissanitários de Risco I, listados pelo art. 5.º da Resolução 336, de 30 de julho de 1999, conforme Resolução ANVISA/RE nº 913, de 25 de junho de 2001;
- e) É proibida a aplicação de saneantes domissanitários fortemente alcalinos apresentados sob a forma de líquido premido (aerossol), ou líquido para pulverização, conforme Portaria DISAD - Divisão Nacional de Vigilância Sanitária nº 8, de 10 de abril de 1987;
- f) Manter critérios especiais e privilegiados para aquisição e uso de produtos biodegradáveis;
- g) Apenas usar saneantes domissanitários com substâncias tensoativas aniônicas biodegradáveis, conforme Portaria nº 874, de 05 de novembro de 1998. Considera-se biodegradável a substância tensoativa capaz de decomposição e biodegradação por microorganismos, com grau de biodegradabilidade mínimo de 90%. A referência de biodegradabilidade, para este fim é o n-dodecilbenzeno sulfonato de sódio;

- h) É proibida a aplicação de produtos que contenham o Benzeno, em sua composição, conforme Resolução – RDC nº 252, de 16 de setembro de 2003;
- i) É proibida a aplicação de saneantes domissanitários com associação de inseticidas a ceras para assoalhos, impermeabilizantes, polidores e outros produtos de limpeza, nos termos da Resolução Normativa CNS nº 01, de 04 de abril de 1979;
- j) Recomenda-se que a contratada utilize produtos detergentes de baixas concentrações e baixos teores de fosfato;
- k) Usar racionalmente os saneantes domissanitários de cuja aplicação nos serviços deverá observar regra basilar de menor toxicidade, livre de corantes e redução drástica de hipoclorito de sódio, conforme legislação.

19.2. Orientações referentes à embalagem dos produtos

Nos termos do Decreto nº 79.094/77, embalagem é definida como “invólucro, recipiente ou qualquer forma de acondicionamento removível, ou não, destinado a cobrir, empacotar, envasar, proteger ou manter, especificamente ou não, produtos de que trata este Regulamento”.

À medida que aumentam as exigências de qualidade de produtos, também aumenta a necessidade de se fazer embalagens mais adequadas. Hoje a indústria apresenta uma ampla variedade de formas, modelos e materiais. Ao receber o produto, é preciso verificar se está em perfeito estado, nas condições de temperatura exigidas no rótulo, se as instruções de uso acompanham o produto e se estão em português.

As embalagens dos produtos saneantes não poderão apresentar forma, figura, imagem, desenhos, textos e referências que possibilitem interpretações falsas, erros ou confusões quanto à natureza do produto e que possam atribuir-lhes finalidades e características diferentes daquelas a que se destinam.

É vetado o reaproveitamento de embalagens usadas de alimentos, bebidas, produtos dietéticos, medicamentos, drogas, produtos de higiene, cosméticos e perfumes para acondicionamento dos produtos saneantes.

Tratando-se de saneantes domissanitários, desinfetantes, detergentes e similares, os rótulos, prospectos ou impressos conterão advertências para o não aproveitamento da embalagem vazia.

19.3. Orientações referentes à armazenagem dos produtos

O armazenamento deve ocorrer em locais com temperatura ambiente amena; limpo; isolado de agentes físicos e químicos que possam prejudicar os produtos armazenados; e isolado de locais onde se conservem ou consumam alimentos, bebidas ou medicamentos. O local do armazenamento também não poderá estar ao alcance de crianças ou de animais. Todos os produtos devem estar identificados e as soluções de uso, em recipientes fechados para impedir que sejam contaminados.

É importante consultar as Fichas de Informação de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ) dos produtos armazenados e manter uma cópia de cada uma em lugar de fácil acesso a todos que trabalham no local. Elas poderão ser úteis em casos de acidentes.

Deverão ser procuradas informações e orientações técnicas sobre a condição de armazenagem e possíveis incompatibilidades sempre que se inicia um novo estoque. Como regra geral, produtos químicos não devem ser estocados por ordem alfabética, mas de acordo com a compatibilidade química entre eles. Por isso, é importante armazenar os diferentes grupos de produtos separados entre si por barreiras físicas ou por compartimentos secundários (como bandejas plásticas), mantendo grupos incompatíveis o mais distante possível.

Produtos inflamáveis e corrosivos deverão receber tratamento diferenciado dos demais, devendo ser armazenados em armários com características especiais para esses produtos. Para essas orientações, procurar a Gerência de Hotelaria em Saúde/DIAOP/SINFRA.

19.4. Procedimentos de controle e uso do produto escolhido para aquisição

O serviço de higienização deverá apresentar ao estabelecimento de saúde, sempre que solicitado:

- A composição química dos produtos e informações para avaliação e precauções quanto a possíveis intercorrências que possam surgir com pacientes, com empregados do serviço de higienização, com servidores do estabelecimento de saúde ou com terceiros;
- A contratante poderá coletar uma vez por mês e sempre que entender necessário, amostras de saneantes domissanitários, que deverão ser devidamente acondicionadas em recipientes esterilizados e lacrados, para análises laboratoriais. Os serviços e produtos de interesse à saúde estão submetidos ao controle e fiscalização sanitária;
- Os laudos laboratoriais deverão ser elaborados por laboratórios habilitados pela Secretaria de Vigilância Sanitária. Deverão constar obrigatoriamente do laudo laboratorial, além do resultado dos ensaios de biodegradabilidade, os resultados da análise química da amostra analisada;
- Havendo suspeita de irregularidades ou necessidade de se verificar a conformidade frente à legislação vigente, a DIVISA procederá à coleta de amostras dos produtos para controle ou mesmo subsidiar a ação fiscal;
- As amostras devem ser coletadas em recipientes, embalagens e/ou invólucro adequados, em quantidade suficiente de acordo com as análises que serão realizadas, encaminhadas ao laboratório lacradas, invioladas e devidamente identificadas;
- Identificação do risco atribuído ao produto em função de seu uso;
- Elaboração da ficha técnica, conforme modelo padronizado na SES, baseada nas informações do fabricante e na legislação vigente;
- Identificação dos profissionais sob risco;
- Determinação da necessidade de EPC e/ou EPI;
- Avaliação da área física para armazenamento e manuseio do produto: condições de estocagem, ventilação, proximidade de produtos não compatíveis;
- Elaboração de parecer quanto aos riscos envolvidos.

19.5. Prerrogativas para o uso do produto

- Treinamento do usuário e disponibilização da ficha técnica no local de uso: Unidade Usuária e Segurança do Trabalho;
- Rotulagem conforme orientado acima;
- Disponibilização de EPIs e de orientações escritas quanto ao uso adequado: Unidade usuária e Segurança do Trabalho;
- Determinação da forma de descarte do produto e das embalagens vazias, conforme Comissão de Resíduos.

É proibido:

- Mistura de produtos não previamente autorizados;
- Reaproveitamento de embalagens vazias conforme NR32;

- Alteração na proporção da diluição preconizada;
- Uso de produtos fora do período de validade;
- Manuseio do produto sem o uso dos EPIs determinados;
- Armazenamento conjunto de produtos incompatíveis.

A contratada deverá:

- Fornecer todos os produtos necessários e suficientes para a execução dos serviços;
- Usar somente os produtos após a devida aprovação escrita pelo NCIH, autorização da Comissão Gestora/Fiscal da Contratante e da Gerência de Hotelaria em Saúde/DIAOP/SINFRA/SES/DF;
- Observar conduta adequada na utilização dos produtos e materiais destinados à prestação dos serviços, objetivando correta higienização dos utensílios e das instalações objeto da prestação de serviços.

20. MATERIAIS, EQUIPAMENTOS E UTENSÍLIOS DE LIMPEZA E CONSERVAÇÃO

Adquirir equipamentos e utensílios que sejam industriais e não domésticos; com nível mínimo de ruídos; com consumo mínimo de energia e água (preservação dos recursos ambientais naturais esgotáveis); com facilidade de manutenção ou reposição rápida quando danificados; compatíveis com os locais onde se pretende utilizá-los; com qualidade e tecnologia adequadas e compatíveis com os revestimentos institucionais e que não ofereçam riscos à saúde ocupacional; preferencialmente, com referências de utilização em outro serviço de saúde.

Todos os materiais, equipamentos e utensílios, utilizados pelo Serviço de Limpeza, fornecidos pela empresa prestadora dos serviços devem ser identificados para evitar que sejam confundidos com materiais similares da contratante;

Todos os materiais, equipamentos e utensílios necessários à execução dos serviços devem estar em perfeitas condições de uso, devendo os danificados serem substituídos, em até 24 (vinte e quatro) horas pela empresa prestadora;

A conduta adequada na utilização dos materiais, equipamentos e utensílios deve ser observada e exigida pela empresa prestadora bem como, a devida higienização dos mesmos;

O uso adequado de equipamentos e máquinas é o grande responsável pela qualidade do serviço, redução de custos e aceleração do processo de limpeza, consequentemente diminuindo os riscos e operações insalubres expostas aos funcionários.

A empresa prestadora deverá enviar mensalmente juntamente com a nota fiscal do mês, ao Executor Central do Contrato os comprovantes de entregas individualizados por Estabelecimento de Saúde, de todos os materiais, produtos, maquinários, utensílios, EPI'S, inclusive da entrega inicial, devidamente assinados pelos Executores Locais, ou pelo Diretor Administrativo local, contendo no mínimo, as seguintes informações: Qual o local de entrega individualizado; as quantidades entregues; marcas dos produtos; datas das entregas; horário e assinatura com nome legível e matrícula do receptor. Não será aceito somente a assinatura do preposto/encarregado da empresa prestadora.

A contratada deverá:

- a) Fornecer todos os materiais, equipamentos e utensílios necessários em quantidade suficiente para a execução dos serviços;
- b) Adquirir equipamentos e utensílios que sejam industriais e não domésticos; com nível mínimo de ruídos; com consumo mínimo de energia e água (preservação dos recursos ambientais naturais esgotáveis); com facilidade de manutenção ou reposição rápida quando danificados; compatíveis com os locais às quais se pretende utilizá-los; com qualidade e tecnologia adequadas e compatíveis com revestimentos institucionais e que não ofereçam riscos à saúde ocupacional; preferencialmente, com referências de utilização em outro serviço de saúde;
- c) Identificar todos os equipamentos, ferramentas e utensílios de sua propriedade, tais como: aspiradores de pó, enceradeiras, mangueiras, baldes, carrinhos para transporte de lixo, escadas e outros, de forma a não serem confundidos com similares de propriedade da contratante;
- d) Manter todos os equipamentos e utensílios necessários à execução dos serviços, em perfeitas condições de uso, devendo substituir os danificados em até no máximo 24 (vinte e quatro) horas;
- e) Os equipamentos elétricos devem ser dotados de sistema de proteção, de modo a evitar danos na rede elétrica;
- f) Observar conduta adequada na utilização dos utensílios e dos equipamentos disponibilizados para a prestação dos serviços, objetivando correta higienização dos mesmos e das instalações objeto da prestação de serviços;
- g) Quando houver necessidade de utilizar algum equipamento, utensílio ou maquinário, que não está listado abaixo, a avaliação dos mesmos, deverá ser realizada pela Comissão Gestora Central e pela Gerência de Hotelaria em Saúde/DIAOP/SINFRA/SES/DF, com uma justificativa, por escrito, da solicitante.

O uso adequado de equipamentos e máquinas é o grande responsável pela qualidade do serviço, redução de custos e aceleração do processo de limpeza, conseqüentemente diminuindo os riscos e operações insalubres com relação aos funcionários.

Os materiais deverão ter amostra aprovada pela Gerência de Hotelaria em Saúde/DIAOP/SINFRA/SES/DF antes da aquisição. A amostra aprovada deverá ficar guardada nessa Gerência de Hotelaria em Saúde para comparativo com os itens adquiridos, no caso de insumos e, quando tratar-se de máquinas e equipamentos, estes deverão ser disponibilizados para avaliação e testes pela Gerência de Hotelaria em Saúde/DIAOP/SINFRA/SES/DF antes do início de sua utilização.

Tabela 15: Materiais, equipamentos, e utensílios de limpeza e conservação.

Carros de limpeza	
Carro funcional alta capacidade	<p>Geralmente com design moderno e arredondado, fácil de limpar. Não enferrujam. Compartimentos moldados que organizam uma variedade de ferramentas e equipamentos. Roda giratórias de aproximadamente 20 cm de diâmetro que não deixam marcas. Puxador ergonômico que auxilia no manuseio do carro. Bolsa com fecho de zíper com alta capacidade facilitando a remoção do lixo. Suporte para até 4 placas sinalizadoras. Material de polietileno e barras de alumínio. Altura aproximada: 126 cm. Largura aproximada: 55cm. Profundidade aproximada: 97cm.</p>
Carro funcional compacto	<p>Os carros de limpeza / funcionais evitam esforços desnecessários e reduzem a quantidade de deslocamentos do operador, diminuindo seu desgaste físico. Aumentam a produtividade e melhoram tanto a apresentação quanto a organização do material de trabalho. Superfícies lisas e fáceis de limpar. Rodas que não marcam o piso. Encaixe para balde espremedor, melhorando a circulação. Bolsa com zíper para fácil remoção do lixo. Portas opcionais: maior segurança para itens perigosos e prevenção contra furtos. Dimensões aproximadas: Largura: 116 cm. Profundidade: 55 cm. Altura: 97cm.</p>
Carro para transporte de lixo	<p>Cada tipo de resíduo (infectante, comum, químico e radioativo) deve ter um carro diferente para coleta e transporte separadamente. Deve ser confeccionado preferencialmente em fibra de vidro, pois não fazem ruído e são mais fáceis de limpar (podem ser utilizados produtos químicos em sua limpeza sem risco de corrosão). Deve ser de tamanho adequado à demanda de lixo que irá transportar e ao esforço ergométrico, com portas frontais e rodas giratórias estanques, ser impermeável, com tampa articulada ao próprio corpo do equipamento, possuir dreno de escoamento de líquidos após lavagem, ser totalmente liso e com cantos arredondados e sem reentrâncias ou saliências para facilitar a limpeza, com puxadores e identificados com a simbologia correspondente ao risco do resíduo nele contido. As rodas devem ser revestidas de material que reduza o ruído, devendo ser em polietileno ou nylon para facilitar a sua higienização. Os recipientes com mais de 400 litros de capacidade devem possuir válvula de dreno no fundo de substância infectante. O equipamento com rodas para o transporte interno de rejeitos radioativos, além das especificações anteriores, deve ser provido de recipiente com sistema de blindagem, com tampa para acomodação de sacos de rejeitos radioativos, devendo ser monitorado a cada operação de transporte e ser submetido à desinfecção, quando necessário. Independentemente de seu volume, não poderá possuir válvula de drenagem no fundo. Fazer a manutenção preventiva dos carros para a coleta interna e higienizá-los ao final de cada coleta. Quando em coleta seletiva, coletar resíduos recicláveis de forma separada. Efetuar a lavagem diariamente.</p>

<p>Carro para armazenamento temporário de resíduos</p>	<p>Os resíduos dos grupos A (infectante) e E (perfuro cortante) serão armazenados, nos abrigos temporários, em carros brancos, fabricados em polietileno injetado de alta densidade, resistentes às intempéries e impactos, superfícies laváveis, polidas e de cantos arredondados, partes metálicas com tratamento anticorrosivo. Capacidade de 240 litros, em quantidades definidas de acordo com o volume de resíduos gerados pela Unidade de Saúde. Identificados com a simbologia para risco biológico e o nome “Resíduos”. Os resíduos do grupo B (químicos) serão armazenados nos abrigos temporários em carros de cor branca, com as mesmas especificações acima citadas, porém identificados com a simbologia para risco químico e com o nome “Resíduos”. Os resíduos do grupo D (comum) serão armazenados nos abrigos temporários em carros de cor cinza, com as mesmas especificações citadas no primeiro parágrafo, porém identificados apenas com o nome “Resíduos”. As rodas devem ser revestidas de material que reduza o ruído, devendo ser em polietileno ou nylon para facilitar a sua higienização.</p>
<p>Outros itens</p>	
<p>Almotolia</p>	<p>Recipiente para líquidos produzido em polietileno transparente, com bico reto e medidor visível em alto relevo.</p>
<p>Rastelo</p>	<p>Constituído por um cabo de tamanho ergonômico preferencialmente de aço preso a uma travessa dentada de metal.</p>
<p>Refil para rodo de alumínio</p>	<p>Preferencialmente de alumínio rígido medindo 40, 60 ou 90cm.</p>
<p>Saco de Lixo branco, preto ou vermelho</p>	<p>Devem ser constituídos de material resistente a ruptura e vazamento, impermeável, devendo ser respeitado seu limite de capacidade, sendo proibido o reaproveitamento e disponibilizados nos tamanhos de 40 a 120 L.</p>
<p>Vassoura (Gari) para área externa</p>	<p>Vassoura tipo gari, 100% piaçava, 04 carreiras de 60 cm, cabo em madeira crua tratada e polida, alta resistência, qualidade, acabamento, leveza. resistente a intempéries; fixação do cabo na base através de rosca na peça; com cerdas de 12cm.</p>
<p>Vassoura de Nylon</p>	<p>Vassoura de material sintético, cerdas de nylon plumadas e cabo de alumínio plastificado de tamanho ergonômico medindo altura 157 cm e largura 22 cm.</p>
<p>Kit Limpeza de Teto e Parede</p>	<p>Estes conjuntos são compostos geralmente por cabos metálicos reguláveis, com lâminas de borracha substituíveis e cabos para lavagem com luvas de lã de carneiro ou similar também substituível.</p>
<p>Kit Limpeza de Vidros</p>	<p>Estes conjuntos são compostos geralmente por cabos metálicos reguláveis, com lâminas de borracha substituíveis e cabos para lavagem com luvas de lã de carneiro ou similar também substituível.</p>

Rodo	Em locais onde não for possível o uso de MOPs, após justificativa e aceite do NCIH. Deverão ser do tipo profissional, com cabos mais longos e lâmina de borracha de maior extensão. O cabo deve ser de alumínio, PVC, ou plástico – nunca deve ser em madeira.
Mangueira	Confeccionado com PVC cristal de ótima qualidade, com diâmetro de 3/4. É equipado com esguicho tipo revólver.
Panos descartáveis e de uso único para a limpeza de superfícies	Só utilizar panos de chão e de paredes quando não for possível utilizar o MOP, após justificativa e aceite do NCIH. Os panos devem sempre ser utilizados úmidos, para evitar dispersão e partículas. Além disso, os panos devem ser atóxicos, descartáveis e de uso único, possuindo uma composição de hidroentrelaçamento de 60% de fibras de celulose virgem e 40% de polipropileno, não conter látex, e não desprender partículas. Devem cobrir toda a extensão do rodo quando utilizados no piso.
Panos descartáveis	Os panos utilizados na limpeza/desinfecção deverão ser descartados em saco plástico padronizado pelo Programa de Gerenciamento de Resíduos em Serviços de Saúde - PGRSS.
Suporte LT	Suporte LT (Limpa Tudo) é um equipamento extremamente eficiente para limpeza juntamente com fibras. Com sua articulação facilita a limpeza em lugares altos tais como: paredes, toldos, azulejos e entre outros. Usado também para limpeza de piso, remoção de cera, rodapés, escadas, etc. Sistema de fixação do cabo através de rosca universal.
Papel higiênico	Deve ser absorvente, de cor branca, de folha dupla e picotado. Não pode ser reciclado devido ao risco de contaminação. Os papéis 100% Celulose Virgem são papéis que utilizam a celulose pura, sem que ela tenha sido utilizada para a fabricação de nenhum outro papel; Sob o ponto-de-vista da legislação, a ANVISA deixa bem claro na Resolução RDC nº 216, de 15 de setembro de 2004 (Regulamento Técnico de Boas Práticas para Serviços de Alimentação): “Item : 4.1.13 – As instalações sanitárias devem possuir lavatórios e estar supridas de produtos destinados à higiene pessoal, tais como papel higiênico, sabonete líquido inodoro antisséptico e toalhas de papel não reciclado ou outro sistema higiênico e seguro para secagem das mãos. Os coletores dos resíduos devem ser dotados de tampa e acionados sem contato manual”. O papel higiênico deverá ser da mesma qualidade preconizada adiante para o papel toalha. A Gerência de Hotelaria em Saúde/DIAOP/SINFRA/SES/DF poderá solicitar análise desse papel, quando não estiver atendendo as especificações citadas.
Baldes	Os baldes devem ser de cores diferentes, um para a solução e outro para a água de enxágue. Utilizar baldes feitos com materiais como plástico que não corroem e que não fazem ruído. Lavar diariamente com água e detergente. Guardar limpo, seco e em local protegido. Baldes de cor: <ul style="list-style-type: none"> ● AMARELO somente para banheiro;

	<ul style="list-style-type: none"> ● AZUL para água; ● VERMELHO para as soluções.
Escadas	Devem possuir plataforma de apoio para maior segurança e dispositivos laterais para os materiais. Devem ser de 4 a 8 degraus, preferencialmente, para que não seja de difícil transporte dentro do Hospital e até mesmo para facilitar o deslocamento pelo funcionário. Tem dupla face, (tipo americana).
Escova de nylon manual	Não podem ser de madeira, preferencialmente de plástico. As de madeira proporcionam o crescimento de microorganismos.
Escova de encerar	Preferencialmente de fibras para encerar/lustrar. Não devem ser de madeira.
Escova de lavar	Não devem ser de madeira. Permite a limpeza dos lugares mais difíceis.
Escova para vaso sanitário	Não devem ser de madeira.
Espátulas	Preferencialmente base e estrutura de aço para maior efetividade e durabilidade.
Espeto de ferro para coleta de papéis	Cabo em alumínio com manopla em polipropileno e ponteira em aço carbono de tamanho ergonômico.
Espanja de aço	Multiuso, utilizada para limpeza de toda espécie de limpeza.
Espanja dupla face	Multiuso, utilizada para limpeza de toda espécie de limpeza mais pesada contém uma película antiaderente, impedindo que a esponja risque ou estrague a mesma.
Flanela branca	É um tecido macio e felpudo feito a partir de misturas de algodão com lã ou de algodão puro. É muito espessa e resistente. Possui um toque macio, aconchegante e acolhedor no tempo frio. O tecido absorve e libera a transpiração, permitindo assim trocas térmicas. Deverá medir no mínimo 30 x 30 cm.
Desentupidor de pias	É um utensílio utilizado para desobstruir canos ou aparelhos hidráulicos através de um sistema de sucção gerado por força.
Desentupidor de vaso sanitário	É um utensílio utilizado para desobstruir canos ou aparelhos hidráulicos através de um sistema de sucção gerado por força.
Desentupidor de ralos	É um utensílio utilizado para desobstruir canos ou aparelhos hidráulicos através de um sistema de sucção gerado por força.
Etiquetas para identificação	Etiquetas adesivas, brancas, de tamanho suficiente para anotações.
Canetas tipo retroprojeter ou marcador permanente	Caneta hidrográfica, material plástico, formato corpo cilíndrico, material ponta poliacetato, espessura escrita fina. A tinta é própria para escrever em plásticos e à prova d'água.

<p>Recipientes para resíduos</p>	<p>Recipientes de material lavável, resistente a punctura, ruptura e vazamento, com tampa provida de sistema de abertura sem contato manual, com cantos arredondados e resistentes ao tombamento. Os recipientes de acondicionamento existentes nas salas de cirurgia e nas salas de parto não necessitam de tampa para vedação. Os resíduos devem ser recolhidos imediatamente após o término dos procedimentos. Os resíduos líquidos devem ser acondicionados em recipientes constituídos de material compatível com o líquido armazenado, resistentes, rígidos e estanques, com tampa rosqueada e vedante, fornecido pelo coletador de resíduos de serviços de saúde. Devem possuir a cor, a identificação e a simbologia conforme a legislação vigente. Deverão ser seguidas as orientações dos locais e tamanhos de acordo com a Comissão de Resíduos. Resíduos infectantes – recipiente branco. Recipientes para a coleta seletiva.</p>
<p>Disco para encerar</p>	<p>Disco com fibras resistentes que acoplam no maquinário para lavagem e encerar os pisos. Deve ser do tamanho do maquinário.</p>
<p>Fibra de uso geral</p>	<p>De uso hospitalar.</p>
<p>Máquinas</p>	
<p>Na limpeza hospitalar e dos demais EAS, as máquinas economizam tempo, movimento, energia e trabalho, trazendo benefícios à instituição e ao profissional que executa a tarefa. A escolha deve observar: custo benefício, avaliação do tamanho, tipo e adequação do equipamento às atividades que serão destinadas; nível de ruído, facilidade na reposição de peças e de manutenção, desempenho do equipamento, tempo de garantia, testes prévios, treinamento dado pela empresa fornecedora. Ao utilizá-las, o profissional deve estar ciente que, muitas máquinas possuem um sistema que acusa sobrecarga do aparelho, pelo uso contínuo e ininterrupto, fazendo com que a máquina pare de funcionar. Para religá-la o profissional deve aguardar alguns minutos, pois houve sobrecarga.</p>	
<p>Máquinas lavadoras e extratoras</p>	<p>As máquinas lavadoras e extratoras trazem muitas vantagens, pois esfregam, limpam, extraem a solução e secam o piso numa única operação, sem atrapalhar o tráfego do local. Permitem a lavagem de pequenas e de grandes áreas, pela simples troca de escovas de diferentes tamanhos. Deverão ser usadas para a limpeza e desinfecção de pisos em todas as unidades de saúde da SES/DF, sendo que, nas áreas restritas, deverão ser de uso exclusivo e permanente nessas áreas.</p>
<p>Aspiradores de líquidos (industrial)</p>	<p>Os aspiradores de líquidos complementam o trabalho realizado pelas máquinas lavadoras que não extraem a solução do piso. Recomenda-se não utilizar os aspiradores com dupla função, existentes no mercado (pó e líquidos), pois a operacionalização de seu uso dá margem a erros e riscos, por ser necessária troca de filtros e secagem quando se alterna o uso de uma função e outra, acarretando em maior treinamento dos profissionais e necessidade de maior nível de atenção e tempo na execução das tarefas, entre outros inconvenientes.</p>

Aspirador de pó (industrial)	Deve ser restrito às áreas administrativas, pois pode desencadear surtos de aspergilose. Usado para a limpeza de pisos com tapetes e carpetes ou áreas de arquivos. Os carpetes e tapetes devem ser limpos diariamente e lavados a cada 6 (seis) meses ou, de acordo com a rotina implantada em cada hospital.
Máquinas polidoras	As máquinas polidoras são utilizadas para dar brilho aos pisos enceráveis e têm economizado tempo e recursos para os hospitais e profissionais de limpeza.
Máquina de alta pressão de vapor quente	Produzem jatos de vapor saturados sob pressão em superfícies fixas, com ação desinfetante, sem necessidade de produto químico, enxague e secagem. Os equipamentos existentes no mercado têm pequena duração da emissão do vapor e tempo prolongado para formá-lo novamente, tornando o processo de limpeza muito lento. Devem ser utilizados em áreas semicríticas e/ou conforme solicitação da necessidade em áreas críticas. Os jatos de vapor d'água formam uma nuvem de vapor, colocando em suspensão partículas (aerossóis), que podem ser inaladas pelos funcionários e, em unidades com pacientes com tuberculose, representa um risco à saúde desses profissionais, devendo, portanto, ser evitado.
Carro plataforma	Carro plataforma para transporte de carga, características mínimas: carro plataforma fabricado em chapa dobrada de aço inoxidável aisi 304, 18.8 com reforço nas bordas provido de guidão tubular confeccionado em aço com diâmetro de 1 1/2". Base reforçada provida de 04(quatro) rodízios de 5" com ferragens reforçadas e rodas revestidas em borracha, sendo 02 (dois) fixos e 02 (dois) giratórios com freios.
Disco 0 kit com 02 (removedor e lavagem), de acordo com o piso da unidade	Resistente e com as características próprias para remoção de sujidade.
Disco para máquina lavadora e extratora de liq. Para piso	Resistente e com as características próprias para remoção de sujidade.
Disco para brilho (polimento)	Resistente e com as características próprias para polimento.
Saco (descartável) para aspirador	Em polipropileno, na cor preta, resistente.
Swabs para luminômetro ATP-bioluminescência	O sistema de ATP-bioluminescência, para a validação de limpeza em superfícies, é um dos benefícios obtidos através de pesquisas realizadas com organismos bioluminescentes. Esse sistema utiliza a enzima luciferase, derivada de vaga-lumes, que é altamente sensível à presença de ATP. As moléculas de ATP reagem com o complexo enzimático luciferina-luciferase e esta reação irá gerar luz. A intensidade desta luz será medida através de um luminômetro, pois para cada molécula de ATP consumida

	será gerado um fóton de luz. Portanto, quanto maior a concentração de ATP na superfície, maior será a intensidade de luz emitida.
Meios de cultura para o analisador microbiológico de partículas do ar (Air Sampler)	Os meios de cultura são insumos preparados em laboratórios que fornecem os nutrientes para o crescimento e desenvolvimento de microrganismos (como bactérias e fungos) fora do seu habitat natural. Existe uma variedade enorme desses meios e são utilizados para análises laboratoriais e estudos científicos em diversas áreas, principalmente em alimentos, água, cosméticos e microbiologia clínica.
Analisador microbiológico de partículas do ar (Air Sampler)	Analisadores microbiológicos de partículas do ar, como colônias de bactérias presentes no ar ambiente de áreas restritas (Centros Cirúrgicos, Centrais de Material e Esterilização, Unidades de Terapia Intensiva, áreas de Nutrição, dentre outras), bem como em ductos e mangueiras de gases medicinais.
Vassoura fechada com fibras aderentes ou “vassoura mágica”	São equipamentos utilizados para retirar sujidades de carpetes e tapetes em áreas não-críticas (administrativas). Geralmente possuem um cabo ligado a um componente metálico que contém uma ou mais escovas que, em contato com o tapete, retiram a sujidade levando-a para o interior do equipamento. Não utilizam energia elétrica como os aspiradores de pó. Recomenda-se limpar e desinfetar o equipamento ao final de cada turno de trabalho, com a solução indicada pelo presente documento e de acordo com a legislação da ANVISA. Guardar sempre limpa e seca. Conjunto de pá com recipiente de plástico e com cabo longo. Utilizado para o acondicionamento de pequenos detritos, principalmente nas áreas externas do hospital. Agiliza o trabalho e evita que o executante se curve constantemente. Devem ser lavadas, secas e desinfetadas logo após o uso.
Pá	Conjunto de pá com recipiente e cabo. Utilizado para o acondicionamento de pequenos detritos durante o processo de varrição de grandes áreas externas do hospital, como pátios, jardins e estacionamentos. Agiliza o trabalho e evita que o executante tenha que se curvar constantemente, além de oferecer melhor aspecto visual. Lavar com água e detergente, secar bem e guardar após o uso.
Dispensadores	Os dispensadores devem ser analisados criteriosamente, pela facilidade de serem contaminados, observar antes da compra: correto funcionamento, facilidade de limpeza, liberação de volume suficiente do produto e existência de dispositivo que não favoreça a contaminação do produto. Devem ser fixos, de material lavável, de fácil limpeza e que evitem contato direto das mãos com o local de saída do produto. A limpeza interna pode ser feita, no momento da troca do refil, com água e detergente (não utilizar o sabonete restante no recipiente), secagem adequada e desinfecção com quaternário de amônio com biguanida (quinta geração) etílico a 70% (rinsagem). No mínimo uma vez por semana, o recipiente deverá ser limpo, mesmo que não tenha troca de refil.

Contêiner	
Recipiente (lixeira) para lixo	<p>Recipientes de material lavável, resistente a punctura, ruptura e vazamento, com tampa provida de sistema de abertura sem contato manual, com cantos arredondados e ser resistentes ao tombamento. Os recipientes de acondicionamento existentes nas salas de cirurgia e nas salas de parto não necessitam de tampa para vedação. Os resíduos devem ser recolhidos imediatamente após o término dos procedimentos. Os resíduos líquidos devem ser acondicionados em recipientes constituídos de material compatível com o líquido armazenado, resistentes, rígidos e estanques, com tampa rosqueada e vedante. Devem possuir a cor, a identificação e a simbologia conforme a legislação vigente deve ser seguida às orientações dos locais e tamanhos de acordo com a Comissão de Resíduos.</p> <p>Resíduos do Grupo A – recipiente branco com simbologia para risco biológico.</p> <p>Resíduos do Grupo D – recipiente cinza. Resíduos do Grupo B – recipiente branco com simbologia para risco químico. Recipientes para a coleta seletiva – padronização internacional (VERDE para vidro, AZUL para papel, AMARELO para metal e VERMELHO para plástico). Os recipientes devem ser lavados diariamente interna e externamente. A quantidade a ser adquirida dependerá do volume de resíduos gerados pela Unidade de Saúde.</p>
Recipiente para resíduos líquidos	<p>Recipientes constituídos de materiais resistentes, rígidos e estanques, com tampa rosqueada e vedante. Devem ser identificados com simbologia de risco conforme o tipo de resíduo que contenham. A quantidade a ser adquirida dependerá do volume de resíduos gerados pela Unidade de Saúde. Os materiais deverão ter amostra aprovada pela Gerência de Hotelaria em Saúde/DIAOP/SINFRA/SES/DF antes da aquisição. A amostra aprovada deverá ficar guardada nessa Gerência de Hotelaria em Saúde para comparativo com os itens adquiridos.</p>
Sacos plásticos para resíduos dos grupos “A” e para caixas contendo resíduos do grupo “E”	<p>Saco plástico específico padronizado, espessura padronizada pela ABNT (saco lixo tipo II da NBR 9120, 9190, 9191, 13056 e 7500, observando-se o disposto no item 4.8 da NBR 9191 – devem constar em saco individualmente, a identificação do fabricante e o símbolo da substância infectante, posicionando a um terço da altura de baixo). Devem apresentar solda contínua, homogênea e uniforme, que proporciona vedação e que não favoreça vazamento durante o manuseio. Com resinas termoplásticas, virgens ou recicladas.</p> <p>O fabricante do saco deverá ter o registro no órgão de Vigilância Sanitária competente do Ministério da Saúde, conforme Lei 6360/76, regulamentada pelo Decreto Federal nº 79.094/77 e, ainda, possuir comprovante de registro ou certificado de isenção do produto. Os resíduos do Grupo A, subgrupos A1 (tratado, mas não descaracterizado), A2 e A4, deverão ser acondicionados em saco plástico específico padronizado, branco leitoso.</p> <p>No caso de RSS do subgrupo A1 (sem tratamento), A3 e A5, o</p>

	<p>acondicionamento deverá seguir o descrito acima, porém os sacos deverão ser na cor vermelha. Com estes resíduos, assim como com os resíduos líquidos, deverá ser usada dupla embalagem ou conforme orientação da Comissão de Resíduos. Os resíduos do Grupo E deverão ser acondicionados em recipientes próprios que, após atingirem 2/3 de sua capacidade, deverão ser lacrados e acondicionados em sacos plásticos com as mesmas características dos sacos usados para os resíduos do Grupo A.</p> <p>No caso de RSS provenientes de áreas altamente contaminadas, (como unidades de isolamento e laboratórios) ou com líquidos deverá ser usada dupla embalagem ou conforme orientação da Comissão de Resíduos. Devem ser recolhidos quando estiverem com 2/3 de sua capacidade preenchida e terem seus limites de peso de cada saco, sendo proibido o seu esvaziamento ou reaproveitamento.</p>
<p>Sacos plásticos para resíduos do grupo D</p>	<p>Os sacos plásticos específicos para resíduos comuns poderão ser pretos, azuis ou transparentes. Saco plástico específico padronizado, espessura padronizada pela ABNT (saco lixo tipo II da NBR 9120, 9190, 9191, 13056 e 7500, observando-se o disposto no item 4.8 da NBR 9191. Devem apresentar solda contínua, homogênea e uniforme, que proporciona vedação e que não favoreça vazamento durante o manuseio. Com resinas termoplásticas, virgens ou recicladas. Devem ser recolhidos quando estiverem com 2/3 de sua capacidade preenchida e tiver seus limites de peso de cada saco, sendo proibido o seu esvaziamento ou reaproveitamento.</p>
<p>Sacos plásticos para resíduos do grupo B</p>	<p>Os sacos plásticos específicos para resíduos do grupo B (químicos) deverão ser brancos com simbologia para risco químico. Saco plástico específico padronizado, espessura padronizada pela ABNT (saco lixo tipo II da NBR 9120, 9190, 9191, 13056 e 7500, observando-se o disposto no item 4.8 da NBR 9191. Devem apresentar solda contínua, homogênea e uniforme, que proporciona vedação e que não favoreça vazamento durante o manuseio. Com resinas termoplásticas, virgens ou recicladas. Devem ser recolhidos quando estiverem com 2/3 de sua capacidade preenchida e tiver seus limites de peso de cada saco, sendo proibido o seu esvaziamento ou reaproveitamento.</p>
<p>Contêiner externo de resíduos</p>	<p>Confeccionado em PEAD (polietileno de alta densidade); capacidade de litros variável, conforme a necessidade e acordo com a Comissão de Resíduos; com tampa; rodas de aro externo em polietileno ou nylon; trava de segurança; armazenamento seguro de lixo; cantos arredondados para facilitar limpeza; peças metalizadas tratadas contra corrosão; atender padrão internacional: DIN EM 840 e NBR 7500 – símbolos de risco e manuseio para transporte e armazenamento de material – simbologia. O Resíduo Comum será verde e o Resíduo Infectante será branco.</p>

<p>Contêiner para transporte de resíduos - externo de resíduos</p>	<p>Confeccionado em PEAD (polietileno de alta densidade) na cor VERDE OU BRANCA; capacidade de 360 litros; com tampa; 4 (quatro) rodas de aro externo em polietileno ou nylon; trava de segurança em nylon em 2 (duas) rodas; carga máxima: 400 kg; compatível com os sistemas de coleta mecanizada do Serviço de Limpeza de Brasília e do Distrito Federal; armazenamento seguro de lixo; cantos arredondados para facilitar limpeza; peças metalizadas tratadas contra corrosão; atender padrão internacional: DIN EM 840 e NBR 7500 – símbolos de risco e manuseio para transporte e armazenamento de material – simbologia; resistente às variações climáticas e intempéries; Para Resíduo Comum será verde e Resíduo Infectante branco.</p>
<p>Recipiente para lâmpadas</p>	<p>Caixa, descartável ou permanente, com divisória, para armazenamento de lâmpadas fluorescentes tubulares e /ou compactas até seu recolhimento e destinação final. Quando permanentes, deverão ser feitas de material lavável que permita a remoção das divisórias para higienização do recipiente. Deverão ser identificadas com a simbologia de resíduos perigosos – risco químico. A quantidade a ser adquirida dependerá do volume de resíduos gerados pela Unidade de Saúde. Os materiais deverão ter amostra aprovada pela Gerência de Hotelaria em Saúde/DIAOP/SINFRA/SES/DF antes da aquisição. A amostra aprovada deverá ficar guardada nessa Gerência de Hotelaria em Saúde para comparativo com os itens adquiridos.</p>
<p>Recipiente para pilhas e baterias</p>	<p>Caixa, descartável ou permanente para armazenamento de pilhas e baterias até seu recolhimento e destinação final. Quando permanentes, deverão ser feitas de material lavável e resistente a produtos usados para a higienização do recipiente. Deverão ser identificadas com a os nomes pilhas e baterias e o símbolo de reciclagem. Deverão possuir fechamento da tampa por chave ou cadeado e pode ser preso à parede. Capacidade entre 10 e 30 litros. A quantidade a ser adquirida dependerá do volume de resíduos gerados pela Unidade de Saúde.</p>
<p>Suporte</p>	
<p>Suporte para papel toalha</p>	<p>Deve ser de material de boa qualidade. Preferencialmente deve ser de material plástico não poroso, sendo de fácil limpeza. A instalação deve ser de tal forma que ele não receba respingos de água e detergente.</p>
<p>Papel toalha</p>	<p>Deverá ser absorvente, suave, de cor branca, de boa qualidade, fácil de retirar dos suportes, de folhas individuais e que não libere partículas. Não pode ser reciclado devido ao risco de contaminação. Os papéis 100% Celulose Virgem são papeis que utilizam a celulose pura, sem que ela tenha sido utilizada para a fabricação de nenhum outro papel; Sob o ponto-de-vista da legislação, a ANVISA deixa bem claro na Resolução RDC nº 216, de 15 de setembro de 2004 (Regulamento Técnico de Boas Práticas para Serviços de Alimentação): “Item : 4.1.13 – As</p>

instalações sanitárias devem possuir lavatórios e estarem supridas de produtos destinados à higiene pessoal, tais como papel higiênico, sabonete líquido inodoro antisséptico e toalhas de papel não reciclado ou outro sistema higiênico e seguro para secagem das mãos. Os coletores dos resíduos devem ser dotados de tampa e acionados sem contato manual”. Em uma cartilha da ANVISA na área de saúde, existem algumas recomendações:

Papel Toalha: Deve ser suave, possuir boa propriedade de secagem, ser esteticamente aceitável e não liberar partículas. Na utilização do papel toalha, deve-se dar preferência aos papéis em bloco, que possibilitam o uso individual, folha por folha;

Absorção: Papéis fabricados com 100% de celulose virgem possuem alta absorção (e não esfrelam quando molhado), enquanto os papéis reciclados não absorvem água adequadamente, gerando mais consumo de folhas para a secagem das mãos. Um bom papel deve absorver rapidamente a água. **Resistência à Umidade (R.U.):** Papel toalha tem que ter RU elevada, para que não se rompa ao ser retirado do dispenser por mãos molhadas. Papéis dotados de alta RU receberam a adição de componentes químicos que aumentam a resistência mecânica do papel, principalmente ao ser molhado. Esta característica permite que um papel toalha enxugue as mãos sem se desfazer.

Gramatura: A gramatura em si não determina a qualidade do papel. Produtos fabricados com 100% de celulose virgem podem trabalhar com gramaturas mais baixas devido à sua qualidade (alta absorção, elevado RU e adequada resistência mecânica). Já os papéis reciclados, devido à falta de homogeneidade das aparas das quais se constituem, tendem a ter uma gramatura maior para compensar a falta de adequada resistência mecânica à tração. **Suavidade:** Quanto maior a quantidade de material reciclado, maior a aspereza do papel. A suavidade do papel toalha não se confunde com a maciez do papel higiênico. Neste, usa-se um tipo diferente de fibras e aditivos específicos para obtenção desta característica.

Brancura: Não é o grau de brancura que determina a qualidade do papel, pois, principalmente nos papéis reciclados, são usadas grandes quantidades de alvejantes ópticos para “maquiar” a aparência dos diversos tipos de aparas utilizadas. **Odor:** A água é um dos principais insumos utilizados na fabricação do papel (cerca de 97%). Em alguns papéis reciclados, a cor e odor do papel são derivados do tipo de água e de aparas utilizadas na sua fabricação.

Análise Microbiológica: Fabricantes idôneos e comprometidos com a qualidade possuem testes de irritabilidade e de análise

	<p>microbiológica para seus produtos. Estes testes são de fundamental importância em função do contato que tais produtos têm com o corpo humano. Portanto, o uso de papel não reciclado e a boa escolha do fornecedor de papel toalha minimizam o risco de contaminação das mãos e do ambiente após a lavagem das mãos.</p> <p>A Gerência de Hotelaria em Saúde/DIAOP/SINFRA/SES/DF poderá solicitar análise desse papel, quando não estiver atendendo as especificações citadas. Toalhas de tecido são contra-indicadas para o ambiente hospitalar. Não é recomendável o uso de secadores automáticos de mãos.</p>
Dispensadores de sabão líquido e antisséptico (pronto uso/bag)	Preferencialmente deve ser de plástico não poroso, sendo de fácil limpeza. A instalação deve ser de tal forma que ele não receba respingos de água e detergente.
Dispensador de papel higiênico	Preferencialmente deve ser de plástico não poroso, sendo de fácil limpeza. Fácil acesso em lateral direita com compartimento para ruptura de folha.
Pulverizador	Preferencialmente deve ser de material plástico não poroso, sendo de fácil limpeza. A instalação deve ser de tal forma que ele não receba respingos de água e sabão.
Luminômetro de ATP-bioluminescência	Preferencialmente deve ser de material plástico não poroso, sendo de fácil limpeza. Realiza a comprovação da eficácia dos sanitizantes e processos de esterilização usados no controle da infecção hospitalar.

21. EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (EPI) E COLETIVA (EPC)

EPI e EPC são todos os dispositivos ou produtos, de uso individual/coletivo utilizados pelo trabalhador, destinados à proteção de riscos suscetíveis de ameaçar a segurança e a saúde no trabalho.

Os EPIS deverão ter Certificado de Aprovação (CA), emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego - **Portaria SIT/DSST Nº 452 DE 20/11/2014**.

A maioria dos acidentes envolvendo profissionais no âmbito hospitalar é decorrente do desconhecimento e da negligência às normas de segurança. Por estarem eminentemente expostos a agentes químicos e biológicos, tornam-se vulneráveis ao desenvolvimento de patologias. Todavia, se ao executar suas tarefas, o fizerem de forma segura, respeitando as normas de segurança e usando os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e os Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC), a possibilidade de se acidentarem reduzirá consideravelmente.

A Norma Regulamentadora 32/2005, item 08, estabelece que trabalhador do serviço de higiene e limpeza de serviços de saúde é trabalhador de saúde. Portanto, esta Norma determina vínculo com os Estabelecimentos de Assistência à Saúde e, conseqüentemente, estabelece direitos e deveres do empregado e empregador, independente do tipo de vínculo, quanto ao desenvolvimento seguro desta atividade laboral.

Para uma eficiente avaliação do local de trabalho e do trabalhador deve ser considerada a finalidade e descrição do local de trabalho; a organização e procedimentos de trabalho, a possibilidade de exposição; a descrição das atividades e funções de cada local de trabalho; as medidas preventivas aplicáveis e seu acompanhamento. No processo de elaboração e implementação do PPRA e PCMSO devem ser consideradas as atividades desenvolvidas pela CCIH.

A Portaria nº 3.214, de 08 de junho de 1978, apresentada na forma de Normas regulamentadoras, relativo à segurança e saúde do trabalhador refere que:

- A NR 04 define o SESMT (Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho), cuja finalidade é promover a saúde e a integridade do trabalhador no ambiente laboral;
- A NR 05 define a CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes), tem como objetivo a prevenção de acidentes e doenças decorrentes do trabalho. Deve ser implantada quando há mais de 70 funcionários;
- A NR 06 estabelece quais são os materiais e equipamentos de proteção individual (EPI), como uma dentre as várias medidas de proteção da saúde no desempenho das atividades. A portaria SIT/DSST nº 194 de 07.12.2010 altera a NR 06;
- A NR 07 define o PCMSO (Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional) tem suas funções focalizadas no trabalhador, contemplando desde o reconhecimento do PPRA quanto à avaliação dos riscos até as medidas necessárias frente aos mesmos. Deve manter lista nominal dos trabalhadores, local de trabalho, tipo de risco, exposição e a vigilância médica dos trabalhadores potencialmente expostos. Deverá manter programa de vacinação e emitir a comunicação de acidente de trabalho com ou sem afastamento do trabalhador em toda ocorrência envolvendo riscos biológicos;
- A NR 09 PPRA (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais) atua através da antecipação, reconhecimento, avaliação e controle dos riscos ambientais que existem ou que possam existir no ambiente de trabalho, visando à preservação da saúde dos trabalhadores. Para uma eficiente avaliação do local de trabalho e do trabalhador deve ser considerada a finalidade e descrição do local de trabalho; a organização e procedimentos de trabalho, a possibilidade de exposição; a descrição das atividades e funções de cada local de trabalho; as medidas preventivas aplicáveis e seu acompanhamento. No processo de elaboração e implementação do PPRA e PCMSO devem ser considerados as atividades desenvolvidas pela CCIH;
- A NR 15 define as atividades ou operações insalubres;
- A NR 32 sobre Segurança e Saúde no Trabalho em Serviço de Saúde. A portaria nº 1.748/2011 altera a NR 32 acrescentando o anexo III que estabelece diretrizes para elaboração, implantação de plano de prevenção de riscos de acidentes com materiais perfurocortantes com probabilidade de exposição a agentes biológicos, visando à proteção, segurança e saúde dos trabalhadores dos serviços de saúde, bem como daqueles que exercem atividades de promoção e assistência à saúde em geral.

22. EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL – EPI

Equipamentos de Proteção Individual: têm a finalidade de proteção do indivíduo durante a realização de determinadas tarefas. É composto de óculos, luvas, botas de borracha, avental impermeável ou não, conforme a tarefa a ser realizada, máscara, gorro descartável, capa de chuva, cintos de segurança para serviços em janelas, vidros e outros.

Realizar ou direcionar a capacitação sobre Equipamentos de Proteção Individual para que o profissional esteja habilitado para desenvolver treinamentos com abordagens que abranjam temas quanto aos tipos, onde e quando utilizar, importância da utilização, técnicas de utilização correta e adequada, riscos de sua não utilização, dentre outros.

Os EPI's deverão ter Certificado de Aprovação (CA), emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego – Portaria SIT/DSST nº 452 de 20 de novembro de 2014.

A Contratada deverá:

- Cumprir rigorosamente as exigências relativas à Segurança e Medicina do Trabalho, conforme legislação do Ministério do Trabalho e suas NR's e demais legislações pertinentes, oferecendo a seus empregados as garantias e medidas indispensáveis de proteção, segurança e higiene do trabalho, mediante o uso de meios de proteção na execução dos serviços, tais como ferramentas e EPI's;
- Só adquirir EPIs com certificação de qualidade do Ministério do Trabalho, novos e em perfeito estado de conservação e uso, para não colocar a saúde dos funcionários em risco;
- Os EPIs devem ser utilizados, pelos profissionais, em procedimentos que possam provocar riscos à saúde, conforme as orientações/indicações do NCIH e do Setor de Biossegurança da contratante e da contratada, considerando os critérios de precauções básicas;
- A empresa contratada é responsável pelo fornecimento de EPIs e EPCs adequados e em quantidade suficiente, para uso e reposição, aos profissionais do serviço de higiene e limpeza. Substituir imediatamente quando extraviado ou danificado. O EPI que danifica com mais frequência, deve ser fornecido sempre com sistema de reposição mais constante;
- A aquisição de EPIs deverá ser precedida de testes operacionais e checagem do certificado de aprovação, que será determinado pela Gerência de Hotelaria em Saúde/DIAOP/SINFRA;
- Comunicar ao Ministério do Trabalho e Emprego qualquer irregularidade observada e também no NOTIVISA (tecnovigilância) irregularidades quanto à qualidade do EPI (na ausência da gerência de risco no Estabelecimento de Assistência à Saúde, a notificação pode ser realizada diretamente no site da ANVISA);
- Os equipamentos de assistência respiratória recebem tratamento conforme orientação do NCIH;
- Todo profissional deve ser capacitado sobre EPIs com abordagens como: tipos, onde e quando utilizar, importância da utilização, técnicas de utilização correta e adequada, riscos da não utilização e outros;
- Todo profissional tem a obrigação utilizar adequadamente, somente para a finalidade a que se destina; responsabilizar-se pela higiene, guarda e conservação; comunicar ao empregador qualquer alteração que torne impróprio para o uso; observar as rotinas internas sobre assinatura do termo de recebimento e obrigatoriedade de uso;

- Há obrigatoriedade de uso dos EPI's determinada na ficha técnica do produto químico perigoso: avental impermeável; luvas resistentes ao produto, preferencialmente de punho longo; óculos de proteção; protetor respiratório – que é um respirador valvulado classe P2 com carvão (PFF2-VO), de uso individual, devendo ser realizada a sua identificação na parte interna da máscara com nome e data e, o mesmo deverá ser guardado em saco plástico fechado;
- A tabela abaixo sintetiza a relação dos principais EPIs na área de limpeza em EAS, seus objetivos, seu uso adequado, limpeza e conservação de cada EPI. Todos estes equipamentos são indicados para a proteção do profissional. Porém, nenhum deles isenta o profissional da higienização das mãos. Todos os EPIs utilizados por pessoas que lidam com resíduos de serviços de saúde têm que ser lavados e desinfetados diariamente e sempre que ocorrer contaminação por contato com material infectante. Os EPI devem ser substituídos imediatamente e enviados para lavagem e higienização.

Tabela 16: Equipamentos de Proteção Individual (EPI)

EPI	Objetivo	Quando usar	Quando e como limpar
Capacete de segurança	Proteção contra impacto de objetos sobre o crânio	Em locais com obras ou risco de queda de objetos	Após o uso com água e detergente
Touca descartável ou gorro	São utilizadas durante todo o plantão para proteção do couro cabeludo e cabelos contra respingos e poeiras.	Todo o plantão, especialmente em áreas nas quais são exigidas a paramentação completa.	Descartar após o uso no final do plantão.
Óculos de proteção individual – lentes panorâmicas, incolores, de plástico resistente, com armação em plástico flexível, com proteção lateral e válvulas para ventilação (ABNT-NBR)	Prevenir respingos de materiais biológicos, poeira, líquidos contaminados ou produtos químicos nos olhos e laterais.	Em limpeza de tetos e paredes ou áreas e equipamentos que estejam acima do nível da cabeça, em que se corra o risco de respingos, poeira ou impacto de partículas.	Após o uso ou sempre que necessário devem ser lavadas com água e detergente. Usar quaternário de amônio com biguanida (quinta geração) para a desinfecção. O álcool danifica o acrílico.
Luvas descartáveis de procedimentos não cirúrgicos e sem pó	Prevenir contato com sangue, fluidos corpóreos, secreções, excreções, e qualquer procedimento que envolva estes. O pó das luvas mobiliza partículas, o que não pode acontecer em EAS.	Limpeza imediata Desinfecção de matéria orgânica. As mãos dos profissionais devem ser lavadas antes e após o uso.	Descartar após o uso
Luvas de látex cano alto individual	Prevenir contato com sangue, fluídos os corpóreos, secreções, excreções, e qualquer item contaminado por estes.	Todos os procedimentos de limpeza e na coleta de resíduos Obs: devem ser retirados a cada vez que o profissional tocar em locais como maçanetas, batentes,	Após o uso ou sempre que necessário devem ser lavadas com água e detergente e desinfetadas com quaternário de amônio de quinta geração ou produto com eficácia superior (com

EPI	Objetivo	Quando usar	Quando e como limpar
		corrimões, botões, etc. Ao usar luvas, deve-se segurá-las pelo lado interno, calçando-se sem tocar na face externa. Ao retirá-las, deve-se segurá-las pela face externa sem tocar a pele. As mãos dos profissionais devem ser lavadas antes e após o uso.	biguanida).
Luvas de vinil (PVC) individual	Evitar contato direto com o látex das luvas, reduzindo o risco de manifestações sistêmicas ou locais.	Debaixo das luvas de PVC quando em limpeza de medicamentos e produtos químicos ou em pessoas sensíveis ao látex.	Após o uso ou sempre que necessário devem ser lavadas com água e detergente, desinfetadas com quaternário de amônio de quinta geração ou produto com eficácia superior (com biguanida).
Máscara comum	Prevenir inspiração de partículas que estejam no ar	Em todos os procedimentos de risco de respingos na pele ou muco	Descartar após o uso.
Máscara para respingos individual	Prevenir respingos.	É obrigatória em todos os procedimentos.	Uso na Coleta e Transporte de Resíduos II.
Máscara N95 ou respirador valvulado Classe P2 com carvão (PFF2- VO) individual	Prevenir a inspiração de partículas que estejam no ar e gases tóxicos resultantes dos vapores produzidos por produtos químicos utilizados.	É obrigatória em todos os procedimentos em isolamentos com precauções por aerossóis. Em áreas de isolamento ou em área de odor fétido.	Descartar quando estiver úmida ou suja, sendo de uso individual. A PFF2 se descarta em 05 dias ou até percepção do odor da substância pelo usuário ou qualquer dano visível; identificação interna da máscara

EPI	Objetivo	Quando usar	Quando e como limpar
			com nome e data; guardar em saco plástico fechado.
Máscara semifacial de proteção respiratória para precaução por aerossóis respirador particulado com eficácia mínima de filtração de 95% de partículas de até 0,3 micras (tipo N95, N99, N100, PFF2 ou PFF3), com eficiência de filtragem bacteriológica interna maior que 99%, com capacidade de vedação na face.	Indicado para redução de exposição ocupacional	É obrigatória em todos os procedimentos em quartos de pacientes com precauções por aerossóis.	Descartar quando estiver úmida ou suja. É de uso individual.
<p>Observações importantes: As máscaras N95 (nomenclatura americana)/PFF (nomenclatura brasileira) são indicadas para a proteção das vias respiratórias e capturam tanto partículas não biológicas (fumos, névoas, e poeiras tóxicas, como fibras de vidro, pó de carvão, chumbo, ferro, sílica, e alumínio) como de microrganismos na forma de aerossóis de aspecto físico da partícula (forma: esféricos, cilíndricos, filamentoso e tamanho: menor que 5μ), não sendo importante se a partícula é “viva” ou não. As peças semifaciais filtrantes (PFF) para proteção das vias respiratórias são classificadas de acordo com as substâncias que deverão filtrar: P1 - contra poeira e névoas; P2 - contra poeira, névoas e fumos; P3 - contra poeira, névoas, fumos e radionuclídeos;</p>			
Avental descartável	Protege a pele e o uniforme do trabalhador de higienização durante atividades ou em situações que possa sujá-lo, por meio do respingo ou do contato com sangue e outras substâncias corporais.	Os aventais são classificados em: de tecido, de não tecido (devem ser utilizados em precauções de contato) e impermeável (deve ser utilizado para proteção contra respingos).	Descartar após o uso o de não tecido. (descartável)
Avental plástico individual longo,	Proteger o uniforme e o profissional de água, produtos	Limpeza terminal e descarte de resíduos em	Processado pela lavanderia após cada uso, ou

EPI	Objetivo	Quando usar	Quando e como limpar
impermeável	químicos, matéria orgânica ou se houver risco de contato com grande quantidade de líquidos.	procedimentos que possam contaminar a roupa com água, sangue e fluidos corpóreos, produtos químicos ou contaminados. Retirar sem ter contato com a parte externa, e em seguida deve-se fazer a desinfecção.	sempre que necessário devem ser lavados com água e detergente e desinfetados com quaternário de amônio com biguanida (quinta geração).
Botas (material impermeável, com cano alto e de solado antiderrapante) individuais	Proteger os pés e parte das pernas durante atividades com água e produtos e, ainda, para evitar quedas.	Em lavagens e locais contaminados.	Higienizar as mãos após a sua colocação e retirada, uma vez que são consideradas fontes de contaminação. Após o uso devem ser lavados com água e detergente e desinfetados com quaternário de amônio com biguanida (quinta geração).
Sapatos fechados, resistentes, impermeáveis, com solado antiderrapante.	São equipamentos de proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos, contra agentes abrasivos e escoriantes, contra respingos e extravasamentos de material biológico ou produtos químicos e minimizar o risco com o impacto de materiais perfurocortantes.	É obrigatória em todos os procedimentos	Após o uso ou sempre que necessário devem ser lavadas com água e detergente e desinfetados com quaternário de amônio com biguanida (quinta geração).
Capa de chuva	Proteger o	Em chuvas	Após o uso e

EPI	Objetivo	Quando usar	Quando e como limpar
individual	profissional da chuva enquanto realiza sua função na área externa.		sempre que necessário devem ser lavadas com água e desinfetados com quaternário de amônio com biguanida (quinta geração).
Cintos de segurança para janelas, vidros e outros	Proteger o profissional de quedas.	Em situações de risco de queda.	Conforme orientações do fabricante, sempre que for necessário.
Uniforme de cor clara, em bom estado, limpo; calça e blusa ou jaleco identificado com a logomarca da empresa	Identificar o profissional durante o período de trabalho. Prevenir acidentes e contaminação de roupa própria do profissional durante as atividades de limpeza.	Todo o plantão	Após cada término do plantão ou sempre que necessário, devem ser lavados com água e detergente e passados com ferro em temperatura adequada após estarem secos.
Conjunto privativo para áreas críticas/ou fechado identificado com a logomarca da empresa	Confeccionado de material leve, confortável e resistente, porém com características e funcionalidades específicas para as atividades que serão realizadas.	Todo o plantão	Após cada término do plantão ou sempre que necessário, devem ser lavados preferencialmente em processo de lavanderias hospitalares, com água e detergente e passados com ferro (calandra) em temperatura adequada.

Observações:

- Todos estes equipamentos são indicados para a proteção do profissional. Porém, nenhum deles isenta o profissional da higienização das mãos.
- Todos os EPIs utilizados por pessoas que lidam com resíduos de serviços de saúde têm que ser lavados e desinfetados diariamente e sempre que ocorrer contaminação por contato com material infectante, os EPIs devem ser substituídos imediatamente e enviados para lavagem e higienização.

23. EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO COLETIVA – EPC

Os Equipamentos de Proteção Coletiva visam à proteção de acidentes de usuários, funcionários e visitantes durante a realização de determinadas tarefas. Consistem de placas ilustrativas (que permita aos transeuntes identificar a situação da área delimitada), cones de sinalização e fitas demarcatórias (sinalização e delimitação de área), fita antiderrapante (para evitar quedas e escorregamento, especialmente em rampas e escadas), e (ao redor do leito do paciente), sinais de perigo, sinalização com instruções de segurança e/ou que indicam direção.

O uso dos equipamentos de proteção é obrigação legal do profissional, devendo, as empresas prestadoras do serviço, exigirem e manterem constante vigilância quanto ao seu uso. A maioria dos acidentes envolvendo profissionais no âmbito hospitalar é decorrente do desconhecimento e da negligência às normas de segurança. Por estarem eminentemente expostos a agentes químicos e biológicos, tornam-se vulneráveis ao desenvolvimento de patologias. Todavia se ao executar suas tarefas o fizerem de forma segura, respeitando as Normas de segurança e usando os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC), a possibilidade de se acidentarem reduzirá consideravelmente.

Tabela 17: Equipamento de Proteção Coletiva (EPC).

Equipamentos	Utilização
Placas de identificação	As placas apresentam desenhos e /ou inscrições que alertam aos transeuntes para identificar a situação da área delimitada. Por exemplo: piso escorregadio, área interdita para reformas etc.
Cones de sinalização	Os cones de sinalização são utilizados na delimitação de áreas. A delimitação pode ser para segurança dos transeuntes ou reserva de área para situação específica.
Fita antiderrapante	A fita adesiva antiderrapante ajuda a prevenir escorregões, quedas e derrapagens. Auxiliam na segurança com os pés no chão em pisos, degraus, escadas, rampas, superfícies muito lisas. Existem fitas luminescentes que auxiliam os transeuntes a se movimentarem em áreas de baixa luminosidade.
Fita demarcatória	A fita de demarcação e codificação de superfícies é utilizada em pisos, paredes, tubulação, portas de vidro, entre outras. Quando utilizada para codificação, essa deve ser simples, clara para facilitar quanto ao cumprimento do objetivo proposto.
Fita zebra	A fita zebra é utilizada na delimitação de área para sinalizar e interromper tráfego de pessoal em área com restrição temporária.
Pedestal para isolamento com correntes	Os pedestais juntamente com correntes é uma opção para sinalização e interrupção de tráfego de pessoal em determinada área, porém de maneira constante.

24. AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO

Para todo produto será elaborada uma ficha técnica com a estratificação do risco, orientações para armazenamento, uso e descarte, identificação da necessidade de uso de EPI e ações emergenciais em casos de acidentes.

A ficha técnica deverá ser afixada no local de uso, após treinamento do usuário. Caso a contratante detecte que um equipamento não é adequado ou está sendo mal utilizado ou ainda está em quantidade insuficiente, encaminhará documentação à contratada para resolução da situação.

25. HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS

A principal via de transmissão de infecção nos EAS são as mãos dos profissionais de saúde. A higienização das mãos é a medida individual mais simples e menos dispendiosa para prevenir a propagação das Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS). Consiste na fricção mecânica das mãos, associada ao uso de água e detergente para uso em EAS ou produto antisséptico, com o objetivo de remover a microbiota transitória das mãos. É o meio mais eficaz de prevenir a infecção relacionada à assistência à saúde. Engloba a higienização simples, a higienização antisséptica, a fricção antisséptica e a antisepsia cirúrgica das mãos.

25.1. Higienização simples com água e sabão neutro

No serviço de limpeza na área de saúde, recomenda-se o uso de **água e sabonete líquido neutro** para as mãos:

- Quando as mãos estiverem visivelmente sujas ou contaminadas com sangue e outros fluídos corporais;
- Ao início e término do turno de trabalho;
- Antes e após ir ao banheiro;
- Após tossir, espirrar ou assoar o nariz;
- Antes e depois das refeições;
- Após várias aplicações consecutivas de produto alcoólico;
- Nas situações indicadas para o uso de preparações alcoólicas;
- Previamente ao preparo de alimentos.

Técnica (Tempo: 40 a 60 segundos):

- NÃO USAR ADORNOS (anéis, pulseiras, relógio), para não acumular microrganismos nas mãos;
- Abrir a torneira e molhar as mãos, evitando encostar na pia;
- Aplicar na palma da mão produto em quantidade suficiente para cobrir as mãos (conforme fabricante);
- Friccionar as palmas das mãos entre si, com a palma da mão direita contra o dorso da mão esquerda entrelaçando os dedos e vice-versa;
- Friccionar os espaços interdigitais com os dedos entrelaçados, com o dorso dos dedos de uma mão com a palma da mão oposta, segurando os dedos, com movimento de vai-e-vem e vice-versa;
- Friccionar o polegar direito, com o auxílio da palma da mão esquerda, utilizando-se movimento

circular e vice-versa;

- Friccionar as polpas digitais e unhas da mão esquerda contra a palma da mão direita, fechada em concha, fazendo um movimento circular e vice-versa;
- Friccionar o punho esquerdo, com o auxílio da palma da mão direita, utilizando movimento circular e vice-versa,
- Enxaguar as mãos, retirando os resíduos de sabonete. Evitar contato direto das mãos ensaboadas com a torneira;
- Secar as mãos com papel toalha descartável, iniciando pelas mãos e seguindo pelos punhos. Em torneiras com contato manual para fechamento, fechá-las com papel toalha.

25.2. Higienização com solução antisséptica (preparações alcoólicas)

No serviço de limpeza na área de saúde, recomenda-se o uso de **preparação alcoólica** para as mãos:

- Após o risco de exposição a fluídos corporais;
- Após o contato com objetos inanimados e superfícies imediatamente próximas ao paciente;
- Antes e após a remoção de luvas.

Técnica (Tempo: 20 a 30 segundos):

- Aplicar na palma da mão produto em quantidade suficiente para cobrir as mãos (conforme fabricante);
- Friccionar as palmas das mãos entre si;
- A palma da mão direita contra o dorso da mão esquerda entrelaçando os dedos e vice-versa;
- A palma das mãos entre si com os dedos entrelaçados;
- O dorso dos dedos de uma mão com a palma da mão oposta, segurando os dedos e vice-versa;
- O polegar direito, com o auxílio da palma da mão esquerda, utilizando-se movimento circular e vice-versa;
- As polpas digitais e as unhas da mão esquerda contra a palma da mão direita, fechada em concha, fazendo um movimento circular e vice-versa;
- O punho esquerdo, com o auxílio da palma da mão direita, utilizando movimento circular e vice-versa;
- Deixar secar, sem usar papel toalha.

25.3. Higienização antisséptica das mãos

No serviço de limpeza na área de saúde, recomenda-se o uso de agentes antissépticos para as mãos:

- Nos casos de precaução de contato recomendados para pacientes portadores de microrganismos multirresistentes, e;
- Nos casos de surtos.

Técnica (Tempo: 40 a 60 segundos):

- Igual à utilizada para higienização simples das mãos, porém com o sabonete associado a um antisséptico (Ex: Clorexidina).

26. RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE E REDUÇÃO DE PRODUÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

A correta segregação e coleta dos resíduos produzidos nas unidades são fundamentais para evitar o desperdício de material, a contaminação do ambiente e o custo elevado devido à inadequação da destinação final. A empresa prestadora de serviços de higienização deverá seguir as normas legais vigentes para a coleta e o descarte dos resíduos produzidos.

Os Resíduos de Serviços de Saúde (RSS) podem constituir sério risco à saúde do trabalhador, pública e ambiental. A Resolução da ANVISA, RDC nº 222, de 28 de março de 2018 e a Resolução CO-NAMA 358 de 29 de Abril de 2005 determinam que toda instituição, que é geradora de resíduos de saúde deve elaborar e implantar o Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS) que contemple todas as suas fases de manejo (segregação, acondicionamento, armazenamento, coleta, transporte, tratamento e disposição final).

O PGRSS é o documento que aponta e descreve as ações relativas ao manejo de resíduos, baseado em bases científicas e técnicas, normativas e legais, visando diminuir a produção de resíduos e fazer um encaminhamento eficiente e seguro dos resíduos gerados, objetivando a proteção dos trabalhadores, a preservação da saúde e do meio ambiente. Abrange o planejamento dos recursos físicos, de recursos materiais e de capacitação dos recursos humanos envolvidos no manejo de Resíduos de Serviços de Saúde e das condições de implementação e acompanhamento do plano.

Assim, o planejamento deve ser feito em conjunto com todos os setores definindo-se responsabilidades e obrigações de cada um em relação aos riscos. O plano é avaliado de modo cíclico, pois ele deve ser ajustado continuamente, de acordo com o contexto do momento de cada estabelecimento de saúde.

O PGRSS deve ser elaborado por cada estabelecimento de saúde gerador da contratante, contemplando todos os Grupos de Resíduos gerados no estabelecimento (Grupos A, B, C, D e E).

Consideram-se quanto aos resíduos que a simbologia e a identificação dos locais de geração de resíduos e correspondentes fluxos são da responsabilidade da contratante.

Assim, a contratada deverá:

- Participar das discussões sobre o PGRSS com a Comissão de Resíduos da unidade;
- Proceder ao recolhimento dos resíduos, conforme legislação vigente e o Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde da Unidade Contratante, também, observando as Normas da ABNT;
- Fornecer e identificar os recipientes e sacos de resíduo de acondicionamento interno e externo e transporte específicos para cada tipo de resíduo, padronizados, conforme orientação da Comissão de Resíduos, nos tamanhos necessários a sua utilização, com vistas à otimização de seu uso, bem como, a redução da destinação de resíduos sólidos;
- Fornecer balança plataforma para os Estabelecimentos Assistenciais de Saúde e realizar a pesagem e registro do peso destes resíduos;
- Providenciar estrutura para manutenção do serviço de pesagem e registro, higienização de equipamentos, limpeza do abrigo, bombonas e dos contêineres durante todo o período de funcionamento da Unidade de Saúde;
- Cumprir normas vigentes e suas adequações e normas que surgirem relativas à gestão de resíduos em geral, providenciando materiais e equipamentos e as adequações necessárias para o efetivo cumprimento destas Normas e Leis.

27. CLASSIFICAÇÃO DOS RESÍDUOS

Os Resíduos de Serviços de Saúde (RSS) são classificados em função de suas características e consequentes riscos que podem acarretar ao meio ambiente e à saúde. De acordo com a RDC da ANVISA nº 222/2018 e Resolução CONAMA nº 358/2005, os RSS são classificados em cinco grupos: A, B, C, D e E.

27.1. Classificação dos resíduos de serviços de saúde

GRUPO A – Resíduos com a possível presença de agentes biológicos que, por suas características, podem apresentar risco de infecção.

Subgrupo A1 – Culturas e estoques de micro-organismos; resíduos de fabricação de produtos biológicos, exceto os medicamentos hemoderivados; descarte de vacinas de micro-organismos vivos, atenuados ou inativados; meios de cultura e instrumentais utilizados para transferência, inoculação ou mistura de culturas; resíduos de laboratórios de manipulação genética. - Resíduos resultantes da atividade de ensino e pesquisa ou atenção à saúde de indivíduos ou animais, com suspeita ou certeza de contaminação biológica por agentes classe de risco 4, micro-organismos com relevância epidemiológica e risco de disseminação ou causador de doença emergente que se torne epidemiologicamente importante ou cujo mecanismo de transmissão seja desconhecido. - Bolsas transfusionais contendo sangue ou hemocomponentes rejeitadas por contaminação ou por má conservação, ou com prazo de validade vencido, e aquelas oriundas de coleta incompleta. - Sobras de amostras de laboratório contendo sangue ou líquidos corpóreos, recipientes e materiais resultantes do processo de assistência à saúde, contendo sangue ou líquidos corpóreos na forma livre.

Subgrupo A2 – Carcaças, peças anatômicas, vísceras e outros resíduos provenientes de animais submetidos a processos de experimentação com inoculação de microrganismos, bem como suas forrações, e os cadáveres de animais suspeitos de serem portadores de micro-organismos de relevância epidemiológica e com risco de disseminação, que foram submetidos ou não a estudo anatomopatológico ou confirmação diagnóstica.

Subgrupo A3 – Peças anatômicas (membros) do ser humano; produto de fecundação sem sinais vitais, com peso menor que 500 gramas ou estatura menor que 25 centímetros ou idade gestacional menor que 20 semanas, que não tenham valor científico ou legal e não tenha havido requisição pelo paciente ou seus familiares.

Subgrupo A4 – Kits de linhas arteriais, endovenosas e dialisadores, quando descartados. Filtros de ar e gases aspirados de área contaminada; membrana filtrante de equipamento médico-hospitalar e de pesquisa, entre outros similares. Ministério da Saúde - MS Agência Nacional de Vigilância Sanitária - ANVISA Este texto não substitui o(s) publicado(s) em Diário Oficial da União. Sobras de amostras de laboratório e seus recipientes contendo fezes, urina e secreções, provenientes de pacientes que não contenham e nem sejam suspeitos de conter agentes classe de risco 4, e nem apresentem relevância epidemiológica e risco de disseminação, ou microrganismo causador de doença emergente que se torne epidemiologicamente importante ou cujo mecanismo de transmissão seja desconhecido ou com suspeita de contaminação com príons. Resíduos de tecido

adiposo proveniente de lipoaspiração, lipoescultura ou outro procedimento de cirurgia plástica que gere este tipo de resíduo. Recipientes e materiais resultantes do processo de assistência à saúde, que não contenha sangue ou líquidos corpóreos na forma livre. Peças anatômicas (órgãos e tecidos), incluindo a placenta, e outros resíduos provenientes de procedimentos cirúrgicos ou de estudos anatomopatológicos ou de confirmação diagnóstica. Cadáveres, carcaças, peças anatômicas, vísceras e outros resíduos provenientes de animais não submetidos a processos de experimentação com inoculação de microrganismos. - Bolsas transfusionais vazias ou com volume residual pós transfusão.

Subgrupo A5 – Órgãos, tecidos e fluidos orgânicos de alta infectividade para príons, de casos suspeitos ou confirmados, bem como quaisquer materiais resultantes da atenção à saúde de indivíduos ou animais, suspeitos ou confirmados, e que tiveram contato com órgãos, tecidos e fluidos de alta infectividade para príons. Tecidos de alta infectividade para príons são aqueles assim definidos em documentos oficiais pelos órgãos sanitários competentes.

GRUPO B – Resíduos contendo produtos químicos que apresentam periculosidade à saúde pública ou ao meio ambiente, dependendo de suas características de inflamabilidade, corrosividade, reatividade, toxicidade, carcinogenicidade, teratogenicidade, mutagenicidade e quantidade. Produtos farmacêuticos - Resíduos de saneantes, desinfetantes, desinfestantes; resíduos contendo metais pesados; reagentes para laboratório, inclusive os recipientes contaminados por estes. - Efluentes de processadores de imagem (reveladores e fixadores). Efluentes dos equipamentos automatizados utilizados em análises clínicas. Ministério da Saúde - MS Agência Nacional de Vigilância Sanitária - ANVISA Este texto não substitui o(s) publicado(s) em Diário Oficial da União. Demais produtos considerados perigosos: tóxicos, corrosivos, inflamáveis e reativos.

GRUPO C – Qualquer material que contenha radionuclídeo em quantidade superior aos níveis de dispensa especificados em norma da CNEN e para os quais a reutilização é imprópria ou não prevista. Enquadra-se neste grupo o rejeito radioativo, proveniente de laboratório de pesquisa e ensino na área da saúde, laboratório de análise clínica, serviço de medicina nuclear e radioterapia, segundo Resolução da CNEN e Plano de Proteção Radiológica aprovado para a instalação radiativa.

GRUPO D – Resíduos que não apresentam risco biológico, químico ou radiológico à saúde ou ao meio ambiente, podendo ser equiparados aos resíduos domiciliares. Papel de uso sanitário e fralda, absorventes higiênicos, peças descartáveis de vestuário, gorros e máscaras descartáveis, resto alimentar de paciente, material utilizado em antissepsia e hemostasia de venóclises, luvas de procedimentos que não entraram em contato com sangue ou líquidos corpóreos, equipo de soro, abaixadores de língua e outros similares não classificados como A1. Sobras de alimentos e preparo de alimentos. Resto alimentar de refeitório. Resíduos provenientes das áreas administrativas. Resíduos de varrição, flores, podas e jardins. Resíduos de gesso provenientes de assistência à saúde. Forrações de animais de biotérios sem risco biológico associado. Resíduos recicláveis sem contaminação biológica, química e radiológica associada. Pelos animais.

GRUPO E – Materiais perfurocortantes ou escarificantes, tais como: lâminas de barbear, agulhas, escalpes, ampolas de vidro, brocas, limas endodônticas, pontas diamantadas, lâminas de bisturi, lancetas; tubos capilares; ponteiras de micropipetas; lâminas e lamínulas; espátulas; e todos os utensílios de vidro quebrados no laboratório (pipetas, tubos de coleta sanguínea e placas de Petri) e outros similares.

27.2. Coleta seletiva e reciclagem

A empresa prestadora de serviços de higienização deverá colaborar de forma efetiva com o Programa de Coleta Seletiva e Reciclagem, quando implantado pela contratante, no desenvolvimento das atividades do programa interno de separação de resíduos sólidos e, disponibilizar os recipientes para coleta seletiva e/ou nas cores internacionalmente identificadas. A empresa deverá também observar as seguintes regras ou normas definidas pela Comissão de Resíduos:

- **Materiais Não Recicláveis:** São todos os materiais que ainda não apresentam técnicas de reaproveitamento e estes são denominados rejeitos, como: lixo de banheiro; papel higiênico; lenço de papel; cerâmicas, pratos, vidros pirex e similares; trapos e roupas sujas; toco de cigarro; cinza e ciscos - que deverão ser segregados e acondicionados separadamente para destinação adequada; acrílico; lâmpadas fluorescentes – são acondicionadas em separado; papéis plastificados, metalizados ou parafinados; papel carbono e fotografias; fitas e etiquetas adesivas; copos descartáveis de papel; espelhos, vidros planos, cristais; pilhas – são acondicionadas em separado.
- **Materiais Recicláveis:** Para os materiais secos recicláveis deverão ser seguidos à padronização internacional para a identificação, por cores, nos recipientes coletores (VERDE para vidro, AZUL para papel, AMARELO para metal e VERMELHO para plástico).

É dever da contratada prestar os serviços dentro dos parâmetros e rotinas estabelecidos, fornecendo todos os produtos e materiais, com observância ao Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS) e às recomendações aceitas pela boa técnica, normas e legislação vigente, em especial a NR 32 - Segurança e Saúde no Trabalho em Serviços de Saúde.

A contratada deverá usar sacos plásticos para acondicionamento de resíduos constituído de material resistente a ruptura e vazamento, impermeável, baseado na NBR 9191/2000 da ABNT, sendo proibido o seu esvaziamento ou reaproveitamento.

Os sacos devem ficar contidos em recipiente de material lavável, resistente à punctura, ruptura e vazamento, com tampa provida de sistema de abertura sem contato manual, com cantos arredondados e serem resistentes ao tombamento. Todos os utensílios e equipamentos devem ter quantidade, qualidade e tecnologia adequadas para a boa execução dos serviços.

Os recipientes adequados deverão ser disponibilizados pela contratada para a coleta seletiva.

Observações:

- Utilizar, obrigatoriamente, paramentação, incluindo botas, luvas de procedimento descartáveis, avental, óculos e máscara, quando do manuseio do resíduo;
- Trocar o saco plástico por outro da mesma cor, nunca despejando o conteúdo da lixeira em outro recipiente, utilizando-o até o limite de 2/3 de sua capacidade;
- Retirar os sacos pelas bordas, amarrar com um nó ou presas com presilhas próprias, nunca os encostando ao corpo;
- Anotar o volume/peso do saco de lixo descartável, conforme orientação do PGRSS;
- Os sacos de resíduo devem ser identificados com o número da enfermaria, setor, data e hora do recolhimento, conforme orientação do PGRSS, antes de serem colocados na lixeira;
- Colocar os sacos em recipientes de transporte, sem pressioná-los e/ou jogá-los;
- Utilizar, durante a coleta e transporte de resíduo interno, carrinho próprio para cada tipo de resíduo;
- Discutir e seguir as orientações da Comissão de Resíduos de Saúde, para planejamento e progra-

mação dos roteiros e horários, que devem ser fixos, para a retirada interna dos resíduos, de forma a evitar o cruzamento de fluxo com outras atividades, tais como alimentação, visitas, lavanderia e transporte de pacientes e materiais limpos, inclusive os melhores horários para utilização dos elevadores de serviços;

- Verificar e anotar volume/peso dos resíduos por área e total, conforme orientação do PGRSS. A balança deverá ser fornecida pela contratada e, também, deverá ser calibrada com regularidade;
- Armazenar o resíduo, devidamente embalado, nos depósitos de resíduos indicados pela contratante;
- Proceder à lavagem e desinfecção dos contêineres ou similares após cada esvaziamento;
- Proceder à limpeza da área reservada ao abrigo externo diariamente e sempre que necessário;
- Higienizar os carros de transporte a cada esvaziamento;
- Manter os carros de resíduos, quando não estiverem sendo usados, na área de lavagem e higienização;
- O transporte das áreas de geração às áreas de armazenamento intermediário e destas à disposição final, deverá ser realizado por meio de recipientes e veículos específicos e exclusivos, de forma a não interferir com o fluxo de meios de transporte e de pessoas;
- Deverá haver profissional exclusivo para o recolhimento dos resíduos para o abrigo externo nos hospitais, não sendo permitido a este fazer atividades na área interna dos Estabelecimentos Assistenciais de Saúde. Este profissional deverá permanecer no abrigo realizando a recepção dos carros com resíduos coletados, pesagem e registro do peso dos resíduos, acondicionamento dos resíduos nos contêineres, limpeza dos carros de coleta, limpeza da área, limpeza dos contêineres após a coleta externa, limpeza rotineira dos carros dos abrigos internos e dos carros de higienização, acompanhamento e registro da coleta externa;
- Todo o processo de higienização de materiais e equipamentos realizado pelo funcionário do abrigo, também, deverá ser registrado em planilha que contenha, no mínimo, o número de patrimônio do material, a data e hora da limpeza;
- Os carros de transporte de resíduos devem ser em número suficiente para que, durante a coleta, o coletador entregue-o cheio ao funcionário do abrigo externo e receba outro higienizado para continuar a coleta;
- Os carros de resíduos deverão permanecer na sala de material sujo ou expurgo quando estiverem na unidade para a coleta externa;
- Os contêineres usados nos abrigos internos devem ser levados ao abrigo externo para higienização uma vez por dia e sempre que houver necessidade;
- Os carros de higienização das áreas internas e externas dos Estabelecimentos Assistenciais de Saúde deverão ser levados ao abrigo externo para higienização uma vez ao dia e sempre que houver necessidade;
- Nos Estabelecimentos Assistenciais de Saúde menores, definidos pela Gerência de Hotelaria em Saúde/DIAOP/SINFRA/SES/DF, a pesagem, limpeza de materiais e equipamentos e, os registros de peso deverão ser realizados pelo coletador, durante todo o período de funcionamento da Unidade, não havendo necessidade de funcionário exclusivo para o abrigo externo;
- O acompanhamento e registro da coleta externa nesses Estabelecimentos Assistenciais de Saúde menores, também será de responsabilidade do coletador;
- O profissional que faz a coleta interna e o profissional do abrigo externo deverá estar usando uniforme completo, máscara, óculos e touca descartáveis, luva de PVC de cano alto e avental plástico;

- Não é permitido ao funcionário do abrigo externo circular pelas áreas internas do hospital, sendo exigido que o mesmo tome banho e troque de roupa ao término de suas atividades;
- Fornecer recipientes externos adequados para cada tipo de resíduo (contêineres) para a coleta do Serviço de Limpeza Urbana, conforme orientações da Gerência de Hotelaria em Saúde/DIAOP/SINFRA/SES/DF e a legislação vigente;
- Os recipientes externos deverão ser lavados e higienizados após cada coleta realizada pelo Serviço de Limpeza Urbana;
- Os contêineres deverão ter peças trocadas e/ou serem substituídos toda a vez que forem danificados;
- Os contêineres deverão ser em número suficiente para armazenar todos os resíduos da Unidade de Saúde, permanecendo totalmente fechados até a coleta ser realizada;
- Anotar e consolidar os dados dos resíduos, volume e peso, conforme orientação do PGRSS da unidade;
- O profissional que faz a coleta interna ou externa deverá estar usando uniforme completo, máscara, óculos e touca descartáveis, luva de PVC de cano alto e avental plástico;
- Fornecer recipientes externos adequados para cada tipo de resíduo (contêineres) para coleta do Serviço de Limpeza Urbana, conforme orientações do mesmo e legislação vigente e Comissão de Resíduos, a menos que a empresa contratada pelo Serviço de Limpeza Urbana os forneça;
- Os recipientes externos deverão ser lavados e higienizados após cada coleta realizada pelo Serviço de Limpeza Urbana;
- Anotar e consolidar os dados dos resíduos, volume e peso, conforme orientação do PGRSS da unidade;
- Identificar os locais de geração de resíduos por Grupo, assinalado em planta baixa, escala 1:100, bem como o fluxo daqueles resíduos, conforme simbologia abaixo:
 - ✓ Unidade que gera resíduos GRUPO A – GA
 - ✓ Unidade que gera resíduos GRUPO B – GB
 - ✓ Unidade que gera resíduos GRUPO C – GC
 - ✓ Unidade que gera resíduos GRUPO D – GD
 - ✓ Fluxo dos resíduos GRUPO A ↓ (seta na cor vermelha)
 - ✓ Fluxo dos resíduos GRUPO B ↓ (seta na cor verde)
 - ✓ Fluxo dos resíduos GRUPO C ↓ (seta na cor amarelo)
 - ✓ Fluxo dos resíduos GRUPO D ↓ (seta na cor preta)
 - ✓ Uma mesma unidade poderá ter duas ou mais legendas, bem como seu fluxo, em função dos tipos de resíduos gerados no local.
- Elaborar e distribuir manuais de procedimentos para ocorrências relativas ao descarte de materiais potencialmente poluidores, a serem observados tanto pelo contratante como pela contratada, após aprovação da Comissão Gestora do contrato e pela Gerência de Hotelaria em Saúde/DIAOP/SINFRA/SES/DF.

28. SAÚDE OCUPACIONAL DOS FUNCIONÁRIOS DA CONTRATADA

O acidente de trabalho ocorre pelo exercício do trabalho a serviço da empresa ou pelo exercício do trabalho dos segurados, causando lesão corporal ou perturbação funcional que cause a morte ou a perda ou a redução permanente ou temporária da capacidade para o trabalho – Lei 8.213, art. 19, de 24/07/1991, podem ser provocados por agentes físicos, químicos, biológicos, ergonômicos ou mecânicos. A prevenção desses acidentes ocorre, principalmente, pela adoção de medidas preventivas que visem à segurança do empregado durante suas atividades rotineiras.

A saúde ocupacional dos empregados de limpeza da contratada é de inteira responsabilidade da contratada, sendo normatizado pela Portaria 3.214/78 – MTE em suas Normas Regulamentadoras.

A lotação dos empregados em áreas insalubres fica condicionada, por conta e ônus da contratada, ao prévio exame de sanidade física e mental, devendo incluir a indispensável anamnese e exame físico, exame dermatológico, exame parasitológico de fezes, hemograma, VDRL, HBsAg, Anti-HBs, realizados com antecedência máxima de 03 (três) meses, da data de admissão, sendo os dois últimos obrigatórios para quem trabalha em área crítica.

As mulheres deverão apresentar o exame de papanicolau (preventivo) anual.

Deverá ser realizado o PPD no exame admissional ou periódico, caso não tenha sido feito antes, principalmente para aqueles que trabalham em áreas críticas.

A lotação dos empregados em áreas insalubres e médico-hospitalares fica condicionada, por conta e ônus da contratada, sendo obrigatória a vacinação, conforme segue abaixo:

- a) Tétano e febre amarela;
- b) BCG, nos casos de PPD negativos;
- c) Nos PPD positivos fazer avaliação clínica-pneumológica, incluindo radiografia de tórax, PA e perfil;

Após a avaliação dos resultados da sorologia para VHB (HBsAg e Anti-HBs), o uso da vacina deverá obedecer a estes dados sorológicos. Para os casos com sorologia negativa (Anti HBs Negativo) será indicado o esquema completo de vacinação contra Hepatite B (três doses), salvo indicação em contrário da Vigilância Epidemiológica. Os HBsAg positivos deverão ser acompanhados clinicamente e não precisam de vacina contra o VHB. Os Anti-HBs positivos não precisam de vacina contra VHB, pois já tem proteção efetiva.

Vacinação anual contra influenza

A vacinação é por conta da contratada e deverá seguir a recomendação em vigor do Ministério da Saúde, adotando o esquema das dosagens recomendadas, salvo determinação diferente emitida pelo Setor de Biossegurança das Unidades/Órgãos, ou outro similar, dispondo sobre alteração do esquema de vacinação. O médico da empresa deverá enviar relatório à fiscalização do contrato bem como cópias dos exames realizados ou outras evidências que comprovem o cumprimento das NRs;

A cópia do ASO (Atestado de Saúde Ocupacional) deverá ser encaminhada à fiscalização do contrato; ficando ainda condicionado que o exame periódico de saúde deverá ser realizado anualmente ou em período menor, a critério do Setor de Biossegurança das Unidades/Órgãos, ou outro similar, e da Fiscalização do contrato, que julgarão a necessidade de se realizarem outros exames complementares.

Deverá haver o afastamento das atividades do profissional com doença infecta-contagiosa ou doença debilitante que aumente a susceptibilidade a agentes biológicos. Por ocasião do retorno ao trabalho, após o afastamento por motivo de doença, o empregado deverá ser submetido à reavaliação

clínica, cujo resultado deverá ser encaminhado à fiscalização do contrato.

Conforme legislação pertinente, as vacinas e/ou medicamentos necessários, em caso de acidentes biológicos, serão de responsabilidade da contratada.

Em **acidente com material perfurocortante**, ou de contato de sangue e/ou outros líquidos corporais em mucosa ou pele não íntegra, o profissional deve ter atendimento imediato no Pronto Atendimento, deverá seguir o protocolo de sorologia para Hepatite B (HBsAg e Anti-HBs) realizado no dia do acidente. Quando indicada a sorologia para HIV, essa deverá ser realizada até 48 (quarenta e oito) horas após o acidente e repetida duas outras vezes: 1 (um) mês e 6 (seis) meses a partir da data do acidente. Essa sorologia deverá ser feita apenas com consentimento por escrito do acidentado, e no caso de recusa, essa deverá ser documentada, assinada e testemunhada; ou conforme protocolo e fluxo estabelecidos pela CCIH da instituição. Os acidentes com perfuro-cortantes deverão ser monitorados por indicadores e discutidos com os profissionais de saúde e segurança além do fiscal do contrato.

Apresentar à fiscalização da empresa, no prazo de 15 (quinze) dias úteis, contados a partir do início de suas atividades, o protocolo padronizado para os casos de acidentes, para apreciação do Setor de Biossegurança da Unidade/Órgão, ou outro similar.

Em **respingo em pele íntegra** orienta-se lavar abundantemente em água corrente. Na presença de sintomas, o profissional deve ser encaminhado ao pronto socorro com nome e ficha do produto e, posteriormente, à Medicina do Trabalho da contratada.

Em **respingo em mucosa ou pele não íntegra**, lavar o local (no caso de respingo em mucosa), utilizar o lava olhos se houver acometimento ocular. O profissional deve ser encaminhado ao pronto socorro com nome e ficha do produto e, posteriormente, à Medicina do Trabalho da contratada.

Em **inalação**, levar o profissional para um local arejado, encaminhá-lo ao pronto socorro com nome e ficha do produto e, posteriormente, à Medicina do Trabalho da contratada.

Em **derramamento da solução de pequenas quantidades** poderão ser removidas com o uso de papel toalha e descartadas conforme recomendado na ficha técnica.

Em **derramamento da solução de grandes quantidades**, a área deverá ser isolada. Um conjunto emergencial deverá estar disponível em todas as áreas de risco. O conjunto deve conter máscara para particulados e para aerossóis, protetor ocular, luvas de procedimento descartáveis de manga longa, avental impermeável, compressas absorventes, além da descrição do procedimento. Ações específicas, para produtos específicos são determinadas na ficha técnica, que deve ser consultada em situações de acidente. Todo derramamento deve ser notificado através de impresso próprio (Ficha de Notificação de Eventos Adversos) da instituição. Utilizar saco para descarte de químicos.

Em **derramamento ou extravasamento de qualquer quantidade de material que leve à contaminação ambiental**, a área deverá ser isolada. O conjunto emergencial deverá ser utilizado e o acidente notificado através da ficha de Notificação de Eventos Adversos ou de acordo com a padronização da instituição.

O **Conjunto para Químico Perigoso** deve conter máscara para particulados e para aerossóis (respirador valvulado com carvão), protetor ocular, luvas de procedimento descartáveis de manga longa, avental impermeável, propé plástico, compressas absorventes, sacos plásticos (com simbologia de químico perigoso), pá pequena e escova, impresso, além da descrição do procedimento.

Procedimento:

- a) Pegar o conjunto de acidente para químico perigoso;
- b) Paramentar-se (avental impermeável, óculos, máscara, bota plástica descartável, luva de borracha);
- c) Arejar o ambiente do acidente;

- d) Recolher a substância com compressas absorventes, ou em caso de pó, usar a pá pequena;
- e) Descartar em saco para químico perigoso ou em caixa perfuro-cortante quando necessário;
- f) Lacrar o saco;
- g) Transportar, cuidadosamente, o saco distante do corpo, segurando na parte superior do saco, e encaminhar para o armazenamento temporário ou para o armazenamento definitivo;
- h) Retirar a paramentação utilizada com técnica adequada para não se contaminar, colocar outra paramentação limpa para lavar a que foi retirada;
- i) Lavar as mãos;
- j) Repor o material do conjunto que foi utilizado durante o acidente;
- k) Encaminhar o impresso do acidente para ser preenchido.

29. RESPONSABILIDADE AMBIENTAL

Sem prejuízo dos treinamentos acima descritos, a empresa prestadora do serviço deverá elaborar e manter um Programa de Treinamento de seus profissionais, visando à educação e responsabilidade ambiental, em especial, no que diz respeito ao uso racional de energia elétrica e de água, além de redução de poluição sonora e de produção de resíduos sólidos, observando as Normas Ambientais vigentes, colaborando com programas internos de preservação ambiental e responsabilidade social.

Como parte de sua responsabilidade ambiental, caberá à empresa prestadora do serviço, caso detecte durante o desempenho de suas atividades nos Estabelecimentos Assistenciais de Saúde da SES/DF, comunicar aos Executores Locais e Diretoria Administrativa a necessidade de consertos e/ou reparos nas dependências das Unidades. Exemplo: vazamento em torneiras e vasos sanitários, lâmpadas queimadas, fios soltos, tomadas e/ou bebedouros com defeitos, dentre outros.

29.1. Uso racional da água

Os funcionários da empresa prestadora de serviços de higienização devem estar capacitados e atualizados quanto ao uso adequado da água, atuando com medidas de prevenção do desperdício descritas neste Manual.

- A contratada deverá capacitar sua equipe quanto ao uso racional da água;
- A contratada deverá adotar medidas para se evitar o desperdício de água tratada;
- A contratada deverá colaborar com as medidas de redução de consumo e uso racional da água, cujos encarregados devem atuar como facilitadores das mudanças de comportamento esperadas com essas medidas por parte dos empregados da contratada;
- A contratada deverá usar máquinas lavadoras e extratoras para a limpeza dos pisos dos EAS;
- Sempre que adequado e necessário, a contratada deverá utilizar equipamento de limpeza com jatos de vapor de água saturada sob pressão. Trata-se de alternativa de inovação tecnológica de cuja utilização será precedida de avaliação pela contratante das vantagens e desvantagens. Em caso de utilização de lavadoras, sempre adotar as de pressão com vazão máxima de 360 litros/hora;
- Manter critérios especiais e privilegiados para a aquisição e o uso de equipamentos e complementos que promovam a redução do consumo de água.

29.2. Uso racional de energia elétrica

Funcionários capacitados e atualizados sobre métodos de utilização correta da rede de energia elétrica é fator fundamental para a redução de consumo, bem como, para a segurança do ambiente coletivo.

A empresa prestadora de serviços de higienização deverá realizar manutenção preventiva e periódica dos equipamentos elétricos utilizados na execução dos serviços de limpeza, visando evitar danos e desperdício de energia elétrica.

- Manter critérios especiais e privilegiados para a aquisição de produtos e de equipamentos que apresentem eficiência energética e redução de consumo;
- Durante a limpeza noturna, quando permitida é possível, acender apenas as luzes das áreas que estiverem sendo ocupadas;
- Comunicar à contratante sobre equipamentos com mal funcionamento ou danificados, como lâmpadas queimadas ou piscando, zumbido excessivo em reatores de luminárias e mal funcionamento de instalações energizadas;
- Sugerir, à contratante, locais e medidas que tenham a possibilidade de redução do consumo de energia, tais como: desligamento de sistemas de iluminação, instalação de interruptores, instalação de sensores de presença, rebaixamento de luminárias, entre outros;
- Ao remover o pó de cortinas ou persianas, verificar se estas não se encontram impedindo a saída do ar condicionado ou aparelho equivalente;
- Verificar se existem vazamentos de vapor ou ar nos equipamentos de limpeza, sistema de proteção elétrica e as condições de segurança de extensões elétricas utilizadas em aspiradores de pó, enceradeiras, dentre outros;
- Realizar verificações e manutenções periódicas nos seus aparelhos elétricos, extensões, filtros, recipientes dos aspiradores de pó e nas escovas das enceradeiras e das máquinas lavadoras e extratoras automáticas e de rotação;
- Evitar ao máximo o uso de extensões elétricas;
- Repassar a seus empregados todas as orientações referentes à redução do consumo de energia fornecidas pela contratante.

29.3. Poluição sonora

Os equipamentos de limpeza que geram ruídos no seu funcionamento devem apresentar o selo ruído, como forma de indicação do nível de potência sonora, medido em decibel - DB (A), conforme a Legislação vigente.

O ruído excessivo causa prejuízo à saúde física e mental, afetando particularmente a audição. No entanto, a utilização de tecnologias adequadas e conhecidas permite atender às necessidades de redução de níveis de ruído.

- Adquirir equipamentos de limpeza que gerem baixo ruído em seu funcionamento, observando a necessidade de Selo Ruído como forma de indicação do nível de potência sonora, medido em decibel - Db(A), conforme Resolução CONAMA nº 020, de 07 de dezembro de 1994, em face do ruído excessivo causar prejuízo à saúde física e mental, afetando particularmente a audição;
- Selecionar a utilização de tecnologias adequadas e conhecidas que permitam atender às necessidades de redução de níveis de ruído.

30. AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DOS SERVIÇOS

Este procedimento faz parte das especificações técnicas como obrigação e responsabilidade da contratante e deverá ser efetuado periodicamente pela fiscalização/controle da execução dos serviços, de forma a gerar relatórios mensais. A avaliação da empresa contratada na Prestação de Serviços de Limpeza consiste na análise dos seguintes módulos:

- Equipamentos e Produtos;
- Técnica de Limpeza;
- Pessoal;
- Frequência e
- Inspeção dos Serviços nas Áreas.

Caberá à empresa prestadora de serviços de higienização designar comissão responsável pelo acompanhamento das atividades a serem executadas pela empresa, emitindo certificados mensais de prestação e avaliação dos serviços, observando, entre outros, os seguintes critérios:

- Avaliação de limpeza de todas as superfícies fixas, horizontais e verticais (levar em consideração áreas em manutenção predial);
- Avaliação do cumprimento do Plano de Atividades Diárias e do Cronograma de Limpezas Terminais;
- Avaliação da execução da limpeza nos EAS;
- Reabastecimento dos descartáveis como: papel toalha, papel higiênico, sabonete líquido, e sacos para o acondicionamento dos resíduos;
- Avaliação das condições de limpeza dos dispensadores de sabonete;
- Verificação da composição do carro funcional nos padrões especificados, com todos os materiais e frascos com produtos químicos identificados corretamente;
- Avaliação dos produtos utilizados, com a correta diluição em quantidade adequada para a execução das tarefas;
- Verificação dos cestos e sacos de resíduo adequados para cada recipiente, observando a quantidade de resíduo que não deve ultrapassar de 2/3 da capacidade;
- Avaliação das condições de manutenção da ordem e limpeza no que tange a higienização. O piso deve estar seco e limpo.

Nas áreas com maiores riscos para ocorrência de infecções hospitalares, não deverá haver quebra das barreiras anti-infecciosas durante o processo de higienização do local.

Não obstante ser a empresa prestadora de serviços de higienização a única e exclusiva responsável pela execução de todos os serviços, à SES/DF, representada pela Comissão Gestora do Contrato, presidida pela Gerência de Hotelaria em Saúde/DIAOP/SINFRA/SES/DF é composta por membros da GHS, NCIH, Diretoria Administrativa, CGRSS (Comissão de Gestão de Resíduos Sólidos de Saúde) e Gerência de Risco em Serviços de Saúde – como apoio técnico, é reservado o direito de, sem que de qualquer forma restrinja a plenitude dessa responsabilidade, exercer a mais ampla e completa fiscalização **dos serviços**, por meio dos prepostos designados, podendo para isso:

- Solicitar aos Supervisores/Encarregados da empresa prestadora de serviços de higienização o reparo/correção de eventual imperfeição na execução dos serviços;
- Examinar os registros profissionais dos funcionários da empresa prestadora de serviços de higienização, visando comprovar o Registro de Função Profissional, bem como o de escolaridade, exigidos para o exercício da função;

- Solicitar à empresa prestadora de serviços de higienização a substituição de qualquer produto, material, utensílio ou equipamento, de cujo uso considere prejudicial à boa conservação de seus pertences, equipamentos ou instalações, ou ainda, que não atendam às necessidades;
- Executar, mensalmente, a medição dos serviços efetivamente prestados; consolidar trimestralmente os indicadores e apresentar os resultados à empresa prestadora de serviços de higienização, descontando-se o equivalente aos não realizados, desde que, por motivos imputáveis à empresa, sem prejuízo das demais sanções disciplinadas em contrato.

30.1. Avaliação de equipamentos, produtos e técnica de limpeza

A avaliação será realizada por funcionário capacitado e determinado pelo Núcleo de Hotelaria em Saúde da Unidade da SES, com a respectiva homologação da Gerência de Hotelaria em Saúde/DIAOP/SINFRA/SES/DF, em período semestral.

Modelo 1: Avaliação dos Serviços de Higienização Hospitalar.

Itens avaliados	Quantidade 1 = suficiente 0 = insuficiente Nº Existente: _____	Qualidade 1 = boa 2 = ruim () Boa () Ruim	Funcionalidade (organização) 1 = boa 2 = ruim () Boa () Ruim	Valor da pontuação (máx. 3 pontos)
Carro funcional ou carro de utilidades	() Suficiente () Insuficiente Nº Existente: _____	() Boa () Ruim	() Boa () Ruim	
Carro para transporte de lixo	() Suficiente () Insuficiente Nº Existente: _____	() Boa () Ruim	() Boa () Ruim	
Máquina lavadora e extratora	() Suficiente () Insuficiente Nº Existente: _____	() Boa () Ruim	() Boa () Ruim	
Máquina lavadora com injeção automática de solução	() Suficiente () Insuficiente Nº Existente: _____	() Boa () Ruim	() Boa () Ruim	
Aspirador de pó	() Suficiente () Insuficiente Nº Existente: _____	() Boa () Ruim	() Boa () Ruim	
Aspirador de líquido	() Suficiente () Insuficiente Nº Existente: _____	() Boa () Ruim	() Boa () Ruim	
Máquina polidora	() Suficiente () Insuficiente Nº Existente: _____	() Boa () Ruim	() Boa () Ruim	

Máquina de alta pressão	() Suficiente () Insuficiente Nº Existente: _____	() Boa () Ruim	() Boa () Ruim
Pá automática	() Suficiente () Insuficiente Nº Existente: _____	() Boa () Ruim	() Boa () Ruim
Contêiner para resíduos internos	() Suficiente () Insuficiente Nº Existente: _____	() Boa () Ruim	() Boa () Ruim
Contêiner para resíduos externos	() Suficiente () Insuficiente Nº Existente: _____	() Boa () Ruim	() Boa () Ruim
Recipientes para resíduos (lixeira com tampa e pedal)	() Suficiente () Insuficiente Nº Existente: _____	() Boa () Ruim	() Boa () Ruim
Fluxo de coleta de resíduos	() Suficiente () Insuficiente Nº Existente: _____	() Boa () Ruim	() Boa () Ruim
Sacos para resíduos infectantes	() Suficiente () Insuficiente Nº Existente: _____	() Boa () Ruim	() Boa () Ruim
Sacos para resíduo comum	() Suficiente () Insuficiente Nº Existente: _____	() Boa () Ruim	() Boa () Ruim
Dispensadores de sabão líquido e antisséptico (pronto uso)	() Suficiente () Insuficiente Nº Existente: _____	() Boa () Ruim	() Boa () Ruim

Suporte fixo de papel toalha	() Suficiente () Insuficiente N° Existente: _____	() Boa () Ruim	() Boa () Ruim
Papel toalha	() Suficiente () Insuficiente N° Existente: _____	() Boa () Ruim	() Boa () Ruim
Porta papel higiênico	() Suficiente () Insuficiente N° Existente: _____	() Boa () Ruim	() Boa () Ruim
Papel higiênico	() Suficiente () Insuficiente N° Existente: _____	() Boa () Ruim	() Boa () Ruim
“Kits” para limpeza de vidros e tetos	() Suficiente () Insuficiente N° Existente: _____	() Boa () Ruim	() Boa () Ruim
“Kits” para limpeza de paredes	() Suficiente () Insuficiente N° Existente: _____	() Boa () Ruim	() Boa () Ruim
Baldes	() Suficiente () Insuficiente N° Existente: _____	() Boa () Ruim	() Boa () Ruim
Luvas	() Suficiente () Insuficiente N° Existente: _____	() Boa () Ruim	() Boa () Ruim
Escadas	() Suficiente () Insuficiente N° Existente: _____	() Boa () Ruim	() Boa () Ruim

Panos descartáveis de limpeza de superfícies	() Suficiente () Insuficiente Nº Existente: _____	() Boa () Ruim	() Boa () Ruim
Pulverizadores para produtos	() Suficiente () Insuficiente Nº Existente: _____	() Boa () Ruim	() Boa () Ruim
Escovas de limpeza	() Suficiente () Insuficiente Nº Existente: _____	() Boa () Ruim	() Boa () Ruim
Rodo de cabo de alumínio	() Suficiente () Insuficiente Nº Existente: _____	() Boa () Ruim	() Boa () Ruim
Mangueiras	() Suficiente () Insuficiente Nº Existente: _____	() Boa () Ruim	() Boa () Ruim
Produtos de limpeza	() Suficiente () Insuficiente Nº Existente: _____	() Boa () Ruim	() Boa () Ruim
Identificação e rótulo dos produtos de limpeza	() Suficiente () Insuficiente Nº Existente: _____	() Boa () Ruim	() Boa () Ruim
Armazenamento dos produtos de limpeza	() Suficiente () Insuficiente Nº Existente: _____	() Boa () Ruim	() Boa () Ruim
Validade dos produtos de limpeza	() Suficiente () Insuficiente Nº Existente: _____	() Boa () Ruim	() Boa () Ruim

Produtos de limpeza de pronto uso	() Suficiente () Insuficiente N° Existente: _____	() Boa () Ruim	() Boa () Ruim
Realização das técnicas de limpeza na forma correta	() Suficiente () Insuficiente N° Existente: _____	() Boa () Ruim	() Boa () Ruim
Ceras	() Suficiente () Insuficiente N° Existente: _____	() Boa () Ruim	() Boa () Ruim
Clorexidina (antisséptico)	() Suficiente () Insuficiente N° Existente: _____	() Boa () Ruim	() Boa () Ruim
Álcool etílico em gel (antisséptico)	() Suficiente () Insuficiente N° Existente: _____	() Boa () Ruim	() Boa () Ruim
Quaternário de amônio (quinta geração) pronto uso	() Suficiente () Insuficiente N° Existente: _____	() Boa () Ruim	() Boa () Ruim
Sabonete líquido	() Suficiente () Insuficiente N° Existente: _____	() Boa () Ruim	() Boa () Ruim
Detergente neutro	() Suficiente () Insuficiente N° Existente: _____	() Boa () Ruim	() Boa () Ruim
Treinamento dos funcionários	() Suficiente () Insuficiente N° Existente: _____	() Boa () Ruim	() Boa () Ruim

Aparência	() Suficiente () Insuficiente N° Existente: _____	() Boa () Ruim	() Boa () Ruim
Utilização de EPI	() Suficiente () Insuficiente N° Existente: _____	() Boa () Ruim	() Boa () Ruim
Utilização de uniformes	() Suficiente () Insuficiente N° Existente: _____	() Boa () Ruim	() Boa () Ruim
Uniformidade da equipe	() Suficiente () Insuficiente N° Existente: _____	() Boa () Ruim	() Boa () Ruim
Cumprimento do cronograma e das rotinas das atividades	() Suficiente () Insuficiente N° Existente: _____	() Boa () Ruim	() Boa () Ruim
TOTAL:			

Nome e assinatura: _____ Data: ____/____/____

30.2. Conferência geral de qualidade e quantidade

Proceder a conferência da limpeza observando os pontos a seguir, nos modelos abaixo listados:

Modelo 2: Controle Geral de Limpeza.

Limpeza dos setores		Limpeza dos banheiros
<input type="checkbox"/> Teto	<input type="checkbox"/> Computador	<input type="checkbox"/> Teto
<input type="checkbox"/> Paredes	<input type="checkbox"/> Telefone	<input type="checkbox"/> Paredes
<input type="checkbox"/> Janelas	<input type="checkbox"/> Bebedouro	<input type="checkbox"/> Azulejos do Box
<input type="checkbox"/> Parapeitos e Trilhos	<input type="checkbox"/> Armários	<input type="checkbox"/> Luminárias
<input type="checkbox"/> Luminárias	<input type="checkbox"/> Corredor	<input type="checkbox"/> Tomadas e Interruptores
<input type="checkbox"/> Tomadas e Interruptores	<input type="checkbox"/> Geladeira	<input type="checkbox"/> Janela de Ventilação
<input type="checkbox"/> Protetor de Paredes e Rodapés	<input type="checkbox"/> Televisão	<input type="checkbox"/> Chuveiro
<input type="checkbox"/> Cortinas e Persianas	<input type="checkbox"/> Portas	<input type="checkbox"/> Pia
<input type="checkbox"/> Cama	<input type="checkbox"/> Batentes	<input type="checkbox"/> Torneira
<input type="checkbox"/> Colchão	<input type="checkbox"/> Maçanetas	<input type="checkbox"/> Espelho
<input type="checkbox"/> Escadinha	<input type="checkbox"/> Ar Condicionado	<input type="checkbox"/> Saboneteira
<input type="checkbox"/> Suporte de Soro	<input type="checkbox"/> Extintor de Incêndio	<input type="checkbox"/> Porta Papel Toalha
<input type="checkbox"/> Mesa de Refeição	<input type="checkbox"/> Quadros de Avisos	<input type="checkbox"/> Vaso Sanitário
<input type="checkbox"/> Mesa de Cabeceira	<input type="checkbox"/> Pisos	<input type="checkbox"/> Descarga
<input type="checkbox"/> Cadeira	<input type="checkbox"/> Lixeiros	<input type="checkbox"/> Porta Papel Higiênico
<input type="checkbox"/> Armário	<input type="checkbox"/> Divisórias	<input type="checkbox"/> Peças Tipo Corrimão
<input type="checkbox"/> Sofá	<input type="checkbox"/> Elevador	<input type="checkbox"/> Ralos
<input type="checkbox"/> Bancadas	<input type="checkbox"/> Equipamentos em Geral	<input type="checkbox"/> Piso
<input type="checkbox"/> Pias	<input type="checkbox"/> Expurgo	<input type="checkbox"/> Lixeira
<input type="checkbox"/> Torneiras	<input type="checkbox"/> Carro Funcional	<input type="checkbox"/> Portas e Maçanetas
<input type="checkbox"/> Portas Papel	<input type="checkbox"/> Carro para Lixo	
OBS:	OBS:	OBS:

Nome e assinatura: _____

Modelo 3: Controle de Limpeza Terminal.

Local	Data	Nº de funcionários	Início	Fim	Duração total

Nome e assinatura: _____

Modelo 4: Controle de Limpeza de Banheiro.

Dia da Limpeza	M	T	M	T	M	T	M	T	M	T	M	T	M	T	M	T	M	T	
Período da Limpeza																			
Piso Limpo e seco																			
Parede Limpa e seca																			
Lixeira Esvaziada																			
Papel Higiênico Disponível																			
Sabonete Líquido Disponível																			
Pia Limpa																			
Vaso Sanitário Em perfeito funcionamento																			
Rubrica Servente																			
Rubrica Chefia do Setor																			

Modelo 6: Controle Diário de Resíduos.

Tipo de resíduos	Local/Setor	Data	Volume ou peso
TOTAL:		DATA:	

Nome e assinatura: _____

Modelo 7: Controle Mensal de Resíduos.

Local/Setor	Tipos de resíduos						

A = Resíduos do grupo A
 B = Resíduos do grupo B
 C = Resíduos do grupo C

D = Resíduos do grupo D
 E = Resíduos perfurocortantes

RE = Resíduos recicláveis – papelão, vidro, metais, outros.

ES = Resíduos específicos – entulho, móveis, eletrodomésticos, lâmpadas, fluorescentes, etc.

Nome e assinatura: _____ Data: ____/____/____

31. ACORDO DE NÍVEIS DE SERVIÇOS

A metodologia de avaliação da qualidade e aceite dos serviços será executada através da supervisão direta da Administração, da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar e da Gerência da Hotelaria em Saúde, onde o pagamento estará vinculado ao Acordo de Nível constante da metodologia de avaliação descrita abaixo.

31.1. Metodologia de avaliação para o aceite de serviços

INTRODUÇÃO

Este procedimento está vinculado aos contratos de prestação dos serviços de limpeza em EAS integrando as especificações técnicas como obrigação e responsabilidade da contratante e deverá ser efetuado periodicamente pela fiscalização/controle da execução dos serviços, de forma a gerar relatórios mensais que servirão de fator redutor para os cálculos dos valores a serem lançados nas faturas mensais de prestação dos serviços executados, com base nas pontuações constantes dos relatórios.

OBJETIVOS

Definir e padronizar a avaliação de desempenho e qualidade da contratada na execução dos contratos de prestação de serviços de limpeza, higienização, conservação, asseio e desinfecção em Estabelecimentos Assistenciais de Saúde e demais áreas da SES/DF.

REGRAS GERAIS

A avaliação da contratada na prestação de serviços de limpeza, higienização, conservação, asseio e desinfecção se faz por meio de análise dos seguintes módulos:

- A - Equipamentos, Produtos e Técnica de Limpeza;
- B - Pessoal;
- C - Frequência e
- D - Inspeção dos Serviços nas Áreas

CRITÉRIOS

A avaliação limita-se à atribuição, no formulário de Avaliação de Qualidade dos Serviços, dos conceitos de muito bom, bom, regular e péssimo, equivalente aos valores 3 (três), 2 (dois), 1 (um) e 0 (zero) para cada item avaliado:

31.2. Conceitos da pontuação a ser utilizada em todos os itens:

MUITO BOM	BOM	REGULAR	PÉSSIMO
03 (três) pontos	02 (dois) pontos	01(um) ponto	0 (zero) ponto

MUITO BOM – Refere-se à conformidade total dos critérios:

- Inexistência de poeira;
- Inexistência de sujidade;
- Vidros limpos;

- Superfície sem sangue e/ou fluidos corpóreos;
- Todos os dispensadores limpos e abastecidos corretamente;
- Recipientes para o acondicionamento dos resíduos limpos, com embalagens adequadas e volume até 2/3;
- Funcionários fixos e treinados no setor, uniformizados, com EPIs e em quantidade suficiente para a perfeita manutenção do local;
- Materiais e produtos padronizados em quantidade suficiente;
- Carrinho de limpeza limpo e sala de resíduos limpos;
- Uso de panos descartáveis e de uso único, que possuam, no mínimo, uma composição de hidro-entrelaçamento de 60% de fibras de celulose virgem e 40% de polipropileno, que sejam atóxicos e não contenham látex, e que não desprende partículas.

BOM – Refere-se à conformidade parcial dos critérios:

- Ocorrência de poeira em local isolado que não seja próximo à execução de procedimentos invasivos;
- Ocorrência isolada de lixeira fora do padrão;
- Ocorrência isolada no reabastecimento.

REGULAR – Refere-se a desconformidade parcial dos critérios:

- Ocorrência de poeira em vários locais, que não seja próximo à execução de procedimentos invasivos;
- Ocorrência de várias lixeiras fora do padrão;
- Ocorrências por falta de reabastecimento;
- Quebra de técnica de limpeza;
- Saídas de ar condicionado sujas e móveis sujos com poeira;
- Piso sujo e molhado.

PÉSSIMO – Refere-se a desconformidade total dos critérios:

- Poeira e sujidades em salas cirúrgicas, locais de procedimentos e mobiliários;
- Presença de sangue e fluidos corpóreos nas superfícies;
- Ocorrência de poeiras em superfícies fixas próximas ao paciente, local de preparo de medicamentos, salas de procedimentos;
- Quebra de técnica de limpeza;
- Carro de limpeza incompleto;
- Saídas de ar condicionado sujas e móveis sujos com poeira;
- Não reabastecimento de descartáveis, uso incorreto dos sacos de lixo nos recipientes;
- Lixeiras sujas e transbordando;
- Piso molhado ou sujo, oferecendo risco de acidentes;
- Não cumprimento do plano de atividades e do cronograma de limpeza sem motivo ou sem comunicação com o contato do contratante;
- Funcionário com uniforme e EPI incompleto e não uso de EPC;
- Execução de limpeza sem técnica adequada;
- Materiais, produtos ou equipamentos incompletos ou em quantidade insuficiente;
- Produtos saneantes diversos dos indicados para uso;
- Sanitários e vestiários sujos;
- Falta de funcionário no setor; mesmo nos horários de café, almoço e jantar, pois deverá haver rodízio para a presença constante de funcionários no setor.

31.3. Módulos e itens de avaliação

Módulos		Itens avaliados
A	EQUIPAMENTO, PRODUTO E TÉCNICA	A.1 - Carro de limpeza A.2 - Produtos de limpeza A.3 - Técnicas de limpeza
B	QUALIDADE DOS PROFISSIONAIS	B.1 – Uniformidade e quantidade de pessoas da equipe B.2 – Apresentação – Uniformização B.3 – Equipamento de Proteção Individual
C	FREQUÊNCIA	C.1 – Cumprimento dos horários pré-estabelecidos.
D	INSPEÇÃO DOS SERVIÇOS	D.1 – Avaliação direta nas áreas em 17 itens
RESULTADO DA AVALIAÇÃO DE QUALIDADE DOS SERVIÇOS DE LIMPEZA		

31.3.1. Critérios e pontuações para os itens avaliados módulo

A – EQUIPAMENTOS, PRODUTOS E TÉCNICA

Descrição e critérios dos itens avaliados	Pontos
A.1 – Carro de Limpeza	
O carro de limpeza está limpo, organizado, sem falta de itens padronizados e todos os componentes estão identificados.	3
O carro de limpeza está limpo e organizado, com falta de até 02 itens padronizados.	2
O carro de limpeza está limpo e organizado, com falta de mais de 02 itens padronizados.	1
O carro de limpeza está desorganizado, sujo e com itens faltando.	0
A.2 – Produtos de Limpeza	
Todos os produtos estão sendo utilizados segundo as determinações da CCIH e a especificação técnica do edital. A diluição está correta e as soluções estão em recipientes adequados e identificados.	3
Os produtos e a diluição estão corretos, porém não segue a indicação de uso no local.	2
Os produtos estão corretos, mas a diluição é incorreta. Os produtos estão em recipientes inadequados.	1
Os produtos não são indicados para o uso no local e a diluição é incorreta. Os produtos estão em recipientes inadequados e sem identificação.	0
A.3 – Técnicas de Limpeza	
A técnica de limpeza está correta, segundo as recomendações estabelecidas.	3
Os equipamentos e materiais estão corretos, mas há erro na ordem da realização da técnica.	2
A técnica está parcialmente correta, porém a solução dos baldes se apresenta turva.	1
A técnica está incorreta e a solução está muito suja.	0

MÓDULO B – QUALIDADE DOS PROFISSIONAIS

Descrição e critérios dos itens avaliados	Pontos
B.1 – Uniformidade da Equipe	
Os serviços são executados por funcionários operacionais capacitados e em quantidades adequadas para a área. Mantêm-se fixas as escalas dos funcionários.	3
Os serviços são executados por funcionários operacionais capacitados e em quantidades adequadas para a área. Não se mantêm fixas as escalas dos funcionários.	2
Os serviços são executados por funcionários operacionais com capacitação precária e/ou em quantidades inadequadas para a área. Não se mantêm fixas as escalas dos funcionários.	1
Os serviços são executados por funcionários operacionais com capacitação precária e/ou em quantidades inadequadas para a área. Ocorrem atrasos e/ou absenteísmo, prejudicando o fluxo e a qualidade das atividades a serem desenvolvidas; têm posturas inadequadas, desrespeitam as chefias e demais profissionais de saúde da área, são agressivos no relacionamento com os colegas, falam alto etc.	0
B.2 – Apresentação – Uniformização	
Uniformizados completamente como no descritivo. Uniformes limpos, passados, íntegros e portando identificação funcional. Os cabelos estão presos e utilizam gorros.	3
Uniformes incompletos, passados e limpos, com identificação funcional.	2
Uniformes completos, rasgados, sujos, amarrotados. Usam gorros, unhas compridas e uso de adereços.	1
Uniformes incompletos. Usam peças pessoais, apresentam sujidades no uniforme, cabelos soltos, usam adereços e barba por fazer.	0
B.3 – Equipamento de Proteção Individual	
EPIs adequados e disponíveis para o uso (uniformes, luvas, máscaras, gorros, calçados de segurança/botas).	3
Disponibilidade parcial de EPIs. Falta um ou mais itens.	2
EPIs utilizados incorretamente. Utilizam luvas cirúrgicas ao invés das de borracha. Não utilizam EPIs para isolamentos e UTIs.	1
Não utilizam EPIs (avental e luvas de acordo com o tipo de isolamento). Luvas para manipulação de materiais contaminados e solução química.	0

MÓDULO C – FREQUÊNCIA

Descrição e critérios dos itens avaliados	Pontos
C.1 – Cumprimento do Cronograma e das Atividades	
A frequência de limpeza terminal tem ocorrido com a rotina preconizada diária, semanal, mensal. Apresenta cronograma checado e o impresso de execução da limpeza terminal está assinado pelo responsável da empresa e da área.	3
A frequência de limpeza terminal tem ocorrido com a rotina preconizada diária, semanal, mensal. Não apresenta o cronograma checado, e o impresso de execução da limpeza terminal está assinado pelo responsável da empresa e da área.	2
A frequência de limpeza terminal tem ocorrido parcialmente de acordo com o estabelecido pela área diária, semanal e mensal. O cronograma está checado, porém o impresso de execução da limpeza terminal está em desacordo com a programação.	1
A frequência de limpeza terminal não tem ocorrido. O cronograma não está checado e não apresenta o impresso de execução da limpeza terminal assinado pelo responsável da empresa e da área.	0

MÓDULO D – INSPEÇÃO DOS SERVIÇOS - AVALIAÇÃO DAS ÁREAS

Relação dos itens a serem vistoriados e respectivas pontuações para as situações encontradas durante as vistorias e computados no módulo D:

Itens vistoriados e avaliados nas áreas	Pontos
D.1 - Aparelhos telefônicos/equipamentos	
Equipamentos limpos e sem gordura.	3
Equipamentos com pouca sujeidade no fone/teclas, monitor, periféricos etc.	2
Presença de sujeidade na fiação, teclas, disco, monitor, periféricos etc.	1
Presença de sujeidade, manchas e pó em fiação e no equipamento.	0
D.2 – Bebedouro	
Isento de sujeidade. Bandeja de bebedouro limpa.	3
Presença de sujeidade na parede (carça). Bandeja do bebedouro limpa.	2
Presença de manchas antigas de sujeidade. Bandeja do bebedouro isenta de sujeidade orgânica.	1
Presença de sujeidade orgânica e lodo.	0

D.3 – Extintores de incêndio e quadros em geral	
Ausência de pó.	3
Presença de pouca quantidade de pó em sua superfície.	2
Isentos de sujidade orgânica. Presença de odor.	1
Crostas na borda interna superior, presença de sujidade orgânica e odor.	0
D.4 – Sanitários	
Vasos sanitários limpos e sem manchas de sujeira.	3
Vasos sanitários com manchas secas sem sujidade.	2
Isentos de sujidade orgânica. Presença de odor.	1
Crostas na borda interna superior, presença de sujidade orgânica e odor.	0
D.5 – Lavatórios (pias e cubas)	
Pias e cubas sanitárias limpas e sem manchas de sujeira.	3
Pias e cubas sanitárias com manchas secas de água e/ou sabonete, porém sem sujidade.	2
Comando de registros e válvulas com sujidade e pouco brilho. Isentos de sujidade orgânica. Presença de cabelos. Presença de crostas na superfície de ralos e grelhas.	1
Presença de sujidade orgânica e lodo. Crostas em ralos e grelhas.	0
D.6 – Acessórios sanitários (espelhos, toalheiro e saboneteira)	
Acessórios completos e isentos de sujidade.	3
Pequena quantidade de sujidade.	2
Presença de sujidade em cantos isolados e acessórios. Falta de material (papel higiênico, papel toalha e sabonete líquido).	1
Presença de sujidade em grande extensão e interior. Falta de material.	0
D.7 – Móveis	
Móveis limpos.	3
Móveis com pouca sujidade nos cantos de sua superfície.	2
Presença de sujidades nos cantos e pés.	1
Presença de pó e manchas em sua superfície.	0
D.8 – Parede	
Parede isenta de sujidade.	3
Parede isenta de sujidade orgânica; presença de sujidade em pontos	2

localizados; presença de resquícios de material ou produto de limpeza.	
Parede isenta de sujeidade orgânica; Presença de manchas de fita adesiva envelhecida, pó em sua extensão.	1
Parede apresentando manchas de secreção, restos de alimentos e respingos, principalmente nas áreas mais baixas da parede.	0
D.9 – Persianas	
Persianas limpas.	3
Persianas com algumas manchas.	2
Persianas com sujeidade em pontos isolados e pó.	1
Persianas com pó e sujas.	0
D.10 – Pisos	
Piso sem sujidades, encerado e com brilho.	3
Piso encerado, porém com sujidades nos cantos ou pequena quantidade de material sólido recente.	2
Presença de encerado, porém com sujidades sólidas em sua extensão (papel, ciscos, etc.). Piso com alguma sujeidade orgânica.	1
Piso não encerado, com sujeidade orgânica (restos de alimentos, pó acumulado, etc.).	0
D.11 – Portas – batentes – maçanetas	
Portas, batentes e maçanetas limpos e sem manchas.	3
Presença de sujeidade removível na área próxima à maçaneta; Presença de pequena quantidade de sujeidade (pó).	2
Presença de sujeidade removível: marcas de mão, fita adesiva, pó, respingo, etc. Presença de sujeidade entre a porta e a parede.	1
Presença de sujeidade orgânica e pó.	0
D.12 – Recipiente para resíduos (lixeiras)	
Cesto de lixo limpo, seco, sem resquícios de matéria orgânica. Embalagem correta (padrão, cor, etc.) de acordo com o resíduo gerado na área. Sacos trocados com 2/3 da capacidade de acondicionamento.	3
Cesto de lixo limpo, seco, com alguns resquícios de matéria orgânica. Embalagem correta (padrão, cor, etc.). Presença de saco 2 de lixo cheio além do limite 2/3.	2
Cesto de lixo sujo ou molhado no seu interior Embalagem correta (padrão, cor, etc.), porém com os resíduos transbordando.	1
Cesto de lixo sujo. Embalagem errada (padrão, cor, etc.). Presença de respingos de matéria orgânica. Não há troca dos sacos de lixo.	0
D.13 - Saídas de ar condicionado – Exaustores	

Saídas de ar condicionado e/ou exaustores isentos de poeira e outras sujidades.	3
Saídas de ar condicionado e/ou exaustores com presença de poeira em pontos localizados.	2
Saídas de ar condicionado e/ou exaustores com presença de poeira, manchas e picomã na maioria dos itens vistoriados.	1
Todas as saídas de ar condicionado e/ou exaustores apresentam poeira, manchas, picomãs, sujidades.	0
D.14 – Tapetes	
Tapete limpo.	3
Tapete limpo, porém com algumas sujidades sólidas.	2
Tapete com sujidades nos cantos, adesivos (balas, chicletes, etc.).	1
Tapete apresentando sujidade sólida, além de papéis e pó.	0
D.15 – Teto	
Teto limpo, sem sujidades.	3
Teto limpo com sujidade em pontos isolados.	2
Teto com presença de sujidade nos cantos próximos à parede.	1
Teto com sujidade como picomã, matéria orgânica, etc.	0
D.16 – Vidros	
Vidros limpos.	3
Presença de discreta sujidade. O cronograma é parcialmente cumprido	2
Vidros limpos, porém, com sujidades nos cantos. Pó em sua extensão.	1
Vidros com presença de sujidades sólidas e manchas de líquidos em sua extensão.	0

32. CÁLCULOS PARA A OBTENÇÃO DOS VALORES A SEREM FATURADOS: RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES DA QUALIDADE

A cada total da pontuação por módulo aplica-se peso percentual diferenciado, que é obtido mediante a divisão deste total pelo respectivo peso (%), compondo assim o resultado da avaliação de qualidade dos serviços de limpeza. Vide quadro ilustrativo (exemplo) abaixo:

Módulos	Pontos máximos	Peso na avaliação	Pontuação máxima
A	9	0,30	30
B	9	0,20	45
C	3	0,20	15
D	48	0,30	160
Resultado máximo da avaliação			250

Ao final de cada período mensal, será obtida a média aritmética dos resultados das avaliações de qualidade dos serviços das áreas de limpeza.

O resultado de cada avaliação terá como teto máximo 500 pontos.

33. CONTINGENTE DE OPERACIONAIS ATUANDO NO PERÍODO

Será apurada mensalmente a média diária dos funcionários operacionais, atuando diretamente em cada Unidade, que deverá ser dividida pelo contingente estipulado e proposto pela empresa prestadora do serviço e multiplicado por 100, gerando assim valor numérico para efeitos de fatura.

O resultado da apuração do contingente terá como teto máximo 100 pontos.

O dimensionamento de serventes atuantes nos Centros Cirúrgicos e Centros Obstétricos deverá obedecer às orientações da “**observação**” do item “7.1”.

34. RESULTADO DOS VALORES PARA A EMISSÃO DAS FATURAS MENSAIS

Para obtenção do Valor Mensal da Fatura, os resultados das Avaliações de Qualidade e do Contingente de Operacionais serão divididos por 0,50 e posteriormente somados, conforme verificado abaixo:

Item	Pontuação máxima	Divisor	Resultado final
Resultado das avaliações	250	0,50	500
Contingente de operacionais	100	0,50	200
Valor final para fatura =			700

Intervalos de pontos para liberação da fatura:

0%	Acima de 237 pontos
5%	225 a 236 pontos
10%	202 a 224 pontos
20%	182 a 201 pontos
30%	164 a 181 pontos
40%	148 a 163 pontos
50%	Abaixo de 147 pontos

Aviso importante:

Os números apurados em todas as avaliações ou operações matemáticas realizadas para obtenção dos valores para fatura, obrigatoriamente serão números naturais, não devendo ser utilizados casas decimais e/ou arredondamentos.

35. PLANILHA PARA AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DOS SERVIÇOS DE LIMPEZA E DESINFECÇÃO NAS UNIDADES

O modelo abaixo exemplifica uma planilha contendo os campos a serem preenchidos para a pontuação da avaliação mensal a ser efetuada:

35.1. Questionário de avaliação de qualidade dos serviços de limpeza


Questionário de avaliação de qualidade dos serviços de limpeza		
Nº da avaliação		Identificação da unidade (prédio)
Mês de referência	Data da avaliação	Identificação da área avaliada Horário de início: Horário de término:
Legenda: 3=muito bom 2=bom 1=regular 0=péssimo		
Módulo A – Equipamentos, produtos e técnica		Pontos
A1 – Carro de limpeza		
A2 – Produtos de limpeza		
A3 – Técnicas de limpeza		
Subtotal 1 (Somar os pontos e dividir por 0,30)		
Módulo B – Qualidade dos profissionais		Pontos
B.1 – Uniformidade e quantidade da equipe		
B.2 – Uniformização		
B.3 – Equipamento de Proteção Individual		
Subtotal 2 (Somar os pontos e dividir por 0,20)		
Módulo C – Frequência		Pontos
C.1 – Cumprimento do cronograma e das atividades		
Subtotal 3 (somar os pontos e dividir por 0,20)		


Módulo D – Avaliação das áreas	Pontos
D.1 – Aparelhos Telefônicos / Equipamentos	
D.2 – Bebedouros	
D.3 – Extintores – Quadros em geral	
D.4 – Sanitários	
D.5 – Lavatórios	
D.6 – Acessórios Sanitários	
D.7 – Móveis	
D.8 – Parede	
D.9 – Persianas	
D.10 – Piso	
D.11 – Portas – Batentes – Maçanetas	
D.12 – Recipiente Resíduos (lixeiras)	
D.13 – Saídas ar condicionado	
D.14 – Tapetes	
D.15 – Teto	
D.16 – Vidros	
Subtotal 4 (somar os pontos e dividir por 0,30)	
Resultado da avaliação (somatório dos subtotais) =	
Indicação de glosa de _____%	
Identificação e assinatura do executor	Identificação e assinatura da empresa

36. PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS PADRÃO DA SES/DF


Procedimento Operacional Padrão (POP)		Nº Doc.	Padrão Qualidade	Aprov. Área	Aprov. Téc.	1ª Versão	Atualização/ Nº	
Limpeza de Câmara Fria de Necrotério		14		X	X	1/11/2019	11/8/2021 2ª Versão	
Nº	Etapas do procedimento/tarefa	Responsável	Gerenciamento Visual (GV)					
1	Retirar adornos (anéis, pulseiras, relógios, colares, piercing, brincos) durante o desempenho das atividades de trabalho;	Equipe de Limpeza e Equipe de Enfermagem	MATERIAIS NECESSÁRIOS:					
2	Manter os cabelos presos, unhas limpas, curtas e sem esmalte. Os homens devem manter a barba aparada;		- EPI's (Equipe de limpeza): gorro, máscara cirúrgica, luvas de borracha de cor clara, avental descartável, óculos de proteção individual, botinas impermeáveis e antiderrapantes;					
3	Usar o Equipamento de Proteção Individual (EPI) apropriado para o grau de risco da tarefa a ser executada;		- EPC (Placa sinalizadoras de limpeza);					
4	Quanto ao uso das luvas deve-se observar: uso exclusivo em cada tipo de procedimento, não usar a mesma luva para a limpeza de material ou superfície contaminado e não contaminado		- Carrinho funcional para transporte de material de limpeza;					
5	Colocar o material de limpeza em carros funcional, sendo que cada setor deve possuir seu próprio utensílio de limpeza;		- Desinfetantes e detergentes (Quaternário de Amônio de 5ª Geração, Detergente líquido neutro, Detergente Enzimático);					
6	Isolar área com placas de sinalização;		- Esponja dupla face;					
7	Utilizar sacos plásticos para acondicionamentos nos recipientes dos resíduos sólidos conforme normas da ABNT. Resíduos infectantes em saco de cor branca leitosa e resíduos comuns em sacos de cor preta ou verde;		- Panos para limpeza limpos e secos;					
Limpeza Concorrente (Equipe de Limpeza sob supervisão da Enfermagem)			- Fianela para limpeza de superfícies;					
Período: 3x por dia ou sempre quando necessário.			- Sacos plásticos de cor branca, preta e verde;					
Produto: Quaternário de Amônio 5º; Detergente Enzimático.			- Escovas com cerdas macias;					
8	Iniciar a limpeza do mobiliário das áreas menos contaminada para a mais contaminada mantendo limpeza em único sentido, de cima para baixo e em linhas paralelas, nunca em movimento de vai e vem, utilizando esponja embebida em solução com Quaternário de Amônia 5ª geração pronto para uso (limpeza superior, inferior, interna e externa do mobiliário) e em superfícies que apresentam presença de sujidade com material biológico realizar limpeza com detergente enzimático;		- Baldes com duas cores diferentes.					
9	Realizar limpeza de superfícies utilizando Quaternário de Amônio 5º geração pronto para uso, devendo ser realizado limpeza prévia;							
10	Usar sempre panos limpos e distintos, de acordo com cada área (não contaminada e contaminada);							
11	Deixar secar naturalmente.							
Limpeza Terminal (Equipe de Limpeza)								
Período: Semanalmente (Crítica)								
Produto: Detergente neutro; Quaternário de Amônio de 5ª geração								
13	Realizar a lavagem com água e detergente neutro em todos os lados da câmara fria com auxílio de um pano descartável, de acordo com cada área (não contaminada e contaminada). Enxaguar com pano descartável umedecido em água limpa;							
14	Realizar secagem com pano de limpeza seco. Usar sempre panos limpos e distintos, de acordo com cada área (não contaminada e contaminada);							
15	Frictionar o colchão e toda extensão da cama com pano descartável seco umedecido com quaternário de amônia 5ª geração pronto para uso, por 30 (trinta) segundos;							
16	Secar com pano seco;							
17	Usar sempre baldes distintos, um com água e sabão e outro com água limpa para enxágue. Troca a água sempre que se apresentar suja.							
Finalização do Procedimento Operacional Padrão (POP)								
18	Repor materiais de consumo diário do setor;							
19	Realizar inspeção de equipamentos e materiais não funcionantes para contribuir na conservação e nos reparos necessários; (<i>Equipe de Enfermagem</i>);							
20	Retirar placas de sinalização;							
21	Após o término da limpeza lave os panos separadamente com água corrente e detergente apropriado;							
22	Retirar os EPI's da maneira correta;							
23	Higienizar as luvas de borracha com água e sabão, enxaguar, borrifar Quaternário de Amônio de 5ª Geração e armazenar as luvas limpas e secas;							
24	Lavar as mãos com água e sabão;							
25	Organizar o setor e o carro funcional;							
26	Levar o carro para o local de guarda.							
Micro-diferenças *		Divergências e Ações Corretivas Padronizadas						
Nº Etapa	Descrição da Diferença	Descrição	Ação Corretiva					
Não-crítica	Limpeza concorrente: 1x por dia ou sempre que necessário / Limpeza terminal: mensal							
Semi-crítica	Limpeza concorrente: 2x por dia ou sempre que necessário / Limpeza terminal: quinzenal							
Crítica	Limpeza concorrente: 3x por dia ou sempre que necessário / Limpeza terminal: semanal							
Documentos Relacionados/ Observações		Áreas Envolvidas						
		BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Manual de Limpeza e Desinfecções de Superfícies. Brasília, DF, 2010.						
		TORRES, S. LISBOA, T.C. Gestão dos Serviços Limpeza e Desinfecção de Superfícies e Processamento de Roupas em Serviços de Saúde. 4ª edição. São Paulo: Sarvier Editora de Livros Médicos Ltda, 2014.						
		TORRES, S. Limpeza e Desinfecção de Superfícies Ambientais em Tempos de Pandemia de COVID-19. 1ª edição. São Paulo: Sarvier Editora de Livros Médicos Ltda, 2020.						
ELABORAÇÃO: Enfa. Jacqueline Ramos de A. Antunes Gomes - Matrícula 14405407/ Residentes de Enfermagem Uniprofissional em Centro Cirúrgico e CME								

Procedimento Operacional Padrão (POP)		Nº Doc.	Padrão Quali	Aprov. Área	Aprov. Téc.	1ª Versão	Atualização/ Nº	
Limpeza Campanha de Enfermagem		15		x	x	1/11/2019	11/8/2021 2ª Versão	
Nº	Etapas do procedimento/tarefa	Responsável	Gerenciamento Visual (GV)					
1	Retirar adornos (anéis, pulseiras, relógios, colares, piercing, brincos) durante o desempenho das atividades de trabalho;	Equipe de Limpeza e Equipe de Enfermagem	MATERIAIS NECESSÁRIOS:					
2	Mantém os cabelos presos, unhas limpas, curtas e sem esmalte. Os homens devem manter a barba aparada;		- EPI's (Equipe de limpeza): gorro, máscara cirúrgica, luvas de borracha de cor clara, avental descartável, óculos de proteção individual, botinas impermeáveis e antiderrapantes;					
3	Usar o Equipamento de Proteção Individual (EPI) apropriado para o grau de risco da tarefa a ser executada;		- EPC (Placa sinalizadora de limpeza);					
4	Quanto ao uso das luvas deve-se observar: uso exclusivo em cada tipo de procedimento, não usar a mesma luva para a limpeza de material ou superfície contaminado e não contaminado;		- Carrinho funcional para transporte de material de limpeza;					
5	Colocar o material de limpeza em carros funcional, sendo que cada setor deve possuir seu próprio utensílio de limpeza;		- Desinfetantes e detergentes (Quaternário de Amônio de 5ª Geração, Detergente enzimático, Detergente líquido neutro);					
6	Isolar área com placas de sinalização;		- Esponja dupla face;					
7	Utilizar sacos plásticos para acondicionamentos nos recipientes dos resíduos sólidos conforme normas da ABNT. Resíduos infectantes em saco de cor branca leitosa e resíduos comuns em sacos de cor preta ou verde;		- Panos para limpeza limpos e secos;					
Limpeza Concorrente (Equipe de Limpeza sob supervisão da Enfermagem)								
Período: 1x por dia ou sempre que necessário.								
Produto: Quaternário de Amônio de 5ª Geração.								
8	Iniciar a limpeza das áreas menos contaminada para a mais contaminada mantendo limpeza em único sentido, de cima para baixo e em linhas paralelas, nunca em movimento de vai e vem;							
9	Realizar limpeza de superfícies utilizando Quaternário de Amônio de 5ª Geração devendo ser realizado limpeza prévia;							
10	Usar sempre panos limpos e distintos, de acordo com cada área (não contaminada e contaminada);							
12	Após fricção Quaternário de Amônio de 5ª Geração, deixar secar naturalmente.							
Limpeza Terminal (Equipe de Limpeza)								
Período: Mensal (Área não crítica)								
Produto: Detergente neutro; Quaternário de Amônio de 5ª geração								
12	Realizar a lavagem com pano umedecido de água e detergente neutro. Usar sempre panos limpos e distintos, de acordo com cada área (não contaminada e contaminada);							
13	Logo após, utilizando uma esponja embebida em solução com Quaternário de Amônio de 5ª Geração de pronto uso realizar limpeza superior, inferior, interna e externa da campanha							
14	Enxaguar com pano umedecido com água.							
15	Secar com pano seco;							
16	Usar sempre baldes distintos, um com água e sabão e outro com água limpa para enxágue. Troca a água sempre que se apresentar suja.							
Finalização do Procedimento Operacional Padrão (POP)								
17	Repor materiais de consumo diário do setor;							
18	Realizar inspeção de equipamentos e materiais não funcionantes para contribuir na conservação e nos reparos necessários; (<i>Equipe de Enfermagem</i>);							
19	Retirar placas de sinalização;							
20	Após o término da limpeza lave os panos separadamente com água corrente e detergente apropriado;							
21	Retirar os EPI's da maneira correta;							
22	Higienizar as luvas de borracha com água e sabão, enxaguar, borrifar Quaternário de Amônio de 5ª Geração e armazenar as luvas limpas e secas;							
23	Lavar as mãos com água e sabão;							
24	Organizar o setor e o carro funcional;							
25	Levar o carro para o local de guarda.							
Micro-diferenças *			Divergências e Ações Corretivas Padronizadas					
Nº Etapa	Descrição da Diferença	Descrição	Ação Corretiva					
Não-crítica	Limpeza concorrente: 1x por dia ou sempre que necessário / Limpeza terminal: mensal							
Semi-crítica	Limpeza concorrente: 2x por dia ou sempre que necessário / Limpeza terminal: quinzenal							
Crítica	Limpeza concorrente: 3x por dia ou sempre que necessário/ Limpeza terminal: semanal							
Documentos Relacionados/ Observações			Áreas Envolvidas					
			BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Manual de Limpeza e Desinfecções de Superfícies. Brasília, DF, 2010.					
			TORRES, S. LISBOA, T.C. Gestão dos Serviços Limpeza e Desinfecção de Superfícies e Processamento de Roupas em Serviços de Saúde. 4ª edição. São Paulo: Sarvier Editora de Livros Médicos Ltda, 2014.					
ELABORAÇÃO: Enfa. Jacqueline Ramos de A. Antunes Gomes - Matrícula 14405407/ Residentes de Enfermagem Uniprofissional em Centro Cirúrgico e CME			TORRES, S. Limpeza e Desinfecção de Superfícies Ambientais em Tempos de Pandemia de COVID-19. 1ª edição. São Paulo: Sarvier Editora de Livros Médicos Ltda, 2020.					

Procedimento Operacional Padrão (POP)		Nº Doc.	Padrão Qualidade	Aprov. Área	Aprov. Téc.	1ª Versão	Atualização/ Nº	
Limpeza de Carro de Coleta de Resíduos		16		x	x	1/11/2019	11/8/2021 2ª Versão	
Nº	Etapas do procedimento/tarefa	Responsável	Gerenciamento Visual (GV)					
			MATERIAIS NECESSÁRIOS:					
1	Retirar adornos (anéis, pulseiras, relógios, colares, piercing, brincos) durante o desempenho das atividades de trabalho;	Equipe de Limpeza	- EPf's (Equipe de limpeza): gorro, máscara cirúrgica, luvas de borracha de cor clara, avental descartável, óculos de proteção individual, botinas impermeáveis e antiderrapantes;					
2	Manter os cabelos presos, unhas limpas, curtas e sem esmalte. Os homens devem manter a barba aparada;		- EPC (Placa sinalizadoras de limpeza);					
3	Usar o Equipamento de Proteção Individual (EPI) apropriado para o grau de risco da tarefa a ser executada;		- Carrinho funcional para transporte de material de limpeza;					
4	Quanto ao uso das luvas deve-se observar: uso exclusivo em cada tipo de procedimento, não usar a mesma luva para a limpeza de material ou superfície contaminado e não contaminado		- Desinfetantes e detergentes (Quaternário de Amônio de 5ª Geração, Detergente enzimático);					
5	Colocar o material de limpeza em carros funcional, sendo que cada setor deve possuir seu próprio utensílio de limpeza;		- Esponja dupla face;					
6	Isolar área com placas de sinalização;		- Panos para limpeza limpos e secos;					
7	Utilizar sacos plásticos para acondicionamentos nos recipientes dos resíduos sólidos conforme normas da ABNT. Resíduos infectantes em saco de cor branca leitosa e resíduos comuns em sacos de cor preta ou verde;		- Flanela para limpeza de superfícies;					
			- Baldes com duas cores diferentes.					
Limpeza Terminal								
Período: Semanal (Crítica)								
Produto: Quaternário de Amônia 5ª geração; Detergente Enzimático.								
8	Iniciar a limpeza com água e detergente enzimático, com auxílio de uma esponja de cerdas macias.	Equipe de Limpeza						
9	Realizar enxágue com água. Logo após deixar escorrer o excesso de água.							
10	Secar com auxílio de um pano seco e limpo. Usar sempre panos limpos e distintos, de acordo com cada área (não contaminada e contaminada).							
11	Friccionar todas as faces (interna e externa) do carro com pano umedecido com Quaternário de Amônia 5ª geração pronto para uso, deixar agir por 30 segundos.							
Finalização do Procedimento Operacional Padrão (POP)								
12	Repor materiais de consumo diário do setor;	Equipe de Limpeza						
13	Realizar inspeção de equipamentos e materiais não funcionantes para contribuir na conservação e nos reparos necessários;							
14	Retirar placas de sinalização;							
15	Após o término da limpeza lave os panos separadamente com água corrente e detergente apropriado;							
16	Retirar os EPI's da maneira correta;							
17	Higienizar as luvas de borracha com água e sabão, enxaguar, borrfar Quaternário de Amônio de 5ª Geração e armazenar as luvas limpas e secas;							
18	Lavar as mãos com água e sabão;							
19	Organizar o setor e o carro funcional;							
20	Levar o carro para o local de guarda.							
Micro-diferenças *			Divergências e Ações Corretivas Padronizadas					
Nº Etapa	Descrição da Diferença		Descrição		Ação Corretiva			
Não-crítica	Limpeza concorrente: 1x por dia ou sempre que necessário / Limpeza terminal: mensal							
Semi-crítica	Limpeza concorrente: 2x por dia ou sempre que necessário / Limpeza terminal: quinzenal							
Crítica	Limpeza concorrente: 3x por dia ou sempre que necessário/ Limpeza terminal: semanal							
Documentos Relacionados/ Observações			Áreas Envolvidas					
			BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Manual de Limpeza e Desinfecções de Superfícies. Brasília, DF, 2010.					
			TORRES, S. LISBOA, T.C. Gestão dos Serviços Limpeza e Desinfecção de Superfícies e Processamento de Roupas em Serviços de Saúde. 4ª edição. São Paulo: Sarvier Editora de Livros Médicos Ltda, 2014.					
			TORRES, S. Limpeza e Desinfecção de Superfícies Ambientais em Tempos de Pandemia de COVID-19. 1ª edição. São Paulo: Sarvier Editora de Livros Médicos Ltda, 2020.					
ELABORAÇÃO: Enfa. Jacqueline Ramos de A. Antunes Gomes - Matrícula 14405407/ Residentes de Enfermagem Uniprofissional em Centro Cirúrgico e CME								

Procedimento Operacional Padrão (POP)		Nº Doc.	Padrão Quali	Aprov. Área	Aprov. Téc.	1ª Versão	Atualização/ Nº		
Limpeza do Computador		17		x	x	1/11/2019	11/8/2021 2ª Versão		
Nº	Etapas do procedimento/tarefa	Responsável	Gerenciamento Visual (GV)						
			MATERIAIS NECESSÁRIOS:						
1	Retirar adornos (anéis, pulseiras, relógios, colares, piercing, brincos) durante o desempenho das atividades de trabalho;	Equipe de Limpeza e Equipe de Enfermagem	- EPI's (Equipe de limpeza): gorro, máscara cirúrgica, luvas de borracha de cor clara, avental descartável, óculos de proteção individual, botinas impermeáveis e antiderrapantes;						
2	Manter os cabelos presos, unhas limpas, curtas e sem esmalte. Os homens devem manter a barba aparada;		- EPC (Placa sinalizadoras de limpeza);						
3	Usar o Equipamento de Proteção Individual (EPI) apropriado para o grau de risco da tarefa a ser executada;		- Carrinho funcional para transporte de material de limpeza;						
4	Quanto ao uso das luvas deve-se observar: uso exclusivo em cada tipo de procedimento, não usar a mesma luva para a limpeza de material ou superfície contaminado e não contaminado		- Desinfetantes e detergentes (Quaternário de Amônio de 5º Geração, Detergente enzimático, Detergente líquido neutro);						
5	Colocar o material de limpeza em carros funcional, sendo que cada setor deve possuir seu próprio utensílio de limpeza;		- Esponja dupla face;						
6	Isolar área com placas de sinalização;		- Hastes Flexíveis;						
7	Utilizar sacos plásticos para acondicionamentos nos recipientes dos resíduos sólidos conforme normas da ABNT. Resíduos infectantes em saco de cor branca leitosa e resíduos comuns em sacos de cor preta ou verde;		- Aspirador;						
Limpeza Concorrente (Equipe de Limpeza sob supervisão da Enfermagem)			- Escovas com cerdas macias;						
Período: 1x por dia ou sempre que necessário.			- Panos para limpeza limpos e secos;						
Produto: Quaternário de Amônio de 5º Geração.			- Flanela para limpeza de superfícies;						
8	Iniciar a limpeza das áreas menos contaminada para a mais contaminada mantendo limpeza em único sentido, de cima para baixo e em linhas paralelas, nunca em movimento de vai e vem.		- Baldes com duas cores diferentes.						
9	Realizar limpeza de superfícies utilizando Quaternário de Amônio de 5º Geração devendo ser realizado limpeza prévia.								
10	Usar sempre panos limpos e distintos, de acordo com cada área (não contaminada e contaminada).								
11	Após fricção Quaternário de Amônio de 5º Geração, deixar secar naturalmente.								
Limpeza Terminal (Equipe de Limpeza)									
Período: Mensal (Área não crítica)									
Produto: Quaternário de Amônio de 5º geração									
13	Realizar a lavagem com pano umedecido de água. Usar sempre panos limpos e distintos, de acordo com cada área (não contaminada e contaminada);								
14	Logo após, utilizando uma esponja embebida em solução com Quaternário de Amônio de 5º Geração de pronto uso realizar limpeza superior, inferior, interna e externa do computador.								
15	Secar com pano seco;								
16	Usar sempre baldes distintos, um com água e sabão e outro com água limpa para enxágue. Troca a água sempre que se apresentar suja.								
Finalização do Procedimento Operacional Padrão (POP)									
17	Repor materiais de consumo diário do setor;								
18	Realizar inspeção de equipamentos e materiais não funcionantes para contribuir na conservação e nos reparos necessários; (Equipe de Enfermagem)								
19	Retirar placas de sinalização;								
20	Após o término da limpeza lave os panos separadamente com água corrente e detergente apropriado;								
21	Retirar os EPI's da maneira correta;								
22	Higienizar as luvas de borracha com água e sabão, enxaguar, borrar Quaternário de Amônio de 5º Geração e armazenar as luvas limpas e secas;								
23	Lavar as mãos com água e sabão;								
24	Organizar o setor e o carro funcional;								
25	Levar o carro para o local de guarda.								
Micro-diferenças *			Divergências e Ações Corretivas Padronizadas						
Nº Etapa	Descrição da Diferença	Descrição		Ação Corretiva					
	Não-crítica	Limpeza concorrente: 1x por dia ou sempre que necessário / Limpeza terminal: mensal							
	Semi-crítica	Limpeza concorrente: 2x por dia ou sempre que necessário / Limpeza terminal: quinzenal							
	Crítica	Limpeza concorrente: 3x por dia ou sempre que necessário/ Limpeza terminal: semanal							
Documentos Relacionados/ Observações			Áreas Envolvidas						
			BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Manual de Limpeza e Desinfecções de Superfícies. Brasília, DF, 2010.						
			TORRES, S. LISBOA, T.C. Gestão dos Serviços Limpeza e Desinfecção de Superfícies e Processamento de Roupas em Serviços de Saúde. 4ª edição. São Paulo: Sarvier Editora de Livros Médicos Ltda, 2014.						
			TORRES, S. Limpeza e Desinfecção de Superfícies Ambientais em Tempos de Pandemia de COVID-19. 1ª edição. São Paulo: Sarvier Editora de Livros Médicos Ltda, 2020.						
ELABORAÇÃO: Enfa. Jacqueline Ramos de A. Antunes Gomes - Matrícula 14405407/ Residentes de Enfermagem Uniprofissional em Centro Cirúrgico e CME									

Procedimento Operacional Padrão (POP)		Nº Doc.	Padrão Quali	Aprov. Área	Aprov. Téc.	1ª Versão	Atualização/ Nº		
Limpeza de Condicionador de Ar		18		x	x	1/11/2019	11/8/2021 2ª Versão		
Nº	Etapas do procedimento/tarefa	Responsável	Gerenciamento Visual (GV)						
			MATERIAIS NECESSÁRIOS:						
1	Retirar adornos (anéis, pulseiras, relógios, colares, piercing, brincos) durante o desempenho das atividades de trabalho;	Equipe de Limpeza	<ul style="list-style-type: none"> - EPI's: gorro, máscara cirúrgica, luvas de borracha, avental descartável, óculos de proteção individual, botinas impermeáveis e antiderrapantes; - EPC (Placa sinalizadoras de limpeza); - Carrinho funcional para transporte de material de limpeza; - Desinfetante - Quaternário de Amônio de 5ª Geração / Hipoclorito de sódio; - Panos para limpeza limpos e secos; - Sacos plásticos; - Baldes com duas cores diferentes; - Escada (antiderrapante); - Lavadora de alta pressão. 						
2	Manter os cabelos presos, unhas limpas, curtas e sem esmalte. Os homens devem manter a barba aparada;								
3	Usar o Equipamento de Proteção Individual (EPI) apropriado para o grau de risco da tarefa a ser executada;								
4	Quanto ao uso das luvas deve-se observar: uso exclusivo em cada tipo de procedimento, não usar a mesma luva para a limpeza de material ou superfície contaminado e não contaminado;								
5	Colocar o material de limpeza em carros funcional, sendo que cada setor deve possuir seu próprio utensílio de limpeza;								
6	Isolar área com placas de sinalização;								
7	Utilizar sacos plásticos para acondicionamentos nos recipientes dos resíduos sólidos conforme normas da ABNT. Resíduos infectantes em saco de cor branca leitosa e resíduos comuns em sacos de cor preta ou verde.								
Limpeza Concorrente									
Período: Sempre quando necessário, a depender da área hospitalar (não-crítica, semi-crítica ou crítica, vide descrição na área de micro-diferenças*);									
Produto: Quaternário de Amônio de 5ª Geração de pronto uso ou Hipoclorito de sódio.									
8	Subir na escada (antiderrapante);								
9	Iniciar a limpeza das áreas menos contaminada para a mais contaminada mantendo limpeza em único sentido, de cima para baixo e em linhas paralelas, nunca em movimento de vai e vem;								
10	Realizar limpeza da parte externa do aparelho utilizando Quaternário de Amônio de 5ª Geração de pronto uso ou Hipoclorito de sódio;								
11	Usar sempre panos limpos e distintos (móveis, piso, paredes e pias). Separar os panos de limpeza, de acordo com cada área (não contaminada e contaminada);								
12	Enxaguar com pano umedecido em água limpa, posteriormente, secar aparelho com pano seco.								
Limpeza Mensal									
Produto: Quaternário de Amônio de 5ª Geração de pronto uso / Hipoclorito.									
13	Iniciar a limpeza conforme instruções acima e prosseguir com as seguintes etapas:								
14	Remover a grade do ar condicionado;								
15	Lavar o filtro em água corrente;								
16	Passar o pano embebido em solução de Quaternário de Amônio de 5ª Geração de pronto uso ou Hipoclorito em todos os dutos de ar;								
17	Enxaguar o pano e repetir o processo até a remoção completa da sujidade;								
18	Secar com pano seco;								
19	Recolocar as peças no lugar, fixando-as bem;								
20	Ligar a exaustão e deixar funcionar por 30 minutos, antes de iniciar nova manipulação;								
21	Realizar limpeza de piso conforme POP específico, com utilização da lavadora de alta pressão;								
22	Recolher os resíduos e amarrar os sacos plásticos.								
Finalização do Procedimento Operacional Padrão (POP)									
23	Realizar inspeção de equipamentos e materiais não funcionantes para contribuir na conservação e nos reparos necessários;								
24	Retirar placas de sinalização;								
25	Após o término da limpeza lave os panos separadamente com água corrente e detergente apropriado;								
26	Retirar os EPI's da maneira correta;								
27	Higienizar as luvas de borracha com água e sabão, enxaguar, borrifar Quaternário de Amônio de 5ª Geração e armazenar as luvas limpas e secas;								
28	Lavar as mãos com água e sabão;								
29	Organizar o setor e o carro funcional;								
30	Levar o carro para o local de guarda.								
Micro-diferenças *			Divergências e Ações Corretivas Padronizadas						
Nº Etapa	Descrição da Diferença	Descrição		Ação Corretiva					
Não-crítica	Limpeza concorrente: 1x por dia ou sempre que necessário / Limpeza terminal: mensal								
Semi-crítica	Limpeza concorrente: 2x por dia ou sempre que necessário / Limpeza terminal: quinzenal								
Crítica	Limpeza concorrente: 3x por dia ou sempre que necessário / Limpeza terminal: semanal								
Documentos Relacionados/ Observações			Áreas Envolvidas						
			BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Manual de Limpeza e Desinfecções de Superfícies. Brasília, DF, 2010.						
			TORRES, S. LISBOA, T.C. Gestão dos Serviços Limpeza e Desinfecção de Superfícies e Processamento de Roupas em Serviços de Saúde. 4ª edição. São Paulo: Sarvier Editora de Livros Médicos Ltda, 2014.						
			TORRES, S. Limpeza e Desinfecção de Superfícies Ambientais em Tempos de Pandemia de COVID-19. 1ª edição. São Paulo: Sarvier Editora de Livros Médicos Ltda, 2020.						
ELABORAÇÃO: Enfa. Jacqueline Ramos de A. Antunes Gomes - Matrícula 14405407/ Residentes de Enfermagem Uniprofissional em Centro Cirúrgico e CME									


Procedimento Operacional Padrão (POP)		Nº Doc.	Padrão Qualidade	Aprov. Área	Aprov. Téc.	1ª Versão	Atualização/ Nº	
Limpeza de Corredores, Hall, Salões, Rampas e Escadas		19		x	x	1/11/2019	11/8/2021 2ª Versão	
Nº	Etapas do procedimento/tarefa	Responsável	Gerenciamento Visual (GV)					
1	Retirar adornos (anéis, pulseiras, relógios, colares, piercing, brincos) durante o desempenho das atividades de trabalho;	Equipe de Limpeza	MATERIAIS NECESSÁRIOS:					
2	Manter os cabelos presos, unhas limpas, curtas e sem esmalte. Os homens devem manter a barba aparada;		- EPI's: gorro, máscara cirúrgica, luvas de borracha, avental descartável, óculos de proteção individual, botinas impermeáveis e antiderrapantes;					
3	Usar o Equipamento de Proteção Individual (EPI) apropriado para o grau de risco da tarefa a ser executada;		- EPC (Placa sinalizadoras de limpeza);					
4	Quanto ao uso das luvas deve-se observar: uso exclusivo em cada tipo de procedimento, não usar a mesma luva para a limpeza de material ou superfície contaminado e não contaminado;		- Carrinho funcional para transporte de material de limpeza;					
5	Colocar o material de limpeza em carros funcional, sendo que cada setor deve possuir seu próprio utensílio de limpeza;		- Desinfetantes e detergentes (Quaternário de Amônio de 5ª Geração, Detergente enzimático e Detergente líquido neutro);					
6	Isolar área com placas de sinalização;		- Esponja dupla face;					
7	Utilizar sacos plásticos para acondicionamentos nos recipientes dos resíduos sólidos conforme normas da ABNT. Resíduos infectantes em saco de cor branca leitosa e resíduos comuns em sacos de cor preta ou verde.		- Panos para limpeza limpos e secos;					
Limpeza Concorrente			- Flanela para limpeza de superfícies;					
Período: 2x por dia ou sempre quando necessário;			- Rodos;					
Produto: Detergente enzimático / Quaternário de Amônio de 5ª Geração de pronto uso;			- Sacos plásticos;					
8	Dividir o ambiente de forma que possa haver circulação de pessoas;		- Baldes com duas cores diferentes;					
9	Iniciar a limpeza das áreas menos contaminadas para as mais contaminadas, mantendo limpeza em único sentido, de cima para baixo e em linhas paralelas, nunca em movimento de vai e vem;							
10	Usar sempre panos limpos e distintos (móveis, piso, paredes e pias). Separar os panos de limpeza, de acordo com cada área (não contaminada e contaminada);							
11	Iniciar a limpeza das superfícies utilizando esponja embebida em solução com Quaternário de Amônio de 5ª Geração de pronto uso;							
12	Em superfícies que apresentem presença de sujidade com material biológico realizar limpeza com detergente enzimático;							
13	Enxaguar com pano umedecido em água limpa;							
14	Secar com pano seco;							
15	Realizar limpeza de piso conforme POP específico;							
16	Recolher os resíduos comuns e hospitalares e amarrar os sacos plásticos;							
17	Usar sempre panos limpos e distintos com desinfetante a base de Quaternário de Amônio de 5ª Geração de pronto uso;							
18	Usar sempre baldes distintos, um com água e sabão e outro com água limpa para enxágue. Troca a água sempre que se apresentar suja.							
Limpeza Terminal								
Período: Quinzenalmente (Semi-crítica). OBS: Durante o período pandêmico da COVID-19, deve ser feita diariamente.								
Produto: Detergente enzimático/ Quaternário de Amônio de 5ª geração de pronto uso.								
19	Realizar limpeza de piso conforme POP específico.							
Finalização do Procedimento Operacional Padrão (POP)								
20	Repor materiais de consumo diário do setor;							
21	Retirar placas de sinalização;							
22	Após o término da limpeza lave os panos separadamente com água corrente e detergente apropriado;							
23	Retirar os EPI's da maneira correta;							
24	Higienizar as luvas de borracha com água e sabão, enxaguar, borrifar Quaternário de Amônio de 5ª Geração e armazenar as luvas limpas e secas;							
25	Lavar as mãos com água e sabão;							
26	Organizar o setor e o carro funcional;							
27	Levar o carro para o local de guarda.							
Micro-diferenças *			Divergências e Ações Corretivas Padronizadas					
Nº Etapa	Descrição da Diferença		Descrição	Ação Corretiva				
	Não-crítica	Limpeza concorrente: 1x por dia ou sempre que necessário / Limpeza terminal: mensal						
	Semi-crítica	Limpeza concorrente: 2x por dia ou sempre que necessário / Limpeza terminal: quinzenal						
	Crítica	Limpeza concorrente: 3x por dia ou sempre que necessário / Limpeza terminal: semanal						
Documentos Relacionados/ Observações			Áreas Envolvidas					
			BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Manual de Limpeza e Desinfecções de Superfícies. Brasília, DF, 2010.					
			TORRES, S. LISBOA, T.C. Gestão dos Serviços Limpeza e Desinfecção de Superfícies e Processamento de Roupas em Serviços de Saúde. 4ª edição. São Paulo: Sarvier Editora de Livros Médicos Ltda, 2014.					
			TORRES, S. Limpeza e Desinfecção de Superfícies Ambientais em Tempos de Pandemia de COVID-19. 1ª edição. São Paulo: Sarvier Editora de Livros Médicos Ltda, 2020.					
ELABORAÇÃO: Enfa. Jacqueline Ramos de A. Antunes Gomes - Matrícula 14405407/ Residentes de Enfermagem Uniprofissional em Centro Cirúrgico e CME								

Procedimento Operacional Padrão (POP)		Nº Doc.	Padrão Quali	Aprov. Área	Aprov. Téc.	1ª Versão	Atualização/ Nº		
Limpeza de Corrimão		20		x	x	1/11/2019	11/8/2021 2ª Versão		
Nº	Etapas do procedimento/tarefa	Responsável	Gerenciamento Visual (GV)						
			MATERIAIS NECESSÁRIOS:						
1	Retirar adornos (anéis, pulseiras, relógios, colares, piercing, brincos) durante o desempenho das atividades de trabalho;	Equipe de Limpeza	<ul style="list-style-type: none"> - EPI's: gorro, máscara cirúrgica, luvas de borracha, avental descartável, óculos de proteção individual, botinas impermeáveis e antiderrapantes; - EPC (Placa sinalizadoras de limpeza); - Carrinho funcional para transporte de material de limpeza; - Desinfetantes e detergentes (Quaternário de Amônio de 5º Geração, Detergente enzimático e Detergente líquido neutro); - Esponja dupla face; - Panos para limpeza limpos e secos; - Rodos; - Sacos plásticos; - Baldes com duas cores diferentes. 						
2	Manter os cabelos presos, unhas limpas, curtas e sem esmalte. Os homens devem manter a barba aparada;								
3	Usar o Equipamento de Proteção Individual (EPI) apropriado para o grau de risco da tarefa a ser executada;								
4	Quanto ao uso das luvas deve-se observar: uso exclusivo em cada tipo de procedimento, não usar a mesma luva para a limpeza de material ou superfície contaminado e não contaminado;								
5	Colocar o material de limpeza em carros funcional, sendo que cada setor deve possuir seu próprio utensílio de limpeza;								
6	Isolar área com placas de sinalização;								
7	Utilizar sacos plásticos para acondicionamentos nos recipientes dos resíduos sólidos conforme normas da ABNT. Resíduos infectantes em saco de cor branca leitosa e resíduos comuns em sacos de cor preta ou verde.								
Limpeza Concorrente									
Período: 2x por dia ou sempre quando necessário;									
Produto: Detergente enzimático / Quaternário de Amônio de 5º Geração de pronto uso;									
8	Dividir o ambiente de forma que possa haver circulação de pessoas;								
9	Iniciar a limpeza das áreas menos contaminadas para as mais contaminadas, mantendo limpeza em único sentido, de cima para baixo e em linhas paralelas, nunca em movimento de vai e vem;								
10	Usar sempre panos limpos e distintos (móveis, piso, paredes e pias). Separar os panos de limpeza, de acordo com cada área (não contaminada e contaminada);								
11	Fricionar todas as faces do corrimão com esponja embebida em solução com Quaternário de Amônio de 5º Geração de pronto uso;								
12	Em superfícies que apresentem presença de sujidade com material biológico realizar limpeza com detergente enzimático;								
13	Enxaguar com pano umedecido em água limpa;								
14	Secar com pano seco;								
15	Realizar limpeza de piso conforme POP específico;								
16	Recolher os resíduos comuns e hospitalares e amarrar os sacos plásticos;								
17	Usar sempre panos limpos e distintos com desinfetante a base de Quaternário de Amônio de 5º Geração de pronto uso;								
18	Usar sempre baldes distintos, um com água e sabão e outro com água limpa para enxágue. Troca a água sempre que se apresentar suja.								
Limpeza Terminal									
Período: Quinzenalmente (Semi-crítica).									
OBS: Durante o período pandêmico da COVID-19, deve ser feita diariamente.									
Produto: Detergente enzimático/ Quaternário de Amônio de 5º geração de pronto uso.									
19	Realizar limpeza de piso conforme POP específico.								
Finalização do Procedimento Operacional Padrão (POP)									
20	Repor materiais de consumo diário do setor;								
21	Retirar placas de sinalização;								
22	Após o término da limpeza lave os panos separadamente com água corrente e detergente apropriado;								
23	Retirar os EPI's da maneira correta;								
24	Higienizar as luvas de borracha com água e sabão, enxaguar, borrifar Quaternário de Amônio de 5º Geração e armazenar as luvas limpas e secas;								
25	Lavar as mãos com água e sabão;								
26	Organizar o setor e o carro funcional;								
27	Levar o carro para o local de guarda.								
Micro-diferenças *			Divergências e Ações Corretivas Padronizadas						
Nº Etapa	Descrição da Diferença		Descrição		Ação Corretiva				
Não-crítica	Limpeza concorrente: 1x por dia ou sempre que necessário / Limpeza terminal: mensal								
Semi-crítica	Limpeza concorrente: 2x por dia ou sempre que necessário / Limpeza terminal: quinzenal								
Crítica	Limpeza concorrente: 3x por dia ou sempre que necessário / Limpeza terminal: semanal								
Documentos Relacionados/ Observações			Áreas Envolvidas						
			BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Manual de Limpeza e Desinfecções de Superfícies. Brasília, DF, 2010.						
			TORRES, S. LISBOA, T.C. Gestão dos Serviços Limpeza e Desinfecção de Superfícies e Processamento de Roupas em Serviços de Saúde. 4ª edição. São Paulo: Sarvier Editora de Livros Médicos Ltda, 2014.						
			TORRES, S. Limpeza e Desinfecção de Superfícies Ambientais em Tempos de Pandemia de COVID-19. 1ª edição. São Paulo: Sarvier Editora de Livros Médicos Ltda, 2020.						
ELABORAÇÃO: Enfa. Jacqueline Ramos de A. Antunes Gomes - Matrícula 14405407/ Residentes de Enfermagem Uniprofissional em Centro Cirúrgico e CME									

Procedimento Operacional Padrão (POP)		Nº Doc.	Padrão Qualidade	Aprov. Área	Aprov. Téc.	1ª Versão	Atualização/ Nº		
Limpeza de Cortinas		21		x	x	1/11/2019	11/8/2021 2ª Versão		
Nº	Etapas do procedimento/tarefa	Responsável	Gerenciamento Visual (GV)						
1	Retirar adornos (anéis, pulseiras, relógios, colares, piercing, brincos) durante o desempenho das atividades de trabalho;	Equipe de Limpeza	MATERIAIS NECESSÁRIOS: - EPI's: gorro, máscara cirúrgica, luvas de borracha, avental descartável, óculos de proteção individual, botinas impermeáveis e antiderrapantes; - EPC (Placa sinalizadoras de limpeza); - Carrinho funcional para transporte de material de limpeza; - Desinfetantes e detergentes (Quaternário de Amônio de 5ª Geração, Detergente enzimático e Detergente líquido neutro); - Esponja dupla face; - Panos para limpeza limpos e secos; - Rodos; - Sacos plásticos; - Baldes com duas cores diferentes; - Etiqueta de identificação.						
2	Manter os cabelos presos, unhas limpas, curtas e sem esmalte. Os homens devem manter a barba aparada;								
3	Usar o Equipamento de Proteção Individual (EPI) apropriado para o grau de risco da tarefa a ser executada;								
4	Quanto ao uso das luvas deve-se observar: uso exclusivo em cada tipo de procedimento, não usar a mesma luva para a limpeza de material ou superfície contaminado e não contaminado;								
5	Colocar o material de limpeza em carros funcional, sendo que cada setor deve possuir seu próprio utensílio de limpeza;								
6	Isolar área com placas de sinalização;								
7	Utilizar sacos plásticos para acondicionamentos nos recipientes dos resíduos sólidos conforme normas da ABNT. Resíduos infectantes em saco de cor branca leitosa e resíduos comuns em sacos de cor preta ou verde.								
Limpeza Concorrente									
Período: 3x por dia ou sempre quando necessário;									
Produto: Detergente / Quaternário de Amônio de 5ª Geração de pronto uso.									
8	Iniciar a limpeza das áreas menos contaminadas para as mais contaminadas, mantendo limpeza em único sentido, de cima para baixo e em linhas paralelas, nunca em movimento de vai e vem;								
9	Usar sempre panos limpos e distintos (móveis, piso, paredes e pias). Separar os panos de limpeza, de acordo com cada área (não contaminada e contaminada);								
10	Friccionar todas as faces da cortina com esponja embebida em solução com Quaternário de Amônio de 5ª Geração de pronto uso;								
11	Em superfícies que apresentem presença de sujidade com material biológico realizar limpeza prévia com detergente enzimático;								
12	Enxaguar com pano umedecido em água limpa;								
13	Secar com pano seco;								
14	Realizar limpeza de piso conforme POP específico;								
15	Recolher os resíduos comuns e hospitalares e amarrar os sacos plásticos;								
16	Usar sempre panos limpos e distintos com desinfetante a base de Quaternário de Amônio de 5ª Geração de pronto uso;								
17	Usar sempre baldes distintos, um com água e sabão e outro com água limpa para enxágue. Troca a água sempre que se apresentar suja.								
Limpeza Terminal									
Período: Semanal (área - crítica). E na saída do paciente.									
18	Retirar as cortinas cuidadosamente dos trilhos, e encaminhar para a lavanderia do hospital, com a devida identificação do setor.								
19	Realizar limpeza de piso conforme POP específico.								
Finalização do Procedimento Operacional Padrão (POP)									
20	Buscar a cortina de volta no prazo estabelecido pela lavanderia e recolocar nos trilhos;								
21	Retirar placas de sinalização;								
22	Repor materiais de consumo diário do setor;								
23	Após o término da limpeza lave os panos separadamente com água corrente e detergente apropriado;								
24	Retirar os EPI's da maneira correta;								
25	Higienizar as luvas de borracha com água e sabão, enxaguar, borrifar Quaternário de Amônio de 5ª Geração e armazenar as luvas limpas e secas;								
26	Lavar as mãos com água e sabão;								
27	Organizar o setor e o carro funcional;								
28	Levar o carro para o local de guarda.								
Micro-diferenças *			Divergências e Ações Corretivas Padronizadas						
Nº Etapa	Descrição da Diferença	Descrição		Ação Corretiva					
Não-crítica	Limpeza concorrente: 1x por dia ou sempre que necessário / Limpeza terminal: mensal								
Semi-crítica	Limpeza concorrente: 2x por dia ou sempre que necessário / Limpeza terminal: quinzenal								
Crítica	Limpeza concorrente: 3x por dia ou sempre que necessário / Limpeza terminal: semanal								
Documentos Relacionados/ Observações			Áreas Envolvidas						
			BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Manual de Limpeza e Desinfecções de Superfícies. Brasília, DF, 2010.						
			TORRES, S. LISBOA, T.C. Gestão dos Serviços Limpeza e Desinfecção de Superfícies e Processamento de Roupas em Serviços de Saúde. 4ª edição. São Paulo: Sarvier Editora de Livros Médicos Ltda, 2014.						
			TORRES, S. Limpeza e Desinfecção de Superfícies Ambientais em Tempos de Pandemia de COVID-19. 1ª edição. São Paulo: Sarvier Editora de Livros Médicos Ltda, 2020.						
ELABORAÇÃO: Enfa. Jacqueline Ramos de A. Antunes Gomes - Matrícula 14405407/ Residentes de Enfermagem Uniprofissional em Centro Cirúrgico e CME									


Procedimento Operacional Padrão (POP)		Nº Doc.	Padrão Quali	Aprov. Área	Aprov. Téc.	1ª Versão	Atualização/ Nº		
Limpeza de Divisória		22		x	x	1/11/2019	11/8/2021 2ª Versão		
Nº	Etapas do procedimento/tarefa	Responsável	Gerenciamento Visual (GV)						
			MATERIAIS NECESSÁRIOS:						
1	Retirar adornos (anéis, pulseiras, relógios, colares, piercing, brincos) durante o desempenho das atividades de trabalho;	Equipe de Limpeza	<ul style="list-style-type: none"> - EPI's: gorro, máscara cirúrgica, luvas de borracha, avental descartável, óculos de proteção individual, botinas impermeáveis e antiderrapantes; - EPC (Placa sinalizadoras de limpeza); - Carrinho funcional para transporte de material de limpeza; - Desinfetantes e detergentes (Quaternário de Amônio de 5º Geração, Detergente enzimático e Detergente líquido neutro); - Esponja dupla face; - Panos para limpeza limpos e secos; - Rodos; - Sacos plásticos; - Baldes com duas cores diferentes. 						
2	Manter os cabelos presos, unhas limpas, curtas e sem esmalte. Os homens devem manter a barba aparada;								
3	Usar o Equipamento de Proteção Individual (EPI) apropriado para o grau de risco da tarefa a ser executada;								
4	Quanto ao uso das luvas deve-se observar: uso exclusivo em cada tipo de procedimento, não usar a mesma luva para a limpeza de material ou superfície contaminado e não contaminado;								
5	Colocar o material de limpeza em carros funcional, sendo que cada setor deve possuir seu próprio utensílio de limpeza;								
6	Isolar área com placas de sinalização;								
7	Utilizar sacos plásticos para acondicionamentos nos recipientes dos resíduos sólidos conforme normas da ABNT. Resíduos infectantes em saco de cor branca leitosa e resíduos comuns em sacos de cor preta ou verde.								
Limpeza Concorrente									
Período: 3x por dia ou sempre quando necessário;									
Produto: Detergente / Quaternário de Amônio de 5º Geração de pronto uso.									
8	Afastar os móveis encostados nas divisórias, e iniciar a limpeza das áreas menos contaminadas para as mais contaminadas, mantendo limpeza em único sentido, de cima para baixo e em linhas paralelas, nunca em movimento de vai e vem;								
9	Usar sempre panos limpos e distintos (móveis, piso, paredes e pias). Separar os panos de limpeza, de acordo com cada área (não contaminada e contaminada);								
10	Friccionar todas as faces da divisória com esponja embebida em solução com Quaternário de Amônio de 5º Geração de pronto uso;								
11	Em superfícies que apresentem presença de sujidade com material biológico realizar limpeza prévia com detergente enzimático;								
12	Enxaguar com pano umedecido em água limpa;								
13	Secar com pano seco;								
14	Realizar limpeza de piso conforme POP específico;								
15	Recolher os resíduos comuns e hospitalares e amarrar os sacos plásticos;								
16	Usar sempre panos limpos e distintos com desinfetante a base de Quaternário de Amônio de 5º Geração de pronto uso;								
17	Usar sempre baldes distintos, um com água e sabão e outro com água limpa para enxágue. Troca a água sempre que se apresentar suja.								
Limpeza Terminal									
Período: Semanal (área - crítica). E na saída do paciente.									
18	Realizar limpeza de piso conforme POP específico.								
Finalização do Procedimento Operacional Padrão (POP)									
19	Retirar placas de sinalização;								
20	Repor materiais de consumo diário do setor;								
21	Após o término da limpeza lave os panos separadamente com água corrente e detergente apropriado;								
22	Retirar os EPI's da maneira correta;								
23	Higienizar as luvas de borracha com água e sabão, enxaguar, borrifar Quaternário de Amônio de 5º Geração e armazenar as luvas limpas e secas;								
24	Lavar as mãos com água e sabão;								
25	Organizar o setor e o carro funcional;								
26	Levar o carro para o local de guarda.								
Micro-diferenças *			Divergências e Ações Corretivas Padronizadas						
Nº Etapa	Descrição da Diferença	Descrição		Ação Corretiva					
Não-crítica	Limpeza concorrente: 1x por dia ou sempre que necessário / Limpeza terminal: mensal								
Semi-crítica	Limpeza concorrente: 2x por dia ou sempre que necessário / Limpeza terminal: quinzenal								
Crítica	Limpeza concorrente: 3x por dia ou sempre que necessário / Limpeza terminal: semanal								
Documentos Relacionados/ Observações			Áreas Envolvidas						
			BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Manual de Limpeza e Desinfecções de Superfícies. Brasília, DF, 2010.						
			TORRES, S. LISBOA, T.C. Gestão dos Serviços Limpeza e Desinfecção de Superfícies e Processamento de Roupas em Serviços de Saúde. 4ª edição. São Paulo: Sarvier Editora de Livros Médicos Ltda, 2014.						
			TORRES, S. Limpeza e Desinfecção de Superfícies Ambientais em Tempos de Pandemia de COVID-19. 1ª edição. São Paulo: Sarvier Editora de Livros Médicos Ltda, 2020.						
ELABORAÇÃO: Enfa. Jacqueline Ramos de A. Antunes Gomes - Matrícula 14405407/ Residentes de Enfermagem Uniprofissional em Centro Cirúrgico e CME									

Procedimento Operacional Padrão (POP)		Nº Doc.	Padrão Quali	Aprov. Área	Aprov. Téc.	1ª Versão	Atualização/ Nº		
Limpeza de Elevadores - Elevador de Serviços		23		x	x	1/11/2019	11/8/2021 2ª Versão		
Nº	Etapas do procedimento/tarefa	Responsável	Gerenciamento Visual (GV)						
			MATERIAIS NECESSÁRIOS:						
1	Retirar adornos (anéis, pulseiras, relógios, colares, piercing, brincos) durante o desempenho das atividades de trabalho;	Equipe de Limpeza	- EPI's: gorro, máscara cirúrgica, luvas de borracha, avental descartável, óculos de proteção individual, botinas impermeáveis e antiderrapantes;						
2	Mantiver os cabelos presos, unhas limpas, curtas e sem esmalte. Os homens devem manter a barba aparada;		- EPC (Placa sinalizadoras de limpeza);						
3	Usar o Equipamento de Proteção Individual (EPI) apropriado para o grau de risco da tarefa a ser executada;		- Carrinho funcional para transporte de material de limpeza;						
4	Quanto ao uso das luvas deve-se observar: uso exclusivo em cada tipo de procedimento, não usar a mesma luva para a limpeza de material ou superfície contaminado e não contaminado;		- Desinfetantes e detergentes (Quaternário de Amônio de 5ª Geração, Detergente enzimático e Detergente líquido neutro);						
5	Colocar o material de limpeza em carros funcional, sendo que cada setor deve possuir seu próprio utensílio de limpeza;		- Esponja dupla face;						
6	Isolar área com placas de sinalização;		- Panos para limpeza limpos e secos;						
7	Utilizar sacos plásticos para acondicionamentos nos recipientes dos resíduos sólidos conforme normas da ABNT. Resíduos infectantes em saco de cor branca leitosa e resíduos comuns em sacos de cor preta ou verde.		- Escada (antiderrapante);						
Limpeza Concorrente			- Sacos plásticos;						
Período: 3x por dia ou sempre quando necessário;			- Baldes com duas cores diferentes;						
Produto: Detergente / Quaternário de Amônio de 5ª Geração de pronto uso.			- Rodos.						
8	Limpar os dispensários de álcool em gel (interno e externo ao elevador), paredes, botões, painéis e portas, utilizando esponja/pano embebido em solução com Quaternário de Amônio de 5ª Geração de pronto uso, mantendo limpeza em único sentido, de cima para baixo e em linhas paralelas, nunca em movimento de vai e vem;								
9	Usar sempre panos limpos e distintos (móveis, piso, paredes e pias). Separar os panos de limpeza, de acordo com cada área (não contaminada e contaminada);								
10	Em superfícies que apresentem presença de sujidade com matéria orgânica, realizar limpeza prévia com detergente enzimático;								
11	Enxaguar com pano umedecido em água limpa;								
12	Usar sempre baldes distintos, um com água e sabão e outro com água limpa para enxágue. Troca a água sempre que se apresentar suja.								
13	Secar com pano seco;								
14	Realizar limpeza de piso conforme POP específico;								
15	Recolher os resíduos comuns e hospitalares e amarrar os sacos plásticos.								
Limpeza Terminal									
Período: Limpeza e desinfecção após cada tipo de operação (transporte de resíduos de serviços de saúde e infecto-contagiosas, cadáveres, roupas, entre outros).									
16	Limpar os dispensários de álcool em gel (interno e externo ao elevador), teto, paredes, botões, painéis e portas, utilizando esponja/pano embebido em solução com Quaternário de Amônio de 5ª Geração de pronto uso, mantendo limpeza em único sentido, de cima para baixo e em linhas paralelas, nunca em movimento de vai e vem;								
17	Usar sempre panos limpos e distintos (móveis, piso, paredes e pias). Separar os panos de limpeza, de acordo com cada área (não contaminada e contaminada);								
18	Em superfícies que apresentem presença de sujidade com matéria orgânica, realizar limpeza prévia com detergente enzimático;								
19	Enxaguar com pano umedecido em água limpa;								
20	Usar sempre baldes distintos, um com água e sabão e outro com água limpa para enxágue. Troca a água sempre que se apresentar suja;								
21	Secar com pano seco;								
22	Realizar limpeza de piso conforme POP específico;								
23	Recolher os resíduos comuns e hospitalares e amarrar os sacos plásticos.								
Finalização do Procedimento Operacional Padrão (POP)									
24	Retirar placas de sinalização;								
25	Repor materiais de consumo diário do setor;								
26	Após o término da limpeza lave os panos separadamente com água corrente e detergente apropriado;								
27	Retirar os EPI's da maneira correta;								
28	Higienizar as luvas de borracha com água e sabão, enxaguar, borrifar Quaternário de Amônio de 5ª Geração e armazenar as luvas limpas e secas;								
29	Lavar as mãos com água e sabão;								
30	Organizar o setor e o carro funcional;								
31	Levar o carro para o local de guarda.								
Micro-diferenças *			Divergências e Ações Corretivas Padronizadas						
Nº Etapa	Descrição da Diferença		Descrição		Ação Corretiva				
Não-crítica	Limpeza concorrente: 1x por dia ou sempre que necessário / Limpeza terminal: mensal								
Semi-crítica	Limpeza concorrente: 2x por dia ou sempre que necessário / Limpeza terminal: quinzenal								
Crítica	Limpeza concorrente: 3x por dia ou sempre que necessário / Limpeza terminal: semanal								
Documentos Relacionados/ Observações			Áreas Envolvidas						
			BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Manual de Limpeza e Desinfecções de Superfícies. Brasília, DF, 2010.						
			TORRES, S. LISBOA, T.C. Gestão dos Serviços Limpeza e Desinfecção de Superfícies e Processamento de Roupas em Serviços de Saúde. 4ª edição. São Paulo: Sarvier Editora de Livros Médicos Ltda, 2014.						
ELABORAÇÃO: Enfa. Jacqueline Ramos de A. Antunes Gomes - Matrícula 14405407/ Residentes de Enfermagem Uniprofissional em Centro Cirúrgico e CME			TORRES, S. Limpeza e Desinfecção de Superfícies Ambientais em Tempos de Pandemia de COVID-19. 1ª edição. São Paulo: Sarvier Editora de Livros Médicos Ltda, 2020.						


Procedimento Operacional Padrão (POP)		Nº Doc.	Padrão Qualidade	Aprov. Área	Aprov. Téc.	1ª Versão	Atualização/ Nº		
Limpeza de Elevadores - Elevador Social		24		X	X	1/11/2019	11/8/2021 2ª Versão		
Nº	Etapas do procedimento/tarefa	Responsável	Gerenciamento Visual (GV)						
			MATERIAIS NECESSÁRIOS:						
1	Retirar adornos (anéis, pulseiras, relógios, colares, piercing, brincos) durante o desempenho das atividades de trabalho;	Equipe de Limpeza	- EPI's: gorro, máscara cirúrgica, luvas de borracha, avental descartável, óculos de proteção individual, botinas impermeáveis e antiderrapantes;						
2	Mantiver os cabelos presos, unhas limpas, curtas e sem esmalte. Os homens devem manter a barba aparada;		- EPC (Placa sinalizadoras de limpeza);						
3	Usar o Equipamento de Proteção Individual (EPI) apropriado para o grau de risco da tarefa a ser executada;		- Carrinho funcional para transporte de material de limpeza;						
4	Quanto ao uso das luvas deve-se observar: uso exclusivo em cada tipo de procedimento, não usar a mesma luva para a limpeza de material ou superfície contaminado e não contaminado;		- Desinfetantes e detergentes (Quaternário de Amônio de 5ª Geração, Detergente enzimático e Detergente líquido neutro);						
5	Colocar o material de limpeza em carros funcional, sendo que cada setor deve possuir seu próprio utensílio de limpeza;		- Esponja dupla face;						
6	Isolar área com placas de sinalização;		- Panos para limpeza limpos e secos;						
7	Utilizar sacos plásticos para acondicionamentos nos recipientes dos resíduos sólidos conforme normas da ABNT. Resíduos infectantes em saco de cor branca leitosa e resíduos comuns em sacos de cor preta ou verde.		- Escada (antiderrapante);						
Limpeza Concorrente			- Sacos plásticos de cor branca, preta e verde;						
Período: 2x por dia ou sempre quando necessário;			- Baldes com duas cores diferentes;						
Produto: Detergente / Quaternário de Amônio de 5ª Geração de pronto uso.			- Rodos.						
8	Limpar os dispensários de álcool em gel (interno e externo ao elevador), paredes, botões, painéis e porta com esponja embebida em solução com Quaternário de Amônio de 5ª Geração de pronto uso, mantendo limpeza em único sentido, de cima para baixo e em linhas paralelas, nunca em movimento de vai e vem;								
9	Usar sempre panos limpos e distintos (móveis, piso, paredes e pias). Separar os panos de limpeza, de acordo com cada área (não contaminada e contaminada);								
10	Em superfícies que apresentem presença de sujidade com matéria orgânica, realizar limpeza prévia com detergente enzimático;								
11	Enxaguar com pano umedecido em água limpa;								
12	Usar sempre baldes distintos, um com água e sabão e outro com água limpa para enxágue. Troca a água sempre que se apresentar suja;								
13	Secar com pano seco;								
14	Realizar limpeza de piso conforme POP específico;								
15	Recolher os resíduos comuns e hospitalares e amarrar os sacos plásticos.								
Limpeza Terminal									
Período: Quinzenalmente (área semi-crítica).									
16	Limpar os dispensários de álcool em gel (interno e externo ao elevador), teto, paredes, botões, painéis e porta com esponja embebida em solução com Quaternário de Amônio de 5ª Geração de pronto uso, mantendo limpeza em único sentido, de cima para baixo e em linhas paralelas, nunca em movimento de vai e vem;								
17	Usar sempre panos limpos e distintos (móveis, piso, paredes e pias). Separar os panos de limpeza, de acordo com cada área (não contaminada e contaminada);								
18	Em superfícies que apresentem presença de sujidade com matéria orgânica, realizar limpeza prévia com detergente enzimático;								
19	Enxaguar com pano umedecido em água limpa;								
20	Usar sempre baldes distintos, um com água e sabão e outro com água limpa para enxágue. Troca a água sempre que se apresentar suja;								
21	Secar com pano seco;								
22	Realizar limpeza de piso conforme POP específico;								
23	Recolher os resíduos comuns e hospitalares e amarrar os sacos plásticos.								
Finalização do Procedimento Operacional Padrão (POP)									
24	Retirar placas de sinalização;								
25	Repor materiais de consumo diário do setor;								
26	Após o término da limpeza lave os panos separadamente com água corrente e detergente apropriado;								
27	Retirar os EPI's da maneira correta;								
28	Higienizar as luvas de borracha com água e sabão, enxaguar, borrifar Quaternário de Amônio de 5ª Geração e armazenar as luvas limpas e secas;								
29	Lavar as mãos com água e sabão;								
30	Organizar o setor e o carro funcional;								
31	Levar o carro para o local de guarda.								
Micro-diferenças *			Divergências e Ações Corretivas Padronizadas						
Nº Etapa	Descrição da Diferença		Descrição	Ação Corretiva					
	Não-crítica	Limpeza concorrente: 1x por dia ou sempre que necessário / Limpeza terminal: mensal							
	Semi-crítica	Limpeza concorrente: 2x por dia ou sempre que necessário / Limpeza terminal: quinzenal							
	Crítica	Limpeza concorrente: 3x por dia ou sempre que necessário / Limpeza terminal: semanal							
Documentos Relacionados/ Observações			Áreas Envolvidas						
			BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Manual de Limpeza e Desinfecções de Superfícies. Brasília, DF, 2010.						
			TORRES, S. LISBOA, T.C. Gestão dos Serviços Limpeza e Desinfecção de Superfícies e Processamento de Roupas em Serviços de Saúde. 4ª edição. São Paulo: Sarvier Editora de Livros Médicos Ltda, 2014.						
			TORRES, S. Limpeza e Desinfecção de Superfícies Ambientais em Tempos de Pandemia de COVID-19. 1ª edição. São Paulo: Sarvier Editora de Livros Médicos Ltda, 2020.						
ELABORAÇÃO: Enfa. Jacqueline Ramos de A. Antunes Gomes - Matrícula 14405407/ Residentes de Enfermagem Uniprofissional em Centro Cirúrgico e CME									


Procedimento Operacional Padrão (POP)		Nº Doc.	Padrão Quali	Aprov. Área	Aprov. Téc.	1ª Versão	Atualização/ Nº		
Limpeza de EPI's		25		x	x	1/11/2019	11/8/2021		
							2ª Versão		
Nº	Etapas do procedimento/tarefa	Responsável	Gerenciamento Visual (GV)						
			MATERIAIS NECESSÁRIOS:						
1	Retirar adornos (anéis, pulseiras, relógios, colares, piercing, brincos) durante o desempenho das atividades de trabalho;	Equipe de Limpeza	<ul style="list-style-type: none"> - EPI's: gorro, máscara cirúrgica, luvas de borracha, avental descartável, óculos de proteção individual, botinas impermeáveis e antiderrapantes; - EPC (Placa sinalizadoras de limpeza); - Carrinho funcional para transporte de material de limpeza; - Desinfetantes e detergentes (Quaternário de Amônio de 5ª Geração, Detergente enzimático e Detergente líquido neutro); - Esponja dupla face; - Panos para limpeza limpos e secos; - Sacos plásticos; - Baldes com duas cores diferentes; - Embalagens limpas. 						
2	Manter os cabelos presos, unhas limpas, curtas e sem esmalte. Os homens devem manter a barba aparada;								
3	Usar o Equipamento de Proteção Individual (EPI) apropriado para o grau de risco da tarefa a ser executada;								
4	Quanto ao uso das luvas deve-se observar: uso exclusivo em cada tipo de procedimento, não usar a mesma luva para a limpeza de material ou superfície contaminado e não contaminado;								
5	Colocar o material de limpeza em carros funcional, sendo que cada setor deve possuir seu próprio utensílio de limpeza;								
6	Isolar área com placas de sinalização;								
7	Utilizar sacos plásticos para acondicionamentos nos recipientes dos resíduos sólidos conforme normas da ABNT. Resíduos infectantes em saco de cor branca leitosa e resíduos comuns em sacos de cor preta ou verde;								
Limpeza									
Período: 2x por dia ou sempre quando necessário;									
Produto: Detergente / Quaternário de Amônio de 5ª Geração de pronto uso.									
8	Levar os EPIs sujos/contaminados para o local apropriado para realizar a limpeza/desinfecção;								
9	Em EPI's que apresentem presença de sujidade com matéria orgânica, realizar limpeza prévia com detergente enzimático;								
10	Realizar a desinfecção com esponja/pano embebido em Quaternário de Amônio de 5ª Geração de pronto uso;								
11	Enxaguar com pano umedecido em água limpa;								
12	Secar com pano seco;								
13	Acondicionar em local seguro.								
Finalização do Procedimento Operacional Padrão (POP)									
14	Repor materiais de consumo diário do setor;								
15	Após o término da limpeza lave os panos separadamente com água corrente e detergente apropriado;								
16	Retirar os EPI's da maneira correta;								
17	Higienizar as luvas de borracha com água e sabão, enxaguar, borrifar Quaternário de Amônio de 5ª Geração e armazenar as luvas limpas e secas;								
18	Lavar as mãos com água e sabão;								
19	Organizar o setor e o carro funcional;								
20	Levar o carro para o local de guarda.								
Micro-diferenças *			Divergências e Ações Corretivas Padronizadas						
Nº Etapa	Descrição da Diferença	Descrição		Ação Corretiva					
Não-crítica	Limpeza concorrente: 1x por dia ou sempre que necessário / Limpeza terminal: mensal								
Semi-crítica	Limpeza concorrente: 2x por dia ou sempre que necessário / Limpeza terminal: quinzenal								
Crítica	Limpeza concorrente: 3x por dia ou sempre que necessário / Limpeza terminal: semanal								
Documentos Relacionados/ Observações			Áreas Envolvidas						
ELABORAÇÃO: Enfa. Jacqueline Ramos de A. Antunes Gomes - Matrícula 14405407/ Residentes de Enfermagem Uniprofissional em Centro Cirúrgico e CME			BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Manual de Limpeza e Desinfecções de Superfícies. Brasília, DF, 2010. TORRES, S. LISBOA, T.C. Gestão dos Serviços Limpeza e Desinfecção de Superfícies e Processamento de Roupas em Serviços de Saúde. 4ª edição. São Paulo: Sarvier Editora de Livros Médicos Ltda, 2014. TORRES, S. Limpeza e Desinfecção de Superfícies Ambientais em Tempos de Pandemia de COVID-19. 1ª edição. São Paulo: Sarvier Editora de Livros Médicos Ltda, 2020.						


Procedimento Operacional Padrão (POP)		Nº Doc.	Padrão Qualidade	Aprov. Área	Aprov. Téc.	1ª Versão	Atualização/ Nº		
Limpeza da Escadinha		26		x	x	1/11/2019	11/8/2021 2ª Versão		
Nº	Etapas do procedimento/tarefa	Responsável	Gerenciamento Visual (GV)						
			MATERIAIS NECESSÁRIOS:						
1	Retirar adornos (anéis, pulseiras, relógios, colares, piercing, brincos) durante o desempenho das atividades de trabalho;	Equipe de Limpeza	- EPI's: gorro, máscara cirúrgica, luvas de borracha, avental descartável, óculos de proteção individual, botinas impermeáveis e antiderrapantes;						
2	Manter os cabelos presos, unhas limpas, curtas e sem esmalte. Os homens devem manter a barba aparada;		- EPC (Placa sinalizadoras de limpeza);						
3	Usar o Equipamento de Proteção Individual (EPI) apropriado para o grau de risco da tarefa a ser executada;		- Carrinho funcional para transporte de material de limpeza;						
4	Quanto ao uso das luvas deve-se observar: uso exclusivo em cada tipo de procedimento, não usar a mesma luva para a limpeza de material ou superfície contaminado e não contaminado;		- Desinfetantes e detergentes (Quaternário de Amônio de 5ª Geração, Detergente enzimático e Detergente líquido neutro);						
5	Colocar o material de limpeza em carros funcional, sendo que cada setor deve possuir seu próprio utensílio de limpeza;		- Esponja dupla face;						
6	Isolar área com placas de sinalização;		- Panos para limpeza limpos e secos;						
7	Utilizar sacos plásticos para acondicionamentos nos recipientes dos resíduos sólidos conforme normas da ABNT. Resíduos infectantes em saco de cor branca leitosa e resíduos comuns em sacos de cor preta ou verde.		- Sacos plásticos;						
Limpeza Concorrente			- Baldes com duas cores diferentes.						
Período: 2x por dia ou sempre quando necessário;									
Produto: Detergente / Quaternário de Amônio de 5ª Geração de pronto uso.									
8	Usar sempre panos limpos e distintos (móveis, piso, paredes e pias). Separar os panos de limpeza, de acordo com cada área (não contaminada e contaminada);								
9	Em superfícies que apresentem presença de sujidade com matéria orgânica, realizar limpeza prévia com detergente enzimático;								
10	Enxaguar com pano umedecido em água limpa;								
11	Secar com pano seco;								
12	Utilizar panos limpos/esponja embebidos com Quaternário de Amônio de 5ª Geração;								
13	Realizar limpeza de piso conforme POP específico;								
14	Usar sempre baldes distintos, um com água e sabão e outro com água limpa para enxágue. Troca a água sempre que se apresentar suja.								
Limpeza Terminal									
Período: Quinzenalmente (Semi-crítica).									
OBS: Durante o período pandêmico da COVID-19, deve ser feita diariamente.									
Produto: Detergente enzimático/ Quaternário de Amônio de 5ª geração de pronto uso.									
Finalização do Procedimento Operacional Padrão (POP)									
15	Retirar placas de sinalização;								
16	Repor materiais de consumo diário do setor;								
17	Após o término da limpeza lave os panos separadamente com água corrente e detergente apropriado;								
18	Retirar os EPI's da maneira correta;								
19	Higienizar as luvas de borracha com água e sabão, enxaguar, borrifar Quaternário de Amônio de 5ª Geração e armazenar as luvas limpas e secas;								
20	Lavar as mãos com água e sabão;								
21	Organizar o setor e o carro funcional;								
22	Levar o carro para o local de guarda.								
Micro-diferenças *			Divergências e Ações Corretivas Padronizadas						
Nº Etapa	Descrição da Diferença		Descrição	Ação Corretiva					
Não-crítica	Limpeza concorrente: 1x por dia ou sempre que necessário / Limpeza terminal: mensal								
Semi-crítica	Limpeza concorrente: 2x por dia ou sempre que necessário / Limpeza terminal: quinzenal								
Crítica	Limpeza concorrente: 3x por dia ou sempre que necessário / Limpeza terminal: semanal								
Documentos Relacionados/ Observações			Áreas Envolvidas						
			BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Manual de Limpeza e Desinfecções de Superfícies. Brasília, DF, 2010.						
			TORRES, S. LISBOA, T.C. Gestão dos Serviços Limpeza e Desinfecção de Superfícies e Processamento de Roupas em Serviços de Saúde. 4ª edição. São Paulo: Sarvier Editora de Livros Médicos Ltda, 2014.						
			TORRES, S. Limpeza e Desinfecção de Superfícies Ambientais em Tempos de Pandemia de COVID-19. 1ª edição. São Paulo: Sarvier Editora de Livros Médicos Ltda, 2020.						
ELABORAÇÃO: Enfa. Jacqueline Ramos de A. Antunes Gomes - Matrícula 14405407/ Residentes de Enfermagem Uniprofissional em Centro Cirúrgico e CME									


Procedimento Operacional Padrão (POP)		Nº Doc.	Padrão Qualidade	Aprov. Área	Aprov. Téc.	1ª Versão	Atualização/ Nº		
Limpeza de Espelho		27		X	X	1/11/2019	11/8/2021 2ª Versão		
Nº	Etapas do procedimento/tarefa	Responsável	Gerenciamento Visual (GV)						
			MATERIAIS NECESSÁRIOS:						
1	Retirar adornos (anéis, pulseiras, relógios, colares, piercing, brincos) durante o desempenho das atividades de trabalho;	Equipe de Limpeza	- EPI's (Equipe de Enfermagem): Gorro, luvas de procedimento descartáveis, máscara N95 ou PFF2, avental descartável, óculos de proteção individual, calçados impermeáveis e antiderrapantes;						
2	Manter os cabelos presos, unhas limpas, curtas e sem esmalte. Os homens devem manter a barba aparada;		- EPI's (Equipe de limpeza): gorro, máscara N95 ou PFF2, luvas de borracha, avental descartável, óculos de proteção individual, botinas impermeáveis e antiderrapantes;						
3	Usar o Equipamento de Proteção Individual (EPI) apropriado para o grau de risco da tarefa a ser executada;		- EPC (Placa sinalizadoras de limpeza);						
4	Quanto ao uso das luvas deve-se observar: uso exclusivo em cada tipo de procedimento, não usar a mesma luva para a limpeza de material ou superfície contaminado e não contaminado		- Carrinho funcional para transporte de material de limpeza;						
5	Colocar o material de limpeza em carros funcional, sendo que cada setor deve possuir seu próprio utensílio de limpeza;		- Desinfetantes e detergentes (Quaternário de Amônio de 5ª Geração e Detergente enzimático);						
6	Isolar área com placas de sinalização;		- Panos para limpeza limpos e secos;						
7	Utilizar sacos plásticos para acondicionamentos nos recipientes dos resíduos sólidos conforme normas da ABNT. Resíduos infectantes em saco de cor branca leitosa e resíduos comuns em sacos de cor preta ou verde;		- Flanela para limpeza de superfícies;						
Limpeza Concorrente			- Rodos;						
Período: 2x por dia ou sempre quando necessário;			- Sacos plásticos de cor branca, preta e verde;						
Produto: Detergente neutro			- Baldes com duas cores diferentes;						
8	Utilizar pano de fibra pouco abrasiva no local de manchas para obter resultados positivos;		- Escadas (antiderrapantes).						
9	Iniciar a limpeza das áreas menos contaminada para a mais contaminada mantendo limpeza em único sentido, de cima para baixo e em linhas paralelas, nunca em movimento de vai e vem.								
10	Deve-se evitar que se borrife produtos ou mesmo jogue água diretamente no espelho, pois poderá danificá-lo em curto espaço de tempo;								
11	Utilizar pano de limpeza manual umedecido com detergente neutro;								
12	Caso seja necessário o enxágue, o pano deverá ser enxaguado e passado novamente no espelho, assegurando que não permaneçam resíduos de detergente;								
13	Enxaguar com pano umedecido em água limpa;								
14	Secar com pano seco;								
15	Não é recomendado o uso de produtos abrasivos para a remoção das manchas, pois poderão comprometer a estrutura do espelho;								
Limpeza Terminal									
Período: Quinzenalmente (Área Semi-Crítica)									
Produto: Detergente Neutro									
Finalização do Procedimento Operacional Padrão (POP)									
16	Retirar placas de sinalização;								
17	Após o término da limpeza lave os panos separadamente com água corrente e detergente apropriado;								
18	Retirar os EPI's da maneira correta;								
19	Higienizar as luvas de borracha com água e sabão, enxaguar e armazenar as luvas limpas e secas;								
20	Lavar as mãos com água e sabão;								
21	Organizar o carro funcional;								
22	Levar o carro para o local de guarda.								
Micro-diferenças *			Divergências e Ações Corretivas Padronizadas						
Nº Etapa	Descrição da Diferença		Descrição		Ação Corretiva				
Não-crítica	Limpeza concorrente: 1x por dia ou sempre que necessário / Limpeza terminal: mensal								
Semi-crítica	Limpeza concorrente: 2x por dia ou sempre que necessário / Limpeza terminal: quinzenal								
Crítica	Limpeza concorrente: 3x por dia ou sempre que necessário / Limpeza terminal: semanal								
Documentos Relacionados/ Observações			Áreas Envolvidas						
			BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Manual de Limpeza e Desinfecções de Superfícies. Brasília, DF, 2010.						
			TORRES, S. LISBOA, T.C. Gestão dos Serviços Limpeza e Desinfecção de Superfícies e Processamento de Roupas em Serviços de Saúde. 4ª edição. São Paulo: Sarvier Editora de Livros Médicos Ltda, 2014.						
ELABORAÇÃO: Enfa. Jacqueline Ramos de A. Antunes Gomes - Matrícula 14405407 / Residentes de Enfermagem Uniprofissional em Centro Cirúrgico e CME			TORRES, S. Limpeza e Desinfecção de Superfícies Ambientais em Tempos de Pandemia de COVID-19. 1ª edição. São Paulo: Sarvier Editora de Livros Médicos Ltda, 2020.						


Procedimento Operacional Padrão (POP)		Nº Doc.	Padrão Qualidade	Aprov. Área	Aprov. Téc.	1ª Versão	Atualização/ Nº		
Limpeza de Estofado - Tecido		28		X	X	1/11/2019	11/8/2021 2ª Versão		
Nº	Etapas do procedimento/tarefa	Responsável	Gerenciamento Visual (GV)						
			MATERIAIS NECESSÁRIOS:						
1	Retirar adornos (anéis, pulseiras, relógios, colares, piercing, brincos) durante o desempenho das atividades de trabalho;	Equipe de Limpeza	- EPI's (Equipe de Enfermagem): Gorro, luvas de procedimento descartáveis, máscara N95/PPF2, avental descartável, óculos de proteção individual, calçados impermeáveis e antiderrapantes;						
2	Manter os cabelos presos, unhas limpas, curtas e sem esmalte. Os homens devem manter a barba aparada;		- EPI's (Equipe de limpeza): gorro, máscara N95/PPF2, luvas de borracha, avental descartável, óculos de proteção individual, botinas impermeáveis e antiderrapantes;						
3	Usar o Equipamento de Proteção Individual (EPI) apropriado para o grau de risco da tarefa a ser executada;		- EPC (Placa sinalizadora de limpeza);						
4	Quanto ao uso das luvas deve-se observar: uso exclusivo em cada tipo de procedimento, não usar a mesma luva para a limpeza de material ou superfície contaminado e não contaminado		- Carrinho funcional para transporte de material de limpeza;						
5	Colocar o material de limpeza em carros funcional, sendo que cada setor deve possuir seu próprio utensílio de limpeza;		- Desinfetantes e detergentes (Quaternário de Amônio de 5ª Geração e Detergente enzimático);						
6	Isolar área com placas de sinalização;		- Panos para limpeza limpos e secos;						
7	Utilizar sacos plásticos para acondicionamentos nos recipientes dos resíduos sólidos conforme normas da ABNT. Resíduos infectantes em saco de cor branca leitosa e resíduos comuns em sacos de cor preta ou verde;		- Flanela para limpeza de superfícies;						
Limpeza Concorrente			- Rodos;						
Período: 2x por dia ou sempre quando necessário;			- Sacos plásticos de cor branca, preta e verde;						
Produto: Detergente / Quaternário de Amônio de 5ª Geração de pronto uso.			- Baldes com duas cores diferentes;						
OBS:	Todos os materiais estofados em tecido devem ser revestidos de material lavável e impermeável, permitindo a desinfecção e fácil higienização.		- Escadas (antiderrapantes).						
8	Iniciar a limpeza das áreas menos contaminada para a mais contaminada mantendo limpeza em único sentido, de cima para baixo e em linhas paralelas, nunca em movimento de vai e vem.								
9	Em superfícies que apresentem presença de sujidade com matéria orgânica, realizar limpeza prévia com detergente enzimático;								
10	Enxaguar com pano umedecido em água limpa;								
11	Secar com pano seco;								
12	Usar sempre panos limpos e distintos com desinfetante a base de Quaternário de Amônio de 5ª Geração de pronto uso;								
13	Realizar limpeza de piso conforme POP específico;								
14	Usar sempre baldes distintos, um com água e sabão e outro com água limpa para enxágue. Troca a água sempre que se apresentar suja.								
15	Realizar troca diária do material de revestimento ou sempre que apresentar rasgos, furos ou danos à estrutura.								
Limpeza Terminal									
Período: Quinzenalmente (Área Semi-Crítica)									
Produto: Detergente / Quaternário de Amônio de 5ª Geração de pronto uso.									
Finalização do Procedimento Operacional Padrão (POP)									
16	Retirar placas de sinalização;								
17	Após o término da limpeza lave os panos separadamente com água corrente e detergente apropriado;								
18	Retirar os EPI's da maneira correta;								
19	Higienizar as luvas de borracha com água e sabão, enxaguar e armazenar as luvas limpas e secas;								
20	Lavar as mãos com água e sabão;								
21	Organizar o carro funcional;								
22	Levar o carro para o local de guarda.								
Micro-diferenças *									
Nº Etapa	Descrição da Diferença								
Não-crítica	Limpeza concorrente: 1x por dia ou sempre que necessário / Limpeza terminal: mensal								
Semi-crítica	Limpeza concorrente: 2x por dia ou sempre que necessário / Limpeza terminal: quinzenal								
Crítica	Limpeza concorrente: 3x por dia ou sempre que necessário / Limpeza terminal: semanal								
Documentos Relacionados/ Observações			Áreas Envolvidas						
			BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Manual de Limpeza e Desinfecções de Superfícies. Brasília, DF, 2010.						
			TORRES, S. LISBOA, T.C. Gestão dos Serviços Limpeza e Desinfecção de Superfícies e Processamento de Roupas em Serviços de Saúde. 4ª edição. São Paulo: Sarvier Editora de Livros Médicos Ltda, 2014.						
ELABORAÇÃO: Enfa. Jacqueline Ramos de A. Antunes Gomes - Matrícula 14405407/ Residentes de Enfermagem Uniprofissional em Centro Cirúrgico e CME			TORRES, S. Limpeza e Desinfecção de Superfícies Ambientais em Tempos de Pandemia de COVID-19. 1ª edição. São Paulo: Sarvier Editora de Livros Médicos Ltda, 2020.						


Procedimento Operacional Padrão (POP)		Nº Doc.	Padrão Qualidade	Aprov. Área	Aprov. Téc.	1ª Versão	Atualização/ Nº		
Limpeza de Estofados - Couro ou Vinil		29		X	X	1/11/2019	11/8/2021 2ª Versão		
Nº	Etapas do procedimento/tarefa	Responsável	Gerenciamento Visual (GV)						
			MATERIAIS NECESSÁRIOS:						
1	Retirar adornos (anéis, pulseiras, relógios, colares, piercing, brincos) durante o desempenho das atividades de trabalho;	Equipe de Limpeza	- EPI's (Equipe de Enfermagem): Gorro, luvas de						
2	Manter os cabelos presos, unhas limpas, curtas e sem esmalte. Os homens devem manter a barba aparada;		- EPI's (Equipe de limpeza): gorro, máscara cirúrgica, luvas de borracha, avental descartável, óculos de proteção individual, botinas impermeáveis e antiderrapantes;						
3	Usar o Equipamento de Proteção Individual (EPI) apropriado para o grau de risco da tarefa a ser executada;		- EPC (Placa sinalizadoras de limpeza);						
4	Quanto ao uso das luvas deve-se observar: uso exclusivo em cada tipo de procedimento, não usar a mesma luva para a limpeza de material ou superfície contaminado e não contaminado		- Carrinho funcional para transporte de material de limpeza;						
5	Colocar o material de limpeza em carros funcional, sendo que cada setor deve possuir seu próprio utensílio de limpeza;		- Detergente / Quaternário de Amônio de 5ª Geração de pronto uso.						
6	Isolar área com placas de sinalização;		- Pano de limpeza;						
7	Utilizar sacos plásticos para acondicionamentos nos recipientes dos resíduos sólidos conforme normas da ABNT. Resíduos infectantes em saco de cor branca leitosa e resíduos comuns em sacos de cor preta ou verde;		- Sacos plásticos de cor branca, preta e verde e impermeável;						
Limpeza Concorrente			- Baldes com duas cores diferentes;						
Período: 2x por dia ou sempre quando necessário;			- Escadas (antiderrapantes);						
Produto: Detergente / Quaternário de Amônio de 5ª Geração de pronto uso.									
OBS:	Todos os materiais estofados em tecido devem ser revestidos de material lavável e impermeável, permitindo a desinfecção e fácil higienização.								
8	Iniciar a limpeza das áreas menos contaminada para a mais contaminada mantendo limpeza em único sentido, de cima para baixo e em linhas paralelas, nunca em movimento de vai e vem.								
9	Em superfícies que apresentem presença de sujidade com matéria orgânica, realizar limpeza prévia com detergente enzimático;								
10	Enxaguar com pano umedecido em água limpa;								
11	Secar com pano seco;								
12	Usar sempre panos limpos e distintos com desinfetante a base de Quaternário de Amônio de 5ª Geração de pronto uso;								
13	Realizar limpeza de piso conforme POP específico;								
14	Usar sempre baldes distintos, um com água e sabão e outro com água limpa para enxágue. Troca a água sempre que se apresentar suja.								
15	Realizar troca diária do material de revestimento ou sempre que apresentar rasgos, furos ou danos à estrutura.								
Limpeza Terminal									
Período: Quinzenalmente (Área Semi-Crítica)									
Produto: Detergente / Quaternário de Amônio de 5ª Geração de pronto uso.									
Finalização do Procedimento Operacional Padrão (POP)									
16	Retirar placas de sinalização;								
17	Após o término da limpeza lave os panos separadamente com água corrente e detergente apropriado;								
18	Retirar os EPI's da maneira correta;								
19	Higienizar as luvas de borracha com água e sabão, enxaguar e armazenar as luvas limpas e secas;								
20	Lavar as mãos com água e sabão;								
21	Organizar o carro funcional;								
22	Levar o carro para o local de guarda.								
Micro-diferenças *			Divergências e Ações Corretivas Padronizadas						
Nº Etapa	Descrição da Diferença		Descrição		Ação Corretiva				
Não-crítica	Limpeza concorrente: 1x por dia ou sempre que necessário / Limpeza terminal: mensal								
Semi-crítica	Limpeza concorrente: 2x por dia ou sempre que necessário / Limpeza terminal: quinzenal								
Crítica	Limpeza concorrente: 3x por dia ou sempre que necessário/ Limpeza terminal: semanal								
Documentos Relacionados/ Observações			Áreas Envolvidas						
			BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Manual de Limpeza e Desinfecções de Superfícies. Brasília, DF, 2010.						
			TORRES, S. LISBOA, T.C. Gestão dos Serviços Limpeza e Desinfecção de Superfícies e Processamento de Roupas em Serviços de Saúde. 4ª edição. São Paulo: Sarvier Editora de Livros Médicos Ltda, 2014.						
			TORRES, S. Limpeza e Desinfecção de Superfícies Ambientais em Tempos de Pandemia de COVID-19. 1ª edição. São Paulo: Sarvier Editora de Livros Médicos Ltda, 2020.						
ELABORAÇÃO: Enfa. Jacqueline Ramos de A. Antunes Gomes - Matrícula 14405407/ Residentes de Enfermagem Uniprofissional em Centro Cirúrgico e CME									


Procedimento Operacional Padrão (POP)		Nº Doc.	Padrão Qualidade	Aprov. Área	Aprov. Téc.	1ª Versão	Atualização/ Nº		
Limpeza de Fachada Envidraçada		30		X	X	1/11/2019	11/8/2021 2ª Versão		
Nº	Etapas do procedimento/tarefa	Responsável	Gerenciamento Visual (GV)						
			MATERIAIS NECESSÁRIOS:						
1	Retirar adornos (anéis, pulseiras, relógios, colares, piercing, brincos) durante o desempenho das atividades de trabalho;	Equipe de Limpeza Terceirizada	- EPI's (Equipe de limpeza): capacete, balacins, cordas, luva emborrachada, máscara;						
2	Manter os cabelos presos, unhas limpas, curtas e sem esmalte. Os homens devem manter a barba aparada;		- EPC (Placa sinalizadoras de limpeza);						
3	Usar o Equipamento de Proteção Individual (EPI) apropriado para o grau de risco da tarefa a ser executada;		- Equipamento para transporte de material de limpeza;						
4	Quanto ao uso das luvas deve-se observar: uso exclusivo em cada tipo de procedimento, não usar a mesma luva para a limpeza de material ou superfície contaminado e não contaminado		- Detergente líquido neutro;						
5	Colocar o material de limpeza em carros funcional, sendo que cada setor deve possuir seu próprio utensílio de limpeza;		- Rodo limpa vidros;						
6	Isolar área com placas de sinalização;		- Máquina de jato de água, pano limpo						
7	Utilizar sacos plásticos para acondicionamentos nos recipientes dos resíduos sólidos conforme normas da ABNT. Resíduos infectantes em saco de cor branca leitosa e resíduos comuns em sacos de cor preta ou verde;		- Baldes;						
Limpeza Concorrente									
Período: Semestralmente ou em caso de extrema necessidade									
Produto: Detergente neutro.									
OBS:	A limpeza de fachada envidraçada é de responsabilidade da empresa contratada terceirizada. Considera-se limpeza de fachadas envidraçadas, externamente, somente para aquelas cujo acesso para limpeza exija equipamento especial, cabendo ao dirigente do órgão/entidade decidir quanto à oportunidade e conveniência desta contratação. A produtividade de referência é de 110 m².								
8	Iniciar da região distal para a proximal;								
9	Friccionar o vidro usando esponja descartáveis ou rodos de mão apropriados, embebido com água e detergente;								
10	Enxaguar com pano umedecido em água limpa ou máquinas com jato de água;								
11	Durante o processo de limpeza, é proibido agredir o vidro com produtos abrasivos ou que possam causar corrosão;								
12	Escorrer o excesso de água com o rodo portátil de mão e deixar secar os resíduos naturalmente								
Responsabilidade da Terceirizada									
13	É obrigação da contratada disponibilizar equipe técnica qualificada, devidamente registrada, para a prestação dos serviços, materiais de limpeza, bem como os demais materiais e equipamentos necessários à execução das atividades de limpeza dos ambientes relativos à contratação.								
14	É de responsabilidade da contratada o fornecimento dos Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) em bom estado de utilização aos seus funcionários, prezando pela saúde e segurança durante a execução da prestação dos serviços								
15	É obrigação da contratada treinar e capacitar periodicamente seus empregados no atendimento das Normas Internas e de Segurança e Medicina do Trabalho								
Limpeza Terminal									
Período: Semestralmente (Área Não-Crítica)									
Produto: Detergente Neutro									
Finalização do Procedimento Operacional Padrão (POP)									
16	Retirar placas de sinalização;								
17	Após o término da limpeza lave os panos separadamente com água corrente e detergente apropriado;								
18	Retirar os EPI's da maneira correta;								
19	Higienizar as luvas de borracha com água e sabão, enxaguar e armazenar as luvas limpas e secas;								
20	Lavar as mãos com água e sabão;								
21	Organizar o carro funcional;								
22	Levar o carro para o local de guarda.								
Micro-diferenças *			Divergências e Ações Corretivas Padronizadas						
Nº Etapa	Descrição da Diferença	Descrição	Ação Corretiva						
Não-crítica	Limpeza concorrente: 1x por dia ou sempre que necessário / Limpeza terminal: mensal								
Semi-crítica	Limpeza concorrente: 2x por dia ou sempre que necessário / Limpeza terminal: quinzenal								
Crítica	Limpeza concorrente: 3x por dia ou sempre que necessário / Limpeza terminal: semanal								
Documentos Relacionados/ Observações			Áreas Envolvidas						
			BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Manual de Limpeza e Desinfecções de Superfícies. Brasília, DF, 2010.						
			Prestação de serviços de limpeza, asseio e conservação / Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação. – Brasília : SLTI, 2014. (Caderno de Logística; Contratações públicas sustentáveis).						
			TORRES, S. LISBOA, T.C. Gestão dos Serviços Limpeza e Desinfecção de Superfícies e Processamento de Roupas em Serviços de Saúde. 4ª edição. São Paulo: Sarvier Editora de Livros Médicos Ltda, 2014.						
			TORRES, S. Limpeza e Desinfecção de Superfícies Ambientais em Tempos de Pandemia de COVID-19. 1ª edição. São Paulo: Sarvier Editora de Livros Médicos Ltda, 2020.						
ELABORAÇÃO: Enfa. Jacqueline Ramos de A. Antunes Gomes - Matrícula 14405407/ Residentes de Enfermagem Uniprofissional em Centro Cirúrgico e CME									


Procedimento Operacional Padrão (POP)		Nº Doc.	Padrão Qualidade	Aprov. Área	Aprov. Téc.	1ª Versão	Atualização/ Nº		
Limpeza de Filtro de Ar Condicionado		31		X	X	1/11/2019	11/8/2021 2ª Versão		
Nº	Etapas do procedimento/tarefa	Responsável	Gerenciamento Visual (GV)						
			MATERIAIS NECESSÁRIOS:						
1	Retirar adornos (anéis, pulseiras, relógios, colares, piercing, brincos) durante o desempenho das atividades de trabalho;	Equipe de Limpeza Especializada	<ul style="list-style-type: none"> - EPI's (Equipe de Enfermagem): Gorro, luvas de procedimento descartáveis, máscara N95 ou PFF2, avental descartável, óculos de proteção individual, calçados impermeáveis e antiderrapantes; - EPI's (Equipe de limpeza): gorro, máscara N95 ou PFF2, luvas de borracha, avental descartável, óculos de proteção individual, botinas impermeáveis e antiderrapantes; - EPC (Placa sinalizadoras de limpeza); - Carrinho funcional para transporte de material de limpeza; - Desinfetantes e detergentes (Quaternário de Amônio de 5ª Geração e Detergente enzimático); - Panos para limpeza limpos e secos; - Flanela para limpeza de superfícies; - Rodos; - Sacos plásticos de cor branca, preta e verde; - Baldes com duas cores diferentes; - Escadas (antiderrapantes). - Detergente líquido neutro; - Pano limpo e seco/ aspirador de pó; 						
2	Manter os cabelos presos, unhas limpas, curtas e sem esmalte. Os homens devem manter a barba aparada;								
3	Usar o Equipamento de Proteção Individual (EPI) apropriado para o grau de risco da tarefa a ser executada;								
4	Quanto ao uso das luvas deve-se observar: uso exclusivo em cada tipo de procedimento, não usar a mesma luva para a limpeza de material ou superfície contaminado e não contaminado								
5	Colocar o material de limpeza em carros funcional, sendo que cada setor deve possuir seu próprio utensílio de limpeza;								
6	Isolar área com placas de sinalização;								
7	Utilizar sacos plásticos para acondicionamentos nos recipientes dos resíduos sólidos conforme normas da ABNT. Resíduos infectantes em saco de cor branca leitosa e resíduos comuns em sacos de cor preta ou verde;								
Limpeza Concorrente									
Período: 1x por dia ou sempre que necessário									
Produto: Detergente neutro.									
8	Desligar o ar-condicionado da tomada para fazer a higienização.								
9	Realize a remoção dos filtros (para retirar os filtros basta levantar a tampa frontal do aparelho e puxar levemente e com cuidado);								
10	Lavar os filtros com água limpa (e de preferência água corrente) e detergente neutro;								
11	Realizar a secagem com pano seco e limpo;								
12	Limpeza dos filtros de carvão ativado e HEPA;								
13	Utilizar aspirador de pó para a higienização (não utilizar água ou outro líquido para limpeza de filtro HEPA)								
14	Certifique-se de que todas as peças estão devidamente encaixadas e no lugar correto antes de ligar o aparelho								
15	O aparelho não deve ser ligado na rede elétrica sem os seus filtros ou tampa.								
Limpeza Terminal									
Período: Mensalmente (Área Não-Crítica)									
Produto: Detergente Neutro									
Finalização do Procedimento Operacional Padrão (POP)									
16	Retirar placas de sinalização;								
17	Após o término da limpeza lave os panos separadamente com água corrente e detergente apropriado;								
18	Retirar os EPI's da maneira correta;								
19	Higienizar as luvas de borracha com água e sabão, enxaguar e armazenar as luvas limpas e secas;								
20	Lavar as mãos com água e sabão;								
21	Organizar o carro funcional;								
22	Levar o carro para o local de guarda.								
Micro-diferenças *			Divergências e Ações Corretivas Padronizadas						
Nº Etapa	Descrição da Diferença		Descrição			Ação Corretiva			
Não-crítica	Limpeza concorrente: 1x por dia ou sempre que necessário / Limpeza terminal: mensal								
Semi-crítica	Limpeza concorrente: 2x por dia ou sempre que necessário / Limpeza terminal: quinzenal								
Crítica	Limpeza concorrente: 3x por dia ou sempre que necessário/ Limpeza terminal: semanal								
Documentos Relacionados/ Observações			Áreas Envolvidas						
			BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Manual de Limpeza e Desinfecções de Superfícies. Brasília, DF, 2010.						
			TORRES, S. LISBOA, T.C. Gestão dos Serviços Limpeza e Desinfecção de Superfícies e Processamento de Roupas em Serviços de Saúde. 4ª edição. São Paulo: Sarvier Editora de Livros Médicos Ltda, 2014.						
			TORRES, S. Limpeza e Desinfecção de Superfícies Ambientais em Tempos de Pandemia de COVID-19, 1ª edição. São Paulo: Sarvier Editora de Livros Médicos Ltda, 2020.						
ELABORAÇÃO: Enfa. Jacqueline Ramos de A. Antunes Gomes - Matrícula 14405407/ Residentes de Enfermagem Uniprofissional em Centro Cirúrgico e CME									


Procedimento Operacional Padrão (POP)		Nº Doc.	Padrão Qualidade	Aprov. Área	Aprov. Téc.	1ª Versão	Atualização/ Nº								
Limpeza de Globos e Lustres		32		X	X	1/11/2019	11/8/2021 2ª Versão								
Nº	Etapas do procedimento/tarefa	Responsável	Gerenciamento Visual (GV)												
			MATERIAIS NECESSÁRIOS:												
1	Retirar adornos (anéis, pulseiras, relógios, colares, piercing, brincos) durante o desempenho das atividades de trabalho;	Equipe de Limpeza	<ul style="list-style-type: none"> - EPI's (Equipe de Enfermagem): Gorro, luvas de procedimento descartáveis, máscara N95 ou PFF2, avental descartável, óculos de proteção individual, calçados impermeáveis e antiderrapantes; - EPI's (Equipe de limpeza): gorro, máscara N95 ou PFF2, luvas de borracha, avental descartável, óculos de proteção individual, botinas impermeáveis e antiderrapantes; - EPC (Placa sinalizadoras de limpeza); - Carrinho funcional para transporte de material de limpeza; - Desinfetantes e detergentes (Quaternário de Amônio de 5º Geração e Detergente enzimático); - Panos para limpeza limpos e secos; - Flanela para limpeza de superfícies; - Rodos; - Sacos plásticos de cor branca, preta e verde; - Baldes com duas cores diferentes; - Escadas (antiderrapantes). 												
2	Manter os cabelos presos, unhas limpas, curtas e sem esmalte. Os homens devem manter a barba aparada;														
3	Usar o Equipamento de Proteção Individual (EPI) apropriado para o grau de risco da tarefa a ser executada;														
4	Quanto ao uso das luvas deve-se observar: uso exclusivo em cada tipo de procedimento, não usar a mesma luva para a limpeza de material ou superfície contaminado e não contaminado														
5	Colocar o material de limpeza em carros funcional, sendo que cada setor deve possuir seu próprio utensílio de limpeza;														
6	Isolar área com placas de sinalização;														
7	Utilizar sacos plásticos para acondicionamentos nos recipientes dos resíduos sólidos conforme normas da ABNT. Resíduos infectantes em saco de cor branca leitosa e resíduos comuns em sacos de cor preta ou verde;														
Limpeza Concorrente															
Período: 1x por dia ou sempre que necessário															
Produto: Detergente neutro.															
8	Solicitar à Manutenção o desligamento da corrente elétrica;														
9	Colocar a escada no local em posição adequada;														
10	Colocar o material na plataforma da escada;														
11	Remover o globo;														
12	Lavar o globo por dentro e por fora com água e detergente líquido neutro;														
13	Enxaguar em água corrente;														
14	Secar com pano limpo e seco;														
15	Higienizar as lâmpadas com pano descartável umedecido em água;														
16	Recolocar o globo, certificando que está bem alocado.														
Limpeza de Lustre															
17	Retirar com cautela o lustre;														
18	Realizar a limpeza com pano úmido em água por toda a extensão e lâmpadas;														
19	Secar com pano limpo e seco;														
20	Realocar o lustre e certificar que está seguro.														
Limpeza Terminal															
Período: Mensalmente (Área Não-Crítica)															
Produto: Detergente Neutro															
Finalização do Procedimento Operacional Padrão (POP)															
21	Retirar placas de sinalização;														
22	Após o término da limpeza lave os panos separadamente com água corrente e detergente apropriado;														
23	Retirar os EPI's da maneira correta;														
24	Higienizar as luvas de borracha com água e sabão, enxaguar e armazenar as luvas limpas e secas;														
25	Lavar as mãos com água e sabão;														
26	Organizar o carro funcional;														
27	Levar o carro para o local de guarda.														
Micro-diferenças *			Divergências e Ações Corretivas Padronizadas												
Nº Etapa	Descrição da Diferença		Descrição		Ação Corretiva										
Não-crítica	Limpeza concorrente: 1x por dia ou sempre que necessário / Limpeza terminal: mensal														
Semi-crítica	Limpeza concorrente: 2x por dia ou sempre que necessário / Limpeza terminal: quinzenal														
Crítica	Limpeza concorrente: 3x por dia ou sempre que necessário/ Limpeza terminal: semanal														
Documentos Relacionados/ Observações			Áreas Envolvidas												
			BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Manual de Limpeza e Desinfecções de Superfícies. Brasília, DF, 2010.												
			TORRES, S. LISBOA, T.C. Gestão dos Serviços Limpeza e Desinfecção de Superfícies e Processamento de Roupas em Serviços de Saúde. 4ª edição. São Paulo: Sarvier Editora de Livros Médicos Ltda, 2014.												
			TORRES, S. Limpeza e Desinfecção de Superfícies Ambientais em Tempos de Pandemia de COVID-19. 1ª edição. São Paulo: Sarvier Editora de Livros Médicos Ltda, 2020.												
ELABORAÇÃO: Enfa. Jacqueline Ramos de A. Antunes Gomes - Matrícula 14405407/ Residentes de Enfermagem Uniprofissional em Centro Cirúrgico e CME															

Procedimento Operacional Padrão (POP)		Nº Doc.	Padrão Qualidade	Aprov. Área	Aprov. Téc.	1ª Versão	Atualização/ Nº		
Limpeza de Grades, inclusive de Ar Condicionado		33		X	X	1/11/2019	11/8/2021 2ª Versão		
Nº	Etapas do procedimento/tarefa	Responsável	Gerenciamento Visual (GV)						
			MATERIAIS NECESSÁRIOS:						
1	Retirar adornos (anéis, pulseiras, relógios, colares, piercing, brincos) durante o desempenho das atividades de trabalho;	Equipe de Limpeza	<ul style="list-style-type: none"> - EPI's (Equipe de Enfermagem): Gorro, luvas de procedimento descartáveis, máscara N95 ou PFF2, avental descartável, óculos de proteção individual, calçados impermeáveis e antiderrapantes; - EPI's (Equipe de limpeza): gorro, máscara N95 ou PFF2, luvas de borracha, avental descartável, óculos de proteção individual, botinas impermeáveis e antiderrapantes; - EPC (Placa sinalizadoras de limpeza); - Carrinho funcional para transporte de material de limpeza; - Desinfetantes e detergentes (Quaternário de Amônio de 5ª Geração e Detergente enzimático); - Panos para limpeza limpos e secos; - Flanela para limpeza de superfícies; - Rodos; - Sacos plásticos de cor branca, preta e verde; - Baldes com duas cores diferentes; - Escadas (antiderrapantes). 						
2	Manter os cabelos presos, unhas limpas, curtas e sem esmalte. Os homens devem manter a barba aparada;								
3	Usar o Equipamento de Proteção Individual (EPI) apropriado para o grau de risco da tarefa a ser executada;								
4	Quanto ao uso das luvas deve-se observar: uso exclusivo em cada tipo de procedimento, não usar a mesma luva para a limpeza de material ou superfície contaminado e não contaminado								
5	Colocar o material de limpeza em carros funcional, sendo que cada setor deve possuir seu próprio utensílio de limpeza;								
6	Isolar área com placas de sinalização;								
7	Utilizar sacos plásticos para acondicionamentos nos recipientes dos resíduos sólidos conforme normas da ABNT. Resíduos infectantes em saco de cor branca leitosa e resíduos comuns em sacos de cor preta ou verde;								
Limpeza Concorrente									
Período: 1x por dia ou sempre que necessário									
Produto: Detergente neutro.									
8	Solicitar à Manutenção o desligamento da corrente elétrica;								
9	Colocar a escada no local em posição adequada;								
10	Colocar o material na plataforma da escada;								
11	Utilizar pano úmido com água e detergente neutro;								
12	Fazer movimentos contínuos e leves de cima para baixo para não danificar as grades;								
13	Enxaguar o material em água corrente se possível;								
14	Enxugar com pano limpo e seco;								
15	obs: as grades do ar condicionado devem ser realocadas antes do aparelho ser ligado.								
Limpeza Terminal									
Período: Mensalmente (Área Não-Crítica)									
Produto: Detergente Neutro									
Finalização do Procedimento Operacional Padrão (POP)									
16	Retirar placas de sinalização;								
17	Após o término da limpeza lave os panos separadamente com água corrente e detergente apropriado;								
18	Retirar os EPI's da maneira correta;								
19	Higienizar as luvas de borracha com água e sabão, enxaguar e armazenar as luvas limpas e secas;								
20	Lavar as mãos com água e sabão;								
21	Organizar o carro funcional;								
22	Levar o carro para o local de guarda.								
Micro-diferenças *			Divergências e Ações Corretivas Padronizadas						
Nº Etapa	Descrição da Diferença		Descrição		Ação Corretiva				
Não-crítica	Limpeza concorrente: 1x por dia ou sempre que necessário / Limpeza terminal: mensal								
Semi-crítica	Limpeza concorrente: 2x por dia ou sempre que necessário / Limpeza terminal: quinzenal								
Crítica	Limpeza concorrente: 3x por dia ou sempre que necessário / Limpeza terminal: semanal								
Documentos Relacionados/ Observações			Áreas Envolvidas						
			BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Manual de Limpeza e Desinfecções de Superfícies. Brasília, DF, 2010.						
			TORRES, S. LISBOA, T.C. Gestão dos Serviços Limpeza e Desinfecção de Superfícies e Processamento de Roupas em Serviços de Saúde. 4ª edição. São Paulo: Sarvier Editora de Livros Médicos Ltda, 2014.						
			TORRES, S. Limpeza e Desinfecção de Superfícies Ambientais em Tempos de Pandemia de COVID-19. 1ª edição. São Paulo: Sarvier Editora de Livros Médicos Ltda, 2020.						
ELABORAÇÃO: Enfa. Jacqueline Ramos de A. Antunes Gomes - Matrícula 14405407/ Residentes de Enfermagem Uniprofissional em Centro Cirúrgico e CME									


Procedimento Operacional Padrão (POP)		Nº Doc.	Padrão Qualidade	Aprov. Área	Aprov. Téc.	1ª Versão	Atualização/ Nº		
Limpeza de Interruptor de Luz		34		X	X	1/11/2019	11/8/2021 2ª Versão		
Nº	Etapas do procedimento/tarefa	Responsável	Gerenciamento Visual (GV)						
			MATERIAIS NECESSÁRIOS:						
1	Retirar adornos (anéis, pulseiras, relógios, colares, piercing, brincos) durante o desempenho das atividades de trabalho;	Equipe de Limpeza	<ul style="list-style-type: none"> - EPI's (Equipe de Enfermagem): Gorro, luvas de procedimento descartáveis, máscara N95 ou PFF2, avental descartável, óculos de proteção individual, calçados impermeáveis e antiderrapantes; - EPI's (Equipe de limpeza): gorro, máscara N95 ou PFF2, luvas de borracha, avental descartável, óculos de proteção individual, botinas impermeáveis e antiderrapantes; - EPC (Placa sinalizadoras de limpeza); - Carrinho funcional para transporte de material de limpeza; - Desinfetantes e detergentes (Quaternário de Amônio de 5º Geração e Detergente enzimático); - Panos para limpeza limpos e secos; - Flanela para limpeza de superfícies; - Rodos; - Sacos plásticos de cor branca, preta e verde; - Baldes com duas cores diferentes; - Escadas (antiderrapantes). 						
2	Manter os cabelos presos, unhas limpas, curtas e sem esmalte. Os homens devem manter a barba aparada;								
3	Usar o Equipamento de Proteção Individual (EPI) apropriado para o grau de risco da tarefa a ser executada;								
4	Quanto ao uso das luvas deve-se observar: uso exclusivo em cada tipo de procedimento, não usar a mesma luva para a limpeza de material ou superfície contaminado e não contaminado								
5	Colocar o material de limpeza em carros funcional, sendo que cada setor deve possuir seu próprio utensílio de limpeza;								
6	Isolar área com placas de sinalização;								
7	Utilizar sacos plásticos para acondicionamentos nos recipientes dos resíduos sólidos conforme normas da ABNT. Resíduos infectantes em saco de cor branca leitosa e resíduos comuns em sacos de cor preta ou verde;								
Limpeza Concorrente									
Período: 1x por dia ou sempre que necessário									
Produto: Detergente neutro.									
8	Realizar fricção com pano umedecido com água e detergente neutro;								
9	Enxaguar com pano umedecido em água limpa, atentar-se com a proximidade da corrente elétrica;								
10	Enxugar com pano limpo e seco.								
Limpeza Terminal									
Período: Mensalmente (Área Não-Crítica)									
Produto: Detergente Neutro									
Finalização do Procedimento Operacional Padrão (POP)									
11	Retirar placas de sinalização;								
12	Após o término da limpeza lave os panos separadamente com água corrente e detergente apropriado;								
13	Retirar os EPI's da maneira correta;								
14	Higienizar as luvas de borracha com água e sabão, enxaguar e armazenar as luvas limpas e secas;								
15	Lavar as mãos com água e sabão;								
16	Organizar o carro funcional;								
17	Levar o carro para o local de guarda.								
Micro-diferenças *			Divergências e Ações Corretivas Padronizadas						
Nº Etapa	Descrição da Diferença		Descrição		Ação Corretiva				
Não-crítica	Limpeza concorrente: 1x por dia ou sempre que necessário / Limpeza terminal: mensal								
Semi-crítica	Limpeza concorrente: 2x por dia ou sempre que necessário / Limpeza terminal: quinzenal								
Crítica	Limpeza concorrente: 3x por dia ou sempre que necessário/ Limpeza terminal: semanal								
Documentos Relacionados/ Observações			Áreas Envolvidas						
			BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Manual de Limpeza e Desinfecções de Superfícies. Brasília, DF, 2010.						
			TORRES, S. LISBOA, T.C. Gestão dos Serviços Limpeza e Desinfecção de Superfícies e Processamento de Roupas em Serviços de Saúde. 4ª edição. São Paulo: Sarvier Editora de Livros Médicos Ltda, 2014.						
			TORRES, S. Limpeza e Desinfecção de Superfícies Ambientais em Tempos de Pandemia de COVID-19. 1ª edição. São Paulo: Sarvier Editora de Livros Médicos Ltda, 2020.						
ELABORAÇÃO: Enfa. Jacqueline Ramos de A. Antunes Gomes - Matrícula 14405407/ Residentes de Enfermagem Uniprofissional em Centro Cirúrgico e CME									


Procedimento Operacional Padrão (POP)		Nº Doc.	Padrão Qualidade	Aprov. Área	Aprov. Téc.	1ª Versão	Atualização/ Nº		
Limpeza de Janelas		35		X	X	1/11/2019	11/8/2021 2ª Versão		
Nº	Etapas do procedimento/tarefa	Responsável	Gerenciamento Visual (GV)						
			MATERIAIS NECESSÁRIOS:						
1	Retirar adornos (anéis, pulseiras, relógios, colares, piercing, brincos) durante o desempenho das atividades de trabalho;	Equipe de Limpeza	<ul style="list-style-type: none"> - EPI's (Equipe de Enfermagem): Gorro, luvas de procedimento descartáveis, máscara N95 ou PFF2, avental descartável, óculos de proteção individual, calçados impermeáveis e antiderrapantes; - EPI's (Equipe de limpeza): gorro, máscara N95 ou PFF2, luvas de borracha, avental descartável, óculos de proteção individual, botinas impermeáveis e antiderrapantes; - EPC (Placa sinalizadoras de limpeza); - Carrinho funcional para transporte de material de limpeza; - Desinfetantes e detergentes (Quaternário de Amônio de 5ª Geração e Detergente enzimático); - Panos para limpeza limpos e secos; - Flanela para limpeza de superfícies; - Rodos; - Sacos plásticos de cor branca, preta e verde; - Baldes com duas cores diferentes; - Escadas (antiderrapantes). 						
2	Manter os cabelos presos, unhas limpas, curtas e sem esmalte. Os homens devem manter a barba aparada;								
3	Usar o Equipamento de Proteção Individual (EPI) apropriado para o grau de risco da tarefa a ser executada;								
4	Quanto ao uso das luvas deve-se observar: uso exclusivo em cada tipo de procedimento, não usar a mesma luva para a limpeza de material ou superfície contaminado e não contaminado								
5	Colocar o material de limpeza em carros funcional, sendo que cada setor deve possuir seu próprio utensílio de limpeza;								
6	Isolar área com placas de sinalização;								
7	Utilizar sacos plásticos para acondicionamentos nos recipientes dos resíduos sólidos conforme normas da ABNT. Resíduos infectantes em saco de cor branca leitosa e resíduos comuns em sacos de cor preta ou verde;								
Limpeza Concorrente									
Período: 1x por dia ou sempre que necessário									
Produto: Detergente neutro.									
Janelas de Ferro									
8	Realizar fricção com esponja umedecida com água e detergente neutro;								
9	Enxaguar com pano umedecido em água limpa;								
10	Enxugar com pano limpo e seco.								
Janelas de Vidro									
11	Iniciar limpeza de cima para baixo;								
12	Friccionar o vidro usando um pano ou esponja descartáveis, embebido com água e detergente;								
13	Enxaguar com pano umedecido em água limpa;								
14	Aplicar limpa-vidro;								
15	Secar com pano seco;								
16	Lavar e secar os trilhos;								
Limpeza Terminal									
Período: Mensalmente (Área Não-Crítica)									
Produto: Detergente Neutro									
Finalização do Procedimento Operacional Padrão (POP)									
17	Retirar placas de sinalização;								
18	Após o término da limpeza lave os panos separadamente com água corrente e detergente apropriado;								
19	Retirar os EPI's da maneira correta;								
20	Higienizar as luvas de borracha com água e sabão, enxaguar e armazenar as luvas limpas e secas;								
21	Lavar as mãos com água e sabão;								
22	Organizar o carro funcional;								
23	Levar o carro para o local de guarda.								
Micro-diferenças *									
Nº Etapa	Descrição da Diferença	Divergências e Ações Corretivas Padronizadas							
Não-crítica	Limpeza concorrente: 1x por dia ou sempre que necessário / Limpeza terminal: mensal	Descrição	Ação Corretiva						
Semi-crítica	Limpeza concorrente: 2x por dia ou sempre que necessário / Limpeza terminal: quinzenal								
Crítica	Limpeza concorrente: 3x por dia ou sempre que necessário / Limpeza terminal: semanal								
Documentos Relacionados/ Observações			Áreas Envolvidas						
			BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Manual de Limpeza e Desinfecções de Superfícies. Brasília, DF, 2010.						
			TORRES, S. LISBOA, T.C. Gestão dos Serviços Limpeza e Desinfecção de Superfícies e Processamento de Roupas em Serviços de Saúde. 4ª edição. São Paulo: Sarvier Editora de Livros Médicos Ltda, 2014.						
			TORRES, S. Limpeza e Desinfecção de Superfícies Ambientais em Tempos de Pandemia de COVID-19, 1ª edição. São Paulo: Sarvier Editora de Livros Médicos Ltda, 2020.						
ELABORAÇÃO: Enfa. Jacqueline Ramos de A. Antunes Gomes - Matrícula 14405407/ Residentes de Enfermagem Uniprofissional em Centro Cirúrgico e CME									

Procedimento Operacional Padrão (POP)		Nº Doc.	Padrão Qualidade	Aprov. Área	Aprov. Téc.	1ª Versão	Atualização/ Nº		
Limpeza de Janelas		36		X	X	1/11/2019	11/8/2021 2ª Versão		
Nº	Etapas do procedimento/tarefa	Responsável	Gerenciamento Visual (GV)						
			MATERIAIS NECESSÁRIOS:						
1	Retirar adornos (anéis, pulseiras, relógios, colares, piercing, brincos) durante o desempenho das atividades de trabalho;	Equipe de Limpeza	- EPI's (Equipe de Enfermagem): Gorro, luvas de procedimento descartáveis, máscara N95 ou PFF2, avental descartável, óculos de proteção individual, calçados impermeáveis e antiderrapantes;						
2	Manter os cabelos presos, unhas limpas, curtas e sem esmalte. Os homens devem manter a barba aparada;		- EPI's (Equipe de limpeza): gorro, máscara N95 ou PFF2, luvas de borracha, avental descartável, óculos de proteção individual, botinas impermeáveis e antiderrapantes;						
3	Usar o Equipamento de Proteção Individual (EPI) apropriado para o grau de risco da tarefa a ser executada;		- EPC (Placa sinalizadoras de limpeza);						
4	Quanto ao uso das luvas deve-se observar: uso exclusivo em cada tipo de procedimento, não usar a mesma luva para a limpeza de material ou superfície contaminado e não contaminado		- Carrinho funcional para transporte de material de limpeza;						
5	Colocar o material de limpeza em carros funcional, sendo que cada setor deve possuir seu próprio utensílio de limpeza;		- Desinfetantes e detergentes (Quaternário de Amônio de 5ª Geração e Detergente enzimático);						
6	Isolar área com placas de sinalização;		- Panos para limpeza limpos e secos;						
7	Utilizar sacos plásticos para acondicionamentos nos recipientes dos resíduos sólidos conforme normas da ABNT. Resíduos infectantes em saco de cor branca leitosa e resíduos comuns em sacos de cor preta ou verde;		- Flanela para limpeza de superfícies;						
Limpeza Concorrente			- Rodos;						
Período: 2x por dia ou sempre que necessário			- Sacos plásticos de cor branca, preta e verde;						
Produto: Detergente neutro.			- Baldes com duas cores diferentes;						
8	Direcionar as lixeiras para o local de lavagem (DML);		- Escadas (antiderrapantes).						
9	Realizar fricção do local de maior sujidade para a de menor sujidade com esponja e detergente neutro;								
10	Enxaguar em água limpa corrente;								
11	Secar com pano descartável limpo;								
12	Repor os sacos de lixo, conforme Política de Gerenciamento de Resíduos.								
Limpeza Terminal									
Período: Quinzenalmente (Área Semi-Crítica)									
Produto: Detergente Neutro									
Finalização do Procedimento Operacional Padrão (POP)									
13	Retirar placas de sinalização;								
14	Após o término da limpeza lave os panos separadamente com água corrente e detergente apropriado;								
15	Retirar os EPI's da maneira correta;								
16	Higienizar as luvas de borracha com água e sabão, enxaguar e armazenar as luvas limpas e secas;								
17	Lavar as mãos com água e sabão;								
18	Organizar o carro funcional;								
19	Levar o carro para o local de guarda.								
Micro-diferenças *			Divergências e Ações Corretivas Padronizadas						
Nº Etapa	Descrição da Diferença	Descrição		Ação Corretiva					
Não-crítica	Limpeza concorrente: 1x por dia ou sempre que necessário / Limpeza terminal: mensal								
Semi-crítica	Limpeza concorrente: 2x por dia ou sempre que necessário / Limpeza terminal: quinzenal								
Crítica	Limpeza concorrente: 3x por dia ou sempre que necessário / Limpeza terminal: semanal								
Documentos Relacionados/ Observações			Áreas Envolvidas						
			BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Manual de Limpeza e Desinfecções de Superfícies. Brasília, DF, 2010.						
			TORRES, S. LISBOA, T.C. Gestão dos Serviços Limpeza e Desinfecção de Superfícies e Processamento de Roupas em Serviços de Saúde. 4ª edição. São Paulo: Sarvier Editora de Livros Médicos Ltda, 2014.						
ELABORAÇÃO: Enfa. Jacqueline Ramos de A. Antunes Gomes - Matrícula 14405407/ Residentes de Enfermagem Uniprofissional em Centro Cirúrgico e CME			TORRES, S. Limpeza e Desinfecção de Superfícies Ambientais em Tempos de Pandemia de COVID-19. 1ª edição. São Paulo: Sarvier Editora de Livros Médicos Ltda, 2020.						


Procedimento Operacional Padrão (POP)		Nº Doc.	Padrão Qualidade	Aprov. Área	Aprov. Téc.	1ª Versão	Atualização/ Nº	
Limpeza de Luminárias		37		X	X	1/11/2019	11/8/2021 2ª Versão	
Nº	Etapas do procedimento/tarefa	Responsável	Gerenciamento Visual (GV) MATERIAIS NECESSÁRIOS:					
1	Retirar adornos (anéis, pulseiras, relógios, colares, piercing, brincos) durante o desempenho das atividades de trabalho;	Equipe de Limpeza	<p>- EPI's (Equipe de limpeza): gorro, máscara N95/PFF2, luvas de borracha, avental descartável, óculos de proteção individual, botinas impermeáveis e antiderrapantes;</p> <p>- Carrinho funcional para transporte de material de limpeza;</p> <p>- Desinfetantes e detergentes (Quaternário de Amônio de 5º Geração e Detergente enzimático);</p> <p>- Panos para limpeza limpos e secos;</p> <p>- Flanela para limpeza de superfícies;</p> <p>- Baldes com duas cores diferentes.</p>					
2	Manter os cabelos presos, unhas limpas, curtas e sem esmalte. Os homens devem manter a barba aparada;							
3	Realizar higienização das mãos com água e sabão antes e após o uso e término de atividades;							
4	Usar o Equipamento de Proteção Individual (EPI) apropriado para o grau de risco da tarefa a ser executada;							
5	Colocar o material de limpeza em carros funcional, sendo que cada setor deve possuir seu próprio utensílio de limpeza;							
6	Desligar a luminária da tomada;							
7	Limpar a parte externa da luminária com um pano descartável umedecido com Quaternário de Amônio de 5º Geração de pronto uso;							
8	Enxaguar com pano umedecido em água limpa;							
9	Enxugar com pano descartável seco;							
10	Limpar a lâmpada com pano descartável umedecido em água (quase seco);							
11	Ligar a luminária na tomada;							
12	Após o término da limpeza lave os panos separadamente com água corrente e detergente apropriado;							
13	Retirar os EPI's da maneira correta;							
14	Higienizar as luvas de borracha com água e sabão, enxaguar, borrifar Quaternário de Amônio de 5º Geração e armazenar as luvas limpas e secas;							
15	Lavar as mãos com água e sabão;							
16	Organizar o setor e o carro funcional;							
17	Levar o carro para o local de guarda.							
Micro-diferenças *			Divergências e Ações Corretivas Padronizadas					
Nº Etapa	Descrição da Diferença	Descrição	Ação Corretiva					
Não-crítica	Limpeza concorrente: 1x por dia ou sempre que necessário / Limpeza terminal: mensal							
Semi-crítica	Limpeza concorrente: 2x por dia ou sempre que necessário / Limpeza terminal: quinzenal							
Crítica	Limpeza concorrente: 3x por dia ou sempre que necessário/ Limpeza terminal: semanal							
Documentos Relacionados			Referências:					
Procedimento de precaução padrão, gotículas e aerossóis.			<p>BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Manual de Limpeza e Desinfecções de Superfícies. Brasília, DF, 2010.</p> <p>TORRES, S. LISBOA, T.C. Gestão dos Serviços Limpeza e Desinfecção de Superfícies e Processamento de Roupas em Serviços de Saúde. 4ª edição. São Paulo: Sarvier Editora de Livros Médicos Ltda, 2014.</p> <p>TORRES, S. Limpeza e Desinfecção de Superfícies Ambientais em Tempos de Pandemia de COVID-19. 1ª edição. São Paulo: Sarvier Editora de Livros Médicos Ltda, 2020.</p>					
ELABORAÇÃO: Enfa. Jacqueline Ramos de A. Antunes Gomes - Matrícula 14405407/ Residentes de Enfermagem Uniprofissional em Centro Cirúrgico e CME								


Procedimento Operacional Padrão (POP)		Nº Doc.	Padrão Qualidade	Aprov. Área	Aprov. Téc.	1ª Versão	Atualização/ Nº	
Limpeza de Maca de Transferência		38		X	X	1/11/2019	11/8/2021 2ª Versão	
Nº	Etapas do procedimento/tarefa	Responsável	Gerenciamento Visual (GV)					
1	Retirar adornos (anéis, pulseiras, relógios, colares, piercing, brincos) durante o desempenho das atividades de trabalho;	Técnico e Auxiliar de Enfermagem e Equipe de Limpeza	MATERIAIS NECESSÁRIOS: - EPI's (Equipe de Enfermagem): Gorro, luvas de procedimento descartáveis, máscara N95/PPF2, avental descartável, óculos de proteção individual, calçados impermeáveis e antiderrapantes; - EPI's (Equipe de limpeza): gorro, máscara N95/PPF2, luvas de borracha, avental descartável, óculos de proteção individual, botinas impermeáveis e antiderrapantes; - EPC (Placa sinalizadoras de limpeza); - Carrinho funcional para transporte de material de limpeza; - Desinfetantes e detergentes (Quaternário de Amônio de 5ª Geração e Detergente enzimático); - Panos para limpeza limpos e secos; - Flanela para limpeza de superfícies; - Rodos; - Sacos plásticos de cor branca, preta e verde; - Baldes com duas cores diferentes; - Escadas (antiderrapantes).					
2	Manter os cabelos presos, unhas limpas, curtas e sem esmalte. Os homens devem manter a barba aparada;							
3	Realizar higienização das mãos com água e sabão antes e após o uso e término de atividades;							
4	Usar o Equipamento de Proteção Individual (EPI) apropriado para o grau de risco da tarefa a ser executada;							
5	Colocar o material de limpeza em carros funcional, sendo que cada setor deve possuir seu próprio utensílio de limpeza;							
6	Isolar área com placas de sinalização;							
7	Limpar a maca com um pano descartável umedecido com Quaternário de Amônio de 5ª Geração de pronto uso, enxaguar com pano umedecido em água limpa e enxugar com pano descartável seco da seguinte forma:							
7.1	Limpar a face superior e lateral do colchão, no sentido da cabeceira para os pés;							
7.2	Dobrar e puxar o colchão para os pés da maca;							
7.3	Limpar a parte superior exposta do estrado, metade posterior do colchão e grades;							
7.4	Dobrar o colchão dos pés da maca para a cabeceira, limpando a parte inferior do estrado aos pés da maca e a outra metade posterior do colchão;							
7.5	Limpar a parte de baixo do estrado;							
7.6	Limpar parte inferior da maca;							
7.7	Recolocar o colchão no lugar;							
8	Passar um pano no chão para secar respingos;							
9	Retirar placas de sinalização;							
10	Após o término da limpeza lave os panos separadamente com água corrente e detergente apropriado;							
11	Retirar os EPI's da maneira correta;							
12	Higienizar as luvas de borracha com água e sabão, enxaguar, borrifar Quaternário de Amônio de 5ª Geração e armazenar as luvas limpas e secas;							
13	Lavar as mãos com água e sabão;							
14	Organizar o setor e o carro funcional;							
15	Levar o carro para o local de guarda.							
Micro-diferenças *			Divergências e Ações Corretivas Padronizadas					
Nº Etapa	Descrição da Diferença		Descrição	Ação Corretiva				
Não-crítica	Limpeza concorrente: 1x por dia ou sempre que necessário / Limpeza terminal: mensal							
Semi-crítica	Limpeza concorrente: 2x por dia ou sempre que necessário / Limpeza terminal: quinzenal							
Crítica	Limpeza concorrente: 3x por dia ou sempre que necessário / Limpeza terminal: semanal							
Documentos Relacionados			Referências:					
Procedimento de precaução padrão, gotículas e aerossóis.			BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Manual de Limpeza e Desinfecções de Superfícies. Brasília, DF, 2010.					
ELABORAÇÃO: Enfa. Jacqueline Ramos de A. Antunes Gomes - Matrícula 14405407/ Residentes de Enfermagem Uniprofissional em Centro Cirúrgico e CME			TORRES, S. LISBOA, T.C. Gestão dos Serviços Limpeza e Desinfecção de Superfícies e Processamento de Roupas em Serviços de Saúde. 4ª edição. São Paulo: Sarvier Editora de Livros Médicos Ltda, 2014.					
			TORRES, S. Limpeza e Desinfecção de Superfícies Ambientais em Tempos de Pandemia de COVID-19. 1ª edição. São Paulo: Sarvier Editora de Livros Médicos Ltda, 2020.					


Procedimento Operacional Padrão (POP)		Nº Doc.	Padrão Qualidade	Aprov. Área	Aprov. Téc.	1ª Versão	Atualização/ Nº	
Limpeza de Maca e Cama		39		X	X	1/11/2019	11/8/2021 2ª Versão	
Nº	Etapas do procedimento/tarefa	Responsável	Gerenciamento Visual (GV) MATERIAIS NECESSÁRIOS:					
1	Retirar adornos (anéis, pulseiras, relógios, colares, piercing, brincos) durante o desempenho das atividades de trabalho;	Técnico e Auxiliar de Enfermagem e Equipe de Limpeza	<p>- EPI's (Equipe de Enfermagem): Gorro, luvas de procedimento descartáveis, máscara N95/PPF2, avental descartável, óculos de proteção individual, calçados impermeáveis e antiderrapantes;</p> <p>- EPI's (Equipe de limpeza): gorro, máscara N95/PPF2, luvas de borracha, avental descartável, óculos de proteção individual, botinas impermeáveis e antiderrapantes;</p> <p>- EPC (Placa sinalizadoras de limpeza);</p> <p>- Carrinho funcional para transporte de material de limpeza;</p> <p>- Desinfetantes e detergentes (Quaternário de Amônio de 5ª Geração e Detergente enzimático);</p> <p>- Panos para limpeza limpos e secos;</p> <p>- Flanela para limpeza de superfícies;</p> <p>- Rodos;</p> <p>- Sacos plásticos de cor branca, preta e verde;</p> <p>- Baldes com duas cores diferentes;</p> <p>- Escadas (antiderrapantes).</p>					
2	Manter os cabelos presos, unhas limpas, curtas e sem esmalte. Os homens devem manter a barba aparada;							
3	Realizar higienização das mãos com água e sabão antes e após o uso e término de atividades;							
4	Usar o Equipamento de Proteção Individual (EPI) apropriado para o grau de risco da tarefa a ser executada;							
5	Colocar o material de limpeza em carros funcional, sendo que cada setor deve possuir seu próprio utensílio de limpeza;							
6	Isolar área com placas de sinalização;							
7	Limpar a maca com um pano descartável umedecido com Quaternário de Amônio de 5ª Geração de pronto uso, enxaguar com pano umedecido em água limpa e enxugar com pano descartável seco da seguinte forma:							
7.1	Limpar a face superior e lateral do colchão, no sentido da cabeceira para os pés e cabeceira;							
7.2	Dobrar e puxar o colchão para os pés da maca;							
7.3	Limpar a parte superior exposta do estrado, metade posterior do colchão e grades;							
7.4	Dobrar o colchão dos pés da maca para a cabeceira, limpando a parte inferior do estrado aos pés da maca e a outra metade posterior do colchão;							
7.5	Acionar manivela e limpar a parte de baixo do estrado;							
7.6	Limpar parte inferior da maca;							
7.7	Acionar manivela e ajustar maca na posição horizontal e recolocar o colchão no lugar;							
8	Passar um pano no chão para secar respingos;							
9	Retirar placas de sinalização;							
10	Após o término da limpeza lave os panos separadamente com água corrente e detergente apropriado;							
11	Retirar os EPI's da maneira correta;							
12	Higienizar as luvas de borracha com água e sabão, enxaguar, borrifar Quaternário de Amônio de 5ª Geração e armazenar as luvas limpas e secas;							
13	Lavar as mãos com água e sabão;							
14	Organizar o setor e o carro funcional;							
15	Levar o carro para o local de guarda.							
Micro-diferenças *			Divergências e Ações Corretivas Padronizadas					
Nº Etapa	Descrição da Diferença	Descrição		Ação Corretiva				
Não-crítica	Limpeza concorrente: 1x por dia ou sempre que necessário / Limpeza terminal: mensal							
Semi-crítica	Limpeza concorrente: 2x por dia ou sempre que necessário / Limpeza terminal: quinzenal							
Crítica	Limpeza concorrente: 3x por dia ou sempre que necessário / Limpeza terminal: semanal							
Documentos Relacionados			Referências:					
Procedimento de precaução padrão, gotículas e aerossóis.			BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Manual de Limpeza e Desinfecções de Superfícies. Brasília, DF, 2010.					
			TORRES, S. LISBOA, T.C. Gestão dos Serviços Limpeza e Desinfecção de Superfícies e Processamento de Roupas em Serviços de Saúde. 4ª edição. São Paulo: Sarvier Editora de Livros Médicos Ltda, 2014.					
ELABORAÇÃO: Enfa. Jacqueline Ramos de A. Antunes Gomes - Matrícula 14405407/ Residentes de Enfermagem Uniprofissional em Centro Cirúrgico e CME			TORRES, S. Limpeza e Desinfecção de Superfícies Ambientais em Tempos de Pandemia de COVID-19. 1ª edição. São Paulo: Sarvier Editora de Livros Médicos Ltda, 2020.					


Procedimento Operacional Padrão (POP)		Nº Doc.	Padrão Quali	Aprov. Área	Aprov. Téc.	1ª Versão	Atualização/ Nº	
Limpeza de Mesas de Cabeceira e de Mesas de Refeição		40		X	X	1/11/2019	11/8/2021 2ª Versão	
Nº	Etapas do procedimento/tarefa	Responsável	Gerenciamento Visual (GV)					
			MATERIAIS NECESSÁRIOS:					
1	Retirar adornos (anéis, pulseiras, relógios, colares, piercing, brincos) durante o desempenho das atividades de trabalho;	Técnico e Auxiliar de Enfermagem e Equipe de Limpeza	<ul style="list-style-type: none"> - EPI's (Equipe de Enfermagem): Gorro, luvas de procedimento descartáveis, máscara N95/PPF2, avental descartável, óculos de proteção individual, calçados impermeáveis e antiderrapantes; - EPI's (Equipe de limpeza): gorro, máscara N95/PPF2, luvas de borracha, avental descartável, óculos de proteção individual, botinas impermeáveis e antiderrapantes; - EPC (Placa sinalizadoras de limpeza); - Carrinho funcional para transporte de material de limpeza; - Desinfetantes e detergentes (Quaternário de Amônio de 5º Geração e Detergente enzimático); - Panos para limpeza limpos e secos; - Flanela para limpeza de superfícies; - Rodos; - Sacos plásticos de cor branca, preta e verde; - Baldes com duas cores diferentes; - Escadas (antiderrapantes). 					
2	Manter os cabelos presos, unhas limpas, curtas e sem esmalte. Os homens devem manter a barba aparada;							
3	Realizar higienização das mãos com água e sabão antes e após o uso e término de atividades;							
4	Usar o Equipamento de Proteção Individual (EPI) apropriado para o grau de risco da tarefa a ser executada;							
5	Isolar área com placas de sinalização;							
6	Colocar o material de limpeza em carros funcional, sendo que cada setor deve possuir seu próprio utensílio de limpeza;							
7	Retirar a mesa de cabeceira da cama do paciente;							
8	Limpar a mesa com um pano descartável umedecido com Quaternário de Amônio de 5º Geração de pronto uso, enxaguar com pano umedecido em água limpa e enxugar com pano descartável seco da seguinte forma:							
8.1	Limpar gaveta dando atenção as bordas e cantos;							
8.2	Limpar as superfícies exteriores da mesa, por cima, pela frente, por trás e lados até os pés;							
8.3	Limpar rodas;							
8.4	Recolocar mesa no lugar;							
9	Retirar placas de sinalização;							
10	Após o término da limpeza lave os panos separadamente com água corrente e detergente apropriado;							
11	Retirar os EPI's da maneira correta;							
12	Higienizar as luvas de borracha com água e sabão, enxaguar, borrifar Quaternário de Amônio de 5º Geração e armazenar as luvas limpas e secas;							
13	Lavar as mãos com água e sabão;							
14	Organizar o setor e o carro funcional;							
15	Levar o carro para o local de guarda.							
Micro-diferenças			Divergências e Ações Corretivas Padronizadas					
Nº Etapa	Descrição da Diferença	Descrição		Ação Corretiva				
Não-crítica	Limpeza concorrente: 1x por dia ou sempre que necessário / Limpeza terminal: mensal							
Semi-crítica	Limpeza concorrente: 2x por dia ou sempre que necessário / Limpeza terminal: quinzenal							
Crítica	Limpeza concorrente: 3x por dia ou sempre que necessário/ Limpeza terminal: semanal							
Documentos Relacionados			Referências:					
Procedimento de precaução padrão, gotículas e aerossóis.			BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Manual de Limpeza e Desinfecções de Superfícies. Brasília, DF, 2010.					
			TORRES, S. LISBOA, T.C. Gestão dos Serviços Limpeza e Desinfecção de Superfícies e Processamento de Roupas em Serviços de Saúde. 4ª edição. São Paulo: Sarvier Editora de Livros Médicos Ltda, 2014.					
			TORRES, S. Limpeza e Desinfecção de Superfícies Ambientais em Tempos de Pandemia de COVID-19. 1ª edição. São Paulo: Sarvier Editora de Livros Médicos Ltda, 2020.					
ELABORAÇÃO: Enfa. Jacqueline Ramos de A. Antunes Gomes - Matrícula 14405407/ Residentes de Enfermagem Uniprofissional em Centro Cirúrgico e CME								


Procedimento Operacional Padrão (POP)		Nº Doc.	Padrão Quali	Aprov. Área	Aprov. Téc.	1ª Versão	Atualização/ Nº	
Limpeza de Parapeitos de Janelas		41		x	x	1/11/2019	11/8/2021 2ª Versão	
Nº	Etapas do procedimento/tarefa	Responsável	Gerenciamento Visual (GV)					
1	Retirar adornos (anéis, pulseiras, relógios, colares, piercing, bríncos) durante o desempenho das atividades de trabalho;	Equipe de Limpeza	MATERIAIS NECESSÁRIOS:					
2	Manter os cabelos presos, unhas limpas, curtas e sem esmalte. Os homens devem manter a barba aparada;		- EPI's (Equipe de limpeza): gorro, máscara N95/PPF2, luvas de borracha, avental descartável, óculos de proteção individual, botinas impermeáveis e antiderrapantes;					
3	Realizar higienização das mãos com água e sabão antes e após o uso e término de atividades;		- EPC (Placa sinalizadoras de limpeza);					
4	Usar o Equipamento de Proteção Individual (EPI) apropriado para o grau de risco da tarefa a ser executada;		- Carrinho funcional para transporte de material de limpeza;					
5	Isolar área com placas de sinalização;		- Desinfetantes e detergentes (Quaternário de Amônio de 5ª Geração e Detergente enzimático);					
6	Colocar o material de limpeza em carros funcional, sendo que cada setor deve possuir seu próprio utensílio de limpeza;		- Panos para limpeza limpos e secos;					
7	Limpar toda extensão do parapeito em sentido único com um pano descartável umedecido com Quaternário de Amônio de 5ª Geração de pronto uso;		- Flanela para limpeza de superfícies;					
8	Enxaguar com pano umedecido em água limpa;		- Baldes com duas cores diferentes;					
9	Enxugar com pano descartável seco;		- Escadas (antiderrapantes).					
10	Retirar placas de sinalização;							
11	Após o término da limpeza lave os panos separadamente com água corrente e detergente apropriado;							
12	Retirar os EPI's da maneira correta;							
13	Higienizar as luvas de borracha com água e sabão, enxaguar, borrar Quaternário de Amônio de 5ª Geração e armazenar as luvas limpas e secas;							
13	Lavar as mãos com água e sabão;							
14	Organizar o setor e o carro funcional;							
15	Levar o carro para o local de guarda.							
Micro-diferenças				Divergências e Ações Corretivas Padronizadas				
Nº Etapa	Descrição da Diferença			Descrição		Ação Corretiva		
Não-crítica	Limpeza concorrente: 1x por dia ou sempre que necessário / Limpeza terminal: mensal							
Semi-crítica	Limpeza concorrente: 2x por dia ou sempre que necessário / Limpeza terminal: quinzenal							
Crítica	Limpeza concorrente: 3x por dia ou sempre que necessário/ Limpeza terminal: semanal							
Documentos Relacionados				Referências:				
Procedimento de precaução padrão, gotículas e aerossóis.				BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Manual de Limpeza e Desinfecções de Superfícies. Brasília, DF, 2010.				
				TORRES, S. LISBOA, T.C. Gestão dos Serviços Limpeza e Desinfecção de Superfícies e Processamento de Roupas em Serviços de Saúde. 4ª edição. São Paulo: Sarvier Editora de Livros Médicos Ltda, 2014.				
				TORRES, S. Limpeza e Desinfecção de Superfícies Ambientais em Tempos de Pandemia de COVID-19. 1ª edição. São Paulo: Sarvier Editora de Livros Médicos Ltda, 2020.				
ELABORAÇÃO: Enfa. Jacqueline Ramos de A. Antunes Gomes - Matrícula 14405407/ Residentes de Enfermagem Uniprofissional em Centro Cirúrgico e CME								


Procedimento Operacional Padrão (POP)		Nº Doc.	Padrão Quali	Aprov. Área	Aprov. Téc.	1ª Versão	Atualização/ Nº	
Limpeza de Parede		42		x	x	1/11/2019	11/8/2021 2ª Versão	
Nº	Etapas do procedimento/tarefa	Responsável	Gerenciamento Visual (GV)					
			MATERIAIS NECESSÁRIOS:					
1	Retirar adornos (anéis, pulseiras, relógios, colares, piercing, brincos) durante o desempenho das atividades de trabalho;	Equipe de Limpeza	<p>-EPI's (Equipe de limpeza): gorro, máscara N95/PPF2, luvas de borracha, avental descartável, óculos de proteção individual, botinas impermeáveis e antiderrapantes;</p> <p>-EPC (Placa sinalizadoras de limpeza);</p> <p>-Carrinho funcional para transporte de material de limpeza;</p> <p>-Desinfetantes e detergentes (Quaternário de Amônio de 5ª Geração e Detergente enzimático);</p> <p>-Panos para limpeza limpos e secos;</p> <p>-Flanela para limpeza de superfícies;</p> <p>-Baldes com duas cores diferentes;</p> <p>-Escadas (antiderrapantes).</p>					
2	Manter os cabelos presos, unhas limpas, curtas e sem esmalte. Os homens devem manter a barba aparada;							
3	Realizar higienização das mãos com água e sabão antes e após o uso e término de atividades;							
4	Usar o Equipamento de Proteção Individual (EPI) apropriado para o grau de risco da tarefa a ser executada;							
5	Colocar o material de limpeza em carros funcional, sendo que cada setor deve possuir seu próprio utensílio de limpeza;							
6	Isolar área com placas de sinalização;							
7	Afastar móveis da parede quando necessário;							
8	Limpar toda extensão da parede em sentido único e de cima para baixo com um pano descartável umedecido com Quaternário de Amônio de 5ª Geração de pronto uso;							
9	Enxaguar com pano umedecido em água limpa;							
10	Enxugar com pano descartável seco;							
11	Retirar placas de sinalização;							
12	Após o término da limpeza lave os panos separadamente com água corrente e detergente apropriado;							
13	Retirar os EPI's da maneira correta;							
14	Higienizar as luvas de borracha com água e sabão, enxaguar, borrifar Quaternário de Amônio de 5ª Geração e armazenar as luvas limpas e secas;							
15	Lavar as mãos com água e sabão;							
16	Organizar o setor e o carro funcional;							
17	Levar o carro para o local de guarda.							
Micro-diferenças			Divergências e Ações Corretivas Padronizadas					
Nº Etapa	Descrição da Diferença		Descrição	Ação Corretiva				
Não-crítica	Limpeza concorrente: 1x por dia ou sempre que necessário / Limpeza terminal: mensal							
Semi-crítica	Limpeza concorrente: 2x por dia ou sempre que necessário / Limpeza terminal: quinzenal							
Crítica	Limpeza concorrente: 3x por dia ou sempre que necessário / Limpeza terminal: semanal							
Documentos Relacionados			Referências:					
Procedimento de precaução padrão, gotículas e aerossóis.			BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Manual de Limpeza e Desinfecções de Superfícies. Brasília, DF, 2010.					
			TORRES, S. LISBOA, T.C. Gestão dos Serviços Limpeza e Desinfecção de Superfícies e Processamento de Roupas em Serviços de Saúde. 4ª edição. São Paulo: Sarvier Editora de Livros Médicos Ltda, 2014.					
			TORRES, S. Limpeza e Desinfecção de Superfícies Ambientais em Tempos de Pandemia de COVID-19. 1ª edição. São Paulo: Sarvier Editora de Livros Médicos Ltda, 2020.					
ELABORAÇÃO: Enfa. Jacqueline Ramos de A. Antunes Gomes - Matrícula 14405407/ Residentes de Enfermagem Uniprofissional em Centro Cirúrgico e CME								


Procedimento Operacional Padrão (POP)		Nº Doc.	Padrão Quali	Aprov. Área	Aprov. Téc.	1ª Versão	Atualização/ Nº	
Limpeza de Persianas		43		x	x	1/11/2019	11/8/2021 2ª Versão	
Nº	Etapas do procedimento/tarefa	Responsável	Gerenciamento Visual (GV)					
1	Retirar adornos (anéis, pulseiras, relógios, colares, piercing, brincos) durante o desempenho das atividades de trabalho;	Equipe de Limpeza	MATERIAIS NECESSÁRIOS:					
2	Manter os cabelos presos, unhas limpas, curtas e sem esmalte. Os homens devem manter a barba aparada;		- EPI's (Equipe de limpeza): gorro, máscara N95/PFF2, luvas de borracha, avental descartável, óculos de proteção individual, botinas impermeáveis e antiderrapantes;					
3	Realizar higienização das mãos com água e sabão antes e após o uso e término de atividades;		- EPC (Placa sinalizadoras de limpeza);					
4	Usar o Equipamento de Proteção Individual (EPI) apropriado para o grau de risco da tarefa a ser executada;		- Carrinho funcional para transporte de material de limpeza;					
5	Colocar o material de limpeza em carros funcional, sendo que cada setor deve possuir seu próprio utensílio de limpeza;		- Desinfetantes e detergentes (Quaternário de Amônio de 5ª Geração e Detergente enzimático);					
6	Isolar área com placas de sinalização;		- Panos para limpeza limpos e secos;					
7	Afastar móveis da parede quando necessário;		- Flanela para limpeza de superfícies;					
8	Limpar cada tira em toda extensão em sentido único e de cima para baixo com um pano descartável umedecido com Quaternário de Amônio de 5ª Geração de pronto uso;		- Baldes com duas cores diferentes;					
9	Enxaguar com pano umedecido em água limpa;		- Escadas (antiderrapantes).					
10	Enxugar com pano descartável seco;							
11	Retirar placas de sinalização;							
12	Após o término da limpeza lave os panos separadamente com água corrente e detergente apropriado;							
13	Retirar os EPI's da maneira correta;							
14	Higienizar as luvas de borracha com água e sabão, enxaguar, borriar Quaternário de Amônio de 5ª Geração e armazenar as luvas limpas e secas;							
15	Lavar as mãos com água e sabão;							
16	Organizar o setor e o carro funcional;							
17	Levar o carro para o local de guarda.							
Micro-diferenças				Divergências e Ações Corretivas Padronizadas				
Nº Etapa	Descrição da Diferença			Descrição		Ação Corretiva		
Não-crítica	Limpeza concorrente: 1x por dia ou sempre que necessário / Limpeza terminal: mensal							
Semi-crítica	Limpeza concorrente: 2x por dia ou sempre que necessário / Limpeza terminal: quinzenal							
Crítica	Limpeza concorrente: 3x por dia ou sempre que necessário / Limpeza terminal: semanal							
Documentos Relacionados				Referências:				
Procedimento de precaução padrão, gotículas e aerossóis.				BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Manual de Limpeza e Desinfecções de Superfícies. Brasília, DF, 2010.				
				TORRES, S. LISBOA, T.C. Gestão dos Serviços Limpeza e Desinfecção de Superfícies e Processamento de Roupas em Serviços de Saúde. 4ª edição. São Paulo: Sarvier Editora de Livros Médicos Ltda, 2014.				
				TORRES, S. Limpeza e Desinfecção de Superfícies Ambientais em Tempos de Pandemia de COVID-19. 1ª edição. São Paulo: Sarvier Editora de Livros Médicos Ltda, 2020.				
ELABORAÇÃO: Enfa. Jacqueline Ramos de A. Antunes Gomes - Matrícula 14405407/ Residentes de Enfermagem Uniprofissional em Centro Cirúrgico e CME								


Procedimento Operacional Padrão (POP)		Nº Doc.	Padrão Quali	Aprov. Área	Aprov. Téc.	1ª Versão	Atualização/ Nº	
Limpeza de Pias		44		x	x	1/11/2019	11/8/2021 2ª Versão	
Nº	Etapas do procedimento/tarefa	Responsável	Gerenciamento Visual (GV)					
			MATERIAIS NECESSÁRIOS:					
1	Retirar adornos (anéis, pulseiras, relógios, colares, piercing, brincos) durante o desempenho das atividades de trabalho;	Equipe de Limpeza	<ul style="list-style-type: none"> - EPI's (Equipe de limpeza): gorro, máscara N95/PFF2, luvas de borracha, avental descartável, óculos de proteção individual, botinas impermeáveis e antiderrapantes; - EPC (Placa sinalizadoras de limpeza); - Carrinho funcional para transporte de material de limpeza; - Desinfetantes e detergentes (Quaternário de Amônio de 5ª Geração e Detergente enzimático); - Panos para limpeza limpos e secos; - Flanela para limpeza de superfícies; - Baldes com duas cores diferentes; - Escadas (antiderrapantes). 					
2	Manter os cabelos presos, unhas limpas, curtas e sem esmalte. Os homens devem manter a barba aparada;							
3	Realizar higienização das mãos com água e sabão antes e após o uso e término de atividades;							
4	Usar o Equipamento de Proteção Individual (EPI) apropriado para o grau de risco da tarefa a ser executada;							
5	Colocar o material de limpeza em carros funcional, sendo que cada setor deve possuir seu próprio utensílio de limpeza;							
6	Isolar área com placas de sinalização;							
7	Lavar com água e sabão a pia por dentro e por fora;							
8	Limpar a torneira e encanamentos com água e sabão;							
9	Retirar detritos da abertura do esgoto e jogar fora no lixo;							
10	Enxaguar a pia, torneira e metais;							
11	Enxugar com pano descartável seco;							
12	Realizar limpeza com pano úmido embebido com Quaternário de Amônio de 5ª Geração de pronto uso;							
12	Passar pano no chão para enxugar respingos;							
14	Retirar placas de sinalização;							
15	Após o término da limpeza lave os panos separadamente com água corrente e detergente apropriado;							
16	Retirar os EPI's da maneira correta;							
17	Higienizar as luvas de borracha com água e sabão, enxaguar, borrifar Quaternário de Amônio de 5ª Geração e armazenar as luvas limpas e secas;							
18	Lavar as mãos com água e sabão;							
18	Organizar o setor e o carro funcional;							
19	Levar o carro para o local de guarda.							
Micro-diferenças			Divergências e Ações Corretivas Padronizadas					
Nº Etapa	Descrição da Diferença	Descrição		Ação Corretiva				
Não-crítica	Limpeza concorrente: 1x por dia ou sempre que necessário / Limpeza terminal: mensal							
Semi-crítica	Limpeza concorrente: 2x por dia ou sempre que necessário / Limpeza terminal: quinzenal							
Crítica	Limpeza concorrente: 3x por dia ou sempre que necessário / Limpeza terminal: semanal							
Documentos Relacionados			Referências:					
Procedimento de precaução padrão, gotículas e aerossóis.			BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Manual de Limpeza e Desinfecções de Superfícies. Brasília, DF, 2010.					
			TORRES, S. LISBOA, T.C. Gestão dos Serviços Limpeza e Desinfecção de Superfícies e Processamento de Roupas em Serviços de Saúde. 4ª edição. São Paulo: Sarvier Editora de Livros Médicos Ltda, 2014.					
ELABORAÇÃO: Enfa. Jacqueline Ramos de A. Antunes Gomes - Matrícula 14405407/ Residentes de Enfermagem Uniprofissional em Centro Cirúrgico e CME			TORRES, S. Limpeza e Desinfecção de Superfícies Ambientais em Tempos de Pandemia de COVID-19. 1ª edição. São Paulo: Sarvier Editora de Livros Médicos Ltda, 2020.					


Procedimento Operacional Padrão (POP)		Nº Doc.	Padrão Quali	Aprov. Área	Aprov. Téc.	1ª Versão	Atualização/ Nº	
Limpeza de Pisos		45		x	x	1/11/2019	11/8/2021 2ª Versão	
Nº	Etapas do procedimento/tarefa	Responsável	Gerenciamento Visual (GV)					
1	Retirar adornos (anéis, pulseiras, relógios, colares, piercing, brincos) durante o desempenho das atividades de trabalho;	Equipe de Limpeza	<p align="center">MATERIAIS NECESSÁRIOS:</p> <ul style="list-style-type: none"> - EPI's (Equipe de limpeza): gorro, máscara N95/PPF2, luvas de borracha, avental descartável, óculos de proteção individual, botinas impermeáveis e antiderrapantes; - EPC (Placa sinalizadoras de limpeza); - Carrinho funcional para transporte de material de limpeza; - Desinfetantes e detergentes (Quaternário de Amônio de 5ª Geração e Detergente enzimático); - Panos para limpeza limpos e secos; - Flanela para limpeza de superfícies; - Baldes com duas cores diferentes; - Escadas (antiderrapantes); - Lavadora de Alta Pressão. 					
2	Manter os cabelos presos, unhas limpas, curtas e sem esmalte. Os homens devem manter a barba aparada;							
3	Realizar higienização das mãos com água e sabão antes e após o uso e término de atividades;							
4	Usar o Equipamento de Proteção Individual (EPI) apropriado para o grau de risco da tarefa a ser executada;							
5	Colocar o material de limpeza em carros funcional, sendo que cada setor deve possuir seu próprio utensílio de limpeza;							
6	Isolar área com placas de sinalização;							
7	Umedecer a área com água e detergente;							
8	Inicia limpeza com máquina escovando em sentido unidirecional, do fundo para a porta;							
9	Remover água suja e enxaguar com água limpa ;							
10	Enxugar com pano seco;							
11	Retirar placas de sinalização;							
12	Após o término da limpeza lave os panos separadamente com água corrente e detergente apropriado;							
13	Retirar os EPI's da maneira correta;							
14	Higienizar as luvas de borracha com água e sabão, enxaguar, borrifar Quaternário de Amônio de 5ª Geração e armazenar as luvas limpas e secas;							
15	Lavar as mãos com água e sabão;							
16	Organizar o setor e o carro funcional;							
17	Levar o carro para o local de guarda.							
Micro-diferenças			Divergências e Ações Corretivas Padronizadas					
Nº Etapa	Descrição da Diferença	Descrição	Ação Corretiva					
Não-crítica	Limpeza concorrente: 1x por dia ou sempre que necessário / Limpeza terminal: mensal							
Semi-crítica	Limpeza concorrente: 2x por dia ou sempre que necessário / Limpeza terminal: quinzenal							
Crítica	Limpeza concorrente: 3x por dia ou sempre que necessário / Limpeza terminal: semanal							
Documentos Relacionados			Referências:					
Procedimento de precaução padrão, gotículas e aerossóis.			BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Manual de Limpeza e Desinfecções de Superfícies. Brasília, DF, 2010.					
			TORRES, S. LISBOA, T.C. Gestão dos Serviços Limpeza e Desinfecção de Superfícies e Processamento de Roupas em Serviços de Saúde. 4ª edição. São Paulo: Sarvier Editora de Livros Médicos Ltda, 2014.					
			TORRES, S. Limpeza e Desinfecção de Superfícies Ambientais em Tempos de Pandemia de COVID-19. 1ª edição. São Paulo: Sarvier Editora de Livros Médicos Ltda, 2020.					
ELABORAÇÃO: Enfa. Jacqueline Ramos de A. Antunes Gomes - Matrícula 14405407/ Residentes de Enfermagem Uniprofissional em Centro Cirúrgico e CME								


Procedimento Operacional Padrão (POP)		Nº Doc.	Padrão Quali	Aprov. Área	Aprov. Téc.	1ª Versão	Atualização/ Nº	
Limpeza de Porta-Papel Toalha		46		x	x	1/11/2019	11/8/2021 2ª Versão	
Nº	Etapas do procedimento/tarefa	Responsável	Gerenciamento Visual (GV)					
			MATERIAIS NECESSÁRIOS:					
1	Retirar adornos (anéis, pulseiras, relógios, colares, piercing, brincos) durante o desempenho das atividades de trabalho;	Equipe de Limpeza	<ul style="list-style-type: none"> - EPI's (Equipe de limpeza): gorro, máscara N95/PPF2, luvas de borracha, avental descartável, óculos de proteção individual, botinas impermeáveis e antiderrapantes; - EPC (Placa sinalizadoras de limpeza); - Carrinho funcional para transporte de material de limpeza; - Desinfetantes e detergentes (Quaternário de Amônio de 5ª Geração e Detergente enzimático); - Panos para limpeza limpos e secos; - Flanela para limpeza de superfícies; - Baldes com duas cores diferentes; - Escadas (antiderrapantes). 					
2	Manter os cabelos presos, unhas limpas, curtas e sem esmalte. Os homens devem manter a barba aparada;							
3	Realizar higienização das mãos com água e sabão antes e após o uso e término de atividades;							
4	Usar o Equipamento de Proteção Individual (EPI) apropriado para o grau de risco da tarefa a ser executada;							
5	Colocar o material de limpeza em carros funcional, sendo que cada setor deve possuir seu próprio utensílio de limpeza;							
6	Isolar área com placas de sinalização;							
7	Limpar interna e externamente um pano descartável umedecido com Quaternário de Amônio de 5ª Geração de pronto uso;							
8	Enxaguar com pano umedecido em água limpa;							
9	Enxugar com pano descartável seco;							
10	Repor o papel-toalha em quantidade suficiente;							
11	Retirar placas de sinalização;							
12	Após o término da limpeza lave os panos separadamente com água corrente e detergente apropriado;							
13	Retirar os EPI's da maneira correta;							
14	Higienizar as luvas de borracha com água e sabão, enxaguar, borrifar Quaternário de Amônio de 5ª Geração e armazenar as luvas limpas e secas;							
15	Lavar as mãos com água e sabão;							
16	Organizar o setor e o carro funcional;							
17	Levar o carro para o local de guarda.							
Micro-diferenças			Divergências e Ações Corretivas Padronizadas					
Nº Etapa	Descrição da Diferença	Descrição		Ação Corretiva				
Não-crítica	Limpeza concorrente: 1x por dia ou sempre que necessário / Limpeza terminal: mensal							
Semi-crítica	Limpeza concorrente: 2x por dia ou sempre que necessário / Limpeza terminal: quinzenal							
Crítica	Limpeza concorrente: 3x por dia ou sempre que necessário / Limpeza terminal: semanal							
Documentos Relacionados			Referências:					
Procedimento de precaução padrão, gotículas e aerossóis.			BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Manual de Limpeza e Desinfecções de Superfícies. Brasília, DF, 2010.					
			TORRES, S. LISBOA, T.C. Gestão dos Serviços Limpeza e Desinfecção de Superfícies e Processamento de Roupas em Serviços de Saúde. 4ª edição. São Paulo: Sarvier Editora de Livros Médicos Ltda, 2014.					
			TORRES, S. Limpeza e Desinfecção de Superfícies Ambientais em Tempos de Pandemia de COVID-19. 1ª edição. São Paulo: Sarvier Editora de Livros Médicos Ltda, 2020.					
ELABORAÇÃO: Enfa. Jacqueline Ramos de A. Antunes Gomes - Matrícula 14405407/ Residente de Enfermagem Uniprofissional em Centro Cirúrgico e CME - Larissa Tiburcio Maia da Silva								


Procedimento Operacional Padrão (POP)		Nº Doc.	Padrão Quali	Aprov. Área	Aprov. Téc.	1ª Versão	Atualização/ Nº		
Limpeza de Portas e Maçanetas		47		x	x	1/11/2019	11/8/2021 2ª Versão		
Nº	Etapas do procedimento/tarefa	Responsável	Gerenciamento Visual (GV)						
			MATERIAIS NECESSÁRIOS:						
1	Retirar adornos (anéis, pulseiras, relógios, colares, piercing, brincos) durante o desempenho das atividades de trabalho;	Equipe de limpeza	<ul style="list-style-type: none"> - EPI's (Equipe de limpeza): gorro, máscara N95 ou PFF2, luvas de borracha, avental descartável, óculos de proteção individual, botinas impermeáveis e antiderrapantes; - EPC (Placa sinalizadoras de limpeza); - Carrinho funcional para transporte de material de limpeza; - Detergente enzimático; - Desinfetante - Quaternário de Amônio de 5ª Geração de pronto uso; - Esponja; - Panos para limpeza limpos e secos; - Baldes com duas cores diferentes; 						
2	Manter os cabelos presos, unhas limpas, curtas e sem esmalte. Os homens devem manter a barba aparada;								
3	Realizar higienização das mãos com água e sabão antes e após o uso e término de atividades;								
4	Usar o Equipamento de Proteção Individual (EPI) apropriado para o grau de risco da tarefa a ser executada;								
5	Colocar o material de limpeza em carros funcional, sendo que cada setor deve possuir seu próprio utensílio de limpeza;								
6	Isolar área com placas de sinalização;								
Limpeza (Equipe de Limpeza sob supervisão da Enfermagem)									
Período: 3x por dia (01 vez por turno) ou sempre que necessário;									
Produto: Detergente enzimático / Quaternário de Amônio de 5ª Geração de pronto uso									
7	Passar pano umedecido com água e detergente para retirar as manchas;								
8	Se necessário, utilizar esponja para os pontos que apresentem sujidades;								
9	Enxaguar o pano descartável com água limpa, torcer e enxugar a porta;								
10	Usar sempre panos limpos e distintos com desinfetante a base de Quaternário de Amônio de 5ª Geração de pronto uso;								
11	Usar sempre baldes distintos, um com água e sabão e outro com água limpa para enxágue. Troca a água sempre que se apresentar suja.								
12	Enxaguar com pano umedecido em água limpa;								
13	Secar com pano seco;								
Finalização do Procedimento Operacional Padrão (POP)									
14	Retirar placas de sinalização;								
15	Após o término da limpeza lave os panos separadamente com água corrente e detergente apropriado;								
16	Retirar os EPI's da maneira correta;								
17	Higienizar as luvas de borracha com água e sabão, enxaguar, borrifar Quaternário de Amônio de 5ª Geração e armazenar as luvas limpas e								
18	Lavar as mãos com água e sabão;								
19	Organizar o setor e o carro funcional;								
20	Levar o carro para o local de guarda.								
Micro-diferenças			Divergências e Ações Corretivas Padronizadas						
Nº Etapa	Descrição da Diferença	Descrição		Ação Corretiva					
Não-crítica	Limpeza concorrente: 1x por dia ou sempre que necessário / Limpeza terminal: mensal								
Semi-crítica	Limpeza concorrente: 2x por dia ou sempre que necessário / Limpeza terminal: quinzenal								
Crítica	Limpeza concorrente: 3x por dia ou sempre que necessário / Limpeza terminal: semanal								
Documentos Relacionados			Áreas Envolvidas						
			BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Manual de Limpeza e Desinfecções de Superfícies. Brasília, DF, 2010.						
			TORRES, S. LISBOA, T.C. Gestão dos Serviços Limpeza e Desinfecção de Superfícies e Processamento de Roupas em Serviços de Saúde. 4ª edição. São Paulo: Sarvier Editora de Livros Médicos Ltda, 2014.						
			TORRES, S. Limpeza e Desinfecção de Superfícies Ambientais em Tempos de Pandemia de COVID-19. 1ª edição. São Paulo: Sarvier Editora de Livros Médicos Ltda, 2020.						
ELABORAÇÃO: Enfa. Jacqueline Ramos de A. Antunes Gomes - Matrícula 14405407/ Residente de Enfermagem Uniprofissional em Centro Cirúrgico.									


Procedimento Operacional Padrão (POP)			Nº Doc.	Padrão Quali	Aprov. Área	Aprov. Téc.	1ª Versão	Atualização/ Nº	
Limpeza de Protetor de Parede (Bate-Maca)			48		x	x	1/11/2019	11/8/2021 2ª Versão	
Nº	Etapas do procedimento/tarefa		Responsável	Gerenciamento Visual (GV)					
				MATERIAIS NECESSÁRIOS:					
				- EPI's (Equipe de limpeza): gorro, máscara N95 ou PFF2, luvas de borracha, avental descartável, óculos de proteção individual, botinas impermeáveis e antiderrapantes;					
				- EPC (Placa sinalizadoras de limpeza);					
				- Carrinho funcional para transporte de material de limpeza;					
				- Detergente enzimático;					
				- Desinfetante - Quaternário de Amônio de 5ª Geração de pronto uso;					
				- Esponja;					
				- Panos para limpeza limpos e secos;					
				- Baldes com duas cores diferentes;					
Limpeza (Equipe de Limpeza sob supervisão da Enfermagem) Período: 3x por dia (01 vez por turno) ou sempre que necessário; Produto: Detergente enzimático / Quaternário de Amônio de 5ª Geração de pronto uso			Equipe de limpeza						
1	Retirar adornos (anéis, pulseiras, relógios, colares, piercing, brincos) durante o desempenho das atividades de trabalho;								
2	Manter os cabelos presos, unhas limpas, curtas e sem esmalte. Os homens devem manter a barba aparada;								
3	Realizar higienização das mãos com água e sabão antes e após o uso e término de atividades;								
4	Usar o Equipamento de Proteção Individual (EPI) apropriado para o grau de risco da tarefa a ser executada;								
5	Colocar o material de limpeza em carros funcional, sendo que cada setor deve possuir seu próprio utensílio de limpeza;								
6	Isolar área com placas de sinalização;								
7	Passar pano umedecido com água e detergente em toda a extensão do protetor de madeira (ou outro material) para retirar a poeira;								
8	Se necessário, utilizar esponja para os pontos que apresentem sujidades;								
9	Usar sempre baldes distintos, um com água e sabão e outro com água limpa para enxágue. Troca a água sempre que se apresentar suja.								
10	Enxaguar o pano com água limpa, torcer e enxugar;								
11	Passar pano limpo umedecido com desinfetante a base de Quaternário de Amônio de 5ª Geração de pronto uso em toda a extensão do protetores e deixar agir por 30 segundos;								
12	Enxaguar com pano umedecido em água limpa;								
13	Secar com pano seco;								
Finalização do Procedimento Operacional Padrão (POP)									
17	Retirar placas de sinalização;								
18	Após o término da limpeza lave os panos separadamente com água corrente e detergente apropriado;								
19	Retirar os EPI's da maneira correta;								
20	Higienizar as luvas de borracha com água e sabão, enxaguar, borrifar Quaternário de Amônio de 5ª Geração e armazenar as luvas limpas e secas;								
21	Lavar as mãos com água e sabão;								
22	Organizar o setor e o carro funcional;								
23	Levar o carro para o local de guarda.								
Micro-diferenças				Divergências e Ações Corretivas Padronizadas					
Nº Etapa	Descrição da Diferença			Descrição		Ação Corretiva			
Não-crítica	Limpeza concorrente: 1x por dia ou sempre que necessário / Limpeza terminal: mensal								
Semi-crítica	Limpeza concorrente: 2x por dia ou sempre que necessário / Limpeza terminal: quinzenal								
Crítica	Limpeza concorrente: 3x por dia ou sempre que necessário / Limpeza terminal: semanal								
Documentos Relacionados				Áreas Envolvidas					
				BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Manual de Limpeza e Desinfecções de Superfícies. Brasília, DF, 2010.					
				TORRES, S. LISBOA, T.C. Gestão dos Serviços Limpeza e Desinfecção de Superfícies e Processamento de Roupas em Serviços de Saúde. 4ª edição. São Paulo: Sarvier Editora de Livros Médicos Ltda, 2014.					
				TORRES, S. Limpeza e Desinfecção de Superfícies Ambientais em Tempos de Pandemia de COVID-19. 1ª edição. São Paulo: Sarvier Editora de Livros Médicos Ltda, 2020.					
ELABORAÇÃO: Enfa. Jacqueline Ramos de A. Antunes Gomes - Matrícula 14405407/ Residente de Enfermagem Uniprofissional em Centro Cirúrgico.									

Procedimento Operacional Padrão (POP)		Nº Doc.	Padrão Quali	Aprov. Área	Aprov. Téc.	1ª Versão	Atualização/ Nº		
Limpeza de Refrigerador/Congelador (Freezer)		49		x	x	11/11/2019	11/8/2021 2ª Versão		
Nº	Etapas do procedimento/tarefa	Responsável	Gerenciamento Visual (GV)						
			MATERIAIS NECESSÁRIOS:						
1	Retirar adornos (anéis, pulseiras, relógios, colares, piercing, brincos) durante o desempenho das atividades de trabalho;	Equipe de limpeza	<ul style="list-style-type: none"> - EPI's (Equipe de limpeza): gorro, máscara N95 ou PFF2, luvas de borracha, avental descartável, óculos de proteção individual, botinas impermeáveis e antiderrapantes; - EPC (Placa sinalizadoras de limpeza); - Carrinho funcional para transporte de material de limpeza; - Detergente enzimático; - Desinfetante - Quaternário de Amônio de 5ª Geração de pronto uso; - Esponja; - Panos para limpeza limpos e secos; - Baldes com duas cores diferentes; - Detergente neutro. 						
2	Manter os cabelos presos, unhas limpas, curtas e sem esmalte. Os homens devem manter a barba aparada;								
3	Realizar higienização das mãos com água e sabão antes e após o uso e término de atividades;								
4	Usar o Equipamento de Proteção Individual (EPI) apropriado para o grau de risco da tarefa a ser executada;								
5	Colocar o material de limpeza em carros funcional, sendo que cada setor deve possuir seu próprio utensílio de limpeza;								
6	Isolar área com placas de sinalização;								
7	Utilizar sacos plásticos para acondicionamentos nos recipientes dos resíduos sólidos conforme normas da ABNT. Resíduos infectantes em saco de cor branca leitosa e resíduos comuns em sacos de cor preta ou verde;								
Limpeza concorrente (Equipe de Limpeza sob supervisão da Enfermagem)									
Período: 2x por dia (01 vez por turno) ou sempre que necessário a superfície.									
Produto: Detergente enzimático / Quaternário de Amônio de 5ª Geração de pronto uso									
8	Realizar desinfecção das superfícies externas dos freezers e das geladeiras, principalmente dos puxadores com Quaternário de Amônio de 5ª Geração;								
9	Enxaguar com pano umedecido em água limpa;								
10	Secar com pano seco;								
Limpeza terminal (Equipe de Limpeza sob supervisão da Enfermagem)									
Período: Quinzenal ou sempre que necessário.									
Produto: Detergente enzimático/ Quaternário de Amônio de 5ª geração de pronto uso / Detergente neutro									
11	Solicite a equipe responsável pelo setor que retire o conteúdo da geladeira e do freezer e providencie acondicionamento temporário em local ou equipamento adequado;								
12	Retire o equipamento da tomada;								
13	Realizar o descongelamento do equipamento, mantendo suas portas abertas;								
14	Usar sempre baldes distintos, um com água e sabão e outro com água limpa para enxágue. Troca a água sempre que se apresentar suja;								
15	Lavar as superfícies internas e externas com detergente neutro e esponja;								
16	Realizar o enxague com compressas embebidas com água limpa;								
17	Secar com pano ou compressas limpas;								
18	Realizar registro de limpeza com data e horário em local apropriado;								
19	Religar a geladeira na tomada (eletricidade);								
20	Avisar a equipe que a geladeira está pronta;								
21	Solicite a recolocação dos alimentos ou medicamentos ou imunobiológicos deverá ser feita somente após a geladeira atingir a temperatura de resfriamento ideal, a depender dos itens a serem nela acondicionados;								
Finalização do Procedimento Operacional Padrão (POP)									
22	Retirar placas de sinalização;								
23	Após o término da limpeza lave os panos separadamente com água corrente e detergente apropriado;								
24	Retirar os EPI's da maneira correta;								
25	Higienizar as luvas de borracha com água e sabão, enxaguar, borrifar Quaternário de Amônio de 5ª Geração e armazenar as luvas limpas e secas;								
26	Lavar as mãos com água e sabão;								
27	Organizar o setor e o carro funcional;								
28	Levar o carro para o local de guarda.								
Micro-diferenças			Divergências e Ações Corretivas Padronizadas						
Nº Etapa	Descrição da Diferença		Descrição		Ação Corretiva				
Não-crítica	Limpeza concorrente: 1x por dia ou sempre que necessário / Limpeza terminal: mensal								
Semi-crítica	Limpeza concorrente: 2x por dia ou sempre que necessário / Limpeza terminal: quinzenal								
Crítica	Limpeza concorrente: 3x por dia ou sempre que necessário / Limpeza terminal: semanal								
Documentos Relacionados			Áreas Envolvidas						
			BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Manual de Limpeza e Desinfecções de Superfícies. Brasília, DF, 2010.						
			TORRES, S. LISBOA, T.C. Gestão dos Serviços Limpeza e Desinfecção de Superfícies e Processamento de Roupas em Serviços de Saúde. 4ª edição. São Paulo: Sarvier Editora de Livros Médicos Ltda, 2014.						
			TORRES, S. Limpeza e Desinfecção de Superfícies Ambientais em Tempos de Pandemia de COVID-19. 1ª edição. São Paulo: Sarvier Editora de Livros Médicos Ltda, 2020.						
ELABORAÇÃO: Enfa. Jacqueline Ramos de A. Antunes Gomes - Matrícula 14405407/ Residente de Enfermagem Uniprofissional em Centro Cirúrgico.									


Procedimento Operacional Padrão (POP)		Nº Doc.	Padrão Quali	Aprov. Área	Aprov. Téc.	1ª Versão	Atualização/ Nº		
Limpeza de Rodapés		50		x	x	1/11/2019	11/8/2021 2ª Versão		
Nº	Etapas do procedimento/tarefa	Responsável	Gerenciamento Visual (GV)						
			MATERIAIS NECESSÁRIOS:						
1	Retirar adornos (anéis, pulseiras, relógios, colares, piercing, brincos) durante o desempenho das atividades de trabalho;	Equipe de limpeza	<ul style="list-style-type: none"> - EPI's (Equipe de limpeza): gorro, máscara N95 ou PFF2, luvas de borracha, avental descartável, óculos de proteção individual, botinas impermeáveis e antiderrapantes; - EPC (Placa sinalizadoras de limpeza); - Carrinho funcional para transporte de material de limpeza; - Detergente enzimático; - Desinfetante - Quaternário de Amônio de 5ª Geração de pronto uso; - Esponja; - Panos para limpeza limpos e secos; - Baldes com duas cores diferentes; 						
2	Manter os cabelos presos, unhas limpas, curtas e sem esmalte. Os homens devem manter a barba aparada;								
3	Realizar higienização das mãos com água e sabão antes e após o uso e término de atividades;								
4	Usar o Equipamento de Proteção Individual (EPI) apropriado para o grau de risco da tarefa a ser executada;								
5	Colocar o material de limpeza em carros funcional, sendo que cada setor deve possuir seu próprio utensílio de limpeza;								
6	Isolar área com placas de sinalização;								
Limpeza (Equipe de Limpeza sob supervisão da Enfermagem)									
Período: 2x por dia (01 vez por turno) ou sempre que necessário;									
Produto: Detergente enzimático / Quaternário de Amônio de 5ª Geração de pronto uso									
7	Usar sempre baldes distintos, um com água e detergente e outro com água limpa para enxágue. Troca a água sempre que se apresentar suja;								
8	Aplicar na superfície o pano ou esponja com solução de água e detergente, friccionando para soltar a sujeira;								
9	Embeber outro pano na água limpa para enxaguar e aplicar na superfície, removendo o detergente e a sujeira;								
10	Enxaguar o pano na água limpa, torcê-lo e aplicar na superfície, removendo o excesso de umidade;								
11	Secar o rodapé com pano seco;								
12	Passar pano limpo umedecido com desinfetante a base de Quaternário de Amônio de 5ª Geração de pronto uso em toda a extensão do rodapé e deixar agir por 30 segundos;								
13	Enxaguar com pano umedecido em água limpa;								
14	Secar com pano seco;								
Finalização do Procedimento Operacional Padrão (POP)									
15	Retirar placas de sinalização;								
16	Após o término da limpeza lave os panos separadamente com água corrente e detergente apropriado;								
17	Retirar os EPI's da maneira correta;								
18	Higienizar as luvas de borracha com água e sabão, enxaguar, borrar Quaternário de Amônio de 5ª Geração e armazenar as luvas limpas e secas;								
19	Lavar as mãos com água e sabão;								
20	Organizar o setor e o carro funcional;								
21	Levar o carro para o local de guarda.								
Micro-diferenças			Divergências e Ações Corretivas Padronizadas						
Nº Etapa	Descrição da Diferença	Descrição		Ação Corretiva					
Não-crítica	Limpeza concorrente: 1x por dia ou sempre que necessário / Limpeza terminal: mensal								
Semi-crítica	Limpeza concorrente: 2x por dia ou sempre que necessário / Limpeza terminal: quinzenal								
Crítica	Limpeza concorrente: 3x por dia ou sempre que necessário / Limpeza terminal: semanal								
Documentos Relacionados			Áreas Envolvidas						
			BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Manual de Limpeza e Desinfecções de Superfícies. Brasília, DF, 2010.						
			TORRES, S. LISBOA, T.C. Gestão dos Serviços Limpeza e Desinfecção de Superfícies e Processamento de Roupas em Serviços de Saúde. 4ª edição. São Paulo: Sarvier Editora de Livros Médicos Ltda, 2014.						
			TORRES, S. Limpeza e Desinfecção de Superfícies Ambientais em Tempos de Pandemia de COVID-19. 1ª edição. São Paulo: Sarvier Editora de Livros Médicos Ltda, 2020.						
ELABORAÇÃO: Enfa. Jacqueline Ramos de A. Antunes Gomes - Matrícula 14405407/ Residente de Enfermagem Uniprofissional em Centro Cirúrgico.									


Procedimento Operacional Padrão (POP)		Nº Doc.	Padrão Quali	Aprov. Área	Aprov. Téc.	1ª Versão	Atualização/ Nº		
Limpeza de Saboneteira		51		x	x	1/11/2019	11/8/2021 2ª Versão		
Nº	Etapas do procedimento/tarefa	Responsável	Gerenciamento Visual (GV)						
1	Retirar adornos (anéis, pulseiras, relógios, colares, piercing, brincos) durante o desempenho das atividades de trabalho;	Equipe de limpeza	<p>MATERIAIS NECESSÁRIOS:</p> <ul style="list-style-type: none"> - EPI's (Equipe de limpeza): gorro, máscara N95 ou PFF2, luvas de borracha, avental descartável, óculos de proteção individual, botinas impermeáveis e antiderrapantes; - EPC (Placa sinalizadoras de limpeza); - Carrinho funcional para transporte de material de limpeza; - Detergente; - Álcool a 70%; - Esponja; - Panos para limpeza limpos e secos; - Baldes com duas cores diferentes; - Pincel e etiqueta para identificação; 						
2	Manter os cabelos presos, unhas limpas, curtas e sem esmalte. Os homens devem manter a barba aparada;								
3	Realizar higienização das mãos com água e sabão antes e após o uso e término de atividades;								
4	Usar o Equipamento de Proteção Individual (EPI) apropriado para o grau de risco da tarefa a ser executada;								
5	Colocar o material de limpeza em carros funcional, sendo que cada setor deve possuir seu próprio utensílio de limpeza;								
6	Isolar área com placas de sinalização;								
Limpeza (Equipe de Limpeza sob supervisão da Enfermagem)									
Período: 2x por dia (01 vez por turno) ou sempre que necessário;									
Produto: Detergente / Álcool a 70%									
7	Proceder a limpeza externa e interna das saboneteira ou dispensador com esponja embebida em água e solução detergente;								
8	Enxaguar com água;								
9	Secar com pano seco;								
10	Aplicar álcool a 70%;								
11	Repor o sabonete ou o antisséptico de pronto uso;								
12	Identificar a data, o produto, a validade e o funcionário, que realizou a troca do produto;								
Finalização do Procedimento Operacional Padrão (POP)									
13	Retirar placas de sinalização;								
14	Após o término da limpeza lave os panos separadamente com água corrente e detergente apropriado;								
15	Retirar os EPI's da maneira correta;								
16	Higienizar as luvas de borracha com água e sabão, enxaguar, borrifar Quaternário de Amônio de 5ª Geração e armazenar as luvas limpas e secas;								
17	Lavar as mãos com água e sabão;								
18	Organizar o setor e o carro funcional;								
19	Levar o carro para o local de guarda.								
Micro-diferenças				Divergências e Ações Corretivas Padronizadas					
Nº Etapa	Descrição da Diferença			Descrição		Ação Corretiva			
Não-crítica	Limpeza concorrente: 1x por dia ou sempre que necessário / Limpeza terminal: mensal								
Semi-crítica	Limpeza concorrente: 2x por dia ou sempre que necessário / Limpeza terminal: quinzenal								
Crítica	Limpeza concorrente: 3x por dia ou sempre que necessário / Limpeza terminal: semanal								
Documentos Relacionados				Áreas Envolvidas					
ELABORAÇÃO: Enfa. Jacqueline Ramos de A. Antunes Gomes - Matrícula 14405407/ Residente de Enfermagem Uniprofissional em Centro Cirúrgico.				BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Manual de Limpeza e Desinfecções de Superfícies. Brasília, DF, 2010.					
				TORRES, S. LISBOA, T.C. Gestão dos Serviços Limpeza e Desinfecção de Superfícies e Processamento de Roupas em Serviços de Saúde. 4ª edição. São Paulo: Sarvier Editora de Livros Médicos Ltda, 2014.					
				TORRES, S. Limpeza e Desinfecção de Superfícies Ambientais em Tempos de Pandemia de COVID-19. 1ª edição. São Paulo: Sarvier Editora de Livros Médicos Ltda, 2020.					


Procedimento Operacional Padrão (POP)		Nº Doc.	Padrão Quali	Aprov. Área	Aprov. Téc.	1ª Versão	Atualização/ Nº			
Limpeza de Sala de Medicamentos, Injeção/Imunização		52		x	x	1/11/2019	11/8/2021 2ª Versão			
Nº	Etapas do procedimento/tarefa	Responsável		Gerenciamento Visual (GV)						
				MATERIAIS NECESSÁRIOS:						
1	Retirar adornos (anéis, pulseiras, relógios, colares, piercing, brincos) durante o desempenho das atividades de trabalho;			- EPI's (Equipe de Enfermagem): Gorro, luvas de procedimento descartáveis, máscara N95 ou PFF2, avental descartável, óculos de proteção individual, calçados impermeáveis e antiderrapantes;						
2	Manter os cabelos presos, unhas limpas, curtas e sem esmalte. Os homens devem manter a barba aparada;			- EPI's (Equipe de limpeza): gorro, máscara N95 ou PFF2, luvas de borracha, avental descartável, óculos de proteção individual, botinas impermeáveis e antiderrapantes;						
3	Usar o Equipamento de Proteção Individual (EPI) apropriado para o grau de risco da tarefa a ser executada;			- EPC (Placa sinalizadoras de limpeza);						
4	Quanto ao uso das luvas deve-se observar: uso exclusivo em cada tipo de procedimento, não usar a mesma luva para a limpeza de material ou superfície contaminado e não contaminado			- Carrinho funcional para transporte de material de limpeza;						
5	Colocar o material de limpeza em carros funcional, sendo que cada setor deve possuir seu próprio utensílio de limpeza;			- Desinfetantes e detergentes (Quaternário de Amônio de 5ª Geração e Detergente enzimático);						
6	Isolar área com placas de sinalização;			- Panos para limpeza limpos e secos;						
7	Utilizar sacos plásticos para acondicionamentos nos recipientes dos resíduos sólidos conforme normas da ABNT. Resíduos infectantes em saco de cor branca leitosa e resíduos comuns em sacos de cor preta ou verde;			- Flanela para limpeza de superfícies;						
Limpeza Concorrente				- Rodos;						
Período: 3x por dia ou sempre quando necessário;				- Sacos plásticos de cor branca, preta e verde;						
Produto: Detergente enzimático / Quaternário de Amônio de 5ª Geração de pronto uso;				- Baldes com duas cores diferentes;						
8	Iniciar a limpeza das áreas menos contaminadas para a mais contaminada mantendo limpeza em único sentido, de cima para baixo e em linhas paralelas, nunca em movimento de vai e vem.	Equipe de Limpeza e Equipe de Enfermagem		- Escadas (antiderrapantes).						
9	Realizar limpeza de superfícies utilizando Quaternário de Amônio de 5ª Geração de pronto uso devendo ser realizado limpeza prévia.									
10	Usar sempre panos limpos e distintos (móveis, piso, paredes e pias). Separar os panos de limpeza, de acordo com cada área (não contaminada e contaminada).									
11	Iniciar a limpeza do mobiliário utilizando esponja embebida em solução com Quaternário de Amônio de 5ª Geração de pronto uso (limpeza superior, inferior, interna e externa do mobiliário) e em superfícies que apresentam presença de sujidade com material biológico realizar limpeza com detergente enzimático;									
12	Realizar desinfecção das superfícies externas dos freezers e das geladeiras, principalmente dos puxadores com Quaternário de Amônio de 5ª Geração									
13	Enxaguar com pano umedecido em água limpa;									
14	Secar com pano seco;									
15	Realizar limpeza de piso conforme POP específico;									
16	Recolher os resíduos comuns e hospitalares e amarrar os sacos plásticos;									
17	Usar sempre panos limpos e distintos com desinfetante a base de Quaternário de Amônio de 5ª Geração de pronto uso;									
18	Usar sempre baldes distintos, um com água e sabão e outro com água limpa para enxágue. Troca a água sempre que se apresentar suja.									
Limpeza Terminal										
Período: Semanalmente (Área crítica)										
Produto: Detergente enzimático/ Quaternário de Amônio de 5ª geração de pronto uso										
Limpeza de geladeiras e freezers										
19	Solicite a equipe do Serviço de Farmácia que retire o conteúdo da geladeira e do freezer e providencie acondicionamento temporário em local ou equipamento adequado;									
20	Retire o equipamento da tomada;									
21	Realizar o descongelamento do equipamento, mantendo suas portas abertas;									
22	Lavar as superfícies internas e externas com detergente neutro e esponja;									
23	Realizar o enxague com compressas embebidas com água limpa;									
24	Secar com pano ou compressas limpas;									
25	Realizar registro de limpeza com data e horário em local apropriado;									
Limpeza de caixas térmicas										
26	Solicite a equipe do Setor de Farmácia que esvazie o conteúdo nas caixas térmicas;									
27	Proceder a lavagem das superfícies internas e externas da caixa térmica com detergente neutro e esponja. Enxaguar e secar e aplicar Quaternário de Amônio de 5ª Geração de pronto uso;									
Limpeza de lixeiras, teto, paredes, portas, janelas e piso										
28	Iniciar limpeza pelo lixeiras, teto, paredes, portas, janelas e por último piso com quaternário de amônia de quinta geração de pronto uso;									
29	Proceder desinfecção com Quaternário de Amônio de 5ª Geração de pronto uso em mobiliários e equipamentos e aqueles que apresentarem sujidade com material biológico proceder limpeza com detergente enzimático;									
Finalização do Procedimento Operacional Padrão (POP)										
30	Repor materiais de consumo diário do setor; (<i>Equipe do Setor</i>)									
31	Realizar inspeção de equipamentos e materiais não funcionantes para contribuir na conservação e nos reparos necessários; (<i>Equipe do Setor</i>)									
32	Retirar placas de sinalização;									
33	Após o término da limpeza lave os panos separadamente com água corrente e detergente apropriado;									
34	Retirar os EPI's da maneira correta;									
35	Higienizar as luvas de borracha com água e sabão, enxaguar, borrifar Quaternário de Amônio de 5ª Geração e armazenar as luvas limpas e secas;									
36	Lavar as mãos com água e sabão;									
37	Organizar o setor e o carro funcional;									
38	Levar o carro para o local de guarda.									
Micro-diferenças				Divergências e Ações Corretivas Padronizadas						
Nº Etapa	Descrição da Diferença			Descrição	Ação Corretiva					
Não-crítica	Limpeza concorrente: 1x por dia ou sempre que necessário / Limpeza terminal: mensal									
Semi-crítica	Limpeza concorrente: 2x por dia ou sempre que necessário / Limpeza terminal: quinzenal									
Crítica	Limpeza concorrente: 3x por dia ou sempre que necessário / Limpeza terminal: semanal									
Documentos Relacionados/ Observações				Áreas Envolvidas						
Os funcionários da empresa de limpeza não são responsáveis pelo esvaziamento e reorganização dos freezers e geladeiras, devendo os mesmos iniciar a limpeza após o esvaziamento do equipamento pelo funcionário do setor;				BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Manual de Limpeza e Desinfecções de Superfícies. Brasília, DF, 2010.						
				TORRES, S. LISBOA, T.C. Gestão dos Serviços Limpeza e Desinfecção de Superfícies e Processamento de Roupas em Serviços de Saúde. 4ª edição. São Paulo: Sarvier Editora de Livros Médicos Ltda, 2014.						
				TORRES, S. Limpeza e Desinfecção de Superfícies Ambientais em Tempos de Pandemia de COVID-19. 1ª edição. São Paulo: Sarvier Editora de Livros Médicos Ltda, 2020.						
ELABORAÇÃO: Enfa. Jacqueline Ramos de A. Antunes Gomes - Matrícula 14405407/ Residente de Enfermagem Uniprofissional em Centro Cirúrgico.										


Procedimento Operacional Padrão (POP)		Nº Doc.	Padrão Qualidade	Aprov. Área	Aprov. Téc.	1ª Versão	Atualização/ Nº		
Limpeza de Suporte de Hamper		53		x	x	1/11/2019	11/8/2021 2ª Versão		
Nº	Etapas do procedimento/tarefa	Responsável	Gerenciamento Visual (GV)						
1	Retirar adornos (anéis, pulseiras, relógios, colares, piercing, brincos) durante o desempenho das atividades de trabalho;	Equipe de limpeza	MATERIAIS NECESSÁRIO: - EPI's (Equipe de limpeza): gorro, máscara N95 ou PFF2, luvas de borracha, avental descartável, óculos de proteção individual, botinas impermeáveis e antiderrapantes; - EPC (Placa sinalizadoras de limpeza); - Carrinho funcional para transporte de material de limpeza; - Detergente enzimático; - Desinfetante - Quaternário de Amônio de 5ª Geração de pronto uso; - Esponja; - Panos para limpeza limpos e secos; - Baldes com duas cores diferentes;						
2	Manter os cabelos presos, unhas limpas, curtas e sem esmalte. Os homens devem manter a barba aparada;								
3	Realizar higienização das mãos com água e sabão antes e após o uso e término de atividades;								
4	Usar o Equipamento de Proteção Individual (EPI) apropriado para o grau de risco da tarefa a ser executada;								
5	Colocar o material de limpeza em carros funcional, sendo que cada setor deve possuir seu próprio utensílio de limpeza;								
6	Isolar área com placas de sinalização;								
Limpeza concorrente (Equipe de Limpeza sob supervisão da Enfermagem)									
Período: Sempre após o uso									
Produto: Quaternário de Amônio de 5ª Geração de pronto uso									
8	Realizar desinfecção das superfícies com Quaternário de Amônio de 5ª Geração;								
9	Enxaguar com pano umedecido em água limpa;								
10	Secar com pano seco;								
Limpeza terminal (Equipe de Limpeza sob supervisão da Enfermagem)									
Período: Quinzenal ou sempre que necessário.									
Produto: Detergente enzimático/Quaternário de Amônio de 5ª geração de pronto uso									
11	Usar sempre baldes distintos, um com água e sabão e outro com água limpa para enxágue. Troca a água sempre que se apresentar suja;								
12	Lavar as superfícies com detergente e esponja;								
13	Realizar o enxague com compressas embebidos com água limpa;								
14	Passar pano limpo umedecido com desinfetante a base de Quaternário de Amônio de 5ª Geração de pronto uso em toda a extensão do suporte de hamper e deixar agir por 30 segundos;								
15	Enxaguar com pano umedecido em água limpa;								
16	Secar com pano seco;								
Finalização do Procedimento Operacional Padrão (POP)									
15	Retirar placas de sinalização;								
16	Após o término da limpeza lave os panos separadamente com água corrente e detergente apropriado;								
17	Retirar os EPI's da maneira correta;								
18	Higienizar as luvas de borracha com água e sabão, enxaguar, borrifá Quaternário de Amônio de 5ª Geração e armazenar as luvas limpas e secas;								
19	Lavar as mãos com água e sabão;								
20	Organizar o setor e o carro funcional;								
21	Levar o carro para o local de guarda.								
Micro-diferenças *			Divergências e Ações Corretivas Padronizadas						
Nº Etapa	Descrição da Diferença	Descrição	Ação Corretiva						
Não-crítica	Limpeza concorrente: 1x por dia ou sempre que necessário / Limpeza terminal: mensal								
Semi-crítica	Limpeza concorrente: 2x por dia ou sempre que necessário / Limpeza terminal: quinzenal								
Crítica	Limpeza concorrente: 3x por dia ou sempre que necessário/ Limpeza terminal: semanal								
Documentos Relacionados			Áreas Envolvidas						
			BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Manual de Limpeza e Desinfecções de Superfícies. Brasília, DF, 2010.						
			TORRES, S. LISBOA, T.C. Gestão dos Serviços Limpeza e Desinfecção de Superfícies e Processamento de Roupas em Serviços de Saúde. 4ª edição. São Paulo: Sarvier Editora de Livros Médicos Ltda, 2014.						
			TORRES, S. Limpeza e Desinfecção de Superfícies Ambientais em Tempos de Pandemia de COVID-19. 1ª edição. São Paulo: Sarvier Editora de Livros Médicos Ltda, 2020.						
ELABORAÇÃO: Enfa. Jacqueline Ramos de A. Antunes Gomes - Matrícula 14405407/ Residente de Enfermagem Uniprofissional em Centro Cirúrgico.									


Procedimento Operacional Padrão (POP)		Nº Doc.	Padrão Qualidade	Aprov. Área	Aprov. Téc.	1ª Versão	Atualização/ Nº		
Limpeza de Suporte de Soro		54		x	x	1/11/2019	11/8/2021 2ª Versão		
Nº	Etapas do procedimento/tarefa	Responsável	Gerenciamento Visual (GV)						
1	Retirar adornos (anéis, pulseiras, relógios, colares, piercing, brincos) durante o desempenho das atividades de trabalho;	Equipe de limpeza	MATERIAIS NECESSÁRIO: - EPI's (Equipe de limpeza): gorro, máscara N95 ou PFF2, luvas de borracha, avental descartável, óculos de proteção individual, botinas impermeáveis e antiderrapantes; - EPC (Placa sinalizadoras de limpeza); - Carrinho funcional para transporte de material de limpeza; - Detergente enzimático; - Desinfetante - Quaternário de Amônio de 5º Geração de pronto uso; - Esponja; - Panos para limpeza limpos e secos; - Baldes com duas cores diferentes;						
2	Manter os cabelos presos, unhas limpas, curtas e sem esmalte. Os homens devem manter a barba aparada;								
3	Realizar higienização das mãos com água e sabão antes e após o uso e término de atividades;								
4	Usar o Equipamento de Proteção Individual (EPI) apropriado para o grau de risco da tarefa a ser executada;								
5	Colocar o material de limpeza em carros funcional, sendo que cada setor deve possuir seu próprio utensílio de limpeza;								
6	Isolar área com placas de sinalização;								
7	Utilizar sacos plásticos para acondicionamentos nos recipientes dos resíduos sólidos conforme normas da ABNT. Resíduos infectantes em saco de cor branca leitosa e resíduos comuns em sacos de cor preta ou verde;								
Limpeza concorrente (Equipe de Limpeza sob supervisão da Enfermagem)									
Período: Sempre após o uso									
Produto: Quaternário de Amônio de 5º Geração de pronto uso									
8	Realizar desinfecção das superfícies com Quaternário de Amônio de 5º Geração;								
9	Enxaguar com pano umedecido em água limpa;								
10	Secar com pano seco;								
Limpeza terminal (Equipe de Limpeza sob supervisão da Enfermagem)									
Período: Quinzenal ou sempre que necessário.									
Produto: Detergente enzimático/Quaternário de Amônio de 5º geração de pronto uso									
11	Usar sempre baldes distintos, um com água e sabão e outro com água limpa para enxágue. Troca a água sempre que se apresentar suja;								
12	Lavar as superfícies com detergente e esponja;								
13	Realizar o enxague com compressas embebidas com água limpa;								
14	Passar pano limpo umedecido com desinfetante a base de Quaternário de Amônio de 5º Geração de pronto uso em toda a extensão do suporte de soro e deixar agir por 30 segundos;								
15	Enxaguar com pano umedecido em água limpa;								
16	Secar com pano seco;								
Finalização do Procedimento Operacional Padrão (POP)									
17	Retirar placas de sinalização;								
18	Após o término da limpeza lave os panos separadamente com água corrente e detergente apropriado;								
19	Retirar os EPI's da maneira correta;								
20	Higienizar as luvas de borracha com água e sabão, enxaguar, borrifar Quaternário de Amônio de 5º Geração e armazenar as luvas limpas e secas;								
21	Lavar as mãos com água e sabão;								
22	Organizar o setor e o carro funcional;								
23	Levar o carro para o local de guarda.								
Micro-diferenças *			Divergências e Ações Corretivas Padronizadas						
Nº Etapa	Descrição da Diferença	Descrição		Ação Corretiva					
Não-crítica	Limpeza concorrente: 1x por dia ou sempre que necessário / Limpeza terminal: mensal								
Semi-crítica	Limpeza concorrente: 2x por dia ou sempre que necessário / Limpeza terminal: quinzenal								
Crítica	Limpeza concorrente: 3x por dia ou sempre que necessário/ Limpeza terminal: semanal								
Documentos Relacionados			Áreas Envolvidas						
ELABORAÇÃO: Enfa. Jacqueline Ramos de A. Antunes Gomes - Matrícula 14405407/ Residente de Enfermagem Uniprofissional em Centro Cirúrgico.			BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Manual de Limpeza e Desinfecções de Superfícies. Brasília, DF, 2010. TORRES, S. LISBOA, T.C. Gestão dos Serviços Limpeza e Desinfecção de Superfícies e Processamento de Roupas em Serviços de Saúde. 4ª edição. São Paulo: Sarvier Editora de Livros Médicos Ltda, 2014. TORRES, S. Limpeza e Desinfecção de Superfícies Ambientais em Tempos de Pandemia de COVID-19. 1ª edição. São Paulo: Sarvier Editora de Livros Médicos Ltda, 2020.						


Procedimento Operacional Padrão (POP)		Nº Doc.	Padrão Qualidade	Aprov. Área	Aprov. Téc.	1ª Versão	Atualização/ Nº	
Limpeza do Telefone		55		x	x	1/11/2019	11/8/2021 2ª Versão	
Nº	Etapas do procedimento/tarefa	Responsável	Gerenciamento Visual (GV)					
1	Retirar adornos (anéis, pulseiras, relógios, colares, piercing, brincos) durante o desempenho das atividades de trabalho;	Equipe de limpeza	MATERIAIS NECESSÁRIO: - EPI's (Equipe de limpeza): gorro, máscara N95 ou PFF2, luvas de borracha, avental descartável, óculos de proteção individual, botinas impermeáveis e antiderrapantes; - EPC (Placa sinalizadoras de limpeza); - Carrinho funcional para transporte de material de limpeza; - Desinfetante - Quaternário de Amônio de 5º Geração de pronto uso; - Esponja; - Panos para limpeza limpos e secos; - Baldes com duas cores diferentes;					
2	Manter os cabelos presos, unhas limpas, curtas e sem esmalte. Os homens devem manter a barba aparada;							
3	Realizar higienização das mãos com água e sabão antes e após o uso e término de atividades;							
4	Usar o Equipamento de Proteção Individual (EPI) apropriado para o grau de risco da tarefa a ser executada;							
5	Colocar o material de limpeza em carros funcional, sendo que cada setor deve possuir seu próprio utensílio de limpeza;							
6	Isolar área com placas de sinalização;							
Limpeza (Equipe de Limpeza sob supervisão da Enfermagem)								
Período: Sempre que necessário								
Produto: Quaternário de Amônio de 5º Geração de pronto uso								
7	Realizar desinfecção das superfícies com Quaternário de Amônio de 5º Geração pronto uso;							
8	Enxaguar com pano umedecido em água limpa;							
9	Secar com pano seco;							
Finalização do Procedimento Operacional Padrão (POP)								
10	Retirar placas de sinalização;							
11	Após o término da limpeza lave os panos separadamente com água corrente e detergente apropriado;							
12	Retirar os EPI's da maneira correta;							
13	Higienizar as luvas de borracha com água e sabão, enxaguar, borrifar Quaternário de Amônio de 5º Geração e armazenar as luvas limpas e secas;							
14	Lavar as mãos com água e sabão;							
15	Organizar o setor e o carro funcional;							
16	Levar o carro para o local de guarda.							
Micro-diferenças *			Divergências e Ações Corretivas Padronizadas					
Nº Etapa	Descrição da Diferença	Descrição		Ação Corretiva				
Não-crítica	Limpeza concorrente: 1x por dia ou sempre que necessário / Limpeza terminal: mensal							
Semi-crítica	Limpeza concorrente: 2x por dia ou sempre que necessário / Limpeza terminal: quinzenal							
Crítica	Limpeza concorrente: 3x por dia ou sempre que necessário / Limpeza terminal: semanal							
Documentos Relacionados			Áreas Envolvidas					
ELABORAÇÃO: Enfa. Jacqueline Ramos de A. Antunes Gomes - Matrícula 14405407/ Residente de Enfermagem Uniprofissional em Centro Cirúrgico.			BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Manual de Limpeza e Desinfecções de Superfícies. Brasília, DF, 2010. TORRES, S. LISBOA, T.C. Gestão dos Serviços Limpeza e Desinfecção de Superfícies e Processamento de Roupas em Serviços de Saúde. 4ª edição. São Paulo: Sarvier Editora de Livros Médicos Ltda, 2014.					
			TORRES, S. Limpeza e Desinfecção de Superfícies Ambientais em Tempos de Pandemia de COVID-19. 1ª edição. São Paulo: Sarvier Editora de Livros Médicos Ltda, 2020.					


Procedimento Operacional Padrão (POP)		Nº Doc.	Padrão Qualidade	Aprov. Área	Aprov. Téc.	1ª Versão	Atualização/ Nº		
Limpeza de Tomada		56		x	x	1/11/2019	11/8/2021 2ª Versão		
Nº	Etapas do procedimento/tarefa	Responsável	Gerenciamento Visual (GV)						
1	Retirar adornos (anéis, pulseiras, relógios, colares, piercing, brincos) durante o desempenho das atividades de trabalho;	Equipe de limpeza	MATERIAIS NECESSÁRIO: - EPI's (Equipe de limpeza): gorro, máscara N95 ou PFF2, luvas de borracha, avental descartável, óculos de proteção individual, botinas impermeáveis e antiderrapantes; - EPC (Placa sinalizadoras de limpeza); - Carrinho funcional para transporte de material de limpeza; - Desinfetante - Quaternário de Amônio de 5ª Geração de pronto uso; - Esponja; - Panos para limpeza limpos e secos; - Baldes com duas cores diferentes;						
2	Manter os cabelos presos, unhas limpas, curtas e sem esmalte. Os homens devem manter a barba aparada;								
3	Realizar higienização das mãos com água e sabão antes e após o uso e término de atividades;								
4	Usar o Equipamento de Proteção Individual (EPI) apropriado para o grau de risco da tarefa a ser executada;								
5	Colocar o material de limpeza em carros funcional, sendo que cada setor deve possuir seu próprio utensílio de limpeza;								
6	Isolar área com placas de sinalização;								
Limpeza (Equipe de Limpeza sob supervisão da Enfermagem)									
Período: 3x ao dia e sempre que necessário									
Produto: Quaternário de Amônio de 5ª Geração de pronto uso									
7	Realizar desinfecção das superfícies com Quaternário de Amônio de 5ª Geração pronto uso;								
8	Enxaguar com pano umedecido em água limpa, cuidadosamente, para não tocar na parte interna, onde passa a corrente elétrica;								
9	Secar com pano seco;								
Finalização do Procedimento Operacional Padrão (POP)									
10	Retirar placas de sinalização;								
11	Após o término da limpeza lave os panos separadamente com água corrente e detergente apropriado;								
12	Retirar os EPI's da maneira correta;								
13	Higienizar as luvas de borracha com água e sabão, enxaguar, borrifar Quaternário de Amônio de 5ª Geração e armazenar as luvas limpas e secas;								
14	Lavar as mãos com água e sabão;								
15	Organizar o setor e o carro funcional;								
16	Levar o carro para o local de guarda.								
Micro-diferenças *			Divergências e Ações Corretivas Padronizadas						
Nº Etapa	Descrição da Diferença		Descrição	Ação Corretiva					
Não-crítica	Limpeza concorrente: 1x por dia ou sempre que necessário / Limpeza terminal: mensal								
Semi-crítica	Limpeza concorrente: 2x por dia ou sempre que necessário / Limpeza terminal: quinzenal								
Crítica	Limpeza concorrente: 3x por dia ou sempre que necessário / Limpeza terminal: semanal								
Documentos Relacionados			Áreas Envolvidas						
			BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Manual de Limpeza e Desinfecções de Superfícies. Brasília, DF, 2010. TORRES, S. LISBOA, T.C. Gestão dos Serviços Limpeza e Desinfecção de Superfícies e Processamento de Roupas em Serviços de Saúde. 4ª edição. São Paulo: Sarvier Editora de Livros Médicos Ltda, 2014. TORRES, S. Limpeza e Desinfecção de Superfícies Ambientais em Tempos de Pandemia de COVID-19. 1ª edição. São Paulo: Sarvier Editora de Livros Médicos Ltda, 2020.						
ELABORAÇÃO: Enfa. Jacqueline Ramos de A. Antunes Gomes - Matrícula 14405407/ Residente de Enfermagem Uniprofissional em Centro Cirúrgico.									

Procedimento Operacional Padrão (POP)		Nº Doc.	Padrão Qualidade	Aprov. Área	Aprov. Téc.	1ª Versão	Atualização/ Nº	
Limpeza de Travesseiros		57		x	x	1/11/2019	11/8/2021 2ª Versão	
Nº	Etapas do procedimento/tarefa	Responsável	Gerenciamento Visual (GV)					
1	Retirar adornos (anéis, pulseiras, relógios, colares, piercing, brincos) durante o desempenho das atividades de trabalho;	Equipe de limpeza	MATERIAIS NECESSÁRIO: - EPI's (Equipe de limpeza): gorro, máscara N95 ou PFF2, luvas de borracha, avental descartável, óculos de proteção individual, botinas impermeáveis e antiderrapantes; - EPC (Placa sinalizadoras de limpeza); - Carrinho funcional para transporte de material de limpeza; - Desinfetante - Quaternário de Amônio de 5º Geração de pronto uso; - Esponja; - Panos para limpeza limpos e secos; - Baldes com duas cores diferentes; - Detergente.					
2	Manter os cabelos presos, unhas limpas, curtas e sem esmalte. Os homens devem manter a barba aparada;							
3	Realizar higienização das mãos com água e sabão antes e após o uso e término de atividades;							
4	Usar o Equipamento de Proteção Individual (EPI) apropriado para o grau de risco da tarefa a ser executada;							
5	Colocar o material de limpeza em carros funcional, sendo que cada setor deve possuir seu próprio utensílio de limpeza;							
6	Isolar área com placas de sinalização;							
Limpeza (Equipe de Limpeza sob supervisão da Enfermagem)								
Período: Sempre que necessário								
Produto: Quaternário de Amônio de 5º Geração de pronto uso/ Detergente								
7	Lavar as superfícies com detergente neutro e esponja;							
8	Realizar o enxague com compressas embebidos com água limpa;							
9	Secar com pano ou compressas limpas;							
10	Realizar desinfecção das superfícies com Quaternário de Amônio de 5º Geração pronto uso;							
11	Enxaguar com pano umedecido em água limpa;							
12	Secar com pano seco;							
Finalização do Procedimento Operacional Padrão (POP)								
13	Retirar placas de sinalização;							
14	Após o término da limpeza lave os panos separadamente com água corrente e detergente apropriado;							
15	Retirar os EPI's da maneira correta;							
16	Lavar as mãos com água e sabão;							
17	Organizar o setor e o carro funcional;							
18	Levar o carro para o local de guarda.							
Micro-diferenças *			Divergências e Ações Corretivas Padronizadas					
Nº Etapa	Descrição da Diferença		Descrição	Ação Corretiva				
Não-crítica	Limpeza concorrente: 1x por dia ou sempre que necessário / Limpeza terminal: mensal							
Semi-crítica	Limpeza concorrente: 2x por dia ou sempre que necessário / Limpeza terminal: quinzenal							
Crítica	Limpeza concorrente: 3x por dia ou sempre que necessário/ Limpeza terminal: semanal							
Documentos Relacionados			Áreas Envolvidas					
			BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Manual de Limpeza e Desinfecções de Superfícies. Brasília, DF, 2010. TORRES, S. LISBOA, T.C. Gestão dos Serviços Limpeza e Desinfecção de Superfícies e Processamento de Roupas em Serviços de Saúde. 4ª edição. São Paulo: Sarvier Editora de Livros Médicos Ltda, 2014. TORRES, S. Limpeza e Desinfecção de Superfícies Ambientais em Tempos de Pandemia de COVID-19. 1ª edição. São Paulo: Sarvier Editora de Livros Médicos Ltda, 2020.					
ELABORAÇÃO: Enfa. Jacqueline Ramos de A. Antunes Gomes - Matrícula 14405407/ Residente de Enfermagem Uniprofissional em Centro Cirúrgico.								


Procedimento Operacional Padrão (POP)		Nº Doc.	Padrão Qualidade	Aprov. Área	Aprov. Téc.	1ª Versão	Atualização/ Nº	
Limpeza de Trilhos		58		x	x	1/11/2019	11/8/2021 2ª Versão	
Nº	Etapas do procedimento/tarefa		Responsável	Gerenciamento Visual (GV)				
1	Retirar adornos (anéis, pulseiras, relógios, colares, piercing, brincos) durante o desempenho das atividades de trabalho;		Equipe de limpeza	MATERIAIS NECESSÁRIO: - EPI's (Equipe de limpeza): gorro, máscara N95 ou PFF2, luvas de borracha, avental descartável, óculos de proteção individual, botinas impermeáveis e antiderrapantes; - EPC (Placa sinalizadoras de limpeza); - Carrinho funcional para transporte de material de limpeza; - Desinfetante - Quaternário de Amônio de 5ª Geração de pronto uso; - Esponja; - Panos para limpeza limpos e secos; - Baldes com duas cores diferentes; - Detergente.				
2	Manter os cabelos presos, unhas limpas, curtas e sem esmalte. Os homens devem manter a barba aparada;							
3	Realizar higienização das mãos com água e sabão antes e após o uso e término de atividades;							
4	Usar o Equipamento de Proteção Individual (EPI) apropriado para o grau de risco da tarefa a ser executada;							
5	Colocar o material de limpeza em carros funcional, sendo que cada setor deve possuir seu próprio utensílio de limpeza;							
6	Isolar área com placas de sinalização;							
Limpeza (Equipe de Limpeza sob supervisão da Enfermagem)								
Período: Sempre que necessário								
Produto: Quaternário de Amônio de 5ª Geração de pronto uso/ Detergente								
7	Utilizar aspirador de pó caso haja uma grande quantidade de sujeira;							
8	Passar pano umedecido em água limpa e detergente nos trilhos;							
9	Enxaguar com pano umedecido em água limpa;							
10	Secar com pano seco;							
Finalização do Procedimento Operacional Padrão (POP)								
11	Retirar placas de sinalização;							
12	Após o término da limpeza lave os panos separadamente com água corrente e detergente apropriado;							
13	Retirar os EPI's da maneira correta;							
14	Lavar as mãos com água e sabão;							
15	Organizar o setor e o carro funcional;							
16	Levar o carro para o local de guarda.							
Micro-diferenças *				Divergências e Ações Corretivas Padronizadas				
Nº Etapa	Descrição da Diferença			Descrição	Ação Corretiva			
Não-crítica	Limpeza concorrente: 1x por dia ou sempre que necessário / Limpeza terminal: mensal							
Semi-crítica	Limpeza concorrente: 2x por dia ou sempre que necessário / Limpeza terminal: quinzenal							
Crítica	Limpeza concorrente: 3x por dia ou sempre que necessário / Limpeza terminal: semanal							
Documentos Relacionados				Áreas Envolvidas				
				BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Manual de Limpeza e Desinfecções de Superfícies. Brasília, DF, 2010.				
				TORRES, S. LISBOA, T.C. Gestão dos Serviços Limpeza e Desinfecção de Superfícies e Processamento de Roupas em Serviços de Saúde. 4ª edição. São Paulo: Sarvier Editora de Livros Médicos Ltda, 2014.				
ELABORAÇÃO: Enfa. Jacqueline Ramos de A. Antunes Gomes - Matrícula 14405407/ Residente de Enfermagem Uniprofissional em Centro Cirúrgico.				TORRES, S. Limpeza e Desinfecção de Superfícies Ambientais em Tempos de Pandemia de COVID-19. 1ª edição. São Paulo: Sarvier Editora de Livros Médicos Ltda, 2020.				


Procedimento Operacional Padrão (POP)		Nº Doc.	Padrão Qualidade	Aprov. Área	Aprov. Téc.	1ª Versão	Atualização/ Nº		
Limpeza de Vaso Sanitário		59		x	x	1/11/2019	11/8/2021 2ª Versão		
Nº	Etapas do procedimento/tarefa	Responsável	Gerenciamento Visual (GV)						
1	Retirar adornos (anéis, pulseiras, relógios, colares, piercing, brincos) durante o desempenho das atividades de trabalho;	Equipe de limpeza	MATERIAIS NECESSÁRIO: - EPI's (Equipe de limpeza): gorro, máscara N95 ou PFF2, luvas de borracha, avental descartável, óculos de proteção individual, botinas impermeáveis e antiderrapantes; - EPC (Placa sinalizadoras de limpeza); - Carrinho funcional para transporte de material de limpeza; - Detergente enzimático; - Desinfetante - Quaternário de Amônio de 5ª Geração de pronto uso; - Esponja; - Escova Lavatina; - Panos para limpeza limpos e secos; - Baldes com duas cores diferentes;						
2	Manter os cabelos presos, unhas limpas, curtas e sem esmalte. Os homens devem manter a barba aparada;								
3	Realizar higienização das mãos com água e sabão antes e após o uso e término de atividades;								
4	Usar o Equipamento de Proteção Individual (EPI) apropriado para o grau de risco da tarefa a ser executada;								
5	Colocar o material de limpeza em carros funcional, sendo que cada setor deve possuir seu próprio utensílio de limpeza;								
6	Isolar área com placas de sinalização;								
Limpeza (Equipe de Limpeza sob supervisão da Enfermagem)									
Período: 3x por dia (01 vez por turno) ou sempre que necessário;									
Produto: Detergente enzimático / Quaternário de Amônio de 5ª Geração de pronto uso									
7	Usar sempre baldes distintos, um com água e sabão e outro com água limpa para enxágue. Troca a água sempre que se apresentar suja.								
8	Realizar a limpeza da tampa, assento e parte externa do vaso sanitário com esponja umedecida com água e detergente;								
9	Enxaguar com água limpa;								
10	Parte interna, realizar fricção com escova lavatina, solução de detergente e posterior descarga (aproveitando para enxaguar a escova)								
11	Secar com pano seco;								
12	Passar pano limpo umedecido com desinfetante a base de Quaternário de Amônio de 5ª Geração de pronto uso e deixar agir por 30 segundos;								
13	Enxaguar com pano umedecido em água limpa;								
14	Secar com pano seco;								
Finalização do Procedimento Operacional Padrão (POP)									
15	Retirar placas de sinalização;								
16	Após o término da limpeza lave os panos separadamente com água corrente e detergente apropriado;								
17	Retirar os EPI's da maneira correta;								
18	Lavar as mãos com água e sabão;								
19	Organizar o setor e o carro funcional;								
20	Levar o carro para o local de guarda.								
Micro-diferenças *			Divergências e Ações Corretivas Padronizadas						
Nº Etapa	Descrição da Diferença	Descrição	Ação Corretiva						
	Não-crítica	Limpeza concorrente: 1x por dia ou sempre que necessário / Limpeza terminal: mensal							
	Semi-crítica	Limpeza concorrente: 2x por dia ou sempre que necessário / Limpeza terminal: quinzenal							
	Crítica	Limpeza concorrente: 3x por dia ou sempre que necessário/ Limpeza terminal: semanal							
Documentos Relacionados			Áreas Envolvidas						
			BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Manual de Limpeza e Desinfecções de Superfícies. Brasília, DF, 2010.						
			TORRES, S. LISBOA, T.C. Gestão dos Serviços Limpeza e Desinfecção de Superfícies e Processamento de Roupas em Serviços de Saúde. 4ª edição. São Paulo: Sarvier Editora de Livros Médicos Ltda, 2014.						
			TORRES, S. Limpeza e Desinfecção de Superfícies Ambientais em Tempos de Pandemia de COVID-19. 1ª edição. São Paulo: Sarvier Editora de Livros Médicos Ltda, 2020.						
ELABORAÇÃO: Enfa. Jacqueline Ramos de A. Antunes Gomes - Matrícula 14405407/ Residente de Enfermagem Uniprofissional em Centro Cirúrgico.									


Procedimento Operacional Padrão (POP)		Nº Doc.	Padrão Qualidade	Aprov. Área	Aprov. Téc.	1ª Versão	Atualização/ Nº	
Limpeza de Vidros		60		x	x	1/11/2019	11/8/2021 2ª Versão	
Nº	Etapas do procedimento/tarefa	Responsável	Gerenciamento Visual (GV)					
1	Retirar adornos (anéis, pulseiras, relógios, colares, piercing, brincos) durante o desempenho das atividades de trabalho;	Equipe de limpeza	MATERIAIS NECESSÁRIO: - EPI's (Equipe de limpeza): gorro, máscara N95 ou PFF2, luvas de borracha, avental descartável, óculos de proteção individual, botinas impermeáveis e antiderrapantes; - EPC (Placa sinalizadoras de limpeza); - Carrinho funcional para transporte de material de limpeza; - Esponja; - Limpa-vidros - Panos para limpeza limpos e secos; - Baldes com duas cores diferentes; - Detergente.					
2	Manter os cabelos presos, unhas limpas, curtas e sem esmalte. Os homens devem manter a barba aparada;							
3	Realizar higienização das mãos com água e sabão antes e após o uso e término de atividades;							
4	Usar o Equipamento de Proteção Individual (EPI) apropriado para o grau de risco da tarefa a ser executada;							
5	Colocar o material de limpeza em carros funcional, sendo que cada setor deve possuir seu próprio utensílio de limpeza;							
6	Isolar área com placas de sinalização;							
Limpeza (Equipe de Limpeza sob supervisão da Enfermagem)								
Período: 3x por dia (01 vez por turno) ou sempre que necessário;								
Produto: Detergente/ Limpa-vidro								
7	Iniciar da região distal para a proximal;							
8	Friccionar o vidro usando um pano ou esponja descartáveis, embebido com água e detergente;							
9	Enxaguar com pano umedecido em água limpa;							
10	Aplicar limpa-vidro;							
11	Secar com pano seco;							
12	Lavar e secar o trilho;							
13	Secar o chão, caso tenha molhado;							
Finalização do Procedimento Operacional Padrão (POP)								
14	Retirar placas de sinalização;							
15	Após o término da limpeza lave os panos separadamente com água corrente e detergente apropriado;							
16	Retirar os EPI's da maneira correta;							
17	Lavar as mãos com água e sabão;							
18	Organizar o setor e o carro funcional;							
19	Levar o carro para o local de guarda.							
Micro-diferenças *			Divergências e Ações Corretivas Padronizadas					
Nº Etapa	Descrição da Diferença		Descrição	Ação Corretiva				
Não-crítica	Limpeza concorrente: 1x por dia ou sempre que necessário / Limpeza terminal: mensal							
Semi-crítica	Limpeza concorrente: 2x por dia ou sempre que necessário / Limpeza terminal: quinzenal							
Crítica	Limpeza concorrente: 3x por dia ou sempre que necessário / Limpeza terminal: semanal							
Documentos Relacionados			Áreas Envolvidas					
			BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Manual de Limpeza e Desinfecções de Superfícies. Brasília, DF, 2010. TORRES, S. LISBOA, T.C. Gestão dos Serviços Limpeza e Desinfecção de Superfícies e Processamento de Roupas em Serviços de Saúde. 4ª edição. São Paulo: Sarvier Editora de Livros Médicos Ltda, 2014. TORRES, S. Limpeza e Desinfecção de Superfícies Ambientais em Tempos de Pandemia de COVID-19. 1ª edição. São Paulo: Sarvier Editora de Livros Médicos Ltda, 2020.					
ELABORAÇÃO: Enfa. Jacqueline Ramos de A. Antunes Gomes - Matrícula 14405407/ Residente de Enfermagem Uniprofissional em Centro Cirúrgico.								


Procedimento Operacional Padrão (POP)		Nº Doc.	Padrão Qualidade	Aprov. Área	Aprov. Téc.	1ª Versão	Atualização/ Nº		
Limpeza do Carro Funcional		61		x	x	1/11/2019	11/8/2021 2ª Versão		
Nº	Etapas do procedimento/tarefa	Responsável	Gerenciamento Visual (GV)						
1	Retirar adornos (anéis, pulseiras, relógios, colares, piercing, brincos) durante o desempenho das atividades de trabalho;	Equipe de limpeza	MATERIAIS NECESSÁRIO: - EPI's (Equipe de limpeza): gorro, máscara N95 ou PFF2, luvas de borracha, avental descartável, óculos de proteção individual, botinas impermeáveis e antiderrapantes; - EPC (Placa sinalizadoras de limpeza); - Carrinho funcional para transporte de material de limpeza; - Desinfetante - Quaternário de Amônio de 5º Geração de pronto uso; - Esponja; - Panos para limpeza limpos e secos; - Baldes com duas cores diferentes; - Detergente.						
2	Manter os cabelos presos, unhas limpas, curtas e sem esmalte. Os homens devem manter a barba aparada;								
3	Realizar higienização das mãos com água e sabão antes e após o uso e término de atividades;								
4	Usar o Equipamento de Proteção Individual (EPI) apropriado para o grau de risco da tarefa a ser executada;								
5	Colocar o material de limpeza em carros funcional, sendo que cada setor deve possuir seu próprio utensílio de limpeza;								
6	Isolar área com placas de sinalização;								
Limpeza (Equipe de Limpeza sob supervisão da Enfermagem)									
Período: 1x ao dia e sempre que necessário									
Produto: Quaternário de Amônio de 5º Geração de pronto uso/ Detergente									
7	Retirar todos os materiais que estejam no carro;								
8	Lavar as superfícies internas e externas com detergent								
9	Enxaguar com pano umedecido em água limpa;								
10	Realizar desinfecção das superfícies com Quaternário de Amônio de 5º Geração pronto uso;								
11	Enxaguar com pano umedecido em água limpa;								
12	Secar com pano seco;								
Finalização do Procedimento Operacional Padrão (POP)									
13	Retirar placas de sinalização;								
14	Após o término da limpeza lave os panos separadamente com água corrente e detergente apropriado;								
15	Retirar os EPI's da maneira correta;								
16	Lavar as mãos com água e sabão;								
17	Organizar o setor e o carro funcional;								
18	Levar o carro para o local de guarda.								
Micro-diferenças *			Divergências e Ações Corretivas Padronizadas						
Nº Etapa	Descrição da Diferença		Descrição	Ação Corretiva					
Não-crítica	Limpeza concorrente: 1x por dia ou sempre que necessário / Limpeza terminal: mensal								
Semi-crítica	Limpeza concorrente: 2x por dia ou sempre que necessário / Limpeza terminal: quinzenal								
Crítica	Limpeza concorrente: 3x por dia ou sempre que necessário/ Limpeza terminal: semanal								
Documentos Relacionados			Áreas Envolvidas						
			BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Manual de Limpeza e Desinfecções de Superfícies. Brasília, DF, 2010. TORRES, S. LISBOA, T.C. Gestão dos Serviços Limpeza e Desinfecção de Superfícies e Processamento de Roupas em Serviços de Saúde. 4ª edição. São Paulo: Sarvier Editora de Livros Médicos Ltda, 2014.						
ELABORAÇÃO: Enfa. Jacqueline Ramos de A. Antunes Gomes - Matrícula 14405407/ Residente de Enfermagem Uniprofissional em Centro Cirúrgico.			TORRES, S. Limpeza e Desinfecção de Superfícies Ambientais em Tempos de Pandemia de COVID-19. 1ª edição. São Paulo: Sarvier Editora de Livros Médicos Ltda, 2020.						


Procedimento Operacional Padrão (POP)		Nº Doc.	Padrão Qualidade	Aprov. Área	Aprov. Téc.	1ª Versão	Atualização/ Nº		
Limpeza do Expurgo		62		x	x	1/11/2019	11/8/2021 2ª Versão		
Nº	Etapas do procedimento/tarefa	Responsável	Gerenciamento Visual (GV)						
1	Retirar adornos (anéis, pulseiras, relógios, colares, piercing, brincos) durante o desempenho das atividades de trabalho;	Equipe de limpeza	MATERIAIS NECESSÁRIO: - EPI's (Equipe de limpeza): gorro, máscara N95 ou PFF2, luvas de borracha, avental descartável, óculos de proteção individual, botinas impermeáveis e antiderrapantes; - EPC (Placa sinalizadoras de limpeza); - Carrinho funcional para transporte de material de limpeza; - Detergente neutro. - Detergente enzimático; - Desinfetante - Quaternário de Amônio de 5ª Geração de pronto uso; - Esponja; - Sacos plásticos para acondicionamentos nos recipientes dos resíduos sólidos; - Panos para limpeza limpos e secos; - Baldes com duas cores diferentes; - Rodos; - Escadas (antiderrapantes).						
2	Manter os cabelos presos, unhas limpas, curtas e sem esmalte. Os homens devem manter a barba aparada;								
3	Realizar higienização das mãos com água e sabão antes e após o uso e término de atividades;								
4	Usar o Equipamento de Proteção Individual (EPI) apropriado para o grau de risco da tarefa a ser executada;								
5	Colocar o material de limpeza em carros funcional, sendo que cada setor deve possuir seu próprio utensílio de limpeza;								
6	Isolar área com placas de sinalização;								
7	Utilizar sacos plásticos para acondicionamentos nos recipientes dos resíduos sólidos conforme normas da ABNT. Resíduos infectantes em saco de cor branca leitosa e resíduos comuns em sacos de cor preta ou verde;								
Limpeza concorrente (Equipe de Limpeza sob supervisão da Enfermagem)									
Período: 3x por dia (01 vez por turno) ou sempre que necessário /Limpeza terminal semanal									
Produto: Detergente enzimático / Quaternário de Amônio de 5ª Geração de pronto uso									
8	O lixo deverá ser retirado sempre que necessário ou pelo menos duas vezes ao dia e as lixeiras limpas conforme POP específico;								
9	Lavar pias e torneiras diariamente, conforme POP específico;								
10	Lavar piso diariamente, conforme instruções do POP específico;								
11	Realizar desinfecção das superfícies com Quaternário de Amônio de 5ª Geração;								
12	Enxaguar com pano umedecido em água limpa;								
13	Secar com pano seco;								
Limpeza terminal (Equipe de Limpeza sob supervisão da Enfermagem)									
Período: Semanal ou sempre que necessário.									
Produto: Detergente enzimático/ Quaternário de Amônio de 5ª geração de pronto uso									
14	Usar sempre baldes distintos, um com água e sabão e outro com água limpa para enxágue. Troca a água sempre que se apresentar suja.								
15	Iniciar limpeza por lixeiras, teto, paredes, portas, janelas e por último piso com quaternário de amônia de quinta geração de pronto uso, conforme POP's específicos;								
16	Proceder desinfecção com Quaternário de Amônio de 5ª Geração de pronto uso em mobiliários e equipamentos e aqueles que apresentarem sujidade com material biológico proceder limpeza com detergente enzimático;								
Finalização do Procedimento Operacional Padrão (POP)									
17	Retirar placas de sinalização;								
18	Após o término da limpeza lave os panos separadamente com água corrente e detergente apropriado;								
19	Retirar os EPI's da maneira correta;								
20	Higienizar as luvas de borracha com água e sabão, enxaguar, borrifar Quaternário de Amônio de 5ª Geração e armazenar as luvas limpas e secas;								
21	Lavar as mãos com água e sabão;								
22	Organizar o setor e o carro funcional;								
23	Levar o carro para o local de guarda.								
Micro-diferenças *			Divergências e Ações Corretivas Padronizadas						
Nº Etapa	Descrição da Diferença	Descrição		Ação Corretiva					
Não-crítica	Limpeza concorrente: 1x por dia ou sempre que necessário / Limpeza terminal: mensal								
Semi-crítica	Limpeza concorrente: 2x por dia ou sempre que necessário / Limpeza terminal: quinzenal								
Crítica	Limpeza concorrente: 3x por dia ou sempre que necessário/ Limpeza terminal: semanal								
Documentos Relacionados			Áreas Envolvidas						
			BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Manual de Limpeza e Desinfecções de Superfícies. Brasília, DF, 2010.						
			TORRES, S. LISBOA, T.C. Gestão dos Serviços Limpeza e Desinfecção de Superfícies e Processamento de Roupas em Serviços de Saúde, 4ª edição. São Paulo: Sarvier Editora de Livros Médicos Ltda, 2014.						
			TORRES, S. Limpeza e Desinfecção de Superfícies Ambientais em Tempos de Pandemia de COVID-19. 1ª edição. São Paulo: Sarvier Editora de Livros Médicos Ltda, 2020.						
ELABORAÇÃO: Enfa. Jacqueline Ramos de A. Antunes Gomes - Matrícula 14405407/ Residente de Enfermagem Uniprofissional em Centro Cirúrgico.									


Procedimento Operacional Padrão (POP)		Nº Doc.	Padrão Qualidade	Aprov. Área	Aprov. Téc.	1ª Versão	Atualização/ Nº								
Limpeza do Extintor de Incêndio e de Balas de Oxigênio, Ar Comprimido e outros Gases Medicinais		63		x	x	1/11/2019	11/8/2021 2ª Versão								
Nº	Etapas do procedimento/tarefa	Responsável	Gerenciamento Visual (GV)												
1	Retirar adornos (anéis, pulseiras, relógios, colares, piercing, brincos) durante o desempenho das atividades de trabalho;	Equipe de limpeza	MATERIAIS NECESSÁRIO: - EPI's (Equipe de limpeza): gorro, máscara N95 ou PFF2, luvas de borracha, avental descartável, óculos de proteção individual, botinas impermeáveis e antiderrapantes; - EPC (Placa sinalizadoras de limpeza); - Carrinho funcional para transporte de material de limpeza; - Desinfetante - Quaternário de Amônio de 5ª Geração de pronto uso; - Esponja; - Panos para limpeza limpos e secos; - Baldes com duas cores diferentes;												
2	Manter os cabelos presos, unhas limpas, curtas e sem esmalte. Os homens devem manter a barba aparada;														
3	Realizar higienização das mãos com água e sabão antes e após o uso e término de atividades;														
4	Usar o Equipamento de Proteção Individual (EPI) apropriado para o grau de risco da tarefa a ser executada;														
5	Colocar o material de limpeza em carros funcional, sendo que cada setor deve possuir seu próprio utensílio de limpeza;														
6	Isolar área com placas de sinalização;														
7	Utilizar sacos plásticos para acondicionamentos nos recipientes dos resíduos sólidos conforme normas da ABNT. Resíduos infectantes em saco de cor branca leitosa e resíduos comuns em sacos de cor preta ou verde;														
Limpeza (Equipe de Limpeza sob supervisão da Enfermagem)															
Período: Sempre que necessário															
Produto: Quaternário de Amônio de 5ª Geração de pronto uso															
8	Realizar desinfecção das superfícies com Quaternário de Amônio de 5ª Geração;														
9	Enxaguar com pano umedecido em água limpa;														
10	Secar com pano seco;														
Finalização do Procedimento Operacional Padrão (POP)															
17	Retirar placas de sinalização;														
18	Após o término da limpeza lave os panos separadamente com água corrente e detergente apropriado;														
19	Retirar os EPI's da maneira correta;														
20	Lavar as mãos com água e sabão;														
21	Organizar o setor e o carro funcional;														
22	Levar o carro para o local de guarda.														
Micro-diferenças *									Divergências e Ações Corretivas Padronizadas						
Nº Etapa	Descrição da Diferença									Descrição	Ação Corretiva				
Não-crítica	Limpeza concorrente: 1x por dia ou sempre que necessário / Limpeza terminal: mensal														
Semi-crítica	Limpeza concorrente: 2x por dia ou sempre que necessário / Limpeza terminal: quinzenal														
Crítica	Limpeza concorrente: 3x por dia ou sempre que necessário / Limpeza terminal: semanal														
Documentos Relacionados			Áreas Envolvidas												
			BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Manual de Limpeza e Desinfecções de Superfícies. Brasília, DF, 2010.												
			TORRES, S. LISBOA, T.C. Gestão dos Serviços Limpeza e Desinfecção de Superfícies e Processamento de Roupas em Serviços de Saúde. 4ª edição. São Paulo: Sarvier Editora de Livros Médicos Ltda, 2014.												
ELABORAÇÃO: Enfa. Jacqueline Ramos de A. Antunes Gomes - Matrícula 14405407/ Residente de Enfermagem Uniprofissional em Centro Cirúrgico.			TORRES, S. Limpeza e Desinfecção de Superfícies Ambientais em Tempos de Pandemia de COVID-19. 1ª edição. São Paulo: Sarvier Editora de Livros Médicos Ltda, 2020.												


Procedimento Operacional Padrão (POP)		Nº Doc.	Padrão Qualidade	Aprov. Área	Aprov. Téc.	1ª Versão	Atualização/ Nº		
Limpeza de Teto		64		x	x	1/11/2019	11/8/2021 2ª Versão		
Nº	Etapas do procedimento/tarefa	Responsável	Gerenciamento Visual (GV)						
1	Retirar adornos (anéis, pulseiras, relógios, colares, piercing, brincos) durante o desempenho das atividades de trabalho;	Equipe de limpeza	MATERIAIS NECESSÁRIO: - EPI's (Equipe de limpeza): gorro, máscara N95 ou PFF2, luvas de borracha, avental descartável, óculos de proteção individual, botinas impermeáveis e antiderrapantes; - EPC (Placa sinalizadoras de limpeza); - Carrinho funcional para transporte de material de limpeza; - Detergente; - Desinfetante - Quaternário de Amônio de 5ª Geração de pronto uso; - Esponja; - Panos para limpeza limpos e secos; - Baldes com duas cores diferentes; - Kit para limpeza com cabos reguláveis; - Escadas (antiderrapantes).						
2	Manter os cabelos presos, unhas limpas, curtas e sem esmalte. Os homens devem manter a barba aparada;								
3	Realizar higienização das mãos com água e sabão antes e após o uso e término de atividades;								
4	Usar o Equipamento de Proteção Individual (EPI) apropriado para o grau de risco da tarefa a ser executada;								
5	Colocar o material de limpeza em carros funcional, sendo que cada setor deve possuir seu próprio utensílio de limpeza;								
6	Isolar área com placas de sinalização;								
Limpeza (Equipe de Limpeza sob supervisão da Enfermagem)									
Período: Conforme criticidade da área. Área Não-crítica: Limpeza concorrente: 1x por dia ou sempre que necessário / Limpeza terminal: mensal Área Semi-crítica: Limpeza concorrente: 2x por dia ou sempre que necessário / Limpeza terminal: quinzenal Área crítica: Limpeza concorrente: 3x por dia ou sempre que necessário/ Limpeza terminal: semanal									
Produto: Detergente / Quaternário de Amônio de 5ª Geração de pronto uso									
7	Usar sempre baldes distintos, um com água e detergente e outro com água limpa para enxágue. Troca a água sempre que se apresentar suja;								
8	Utilizar kit para limpeza com cabos reguláveis;								
9	Aplicar na superfície o pano ou esponja com solução de água e detergente, friccionando para soltar a sujeira;								
10	Embeber outro pano na água limpa para enxaguar e aplicar na superfície, removendo o detergente e a sujeira;								
11	Enxaguar o pano na água limpa, torcê-lo e aplicar na superfície, removendo o excesso de umidade;								
12	Secar o teto com pano seco;								
13	Aplicar desinfetante a base de Quaternário de Amônio de 5ª Geração de pronto uso com técnica de rolagem;								
Finalização do Procedimento Operacional Padrão (POP)									
14	Retirar placas de sinalização;								
15	Após o término da limpeza lave os panos separadamente com água corrente e detergente apropriado;								
16	Retirar os EPI's da maneira correta;								
17	Lavar as mãos com água e sabão;								
18	Organizar o setor e o carro funcional;								
19	Levar o carro para o local de guarda.								
Micro-diferenças *			Divergências e Ações Corretivas Padronizadas						
Nº Etapa	Descrição da Diferença	Descrição		Ação Corretiva					
Não-crítica	Limpeza concorrente: 1x por dia ou sempre que necessário / Limpeza terminal: mensal								
Semi-crítica	Limpeza concorrente: 2x por dia ou sempre que necessário / Limpeza terminal: quinzenal								
Crítica	Limpeza concorrente: 3x por dia ou sempre que necessário/ Limpeza terminal: semanal								
Documentos Relacionados			Áreas Envolvidas						
			BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Manual de Limpeza e Desinfecções de Superfícies. Brasília, DF, 2010. TORRES, S. LISBOA, T.C. Gestão dos Serviços Limpeza e Desinfecção de Superfícies e Processamento de Roupas em Serviços de Saúde. 4ª edição. São Paulo: Sarvier Editora de Livros Médicos Ltda, 2014. TORRES, S. Limpeza e Desinfecção de Superfícies Ambientais em Tempos de Pandemia de COVID-19. 1ª edição. São Paulo: Sarvier Editora de Livros Médicos Ltda, 2020.						
ELABORAÇÃO: Enfa. Jacqueline Ramos de A. Antunes Gomes - Matrícula 14405407/ Residente de Enfermagem Uniprofissional em Centro Cirúrgico.									


Procedimento Operacional Padrão (POP)		Nº Doc.	Padrão Qualidade	Aprov. Área	Aprov. Téc.	1ª Versão	Atualização/ Nº	
Limpeza de Aparelhos Eletrônicos		65		x	x	01/11/2019	11/8/2021 2ª Versão	
Nº	Etapas do procedimento/tarefa	Responsável	Gerenciamento Visual (GV)					
1	Retirar adornos (anéis, pulseiras, relógios, colares, piercing, brincos) durante o desempenho das atividades de trabalho;	Equipe de Limpeza	MATERIAIS NECESSÁRIOS: - EPI's (Equipe de limpeza): gorro, máscara descartável, luvas de borracha, avental descartável, óculos de proteção individual, botinas impermeáveis e antiderrapantes; - Balde com duas cores diferentes; - Carrinho para transporte de material de limpeza; - Carrinho para transporte e recolhimento dos resíduos; - Desinfetantes (Detergente líquido neutro e hipoclorito de sódio a 1%); - Esponjas dupla face; - Flanela; - Panos para limpeza; - Sabonete líquido para as mãos; - Sacos plásticos - Cor branca (resíduos infectantes e com simbologia) preto ou verde (resíduos comuns); - Toalhas de papel.					
2	Manter os cabelos presos, unhas limpas, curtas e sem esmalte. Os homens devem manter a barba aparada;							
3	Realizar higienização das mãos com água e sabão antes e após o uso e término de atividades;							
4	Usar o Equipamento de Proteção Individual (EPI) apropriado para o grau de risco da tarefa a ser executada;							
5	Quanto ao uso das luvas deve-se observar: uso exclusivo em cada tipo de procedimento, não usar a mesma luva para a limpeza de material ou superfície contaminado e não contaminado							
6	Colocar o material de limpeza em carros funcional, sendo que cada setor deve possuir seu próprio utensílio de limpeza;							
7	Isolar área com placas de sinalização;							
8	Utilizar sacos plásticos para acondicionamentos nos recipientes dos resíduos sólidos conforme normas da ABNT. Resíduos infectantes em saco de cor branca leitosa e resíduos comuns em sacos de cor preta ou verde;							
9	Iniciar a limpeza da área menos contaminada para a mais contaminada.							
10	Iniciar a limpeza sempre em um único sentido, de cima para baixo e em linhas paralela.							
11	Usar sempre panos limpos e distintos, separar os panos de limpeza, de acordo com cada área de acordo a contaminação das áreas. Os panos de limpeza devem ser claramente identificados de acordo a área de contaminação.							
12	Iniciar a limpeza embebida em solução de hipoclorito de sódio a 1% (limpeza superior, inferior, interna e externa do eletrônico)							
13	Deixar secar naturalmente, e após passar um pano seco para retirada de eventuais sujidades visíveis.							
14	Proceder a limpeza de computadores com flanela umedecida em água.							
15	Proceder a desinfecção de telefones com hipoclorito de sódio a 1%.							
16	Em presença de matéria orgânica (sangue, secreções corpóreas, urina, fezes etc.), retirar matéria orgânica com papel toalha; Usar desinfetante e deixar atuar por 10 minutos; Limpar com água e sabão e deixar secar.							
Finalização do Procedimento Operacional Padrão (POP)								
18	Repor materiais de consumo diário do setor;							
19	Realizar inspeção de equipamentos e materiais não funcionantes para contribuir na conservação e nos reparos necessários;							
20	Retirar placas de sinalização;							
21	Após término da limpeza lave os panos separadamente em água corrente e detergente neutro, enxague, coloque de molho por 20 minutos em hipoclorito de sódio a 1%, enxague novamente e aguarde a secagem, ou utilize máquina de lavar, exclusiva para esta finalidade.							
22	Retirar os EPI's da maneira correta;							
23	Lavar as mãos com água e sabão;							
24	Organizar o setor e o carro funcional;							
25	Os produtos químicos devem ser acondicionados em seus recipientes próprios, tampados, observando o prazo de validade. Quando violados, devem ser identificados com nome do profissional e a data de abertura.							
26	Levar o carro para o local de guarda.							
Período Limpeza Concorrente: 1x dia e/ou quando necessário (Não Crítica)								
Período de Limpeza Terminal: Mensalmente								
Produto: Hipoclorito de sódio 1%; Detergente líquido neutro.								
Micro-diferenças *		Divergências e Ações Corretivas Padronizadas						
Nº Etapa	Descrição da Diferença	Descrição	Ação Corretiva					
Não-crítica	Limpeza concorrente: 1x por dia ou sempre que necessário / Limpeza terminal: mensal							
Semi-crítica	Limpeza concorrente: 2x por dia ou sempre que necessário / Limpeza terminal: quinzenal							
Crítica	Limpeza concorrente: 3x por dia ou sempre que necessário/ Limpeza terminal: semanal							
Documentos Relacionados/ Observações		Áreas Envolvidas						
Procedimento de precaução padrão.		BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Manual de Limpeza e Desinfecções de Superfícies. Brasília, DF, 2010.						
		TORRES, S. LISBOA, T.C. Gestão dos Serviços Limpeza e Desinfecção de Superfícies e Processamento de Roupas em Serviços de Saúde. 4ª edição. São Paulo: Sarvier Editora de Livros Médicos Ltda, 2014.						
		TORRES, S. Limpeza e Desinfecção de Superfícies Ambientais em Tempos de Pandemia de COVID-19. 1ª edição. São Paulo: Sarvier Editora de Livros Médicos Ltda, 2020.						
ELABORAÇÃO: Enfa. Jacqueline Ramos de A. Antunes Gomes - Matrícula 14405407 / Residente de Enfermagem Uniprofissional em Centro Cirúrgico e CME - Ruth Silva Matos								


Procedimento Operacional Padrão (POP)		Nº Doc.	Padrão Qualidade	Aprov. Área	Aprov. Téc.	1ª Versão	Atualização/ Nº	
Limpeza da Área Suja da Lavanderia		66		x	x	01/11/2019	11/8/2021 2ª Versão	
Nº	Etapas do procedimento/tarefa	Responsável	Gerenciamento Visual (GV)					
1	Retirar adornos (anéis, pulseiras, relógios, colares, piercing, brincos) durante o desempenho das atividades de trabalho;	Equipe de Limpeza	MATERIAIS NECESSÁRIOS: - EPI's (Equipe de limpeza): gorro, máscara N95 ou PFF2, luvas de borracha, avental descartável, óculos de proteção individual, botinas impermeáveis e antiderrapantes; - Balde com duas cores diferentes; - Carrinho para transporte de material de limpeza; - Carrinho para transporte e recolhimento dos resíduos; - Desinfetantes (Quaternário de amônia, detergente enzimático, detergente líquido neutro e hipoclorito de sódio a 1%); - Disco para limpeza em fibra sintética de material abrasivo; - Enceradeira e máquina de lavar; - EPC (placa de sinalização para piso molhado); - Escadas (antiderrapantes) - Escovas para lavagem de vaso sanitário; - Esponjas dupla face; - Flanela; - Kit para limpeza de vidros e paredes; - Panos para limpeza; - Rodos; - Sabonete líquido para as mãos; - Sacos plásticos - Cor branca (resíduos infectantes e com simbologia) preto ou verde (resíduos comuns); - Toalhas de papel e papel higiênico.					
2	Manter os cabelos presos, unhas limpas, curtas e sem esmalte. Os homens devem manter a barba aparada;							
3	Realizar higienização das mãos com água e sabão antes e após o uso e término de atividades;							
4	Usar o Equipamento de Proteção Individual (EPI) apropriado para o grau de risco da tarefa a ser executada;							
5	Quanto ao uso das luvas deve-se observar: uso exclusivo em cada tipo de procedimento, não usar a mesma luva para a limpeza de material ou superfície contaminado e não contaminado							
6	Colocar o material de limpeza em carros funcional, sendo que cada setor deve possuir seu próprio utensílio de limpeza;							
7	Isolar área com placas de sinalização;							
8	Utilizar sacos plásticos para acondicionamentos nos recipientes dos resíduos sólidos conforme normas da ABNT. Resíduos infectantes em saco de cor branca leitosa e resíduos comuns em sacos de cor preta ou verde;							
9	Iniciar a limpeza da área menos contaminada para a mais contaminada.							
10	Iniciar a limpeza na sequência: teto, paredes e piso. Sempre em um único sentido, de cima para baixo e em linhas paralela.							
11	Usar sempre panos limpos e distintos (móveis, pisos, paredes e pias), separar os panos de limpeza, de acordo com cada área de acordo a contaminação das áreas. Os panos de limpeza devem ser claramente identificados de acordo a área de contaminação.							
12	O uso de desinfetantes será feito sempre acompanhado com a limpeza prévia.							
13	Usar sempre baldes destintos, um com água e sabão e outro com água limpa para o enxágue. Trocar a água a cada limpeza e/ou quando apresentar sujidade.							
14	Realizar varredura úmida, nunca efetuar varredura seca, pois provoca a suspensão de microrganismos.							
15	Corredores da lavanderia: dividir o corredor ao meio, deixando um lado livre para o trânsito de pessoal enquanto procede a limpeza do outro.							
16	No banheiro, lavar por último o vaso sanitário. Água utilizada no ambiente para limpeza e desinfecção deverá ser desprezado no expurgo.							
17	Em presença de matéria orgânica (sangue, secreções corpóreas, urina, fezes etc.), retirar matéria orgânica com papel toalha; Usar desinfetante e deixar atuar por 10 minutos; Limpar com água e sabão e deixar secar.							
Finalização do Procedimento Operacional Padrão (POP)								
18	Repor materiais de consumo diário do setor;							
19	Realizar inspeção de equipamentos e materiais não funcionantes para contribuir na conservação e nos reparos necessários;							
20	Retirar placas de sinalização;							
21	Após término da limpeza lave os panos separadamente em água corrente e detergente neutro, enxague, coloque de molho por 20 minutos em hipoclorito de sódio a 1%, enxague novamente e aguarde a secagem, ou utilize máquina de lavar, exclusiva para esta finalidade.							
22	Retirar os EPI's da maneira correta;							
23	Lavar as mãos com água e sabão;							
24	Organizar o setor e o carro funcional;							
25	Os produtos químicos devem ser acondicionados em seus recipientes próprios, tampados, observando o prazo de validade. Quando violados, devem ser identificados com nome do profissional e a data de abertura.							
26	Levar o carro para o local de guarda.							
Período Limpeza Concorrente: 1x dia e/ou quando necessário (Crítica)								
Período de Limpeza Terminal: 1x por semana								
Produto: Hipoclorito de sódio 1%; Detergente líquido neutro.								
Micro-diferenças *			Divergências e Ações Corretivas Padronizadas					
Nº Etapa	Descrição da Diferença		Descrição	Ação Corretiva				
Não-crítica	Limpeza concorrente: 1x por dia ou sempre que necessário / Limpeza terminal: mensal							
Semi-crítica	Limpeza concorrente: 2x por dia ou sempre que necessário / Limpeza terminal: quinzenal							
Crítica	Limpeza concorrente: 3x por dia ou sempre que necessário/ Limpeza terminal: semanal							
Documentos Relacionados/ Observações			Áreas Envolvidas					
Procedimento de precaução padrão, gotícula e aerossóis.			BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Manual de Limpeza e Desinfecções de Superfícies. Brasília, DF, 2010.					
			TORRES, S. LISBOA, T.C. Gestão dos Serviços Limpeza e Desinfecção de Superfícies e Processamento de Roupas em Serviços de Saúde. 4ª edição. São Paulo: Sarvier Editora de Livros Médicos Ltda, 2014.					
ELABORAÇÃO: Enfa. Jacqueline Ramos de A. Antunes Gomes - Matrícula 14405407 / Residente de Enfermagem Uniprofissional em Centro Cirúrgico e CME - Ruth Silva Matos			TORRES, S. Limpeza e Desinfecção de Superfícies Ambientais em Tempos de Pandemia de COVID-19. 1ª edição. São Paulo: Sarvier Editora de Livros Médicos Ltda, 2020.					


Procedimento Operacional Padrão (POP)		Nº Doc.	Padrão Qualidade	Aprov. Área	Aprov. Téc.	1ª Versão	Atualização/ Nº	
Limpeza da Área de Oficinas		67		x	x	01/11/2019	11/8/2021 2ª Versão	
Nº	Etapas do procedimento/tarefa	Responsável	Gerenciamento Visual (GV)					
1	Retirar adornos (anéis, pulseiras, relógios, colares, piercing, brincos) durante o desempenho das atividades de trabalho;	Equipe de Limpeza	<p>MATERIAIS NECESSÁRIOS:</p> <ul style="list-style-type: none"> - EPI's (Equipe de limpeza): gorro, máscara N95 ou PFF2, luvas de borracha, avental descartável, óculos de proteção individual, botinas impermeáveis e antiderrapantes; - Balde com duas cores diferentes; - Carrinho para transporte de material de limpeza; - Carrinho para transporte e recolhimento dos resíduos; - Desinfetantes (Quaternário de amônia, detergente enzimático, detergente líquido neutro e hipoclorito de sódio a 1%); - Disco para limpeza em fibra sintética de material abrasivo; - Enceradeira e máquina de lavar; - EPC (placa de sinalização para piso molhado); - Escadas (antiderrapantes) - Escovas para lavagem de vaso sanitário; - Esponjas dupla face; - Flanela; - Kit para limpeza de vidros e paredes; - Panos para limpeza; - Rodos; - Sabonete líquido para as mãos; - Sacos plásticos - Cor branca (resíduos infectantes e com simbologia) preto ou verde (resíduos comuns); - Toalhas de papel e papel higiênico. 					
2	Manter os cabelos presos, unhas limpas, curtas e sem esmalte. Os homens devem manter a barba aparada;							
3	Realizar higienização das mãos com água e sabão antes e após o uso e término de atividades;							
4	Usar o Equipamento de Proteção Individual (EPI) apropriado para o grau de risco da tarefa a ser executada;							
5	Quanto ao uso das luvas deve-se observar: uso exclusivo em cada tipo de procedimento, não usar a mesma luva para a limpeza de material ou superfície contaminado e não contaminado							
6	Colocar o material de limpeza em carros funcional, sendo que cada setor deve possuir seu próprio utensílio de limpeza;							
7	Isolar área com placas de sinalização;							
8	Utilizar sacos plásticos para acondicionamentos nos recipientes dos resíduos sólidos conforme							
9	Iniciar a limpeza da área menos contaminada para a mais contaminada.							
10	Iniciar a limpeza na sequência: teto, paredes e piso. Sempre em um único sentido, de cima para baixo e em linhas paralela.							
11	Usar sempre panos limpos e distintos (móveis, pisos, paredes e pias), separar os panos de limpeza, de acordo com cada área de acordo a contaminação das áreas. Os panos de limpeza devem ser claramente identificados de acordo a área de contaminação.							
12	O uso de desinfetantes será feito sempre acompanhado com a limpeza prévia.							
13	Usar sempre baldes distintos, um com água e sabão e outro com água limpa para o enxágue. Trocar a água a cada limpeza e/ou quando apresentar sujidade.							
14	Realizar varredura úmida, nunca efetuar varredura seca, pois provoca a suspensão de microrganismos.							
15	Para limpeza de maquinário: utilizar esponja embebida em solução com detergente (Limpeza superior, inferior, interna e externa do mobiliário.							
16	No banheiro, lavar por último o vaso sanitário. Água utilizada no ambiente para limpeza e desinfecção deverá ser desprezado no expurgo.							
16	Enxaguar com pano umedecido em água limpa.							
17	Secar com pano seco. Logo após aplicar hipoclorito de sódio a 1% no maquinário presente.							
Finalização do Procedimento Operacional Padrão (POP)								
18	Repor materiais de consumo diário do setor;							
19	Realizar inspeção de equipamentos e materiais não funcionantes para contribuir na conservação e nos reparos necessários;							
20	Retirar placas de sinalização;							
21	Após término da limpeza lave os panos separadamente em água corrente e detergente neutro, enxague, coloque de molho por 20 minutos em hipoclorito de sódio a 1%, enxague novamente e aguarde a secagem, ou utilize máquina de lavar, exclusiva para esta finalidade.							
22	Retirar os EPI's da maneira correta;							
23	Lavar as mãos com água e sabão;							
24	Organizar o setor e o carro funcional;							
25	Os produtos químicos devem ser acondicionados em seus recipientes próprios, tampados, observando o prazo de validade. Quando violados, devem ser identificados com nome do profissional e a data de abertura.							
26	Levar o carro para o local de guarda.							
Período Limpeza Concorrente: 1x dia e/ou quando necessário (Não Crítica)								
Período de Limpeza Terminal: Mensalmente								
Produto: Hipoclorito de sódio 1%; Detergente líquido neutro.								
Micro-diferenças *			Divergências e Ações Corretivas Padronizadas					
Nº Etapa	Descrição da Diferença		Descrição	Ação Corretiva				
Não-crítica	Limpeza concorrente: 1x por dia ou sempre que necessário / Limpeza terminal: mensal							
Semi-crítica	Limpeza concorrente: 2x por dia ou sempre que necessário / Limpeza terminal: quinzenal							
Crítica	Limpeza concorrente: 3x por dia ou sempre que necessário/ Limpeza terminal: semanal							
Documentos Relacionados/ Observações			Áreas Envolvidas					
Procedimento de precaução padrão.			BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Manual de Limpeza e Desinfecções de Superfícies. Brasília, DF, 2010.					
			TORRES, S. LISBOA, T.C. Gestão dos Serviços Limpeza e Desinfecção de Superfícies e Processamento de Roupas em Serviços de Saúde. 4ª edição. São Paulo: Sarvier Editora de Livros Médicos Ltda, 2014.					
			TORRES, S. Limpeza e Desinfecção de Superfícies Ambientais em Tempos de Pandemia de COVID-19. 1ª edição. São Paulo: Sarvier Editora de Livros Médicos Ltda, 2020.					
ELABORAÇÃO: Enfa. Jacqueline Ramos de A. Antunes Gomes - Matrícula 14405407 / Residente de Enfermagem Uniprofissional em Centro Cirúrgico e CME - Ruth Silva Matos								


Procedimento Operacional Padrão (POP)		Nº Doc.	Padrão Qualidade	Aprov. Área	Aprov. Téc.	1ª Versão	Atualização/ Nº		
Limpeza de Áreas Externas		68		x	x	01/11/2019	11/8/2021 2ª Versão		
Nº	Etapas do procedimento/tarefa	Responsável	Gerenciamento Visual (GV)						
1	Retirar adornos (anéis, pulseiras, relógios, colares, piercing, brincos) durante o desempenho das atividades de trabalho;	Equipe de Limpeza	<p>MATERIAIS NECESSÁRIOS:</p> <ul style="list-style-type: none"> - EPI's (Equipe de limpeza): gorro, máscara descartável e PFF2, luvas de borracha, avental descartável, óculos de proteção individual, botinas impermeáveis e antiderrapantes; - Balde com duas cores diferentes; - Carrinho para transporte de material de limpeza; - Carrinho para transporte e recolhimento dos resíduos; - Desinfetantes (Quaternário de amônia, detergente líquido neutro e hipoclorito de sódio a 1%); - Disco para limpeza em fibra sintética de material abrasivo; - Enceradeira e máquina de lavar; - EPC (placa de sinalização para piso molhado); - Escadas (antiderrapantes) - Esponjas dupla face; - Flanela; - Kit para limpeza de vidros e paredes; - Panos para limpeza; - Rodos; - Sabonete líquido para as mãos; - Sacos plásticos - Cor branca (resíduos infectantes e com simbologia) preto ou verde (resíduos comuns); - Cortador de grama; - Serrote para poda; - Máquinas de Auto Pressão (lava jato); 						
2	Manter os cabelos presos, unhas limpas, curtas e sem esmalte. Os homens devem manter a barba aparada;								
3	Realizar higienização das mãos com água e sabão antes e após o uso e término de atividades;								
4	Usar o Equipamento de Proteção Individual (EPI) apropriado para o grau de risco da tarefa a ser executada;								
5	Quanto ao uso das luvas deve-se observar: uso exclusivo em cada tipo de procedimento, não usar a mesma luva para a limpeza de material ou superfície contaminado e não contaminado								
6	Colocar o material de limpeza em carros funcional, sendo que cada setor deve possuir seu próprio utensílio de limpeza;								
7	Isolar área com placas de sinalização;								
8	Utilizar sacos plásticos para acondicionamentos nos recipientes dos resíduos sólidos conforme normas da ABNT. Resíduos infectantes em saco de cor branca leitosa e resíduos comuns em sacos de cor preta ou verde;								
9	Iniciar a limpeza da área menos contaminada para a mais contaminada.								
10	Iniciar a limpeza na sequência: teto, paredes e piso. Sempre em um único sentido, de cima para baixo e em linhas paralela, com o auxílio do lava jato.								
11	Usar sempre panos limpos e distintos (móveis, pisos, paredes e pias), separar os panos de limpeza, de acordo com cada área de acordo a contaminação das áreas. Os panos de limpeza devem ser claramente identificados de acordo a área de contaminação.								
12	O uso de desinfetantes será feito sempre acompanhado com a limpeza prévia.								
13	Usar sempre baldes distintos, um com água e sabão e outro com água limpa para a enxágue. Trocar a água a cada limpeza e/ou quando apresentar sujidade.								
14	Realizar varredura úmida, nunca efetuar varredura seca, pois provoca a suspensão de microrganismos. Logo após acondicionar todos os resíduos da varrição em sacos								
15	Corredores da área externa: dividir o corredor ao meio, deixando um lado livre para o trânsito de pessoal enquanto procede a limpeza do outro.								
16	Em caso de jardins, aparar as bordas dos caminhos e desenhos dos gramados, nivelando através da cobertura subsequente; realizar a podas educativas das árvores.								
17	Coletar o lixo diariamente ou quando necessário.								
18	Lavar os containers de lixo semanalmente.								
Finalização do Procedimento Operacional Padrão (POP)									
19	Repor materiais de consumo diário do setor;								
20	Realizar inspeção de equipamentos e materiais não funcionantes para contribuir na conservação e nos reparos necessários;								
21	Retirar placas de sinalização;								
22	Após o término da limpeza lave os panos separadamente com água corrente e detergente apropriado;								
23	Retirar os EPI's da maneira correta;								
24	Lavar as mãos com água e sabão;								
25	Organizar o setor e o carro funcional;								
26	Levar o carro para o local de guarda.								
Período Limpeza Concorrente: 1x dia e/ou quando necessário (Não Crítica)									
Período de Limpeza Terminal: Mensalmente									
Produto: Quaternário de Amônio de 5ª geração de pronto uso, Detergente líquido neutro.									
Micro-diferenças *			Divergências e Ações Corretivas Padronizadas						
Nº Etapa	Descrição da Diferença		Descrição		Ação Corretiva				
Não-crítica	Limpeza concorrente: 1x por dia ou sempre que necessário / Limpeza terminal: mensal								
Semi-crítica	Limpeza concorrente: 2x por dia ou sempre que necessário / Limpeza terminal: quinzenal								
Crítica	Limpeza concorrente: 3x por dia ou sempre que necessário / Limpeza terminal: semanal								
Documentos Relacionados/ Observações			Áreas Envolvidas						
Procedimento de precaução padrão.			BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Manual de Limpeza e Desinfecções de Superfícies. Brasília, DF, 2010.						
ELABORAÇÃO: Enfa. Jacqueline Ramos de A. Antunes Gomes - Matrícula 14405407 / Residente de Enfermagem Uniprofissional em Centro Cirúrgico e CME - Ruth Silva Matos			TORRES, S. LISBOA, T.C. Gestão dos Serviços Limpeza e Desinfecção de Superfícies e Processamento de Roupas em Serviços de Saúde. 4ª edição. São Paulo: Sarvier Editora de Livros Médicos Ltda, 2014.						
			TORRES, S. Limpeza e Desinfecção de Superfícies Ambientais em Tempos de Pandemia de COVID-19. 1ª edição. São Paulo: Sarvier Editora de Livros Médicos Ltda, 2020.						


Procedimento Operacional Padrão (POP)		Nº Doc.	Padrão Qualidade	Aprov. Área	Aprov. Téc.	1ª Versão	Atualização/ Nº		
Limpeza de Consultórios		69		x	x	01/11/2019	11/08/2021 2ª Versão		
Nº	Etapas do procedimento/tarefa	Responsável	Gerenciamento Visual (GV)						
			MATERIAIS NECESSÁRIOS:						
1	Retirar adornos (anéis, pulseiras, relógios, colares, piercing, brincos) durante o desempenho das atividades de trabalho;	Técnico e Auxiliar de Enfermagem e Equipe de Limpeza	- EPI's (Equipe de Enfermagem): Gorro, luvas de procedimento descartáveis, máscara N95 ou PFF2, avental descartável, óculos de proteção individual, calçados impermeáveis e antiderrapantes;						
2	Manter os cabelos presos, unhas limpas, curtas e sem esmalte. Os homens devem manter a barba aparada;		- EPI's (Equipe de limpeza): gorro, máscara N95 ou PFF2, luvas de borracha, avental descartável, óculos de proteção individual, botinas impermeáveis e antiderrapantes;						
3	Realizar higienização das mãos com água e sabão antes e após o uso e término de atividades;		- EPC (Placa sinalizadoras de limpeza);						
4	Usar o Equipamento de Proteção Individual (EPI) apropriado para o grau de risco da tarefa a ser executada;		- Carrinho funcional para transporte de material de limpeza;						
5	Colocar o material de limpeza em carros funcional, sendo que cada setor deve possuir		- Desinfetantes e detergentes (Quaternário de Amônio de 5ª Geração e Detergente enzimático);						
6	Isolar área com placas de sinalização;		- Panos para limpeza limpos e secos;						
7	Utilizar sacos plásticos para acondicionamentos nos recipientes dos resíduos sólidos conforme normas da ABNT. Resíduos infectantes em saco de cor branca leitosa e resíduos comuns em sacos de cor preta ou verde;		- Flanela para limpeza de superfícies;						
Limpeza concorrente			- Rodos;						
Período: 2x por dia (01 vez por turno) ou sempre quando necessário;			- Sacos plásticos de cor branca, preta e verde;						
Produto: Quaternário de Amônio de 5ª Geração de pronto uso			- Baldes com duas cores diferentes;						
Limpeza de Mobiliário: (Equipe de Enfermagem)			- Escadas (antiderrapantes).						
8	Iniciar a limpeza das áreas menos contaminadas para a mais contaminada mantendo limpeza em único sentido, de cima para baixo e em linhas paralelas, nunca em movimento de "vai e vem".								
9	Realizar limpeza prévia de superfícies utilizando água e detergente, a fim de realizar a remoção de sujidades de matéria orgânica.								
10	Usar sempre panos limpos e distintos (móveis, piso, paredes e pias). Separar os panos de limpeza, de acordo com cada área (não contaminada e contaminada).								
11	Iniciar a limpeza do mobiliário utilizando Quaternário de Amônio de 5ª geração (limpeza superior, inferior, interna e externa do mobiliário);								
12	Enxaguar com pano umedecido em água limpa;								
13	Secar com pano seco;								
Limpeza de piso e recolhimento de resíduos: (Equipe de limpeza)									
14	Realizar limpeza de piso conforme POP específico;								
15	Recolher os resíduos comuns e hospitalares e amarrar os sacos plásticos;								
16	Usar sempre panos limpos e distintos com desinfetante a base de Quaternário de Amônio de 5ª Geração de pronto uso;								
17	Usar sempre baldes distintos, um com água e sabão e outro com água limpa para enxágue. Troca a água sempre que se apresentar suja.								
Limpeza terminal (Equipe de Limpeza sob supervisão da Enfermagem)									
Período: Quinzenal (Área Semi-crítica)									
OBS: Durante o período pandêmico da COVID-19, deve ser feita Diariamente									
Produto: Quaternário de Amônio de 5ª geração de pronto uso									
18	Iniciar limpeza pelas lixeiras, teto, paredes, portas, janelas e por último piso com Quaternário de Amônio de 5ª geração de pronto uso;								
19	Finalizar limpeza com quaternário de amônio de 5ª geração em mobiliário e equipamentos;								
Finalização do Procedimento Operacional Padrão (POP)									
20	Repor materiais de consumo diário do setor; (Equipe de Enfermagem)								
21	Realizar inspeção de equipamentos e materiais não funcionantes para contribuir na conservação e nos reparos necessários; (Equipe de Enfermagem)								
22	Retirar placas de sinalização;								
23	detergente apropriado;								
24	Retirar os EPI's da maneira correta;								
25	Lavar as mãos com água e sabão;								
26	Organizar o setor e o carro funcional;								
27	Levar o carro para o local de guarda.								
Micro-diferenças *			Divergências e Ações Corretivas Padronizadas						
Nº Etapa	Descrição da Diferença		Descrição		Ação Corretiva				
Não-crítica	Limpeza concorrente: 1x por dia ou sempre que necessário / Limpeza terminal: mensal								
Semi-crítica	Limpeza concorrente: 2x por dia ou sempre que necessário / Limpeza terminal: quinzenal								
Crítica	Limpeza concorrente: 3x por dia ou sempre que necessário / Limpeza terminal: semanal								
Documentos Relacionados/ Observações			Referências:						
Procedimento de precaução padrão, gotículas e aerossóis.			BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Manual de Limpeza e Desinfecções de Superfícies. Brasília, DF, 2010.						
			TORRES, S. LISBOA, T.C. Gestão dos Serviços Limpeza e Desinfecção de Superfícies e Processamento de Roupas em Serviços de Saúde. 4ª edição. São Paulo: Sarvier Editora de Livros Médicos Ltda, 2014.						
			TORRES, S. Limpeza e Desinfecção de Superfícies Ambientais em Tempos de Pandemia de COVID-19. 1ª edição. São Paulo: Sarvier Editora de Livros Médicos Ltda, 2020.						
ELABORAÇÃO: Enfa. Jacqueline Ramos de A. Antunes Gomes - Matrícula 14405407/ Residentes de Enfermagem Uniprofissional em Centro Cirúrgico e CME									


Procedimento Operacional Padrão (POP)		Nº Doc.	Padrão Qualidade	Aprov. Área	Aprov. Téc.	1ª Versão	Atualização/ Nº		
Limpeza de Eletrodomésticos		70		x	x	01/11/2019	11/08/2021 2ª Versão		
Nº	Etapas do procedimento/tarefa	Responsável	Gerenciamento Visual (GV)						
			MATERIAIS NECESSÁRIOS:						
1	Retirar adornos (anéis, pulseiras, relógios, colares, piercing, brincos) durante o desempenho das atividades de trabalho;	Equipe de Limpeza	- EPI's (Equipe de Enfermagem): Gorro, luvas de procedimento descartáveis, máscara N95 ou PFF2, avental descartável, óculos de proteção individual, calçados impermeáveis e antiderrapantes;						
2	Manter os cabelos presos, unhas limpas, curtas e sem esmalte. Os homens devem manter a barba aparada;		- EPI's (Equipe de limpeza): gorro, máscara N95 ou PFF2, luvas de borracha, avental descartável, óculos de proteção individual, botinas impermeáveis e antiderrapantes;						
3	Realizar higienização das mãos com água e sabão antes e após o uso e término de atividades;		- EPC (Placa sinalizadoras de limpeza);						
4	Usar o Equipamento de Proteção Individual (EPI) apropriado para o grau de risco da tarefa a ser executada;		- Carrinho funcional para transporte de material de limpeza;						
5	Colocar o material de limpeza em carros funcional, sendo que cada setor deve possuir seu próprio utensílio de limpeza;		- Desinfetantes e detergentes (Quaternário de Amônio de 5ª Geração e Detergente enzimático);						
6	Isolar área com placas de sinalização;		- Panos para limpeza limpos e secos;						
7	Utilizar sacos plásticos para acondicionamentos nos recipientes dos resíduos sólidos conforme normas da ABNT. Resíduos infectantes em saco de cor branca leitosa e resíduos comuns em sacos de cor preta ou verde;		- Flanela para limpeza de superfícies;						
Limpeza concorrente			- Rodos;						
Período: 1x por dia; data e horário preestabelecidos e sempre que necessário			- Sacos plásticos de cor branca, preta e verde;						
Produto: Água e Detergente			- Baldes com duas cores diferentes;						
8	descartável umedecido com água e detergente, proceder com limpeza mecânica.		- Escadas (antiderrapantes).						
Limpeza terminal (Equipe de Limpeza sob supervisão da Enfermagem)									
Período: Mensal (Área não-crítica)									
Produto: Quaternário de Amônio de 5ª geração de pronto uso									
9	Proceder desinfecção com Quaternário de Amônio de 5ª geração em equipamentos eletrodomésticos.								
10	Proceder limpeza de pisos, paredes e teto com produto específico.								
Finalização do Procedimento Operacional Padrão (POP)									
11	Repor materiais de consumo diário do setor; (<i>Equipe de Enfermagem</i>)								
12	Realizar inspeção de equipamentos e materiais não funcionantes para contribuir na conservação e nos reparos necessários; (<i>Equipe de Enfermagem</i>)								
13	Retirar placas de sinalização;								
14	Após o término da limpeza lave os panos separadamente com água corrente e detergente apropriado;								
15	Retirar os EPI's da maneira correta;								
16	Lavar as mãos com água e sabão;								
17	Organizar o setor e o carro funcional;								
18	Levar o carro para o local de guarda.								
Micro-diferenças *			Divergências e Ações Corretivas Padronizadas						
Nº Etapa	Descrição da Diferença		Descrição	Ação Corretiva					
Não-crítica	Limpeza concorrente: 1x por dia ou sempre que necessário / Limpeza terminal: mensal								
Semi-crítica	Limpeza concorrente: 2x por dia ou sempre que necessário / Limpeza terminal: quinzenal								
Crítica	Limpeza concorrente: 3x por dia ou sempre que necessário / Limpeza terminal: semanal								
Documentos Relacionados/ Observações			Referências:						
Procedimento de precaução padrão, gotículas e aerossóis.			BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Manual de Limpeza e Desinfecções de Superfícies. Brasília, DF, 2010.						
			TORRES, S. LISBOA, T.C. Gestão dos Serviços Limpeza e Desinfecção de Superfícies e Processamento de Roupas em Serviços de Saúde. 4ª edição. São Paulo: Sarvier Editora de Livros Médicos Ltda, 2014.						
ELABORAÇÃO: Enfa. Jacqueline Ramos de A. Antunes Gomes - Matrícula 14405407/ Residentes de Enfermagem Uniprofissional em Centro Cirúrgico e CME			TORRES, S. Limpeza e Desinfecção de Superfícies Ambientais em Tempos de Pandemia de COVID-19. 1ª edição. São Paulo: Sarvier Editora de Livros Médicos Ltda, 2020.						


Procedimento Operacional Padrão (POP)		Nº Doc.	Padrão Qualidade	Aprov. Área	Aprov. Téc.	1ª Versão	Atualização/ Nº		
Limpeza de Lavatório de CC, CO e Berçário		71		x	x	01/11/2019	11/08/2021 2ª Versão		
Nº	Etapas do procedimento/tarefa	Responsável	Gerenciamento Visual (GV)						
			MATERIAIS NECESSÁRIOS:						
1	Retirar adornos (anéis, pulseiras, relógios, colares, piercing, brincos) durante o desempenho das atividades de trabalho;	Equipe de Limpeza	- EPI's (Equipe de Enfermagem): Gorro, luvas de procedimento descartáveis, máscara N95 ou PFF2, avental descartável, óculos de proteção individual, calçados impermeáveis e antiderrapantes;						
2	Manter os cabelos presos, unhas limpas, curtas e sem esmalte. Os homens devem manter a barba aparada;		- EPI's (Equipe de limpeza): gorro, máscara N95 ou PFF2, luvas de borracha, avental descartável, óculos de proteção individual, botinas impermeáveis e antiderrapantes;						
3	Realizar higienização das mãos com água e sabão antes e após o uso e término de atividades;		- EPC (Placa sinalizadoras de limpeza);						
4	Usar o Equipamento de Proteção Individual (EPI) apropriado para o grau de risco da tarefa a ser executada;		- Carrinho funcional para transporte de material de limpeza;						
5	Colocar o material de limpeza em carros funcional, sendo que cada setor deve possuir seu próprio utensílio de limpeza;		- Desinfetantes e detergentes (Quaternário de Amônio de 5ª Geração e Detergente enzimático);						
6	Isolar área com placas de sinalização;		- Panos para limpeza limpos e secos;						
7	Utilizar sacos plásticos para acondicionamentos nos recipientes dos resíduos sólidos conforme normas da ABNT. Resíduos infectantes em saco de cor branca leitosa e resíduos comuns em sacos de cor preta ou verde;		- Flanela para limpeza de superfícies;						
Limpeza concorrente			- Rodos;						
Período: 3x por dia; data e horário preestabelecidos e sempre que necessário.			- Sacos plásticos de cor branca, preta e verde;						
Produto: Água e Detergente / Quaternário de Amônio de 5ª Geração de pronto uso			- Baldes com duas cores diferentes;						
8	Iniciar a limpeza das áreas menos contaminadas para a mais contaminada mantendo limpeza em único sentido, de cima para baixo e em linhas paralelas, nunca em movimento de vai e vem;		- Escadas (antiderrapantes).						
9	Usar sempre panos limpos e distintos (móveis, piso, paredes e pias). Separar os panos de limpeza, de acordo com cada área (não contaminada e contaminada);								
10	Iniciar a limpeza prévia do lavatório utilizando água e detergente;								
11	Realizar desinfecção do lavatório utilizando Quaternário de Amônio de 5ª geração;								
12	Enxaguar com pano umedecido em água limpa;								
13	Secar com pano seco;								
14	Realizar limpeza de piso conforme POP específico;								
15	Recolher os resíduos comuns e hospitalares e amarrar os sacos plásticos;								
Limpeza terminal (Equipe de Limpeza sob supervisão da Enfermagem)									
Período: Semanal (Área Crítica)									
OBS: Durante o período pandêmico da COVID-19, deve ser feita diariamente.									
Produto: Quaternário de Amônio de 5ª geração de pronto uso.									
16	Proceder desinfecção com Quaternário de Amônio de 5ª geração em lavatório;								
Finalização do Procedimento Operacional Padrão (POP)									
17	Repor materiais de consumo diário do setor; (Equipe de Enfermagem)								
18	Realizar inspeção de equipamentos e materiais não funcionantes para contribuir na conservação e nos reparos necessários; (Equipe de Enfermagem)								
19	Retirar placas de sinalização;								
20	Após o término da limpeza lave os panos separadamente com água corrente e detergente apropriado;								
21	Retirar os EPI's da maneira correta;								
22	Lavar as mãos com água e sabão;								
23	Organizar o setor e o carro funcional;								
24	Levar o carro para o local de guarda.								
Micro-diferenças *			Divergências e Ações Corretivas Padronizadas						
Nº Etapa	Descrição da Diferença	Descrição		Ação Corretiva					
Não-crítica	Limpeza concorrente: 1x por dia ou sempre que necessário / Limpeza terminal: mensal								
Semi-crítica	Limpeza concorrente: 2x por dia ou sempre que necessário / Limpeza terminal: quinzenal								
Crítica	Limpeza concorrente: 3x por dia ou sempre que necessário / Limpeza terminal: semanal								
Documentos Relacionados/ Observações			Referências:						
Procedimento de precaução padrão, gotículas e aerossóis.			BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Manual de Limpeza e Desinfecções de Superfícies. Brasília, DF, 2010.						
			TORRES, S. LISBOA, T.C. Gestão dos Serviços Limpeza e Desinfecção de Superfícies e Processamento de Roupas em Serviços de Saúde. 4ª edição. São Paulo: Sarvier Editora de Livros Médicos Ltda, 2014.						
ELABORAÇÃO: Enfa. Jacqueline Ramos de A. Antunes Gomes - Matrícula 14405407/ Residentes de Enfermagem Uniprofissional em Centro Cirúrgico e CME			TORRES, S. Limpeza e Desinfecção de Superfícies Ambientais em Tempos de Pandemia de COVID-19. 1ª edição. São Paulo: Sarvier Editora de Livros Médicos Ltda, 2020.						

Procedimento Operacional Padrão (POP)		Nº Doc.	Padrão Qualidade	Aprov. Área	Aprov. Téc.	1ª Versão	Atualização/ Nº		
Limpeza de Metais (torneiras, registros, fechaduras e etc.)		72		x	x	01/11/2019	11/08/2021 2ª Versão		
Nº	Etapas do procedimento/tarefa	Responsável	Gerenciamento Visual (GV)						
			MATERIAIS NECESSÁRIOS:						
1	Retirar adornos (anéis, pulseiras, relógios, colares, piercing, brincos) durante o desempenho das atividades de trabalho;	Equipe de Limpeza	<ul style="list-style-type: none"> - EPI's (Equipe de Enfermagem): Gorro, luvas de procedimento descartáveis, máscara N95 ou PFF2, avental descartável, óculos de proteção individual, calçados impermeáveis e antiderrapantes; - EPI's (Equipe de limpeza): gorro, máscara N95 ou PFF2, luvas de borracha, avental descartável, óculos de proteção individual, botinas impermeáveis e antiderrapantes; - EPC (Placa sinalizadoras de limpeza); - Carrinho funcional para transporte de material de limpeza; - Desinfetantes e detergentes (Quaternário de Amônio de 5ª Geração e Detergente enzimático); - Panos para limpeza limpos e secos; - Flanela para limpeza de superfícies; - Rodos; - Sacos plásticos de cor branca, preta e verde; - Baldes com duas cores diferentes; - Escadas (antiderrapantes). 						
2	Manter os cabelos presos, unhas limpas, curtas e sem esmalte. Os homens devem manter a barba aparada;								
3	Realizar higienização das mãos com água e sabão antes e após o uso e término de atividades;								
4	Usar o Equipamento de Proteção Individual (EPI) apropriado para o grau de risco da tarefa a ser executada;								
5	Colocar o material de limpeza em carros funcional, sendo que cada setor deve possuir seu próprio utensílio de limpeza;								
6	Isolar área com placas de sinalização;								
7	Utilizar sacos plásticos para acondicionamentos nos recipientes dos resíduos sólidos conforme normas da ABNT. Resíduos infectantes em saco de cor branca leitosa e resíduos comuns em sacos de cor preta ou verde;								
Limpeza concorrente									
Período: 2x por dia (01 vez por turno) ou sempre quando necessário;									
Produto: Água e Detergente / Quaternário de Amônio de 5ª Geração de pronto uso									
8	Iniciar a limpeza das áreas menos contaminadas para a mais contaminada mantendo limpeza em único sentido, de cima para baixo e em linhas paralelas, nunca em movimento de vai e vem;								
9	Usar sempre panos limpos e distintos (móveis, piso, paredes e pias). Separar os panos de limpeza, de acordo com cada área (não contaminada e contaminada);								
10	Iniciar a limpeza prévia dos metais utilizando água e detergente;								
11	Realizar desinfecção dos metais utilizando Quaternário de Amônio de 5ª geração;								
12	Enxaguar com pano umedecido em água limpa;								
13	Secar com pano seco;								
14	Realizar limpeza de piso conforme POP específico;								
15	Recolher os resíduos comuns e hospitalares e amarrar os sacos plásticos;								
Limpeza terminal (Equipe de Limpeza sob supervisão da Enfermagem)									
Período: A depender da área de localização dos metais (não-crítica; semi-crítica ou crítica).									
Produto: Quaternário de Amônio de 5ª geração de pronto uso.									
16	Proceder desinfecção com Quaternário de Amônio de 5ª geração em metais;								
Finalização do Procedimento Operacional Padrão (POP)									
17	Repor materiais de consumo diário do setor; (<i>Equipe de Enfermagem</i>)								
18	Realizar inspeção de equipamentos e materiais não funcionantes para contribuir na conservação e nos reparos necessários; (<i>Equipe de Enfermagem</i>)								
19	Retirar placas de sinalização;								
20	Após o término da limpeza lave os panos separadamente com água corrente e detergente apropriado;								
21	Retirar os EPI's da maneira correta;								
22	Lavar as mãos com água e sabão;								
23	Organizar o setor e o carro funcional;								
24	Levar o carro para o local de guarda.								
Micro-diferenças *			Divergências e Ações Corretivas Padronizadas						
Nº Etapa	Descrição da Diferença								
Não-crítica	Limpeza concorrente: 1x por dia ou sempre que necessário / Limpeza terminal: mensal								
Semi-crítica	Limpeza concorrente: 2x por dia ou sempre que necessário / Limpeza terminal: quinzenal								
Crítica	Limpeza concorrente: 3x por dia ou sempre que necessário / Limpeza terminal: semanal								
Documentos Relacionados/ Observações			Referências:						
Procedimento de precaução padrão, gotículas e aerossóis.			BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Manual de Limpeza e Desinfecções de Superfícies. Brasília, DF, 2010.						
ELABORAÇÃO: Enfa. Jacqueline Ramos de A. Antunes Gomes - Matrícula 14405407/ Residente de Enfermagem Uniprofissional em Centro Cirúrgico e CME			TORRES, S. LISBOA, T.C. Gestão dos Serviços Limpeza e Desinfecção de Superfícies e Processamento de Roupas em Serviços de Saúde. 4ª edição. São Paulo: Sarvier Editora de Livros Médicos Ltda, 2014.						

Procedimento Operacional Padrão (POP)		Nº Doc.	Padrão Qualidade	Aprov. Área	Aprov. Téc.	1ª Versão	Atualização/ Nº		
Limpeza de Quartos de enfermarias de isolamentos		73		x	x	01/11/2019	11/08/2021 2ª Versão		
Nº	Etapas do procedimento/tarefa	Responsável	Gerenciamento Visual (GV)						
1	Retirar adornos (anéis, pulseiras, relógios, colares, piercing, brincos) durante o desempenho das atividades de trabalho;	Técnico e Auxiliar de Enfermagem e Equipe de Limpeza	MATERIAIS NECESSÁRIOS:						
2	Manter os cabelos presos, unhas limpas, curtas e sem esmalte. Os homens devem manter a barba aparada;		- EPI's (Equipe de Enfermagem): Gorro, luvas de procedimento descartáveis, máscara N95/PPF2, avental descartável, óculos de proteção individual, calçados impermeáveis e antiderrapantes;						
3	Realizar higienização das mãos com água e sabão antes e após o uso e término de atividades;		- EPI's (Equipe de limpeza): gorro, máscara N95/PPF2, luvas de borracha, avental descartável, óculos de proteção individual, botinas impermeáveis e antiderrapantes;						
4	Usar o Equipamento de Proteção Individual (EPI) apropriado para o grau de risco da tarefa a ser executada;		- EPC (Placa sinalizadoras de limpeza);						
5	Colocar o material de limpeza em carros funcional, sendo que cada setor deve possuir seu próprio utensílio de limpeza;		- Carrinho funcional para transporte de material de limpeza;						
6	Isolar área com placas de sinalização;		- Desinfetantes e detergentes (Quaternário de Amônio de 5ª Geração e Detergente enzimático);						
7	Utilizar sacos plásticos para acondicionamentos nos recipientes dos resíduos sólidos conforme normas da ABNT. Resíduos infectantes em saco de cor branca leitosa e resíduos comuns em sacos de cor preta ou verde;		- Panos para limpeza limpos e secos;						
Limpeza concorrente			- Flanela para limpeza de superfícies;						
Período: 3x por dia (01 vez por turno) ou sempre quando necessário;			- Rodos;						
Produto: Detergente enzimático / Quaternário de Amônio de 5ª Geração de pronto uso;			- Sacos plásticos de cor branca, preta e verde;						
Limpeza de Mobiliário: (Equipe de Enfermagem)			- Baldes com duas cores diferentes;						
8	Iniciar a limpeza das áreas menos contaminadas para a mais contaminada mantendo limpeza em único sentido, de cima para baixo e em linhas paralelas, nunca em movimento de vai e vem.		- Escadas (antiderrapantes).						
9	Realizar limpeza de superfícies utilizando Quaternário de Amônio de 5ª Geração de pronto uso devendo ser realizado limpeza prévia.								
10	Usar sempre panos limpos e distintos (móveis, piso, paredes e pias). Separar os panos de limpeza, de acordo com cada área (não contaminada e contaminada).								
11	Iniciar a limpeza do mobiliário utilizando esponja embebida em solução com Quaternário de Amônio de 5ª Geração de pronto uso (limpeza superior, inferior, interna e externa do mobiliário) e em superfícies que apresentam presença de sujidade com material biológico realizar limpeza com detergente enzimático;								
12	Enxaguar com pano umedecido em água limpa;								
13	Secar com pano seco;								
Limpeza de piso e recolhimento de resíduos: (Equipe de limpeza)									
14	Realizar limpeza de piso conforme POP específico;								
15	Recolher os resíduos comuns e hospitalares e amarrar os sacos plásticos;								
16	Usar sempre panos limpos e distintos com desinfetante a base de Quaternário de Amônio de 5ª Geração de pronto uso;								
17	Usar sempre baldes distintos, um com água e sabão e outro com água limpa para enxágue. Trocar a água sempre que se apresentar suja.								
Limpeza terminal (Equipe de Limpeza sob supervisão da Enfermagem)									
Período: Semanalmente (Área Crítica) ou após a saída do paciente									
Produto: Detergente enzimático/ Quaternário de Amônio de 5ª geração de pronto uso									
18	Iniciar limpeza pelo lixeiras, teto, paredes, portas, janelas e por último piso com quaternário de amônia de quinta geração de pronto uso;								
19	Proceder desinfecção com Quaternário de Amônio de 5ª Geração de pronto uso em mobiliários e equipamentos e aqueles que apresentarem sujidade com material biológico proceder limpeza com detergente enzimático;								
Finalização do Procedimento Operacional Padrão (POP)									
20	Repor materiais de consumo diário do setor; (Equipe de Enfermagem)								
21	Realizar inspeção de equipamentos e materiais não funcionantes para contribuir na conservação e nos reparos necessários; (Equipe de Enfermagem)								
22	Retirar placas de sinalização;								
23	Após o término da limpeza lave os panos separadamente com água corrente e detergente apropriado;								
24	Retirar os EPI's da maneira correta;								
25	Lavar as mãos com água e sabão;								
26	Organizar o setor e o carro funcional;								
27	Levar o carro para o local de guarda.								
Micro-diferenças *			Divergências e Ações Corretivas Padronizadas						
Nº Etapa	Descrição da Diferença		Descrição		Ação Corretiva				
Não-crítica	Limpeza concorrente: 1x por dia ou sempre que necessário / Limpeza terminal: mensal								
Semi-crítica	Limpeza concorrente: 2x por dia ou sempre que necessário / Limpeza terminal: quinzenal								
Crítica	Limpeza concorrente: 3x por dia ou sempre que necessário/ Limpeza terminal: semanal								
Documentos Relacionados			Referências:						
Procedimento de precaução padrão, gotículas e aerossóis.			BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Manual de Limpeza e Desinfecções de Superfícies. Brasília, DF, 2010.						
ELABORAÇÃO: Enfa. Jacqueline Ramos de A. Antunes Gomes - Matrícula 14405407/ Residente de Enfermagem Uniprofissional em Centro Cirúrgico e CME			TORRES, S. LISBOA, T.C. Gestão dos Serviços Limpeza e Desinfecção de Superfícies e Processamento de Roupas em Serviços de Saúde. 4ª edição. São Paulo: Sarvier Editora de Livros Médicos Ltda, 2014.						
			TORRES, S. Limpeza e Desinfecção de Superfícies Ambientais em Tempos de Pandemia de COVID-19. 1ª edição. São Paulo: Sarvier Editora de Livros Médicos Ltda, 2020.						


Procedimento Operacional Padrão (POP)		Nº Doc.	Padrão Qualidade	Aprov. Área	Aprov. Téc.	1ª Versão	Atualização/ Nº	
Retiradas de sacos de lixeiras		74		x	x	01/11/2019	11/08/2021 2ª Versão	
Nº	Etapas do procedimento/tarefa	Responsável	Gerenciamento Visual (GV)					
			MATERIAIS NECESSÁRIOS:					
1	Retirar adornos (anéis, pulseiras, relógios, colares, piercing, brincos) durante o desempenho das atividades de trabalho;	Equipe de Limpeza	- EPI's (Equipe de limpeza): gorro, máscara N95/PPF2, luvas de borracha, avental descartável, óculos de proteção individual, botinas impermeáveis e antiderrapantes;					
2	Manter os cabelos presos, unhas limpas, curtas e sem esmalte. Os homens devem manter a barba aparada;		- Carrinho funcional para transporte de material de limpeza;					
3	Realizar higienização das mãos com água e sabão antes e após o uso e término de atividades;		- Sacos plásticos de cor branca, preta e verde;					
4	Usar o Equipamento de Proteção Individual (EPI) apropriado para o grau de risco da tarefa a ser executada;							
5	Colocar o material de limpeza em carros funcional, sendo que cada setor deve possuir seu próprio utensílio de limpeza;							
6	Utilizar sacos plásticos para acondicionamentos nos recipientes dos resíduos sólidos conforme normas da ABNT. Resíduos infectantes em saco de cor branca leitosa e resíduos comuns em sacos de cor preta ou verde;							
7	Recolher os resíduos das lixeiras quando alcançar 80 % de sua capacidade ou sempre que necessário para evitar transbordamento;							
8	Transportar os resíduos recolhidos para o lugar apropriado mantendo sempre a tampa fechada sem que ocorra coroamento;							
9	Retirar os EPI's da maneira correta;							
10	Lavar as mãos com água e sabão;							
11	Organizar o setor e o carro funcional;							
12	Levar o carro para o local de guarda.							
Micro-diferenças *			Divergências e Ações Corretivas Padronizadas					
Nº Etapa	Descrição da Diferença	Descrição		Ação Corretiva				
Documentos Relacionados			Referências:					
Procedimento de precaução padrão, gotículas e aerossóis.			BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Manual de Limpeza e Desinfecções de Superfícies. Brasília, DF, 2010.					
ELABORAÇÃO: Enfa. Jacqueline Ramos de A. Antunes Gomes - Matrícula 14405407/ Residente de Enfermagem Uniprofissional em Centro Cirúrgico e CME			TORRES, S. LISBOA, T.C. Gestão dos Serviços Limpeza e Desinfecção de Superfícies e Processamento de Roupas em Serviços de Saúde. 4ª edição. São Paulo: Sarvier Editora de Livros Médicos Ltda, 2014.					
			TORRES, S. Limpeza e Desinfecção de Superfícies Ambientais em Tempos de Pandemia de COVID-19. 1ª edição. São Paulo: Sarvier Editora de Livros Médicos Ltda, 2020.					


Procedimento Operacional Padrão (POP)		Nº Doc.	Padrão Qualidade	Aprov. Área	Aprov. Téc.	1ª Versão	Atualização/ Nº		
Limpeza de Sala de Eletrocardiograma		75		x	x	01/11/2019	11/06/2021 2ª Versão		
Nº	Etapas do procedimento/tarefa	Responsável	Gerenciamento Visual (GV)						
			MATERIAIS NECESSÁRIOS:						
1	Retirar adornos (anéis, pulseiras, relógios, colares, piercing, brincos) durante o desempenho das atividades de trabalho;	Técnico e Auxiliar de Enfermagem e Equipe de Limpeza	- EPI's (Equipe de Enfermagem): Gorro, luvas de procedimento descartáveis, máscara N95/PPF2, avental descartável, óculos de proteção individual, calçados impermeáveis e antiderrapantes;						
2	Manter os cabelos presos, unhas limpas, curtas e sem esmalte. Os homens devem manter a barba aparada;		- EPI's (Equipe de limpeza): gorro, máscara N95/PPF2, luvas de borracha, avental descartável, óculos de proteção individual, botinas impermeáveis e antiderrapantes;						
3	Realizar higienização das mãos com água e sabão antes e após o uso e término de atividades;		- EPC (Placa sinalizadoras de limpeza);						
4	Usar o Equipamento de Proteção Individual (EPI) apropriado para o grau de risco da tarefa a ser executada;		- Carrinho funcional para transporte de material de limpeza;						
5	Colocar o material de limpeza em carros funcional, sendo que cada setor deve possuir seu próprio utensílio de limpeza;		- Desinfetantes e detergentes (Quaternário de Amônio de 5ª Geração e Detergente enzimático);						
6	Isolar área com placas de sinalização;		- Panos para limpeza limpos e secos;						
7	Utilizar sacos plásticos para acondicionamentos nos recipientes dos resíduos sólidos conforme normas da ABNT. Resíduos infectantes em saco de cor branca leitosa e resíduos comuns em sacos de cor preta ou verde;		- Flanela para limpeza de superfícies;						
Limpeza concorrente			- Rodos;						
Período: 2x por dia (01 vez por turno) ou sempre quando necessário;			- Sacos plásticos de cor branca, preta e verde;						
Produto: Detergente enzimático / Quaternário de Amônio de 5ª Geração de pronto uso;			- Baldes com duas cores diferentes;						
Limpeza de Mobiliário: (Equipe de Enfermagem)			- Escadas (antiderrapantes);						
8	Iniciar a limpeza das áreas menos contaminadas para a mais contaminada mantendo limpeza em único sentido, de cima para baixo e em linhas paralelas, nunca em movimento de vai e vem.		- Lavadora de Alta Pressão.						
9	Realizar limpeza de superfícies utilizando Quaternário de Amônio de 5ª Geração de pronto uso devendo ser realizado limpeza prévia.								
10	Usar sempre panos limpos e distintos (móveis, piso, paredes e pias). Separar os panos de limpeza, de acordo com cada área (não contaminada e contaminada).								
11	Iniciar a limpeza do mobiliário utilizando esponja embebida em solução com Quaternário de Amônio de 5ª Geração de pronto uso (limpeza superior, inferior, interna e externa do mobiliário) e em superfícies que apresentam presença de sujidade com material biológico realizar limpeza com detergente enzimático;								
12	Enxaguar com pano umedecido em água limpa;								
13	Secar com pano seco;								
Limpeza de piso e recolhimento de resíduos: (Equipe de limpeza)									
14	Realizar limpeza de piso conforme POP específico;								
15	Recolher os resíduos comuns e hospitalares e amarrar os sacos plásticos;								
16	Usar sempre panos limpos e distintos com desinfetante a base de Quaternário de Amônio de 5ª Geração de pronto uso;								
17	Usar sempre baldes distintos, um com água e sabão e outro com água limpa para enxágue. Trocar a água sempre que se apresentar suja.								
Limpeza terminal (Equipe de Limpeza sob supervisão da Enfermagem)									
Período: Quinzenalmente (Área Semicrítica)									
Produto: Detergente enzimático/ Quaternário de Amônio de 5ª geração de pronto uso									
18	Iniciar limpeza pelo lixeiras, teto, paredes, portas, janelas e por último piso com quaternário de amônia de quinta geração de pronto uso;								
19	Proceder desinfecção com Quaternário de Amônio de 5ª Geração de pronto uso em mobiliários e equipamentos e aqueles que apresentarem sujidade com material biológico proceder limpeza com detergente enzimático;								
Finalização do Procedimento Operacional Padrão (POP)									
20	Repor materiais de consumo diário do setor; (Equipe de Enfermagem)								
21	Realizar inspeção de equipamentos e materiais não funcionantes para contribuir na conservação e nos reparos necessários; (Equipe de Enfermagem)								
22	Retirar placas de sinalização;								
23	Após o término da limpeza lave os panos separadamente com água corrente e detergente apropriado;								
24	Retirar os EPI's da maneira correta;								
25	Lavar as mãos com água e sabão;								
26	Organizar o setor e o carro funcional;								
27	Levar o carro para o local de guarda.								
Micro-diferenças *			Divergências e Ações Corretivas Padronizadas						
Nº Etapa	Descrição da Diferença		Descrição		Ação Corretiva				
Não-crítica	Limpeza concorrente: 1x por dia ou sempre que necessário / Limpeza terminal: mensal								
Semi-crítica	Limpeza concorrente: 2x por dia ou sempre que necessário / Limpeza terminal: quinzenal								
Crítica	Limpeza concorrente: 3x por dia ou sempre que necessário/ Limpeza terminal: semanal								
Documentos Relacionados			Referências:						
Procedimento de precaução padrão, gotículas e aerossóis.			BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Manual de Limpeza e Desinfecções de Superfícies. Brasília, DF, 2010.						
ELABORAÇÃO: Enfa. Jacqueline Ramos de A. Antunes Gomes - Matrícula 14405407/ Residente de Enfermagem Uniprofissional em Centro Cirúrgico e CME			TORRES, S. LISBOA, T.C. Gestão dos Serviços Limpeza e Desinfecção de Superfícies e Processamento de Roupas em Serviços de Saúde. 4ª edição. São Paulo: Sarvier Editora de Livros Médicos Ltda, 2014.						
			TORRES, S. Limpeza e Desinfecção de Superfícies Ambientais em Tempos de Pandemia de COVID-19. 1ª edição. São Paulo: Sarvier Editora de Livros Médicos Ltda, 2020.						

Procedimento Operacional Padrão (POP)		Nº Doc.	Padrão Qualidade	Aprov. Área	Aprov. Téc.	1ª Versão	Atualização/ Nº	
Sala de exames invasivos		76		x	x	01/11/2019	11/08/2021 2ª Versão	
								
Nº	Etapas do procedimento/tarefa	Responsável	Gerenciamento Visual (GV)					
			MATERIAIS NECESSÁRIOS:					
1	Retirar adornos (anéis, pulseiras, relógios, colares, piercing, brincos) durante o desempenho das atividades de trabalho;	Técnico e Auxiliar de Enfermagem e Equipe de Limpeza	<ul style="list-style-type: none"> - EPI's (Equipe de Enfermagem): Gorro, luvas de procedimento descartáveis, máscara N95/PFF2, avental descartável, óculos de proteção individual, calçados impermeáveis e antiderrapantes; - EPI's (Equipe de limpeza): gorro, máscara N95/PFF2, luvas de borracha, avental descartável, óculos de proteção individual, botinas impermeáveis e antiderrapantes; - EPC (Placa sinalizadoras de limpeza); - Carrinho funcional para transporte de material de limpeza; - Desinfetantes e detergentes (Quaternário de Amônio de 5ª Geração e Detergente enzimático); - Panos para limpeza limpos e secos; - Flanela para limpeza de superfícies; - Rodos; - Sacos plásticos de cor branca, preta e verde; - Baldes com duas cores diferentes; - Escadas (antiderrapantes); - Lavadora de Alta Pressão. 					
2	Manter os cabelos presos, unhas limpas, curtas e sem esmalte. Os homens devem manter a barba aparada;							
3	Realizar higienização das mãos com água e sabão antes e após o uso e término de atividades;							
4	Usar o Equipamento de Proteção Individual (EPI) apropriado para o grau de risco da tarefa a ser executada;							
5	Colocar o material de limpeza em carros funcional, sendo que cada setor deve possuir seu próprio utensílio de limpeza;							
6	Isolar área com placas de sinalização;							
7	Utilizar sacos plásticos para acondicionamentos nos recipientes dos resíduos sólidos conforme normas da ABNT. Resíduos infectantes em saco de cor branca leitosa e resíduos comuns em sacos de cor preta ou verde;							
Limpeza concorrente								
Período: 3x por dia (01 vez por turno) ou sempre quando necessário;								
Produto: Detergente enzimático / Quaternário de Amônio de 5ª Geração de pronto uso;								
Limpeza de Mobiliário: (Equipe de Enfermagem)								
8	Iniciar a limpeza das áreas menos contaminadas para a mais contaminada mantendo limpeza em único sentido, de cima para baixo e em linhas paralelas, nunca em movimento de vai e vem.							
9	Realizar limpeza de superfícies utilizando Quaternário de Amônio de 5ª Geração de pronto uso devendo ser realizado limpeza prévia.							
10	Usar sempre panos limpos e distintos (móveis, piso, paredes e pias). Separar os panos de limpeza, de acordo com cada área (não contaminada e contaminada).							
11	Iniciar a limpeza do mobiliário utilizando esponja embebida em solução com Quaternário de Amônio de 5ª Geração de pronto uso (limpeza superior, inferior, interna e externa do mobiliário) e em superfícies que apresentam presença de sujidade com material biológico realizar limpeza com detergente enzimático;							
12	Enxaguar com pano umedecido em água limpa;							
13	Secar com pano seco;							
Limpeza de piso e recolhimento de resíduos: (Equipe de limpeza)								
14	Realizar limpeza de piso conforme POP específico;							
15	Recolher os resíduos comuns e hospitalares e amarrar os sacos plásticos;							
16	Usar sempre panos limpos e distintos com desinfetante a base de Quaternário de Amônio de 5ª Geração de pronto uso;							
17	Usar sempre baldes distintos, um com água e sabão e outro com água limpa para enxágue. Trocar a água sempre que se apresentar suja.							
Limpeza terminal (Equipe de Limpeza sob supervisão da Enfermagem)								
Período: Semanalmente (Área Crítica)								
Produto: Detergente enzimático/ Quaternário de Amônio de 5ª geração de pronto uso								
18	Iniciar limpeza pelo lixeiras, teto, paredes, portas, janelas e por último piso com quaternário de amônia de quinta geração de pronto uso;							
19	Proceder desinfecção com Quaternário de Amônio de 5ª Geração de pronto uso em mobiliários e equipamentos e aqueles que apresentarem sujidade com material biológico proceder limpeza com detergente enzimático;							
Finalização do Procedimento Operacional Padrão (POP)								
20	Repor materiais de consumo diário do setor; (Equipe de Enfermagem)							
21	Realizar inspeção de equipamentos e materiais não funcionantes para contribuir na conservação e nos reparos necessários; (Equipe de Enfermagem)							
22	Retirar placas de sinalização;							
23	Após o término da limpeza lave os panos separadamente com água corrente e detergente apropriado;							
24	Retirar os EPI's da maneira correta;							
25	Lavar as mãos com água e sabão;							
26	Organizar o setor e o carro funcional;							
27	Levar o carro para o local de guarda.							
Micro-diferenças *			Divergências e Ações Corretivas Padronizadas					
Nº Etapa	Descrição da Diferença		Descrição		Ação Corretiva			
	Não-crítica	Limpeza concorrente: 1x por dia ou sempre que necessário / Limpeza terminal: mensal						
	Semi-crítica	Limpeza concorrente: 2x por dia ou sempre que necessário / Limpeza terminal: quinzenal						
	Crítica	Limpeza concorrente: 3x por dia ou sempre que necessário/ Limpeza terminal: semanal						
Documentos Relacionados			Referências:					
Procedimento de precaução padrão, gotículas e aerossóis.			BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Manual de Limpeza e Desinfecções de Superfícies. Brasília, DF, 2010.					
			TORRES, S. LISBOA, T.C. Gestão dos Serviços Limpeza e Desinfecção de Superfícies e Processamento de Roupas em Serviços de Saúde. 4ª edição. São Paulo: Sarvier Editora de Livros Médicos Ltda, 2014.					
			TORRES, S. Limpeza e Desinfecção de Superfícies Ambientais em Tempos de Pandemia de COVID-19. 1ª edição. São Paulo: Sarvier Editora de Livros Médicos Ltda, 2020.					
ELABORAÇÃO: Enfa. Jacqueline Ramos de A. Antunes Gomes - Matrícula 14405407/ Residente de Enfermagem Uniprofissional em Centro Cirúrgico e CME								


Procedimento Operacional Padrão (POP)		Nº Doc.	Padrão Qualidade	Aprov. Área	Aprov. Téc.	1ª Versão	Atualização/ Nº		
Limpeza de Sala de Procedimentos Não Invasivos		77		x	x	01/11/2019	11/08/2021 2ª Versão		
Nº	Etapas do procedimento/tarefa	Responsável	Gerenciamento Visual (GV)						
1	Retirar adornos (anéis, pulseiras, relógios, colares, piercing, brincos) durante o desempenho das atividades de trabalho;	Técnico/ Auxiliar de Enfermagem e Equipe de Limpeza	MATERIAIS NECESSÁRIOS: - EPI's (Equipe de Enfermagem): Gorro, luvas de procedimento descartáveis, máscara cirúrgica, avental descartável, óculos de proteção individual, calçados impermeáveis e antiderrapantes; - EPI's (Equipe de limpeza): gorro, máscara cirúrgica, luvas de borracha, avental descartável, óculos de proteção individual, botinas impermeáveis e antiderrapantes; - EPC (Placa sinalizadora de limpeza); - Carrinho funcional para transporte de material de limpeza; - Desinfetantes e detergentes (Quaternário de Amônio de 5ª Geração e Detergente enzimático); - Panos para limpeza limpos e secos; - Flanela para limpeza de superfícies; - Rodos; - Sacos plásticos de cor branca, preta e verde; - Baldes com duas cores diferentes;						
2	Manter os cabelos presos, unhas limpas, curtas e sem esmalte. Os homens devem manter a barba aparada;								
3	Realizar higienização das mãos com água e sabão antes e após o uso e término de atividades;								
4	Usar o Equipamento de Proteção Individual (EPI) apropriado para o grau de risco da tarefa a ser executada;								
5	Colocar o material de limpeza em carros funcional, sendo que cada setor deve possuir seu próprio utensílio de limpeza;								
6	Isolar área com placas de sinalização;								
7	Utilizar sacos plásticos para acondicionamentos nos recipientes dos resíduos sólidos conforme normas da ABNT. Resíduos infectantes em saco de cor branca leitosa e resíduos comuns em sacos de cor preta ou verde;								
Limpeza concorrente									
Período: 1x por dia ou quando necessário;									
Produto: Detergente enzimático / Quaternário de Amônio de 5ª Geração de pronto uso									
Limpeza de Mobiliário: (Equipe de Enfermagem)									
8	Iniciar a limpeza das áreas menos contaminadas para a mais contaminada mantendo limpeza em único sentido, de cima para baixo e em linhas paralelas, nunca em movimento de vai e vem								
9	Realizar limpeza de superfícies utilizando Quaternário de Amônio de 5ª Geração de pronto uso devendo ser realizada limpeza prévia.								
10	Usar sempre panos limpos e distintos (móveis, piso, paredes e pias). Separar os panos de limpeza, de acordo com cada área (não contaminada e contaminada).								
11	Iniciar a limpeza do mobiliário utilizando esponja embebida em solução com Quaternário de Amônio de 5ª Geração de pronto uso (limpeza superior, inferior, interna e externa do mobiliário) e em superfícies que apresentam presença de sujidade com material biológico realizar limpeza com detergente enzimático;								
12	Enxaguar com pano umedecido em água limpa;								
13	Secar com pano seco;								
Limpeza de piso e recolhimento de resíduos: (Equipe de limpeza)									
14	Realizar limpeza de piso conforme POP específico;								
15	Recolher os resíduos comuns e hospitalares e amarrar os sacos plásticos;								
16	Usar sempre panos limpos e distintos com desinfetante a base de Quaternário de Amônio de 5ª Geração de pronto uso;								
17	Usar sempre baldes distintos, um com água e sabão e outro com água limpa para enxágue. Troca a água sempre que se apresentar suja.								
Limpeza terminal (Equipe de Limpeza sob supervisão da Enfermagem)									
Período: Quinzenalmente (Área Semi-crítica)									
Produto: Detergente enzimático/ Quaternário de Amônio de 5ª geração de pronto uso									
18	Iniciar limpeza pelo lixeiras, teto, paredes, portas, janelas e por último piso com quaternário de amônia de quinta geração de pronto uso;								
19	Proceder desinfecção com Quaternário de Amônio de 5ª Geração de pronto uso em mobiliários e equipamentos e aqueles que apresentarem sujidade com material biológico proceder limpeza com detergente enzimático;								
Finalização do Procedimento Operacional Padrão (POP)									
20	Repor materiais de consumo diário do setor; (Equipe de Enfermagem)								
21	Realizar inspeção de equipamentos e materiais não funcionantes para contribuir na conservação e nos reparos necessários; (Equipe de Enfermagem)								
22	Retirar placas de sinalização;								
23	Após o término da limpeza lave os panos separadamente com água corrente e detergente apropriado;								
24	Retirar os EPI's da maneira correta;								
25	Lavar as mãos com água e sabão;								
26	Organizar o setor e o carro funcional;								
27	Levar o carro para o local de guarda.								
Micro-diferenças *		Divergências e Ações Corretivas Padronizadas							
Nº Etapa	Descrição da Diferença	Descrição		Ação Corretiva					
Não-crítica	Limpeza concorrente: 1x por dia ou sempre que necessário / Limpeza terminal: mensal								
Semi-crítica	Limpeza concorrente: 2x por dia ou sempre que necessário / Limpeza terminal: quinzenal								
Crítica	Limpeza concorrente: 3x por dia ou sempre que necessário/ Limpeza terminal: semanal								
Documentos Relacionados/ Observações		Referências:							
Procedimento de precaução padrão, gotículas.		BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Manual de Limpeza e Desinfecções de Superfícies. Brasília, DF, 2010. TORRES, S. LISBOA, T.C. Gestão dos Serviços Limpeza e Desinfecção de Superfícies e Processamento de Roupas em Serviços de Saúde. 4ª edição. São Paulo: Sarvier Editora de Livros Médicos Ltda, 2014. TORRES, S. Limpeza e Desinfecção de Superfícies Ambientais em Tempos de Pandemia de COVID-19. 1ª edição. São Paulo: Sarvier Editora de Livros Médicos Ltda, 2020.							
ELABORAÇÃO: Enfa. Jacqueline Ramos de A. Antunes Gomes - Matrícula 14405407/ Residente de Enfermagem Uniprofissional em Centro Cirúrgico e CME									

Procedimento Operacional Padrão (POP)		Nº Doc.	Padrão Qualidade	Aprov. Área	Aprov. Téc.	1ª Versão	Atualização/ Nº		
Limpeza de Sala de Necropsia		78		x	x	01/11/2019	11/08/2021 2ª Versão		
Nº	Etapas do procedimento/tarefa	Responsável	Gerenciamento Visual (GV)						
			MATERIAIS NECESSÁRIOS:						
1	Retirar adornos (anéis, pulseiras, relógios, colares, piercing, brincos) durante o desempenho das atividades de trabalho;	Técnico em Necropsia/Equipe de Limpeza	- EPI's (Equipe de Enfermagem): Gorro, luvas de procedimento descartáveis, máscara N95/PPF2, avental descartável, óculos de proteção individual, calçados impermeáveis e antiderrapantes;						
2	Manter os cabelos presos, unhas limpas, curtas e sem esmalte. Os homens devem manter a barba aparada;		- EPI's (Equipe de limpeza): gorro, máscara cirúrgica, luvas de borracha, avental descartável, óculos de proteção individual, botinas impermeáveis e antiderrapantes;						
3	Realizar higienização das mãos com água e sabão antes e após o uso e término de atividades;		- EPC (Placa sinalizadoras de limpeza);						
4	Usar o Equipamento de Proteção Individual (EPI) apropriado para o grau de risco da tarefa a ser executada;		- Carrinho funcional para transporte de material de limpeza;						
5	Colocar o material de limpeza em carros funcional, sendo que cada setor deve possuir seu próprio utensílio de limpeza;		- Desinfetantes e detergentes (Quaternário de Amônio de 5ª Geração e Detergente enzimático);						
6	Isolar área com placas de sinalização;		- Panos para limpeza limpos e secos;						
7	Utilizar sacos plásticos para acondicionamentos nos recipientes dos resíduos sólidos conforme normas da ABNT. Resíduos infectantes em saco de cor branca leitosa e resíduos comuns em sacos de cor preta ou verde;		- Flanela para limpeza de superfícies;						
Limpeza concorrente			- Rodos;						
Período: 3x por dia ou sempre quando necessário;			- Sacos plásticos de cor branca, preta e verde;						
Produto: Detergente enzimático / Quaternário de Amônio de 5ª Geração de pronto uso			- Baldes com duas cores diferentes;						
Limpeza de Mobiliário: (Equipe de Necropsia)									
8	Realizar o descarte de fraldas, adornos e produtos hospitalares em lixo infectante que se encontrem no paciente;								
9	Iniciar a limpeza das áreas menos contaminadas para a mais contaminada mantendo limpeza em único sentido, de cima para baixo e em linhas paralelas, nunca em movimento de vai e vem								
10	Realizar limpeza de superfícies utilizando Quaternário de Amônio de 5ª Geração de pronto uso devendo ser realizado limpeza prévia. Usar sempre panos limpos e distintos (móveis, piso, paredes e pias). Separar os panos de limpeza, de acordo com cada área (não contaminada e contaminada).								
11	Iniciar a limpeza do mobiliário utilizando esponja embebida em solução com Quaternário de Amônio de 5ª Geração de pronto uso (limpeza superior, inferior, interna e externa do mobiliário) e em superfícies que apresentem presença de sujidade com material biológico realizar limpeza com detergente enzimático;								
12	A remoção de fluidos corporais/secreções que por ventura entrarem em contato com superfícies/equipamentos deve ser realizada com flanela descartável, o qual deve ser descartado como resíduo infectante do Grupo A1 (RDC 222/18). Após o descarte, limpar os equipamentos e/ou superfícies que contenham material biológico com detergente enzimático.								
13	Enxaguar com pano umedecido em água limpa;								
14	Secar com pano seco.								
15	Realizar o descarte do saco para óbito em recipiente infectante ou conforme protocolo da instituição.								
Limpeza de piso e recolhimento de resíduos: (Equipe de limpeza)									
16	Realizar limpeza de piso conforme POP específico;								
17	Recolher os resíduos comuns e hospitalares e amarrar os sacos plásticos;								
18	Usar sempre panos limpos e distintos com desinfetante a base de Quaternário de Amônio de 5ª Geração de pronto uso;								
19	Usar sempre baldes distintos, um com água e sabão e outro com água limpa para enxágue. Troca a água sempre que se apresentar suja.								
Limpeza terminal (Equipe de Limpeza sob supervisão da Enfermagem)									
Período: Semanal (Área Crítica)									
Produto: Detergente enzimático/ Quaternário de Amônio de 5ª geração de pronto uso									
20	Iniciar limpeza pelo lixeiras, teto, paredes, portas, janelas e por último piso com quaternário de amônia de quinta geração de pronto uso;								
21	Proceder desinfecção com Quaternário de Amônio de 5ª Geração de pronto uso em mobiliários e equipamentos e aqueles que apresentem sujidade com material biológico proceder limpeza com detergente enzimático;								
Finalização do Procedimento Operacional Padrão (POP)									
22	Repor materiais de consumo diário do setor; (<i>Equipe de Enfermagem</i>)								
23	Realizar inspeção de equipamentos e materiais não funcionantes para contribuir na conservação e nos reparos necessários; (<i>Equipe de Enfermagem</i>)								
24	Retirar placas de sinalização;								
25	Após o término da limpeza lave os panos separadamente com água corrente e detergente apropriado;								
26	Retirar os EPI's da maneira correta;								
27	Lavar as mãos com água e sabão;								
28	Organizar o setor e o carro funcional;								
29	Levar o carro para o local de guarda.								
Micro-diferenças *			Divergências e Ações Corretivas Padronizadas						
Nº Etapa	Descrição da Diferença		Descrição		Ação Corretiva				
Não-crítica	Limpeza concorrente: 1x por dia ou sempre que necessário / Limpeza terminal: mensal								
Semi-crítica	Limpeza concorrente: 2x por dia ou sempre que necessário / Limpeza terminal: quinzenal								
Crítica	Limpeza concorrente: 3x por dia ou sempre que necessário/ Limpeza terminal: semanal								
Documentos Relacionados/ Observações			Referências:						
Procedimento de precaução padrão, gotículas, aerossóis.			BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Manual de Limpeza e Desinfecções de Superfícies. Brasília, DF, 2010.						
ELABORAÇÃO: Enfa. Jacqueline Ramos de A. Antunes Gomes - Matrícula 14405407/ Residente de Enfermagem Uniprofissional em Centro Cirúrgico e CME			TORRES, S. LISBOA, T.C. Gestão dos Serviços Limpeza e Desinfecção de Superfícies e Processamento de Roupas em Serviços de Saúde. 4ª edição. São Paulo: Sarvier Editora de Livros Médicos Ltda, 2014.						
			TORRES, S. Limpeza e Desinfecção de Superfícies Ambientais em Tempos de Pandemia de COVID-19. 1ª edição. São Paulo: Sarvier Editora de Livros Médicos Ltda, 2020.						

Procedimento Operacional Padrão (POP)		Nº Doc.	Padrão Qualidade	Aprov. Área	Aprov. Téc.	1ª Versão	Atualização/ Nº
Limpeza de Sala de Paradas		79		x	x	01/11/2019	11/08/2021 2ª Versão
							
Nº	Etapas do procedimento/tarefa	Responsável	Gerenciamento Visual (GV)				
			MATERIAIS NECESSÁRIOS:				
			- EPI's (Equipe de Enfermagem): Gorro, luvas de procedimento descartáveis, máscara N95/PPF2, avental descartável, óculos de proteção individual, calçados impermeáveis e antiderrapantes;				
			- EPI's (Equipe de limpeza): gorro, máscara cirúrgica, luvas de borracha, avental descartável, óculos de proteção individual, botinas impermeáveis e antiderrapantes;				
			- EPC (Placa sinalizadoras de limpeza);				
			- Carrinho funcional para transporte de material de limpeza;				
			- Desinfetantes e detergentes (Quaternário de Amônio de 5ª Geração e Detergente enzimático);				
			- Panos para limpeza limpos e secos;				
			- Flanela para limpeza de superfícies;				
			- Rodos;				
			- Sacos plásticos de cor branca, preta e verde;				
			- Baldes com duas cores diferentes;				
			Técnico/ Auxiliar de Enfermagem e Equipe de Limpeza				
Limpeza concorrente							
Período: 3x por dia ou sempre quando necessário;							
Produto: Detergente enzimático / Quaternário de Amônio de 5ª Geração de pronto uso							
Limpeza de Mobiliário: (Equipe de Enfermagem)							
8	Iniciar a limpeza das áreas menos contaminadas para a mais contaminada mantendo limpeza em único sentido, de cima para baixo e em linhas paralelas, nunca em movimento de vai e vem						
9	Realizar limpeza de superfícies utilizando Quaternário de Amônio de 5ª Geração de pronto uso devendo ser realizado limpeza prévia.						
10	Usar sempre panos limpos e distintos (móveis, piso, paredes e pias). Separar os panos de limpeza, de acordo com cada área (não contaminada e contaminada).						
11	Iniciar a limpeza do mobiliário utilizando esponja embebida em solução com Quaternário de Amônio de 5ª Geração de pronto uso (limpeza superior, inferior, interna e externa do mobiliário) e em superfícies que apresentem presença de sujidade com material biológico realizar limpeza com detergente enzimático;						
12	Enxaguar com pano umedecido em água limpa;						
13	Secar com pano seco;						
Limpeza de piso e recolhimento de resíduos: (Equipe de limpeza)							
14	Realizar limpeza de piso conforme POP específico;						
15	Recolher os resíduos comuns e hospitalares e amarrar os sacos plásticos;						
16	Usar sempre panos limpos e distintos com desinfetante a base de Quaternário de Amônio de 5ª Geração de pronto uso;						
17	Usar sempre baldes distintos, um com água e sabão e outro com água limpa para enxágue. Troca a água sempre que se apresentar suja.						
Limpeza terminal (Equipe de Limpeza sob supervisão da Enfermagem)							
Período: Semanal (Área Crítica)							
Produto: Detergente enzimático/ Quaternário de Amônio de 5ª geração de pronto uso							
18	Iniciar limpeza pelo lixeiras, teto, paredes, portas, janelas e por último piso com quaternário de amônia de quinta geração de pronto uso;						
19	Proceder desinfecção com Quaternário de Amônio de 5ª Geração de pronto uso em mobiliários e equipamentos e aqueles que apresentem sujidade com material biológico proceder limpeza com detergente enzimático;						
Finalização do Procedimento Operacional Padrão (POP)							
20	Repor materiais de consumo diário do setor; (Equipe de Enfermagem)						
21	Realizar inspeção de equipamentos e materiais não funcionantes para contribuir na conservação e nos reparos necessários; (Equipe de Enfermagem)						
22	Retirar placas de sinalização;						
23	Após o término da limpeza lave os panos separadamente com água corrente e detergente apropriado;						
24	Retirar os EPI's da maneira correta;						
25	Lavar as mãos com água e sabão;						
26	Organizar o setor e o carro funcional;						
27	Levar o carro para o local de guarda.						
Micro-diferenças *		Divergências e Ações Corretivas Padronizadas					
Nº Etapa	Descrição da Diferença	Descrição		Ação Corretiva			
	Não-crítica	Limpeza concorrente: 1x por dia ou sempre que necessário / Limpeza terminal: mensal					
	Semi-crítica	Limpeza concorrente: 2x por dia ou sempre que necessário / Limpeza terminal: quinzenal					
	Crítica	Limpeza concorrente: 3x por dia ou sempre que necessário / Limpeza terminal: semanal					
Documentos Relacionados/ Observações		Referências:					
Procedimento de precaução padrão, gotículas e aerossóis.		BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Manual de Limpeza e Desinfecções de Superfícies. Brasília, DF, 2010.					
		TORRES, S. LISBOA, T.C. Gestão dos Serviços Limpeza e Desinfecção de Superfícies e Processamento de Roupas em Serviços de Saúde. 4ª edição. São Paulo: Sarvier Editora de Livros Médicos Ltda, 2014.					
		TORRES, S. Limpeza e Desinfecção de Superfícies Ambientais em Tempos de Pandemia de COVID-19. 1ª edição. São Paulo: Sarvier Editora de Livros Médicos Ltda, 2020.					
ELABORAÇÃO: Enfa. Jacqueline Ramos de A. Antunes Gomes - Matrícula 14405407/ Residente de Enfermagem Uniprofissional em Centro Cirúrgico e CME							


Procedimento Operacional Padrão (POP)		Nº Doc.	Padrão Qualidade	Aprov. Área	Aprov. Téc.	1ª Versão	Atualização/ Nº		
Limpeza de Sala de Pequenas Cirurgias		80		x	x	01/11/2019	11/08/2021 2ª Versão		
Nº	Etapas do procedimento/tarefa	Responsável	Gerenciamento Visual (GV)						
			MATERIAIS NECESSÁRIOS:						
1	Retirar adornos (anéis, pulseiras, relógios, colares, piercing, brincos) durante o desempenho das atividades de trabalho;	Técnico/ Auxiliar de Enfermagem e Equipe de Limpeza	- EPI's (Equipe de Enfermagem): Gorro, luvas de procedimento descartáveis, máscara N95/PPF2, avental descartável, óculos de proteção individual, calçados impermeáveis e antiderrapantes;						
2	Manter os cabelos presos, unhas limpas, curtas e sem esmalte. Os homens devem manter a barba aparada;		- EPI's (Equipe de limpeza): gorro, máscara cirúrgica, luvas de borracha, avental descartável, óculos de proteção individual, botinas impermeáveis e antiderrapantes;						
3	Realizar higienização das mãos com água e sabão antes e após o uso e término de atividades;		- EPC (Placa sinalizadoras de limpeza);						
4	Usar o Equipamento de Proteção Individual (EPI) apropriado para o grau de risco da tarefa a ser executada;		- Carrinho funcional para transporte de material de limpeza;						
5	Colocar o material de limpeza em carros funcional, sendo que cada setor deve possuir seu próprio utensílio de limpeza;		- Desinfetantes e detergentes (Quaternário de Amônio de 5ª Geração e Detergente enzimático);						
6	Isolar área com placas de sinalização;		- Panos para limpeza limpos e secos;						
7	Utilizar sacos plásticos para acondicionamentos nos recipientes dos resíduos sólidos conforme normas da ABNT. Resíduos infectantes em saco de cor branca leitosa e resíduos comuns em sacos de cor preta ou verde;		- Flanela para limpeza de superfícies;						
Limpeza concorrente			- Rodos;						
Período: Ao final de cada procedimento ou conforme necessidade.			- Sacos plásticos de cor branca, preta e verde;						
Produto: Detergente enzimático / Quaternário de Amônio de 5ª Geração de pronto uso			- Baldes com duas cores diferentes;						
Limpeza de Mobiliário: (Equipe de Enfermagem)									
8	Iniciar a limpeza das áreas menos contaminadas para a mais contaminada mantendo limpeza em único sentido, de cima para baixo e em linhas paralelas, nunca em movimento de vai e vem, atentando-se ao descarte correto de materiais e perfuro-cortantes;								
9	Realizar limpeza de superfícies utilizando Quaternário de Amônio de 5ª Geração de pronto uso devendo ser realizado limpeza prévia. Usar sempre panos limpos e distintos (móveis, piso, paredes e pias). Separar os panos de limpeza, de acordo com cada área (não contaminada e contaminada).								
10	Iniciar a limpeza do mobiliário utilizando esponja embebida em solução com Quaternário de Amônio de 5ª Geração de pronto uso (limpeza superior, inferior, interna e externa do mobiliário) e em superfícies que apresentam presença de sujidade com material biológico realizar limpeza com detergente enzimático;								
11	"A remoção de fluidos corporais/secreções que por ventura entrarem em contato com superfícies/equipamentos deve ser realizada com flanela descartável, o qual deve ser descartado como resíduo infectante do Grupo A1 (RDC 222/18). Após o descarte, limpar os equipamentos e/ou superfícies com detergente enzimático."								
12	Enxaguar com pano umedecido em água limpa;								
13	Secar com pano seco;								
Limpeza de piso e recolhimento de resíduos: (Equipe de limpeza)									
14	Realizar limpeza de piso conforme POP específico;								
15	Recolher os resíduos comuns e hospitalares e amarrar os sacos plásticos;								
16	Usar sempre panos limpos e distintos com desinfetante a base de Quaternário de Amônio de 5ª Geração de pronto uso;								
17	Usar sempre baldes distintos, um com água e sabão e outro com água limpa para enxágue. Troca a água sempre que se apresentar suja.								
Limpeza terminal (Equipe de Limpeza sob supervisão da Enfermagem)									
Período: Semanal (Área Crítica)									
Produto: Detergente enzimático/ Quaternário de Amônio de 5ª geração de pronto uso									
18	Iniciar limpeza pelo lixeiras, teto, paredes, portas, janelas e por último piso com quaternário de amônia de quinta geração de pronto uso;								
19	Proceder desinfecção com Quaternário de Amônio de 5ª Geração de pronto uso em mobiliários e equipamentos e aqueles que apresentarem sujidade com material biológico proceder limpeza com detergente enzimático;								
Finalização do Procedimento Operacional Padrão (POP)									
20	Repor materiais de consumo diário do setor; (Equipe de Enfermagem)								
21	Realizar inspeção de equipamentos e materiais não funcionantes para contribuir na conservação e nos reparos necessários; (Equipe de Enfermagem)								
22	Retirar placas de sinalização;								
23	Após o término da limpeza lave os panos separadamente com água corrente e detergente apropriado;								
24	Retirar os EPI's da maneira correta;								
25	Lavar as mãos com água e sabão;								
26	Organizar o setor e o carro funcional;								
27	Levar o carro para o local de guarda.								
Micro-diferenças *			Divergências e Ações Corretivas Padronizadas						
Nº Etapa	Descrição da Diferença		Descrição		Ação Corretiva				
Não-crítica	Limpeza concorrente: 1x por dia ou sempre que necessário / Limpeza terminal: mensal								
Semi-crítica	Limpeza concorrente: 2x por dia ou sempre que necessário / Limpeza terminal: quinzenal								
Crítica	Limpeza concorrente: 3x por dia ou sempre que necessário/ Limpeza terminal: semanal								
Documentos Relacionados/ Observações			Referências:						
Procedimento de precaução padrão, gotículas e aerossóis.			BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Manual de Limpeza e Desinfecções de Superfícies. Brasília, DF, 2010.						
ELABORAÇÃO: Enfa. Jacqueline Ramos de A. Antunes Gomes - Matrícula 14405407/ Residente de Enfermagem Uniprofissional em Centro Cirúrgico e CME			TORRES, S. LISBOA, T.C. Gestão dos Serviços Limpeza e Desinfecção de Superfícies e Processamento de Roupas em Serviços de Saúde. 4ª edição. São Paulo: Sarvier Editora de Livros Médicos Ltda, 2014.						
			TORRES, S. Limpeza e Desinfecção de Superfícies Ambientais em Tempos de Pandemia de COVID-19. 1ª edição. São Paulo: Sarvier Editora de Livros Médicos Ltda, 2020.						

Procedimento Operacional Padrão (POP)		Nº Doc.	Padrão Qualidade	Aprov. Área	Aprov. Téc.	1ª Versão	Atualização/ Nº
Limpeza de Sala de procedimento não invasivos (inalação e similares)		81		x	x	01/11/2019	11/08/2021 2ª Versão
Nº	Etapas do procedimento/tarefa	Responsável	Gerenciamento Visual (GV)				
1	Retirar adornos (anéis, pulseiras, relógios, colares, piercing, brincos) durante o desempenho das atividades de trabalho;	Técnico e Auxiliar de Enfermagem e Equipe de Limpeza	<p>MATERIAIS NECESSÁRIOS:</p> <p>- EPI's (Equipe de Enfermagem): Gorro, luvas de procedimento descartáveis, máscara N95/ PFF2, avental descartável, óculos de proteção individual, calçados impermeáveis e antiderrapantes;</p> <p>- EPI's (Equipe de limpeza): gorro, máscara N95/PFF2, luvas de borracha, avental descartável, óculos de proteção individual, botinas impermeáveis e antiderrapantes;</p> <p>- EPC (Placa sinalizadoras de limpeza);</p> <p>- Carrinho funcional para transporte de material de limpeza;</p> <p>- Desinfetantes e detergentes (Quaternário de Amônio de 5ª Geração e Detergente enzimático);</p> <p>- Panos para limpeza limpos e secos;</p> <p>- Flanela para limpeza de superfícies;</p> <p>- Rodos;</p> <p>- Sacos plásticos de cor branca, preta e verde;</p> <p>- Baldes com duas cores diferentes;</p> <p>- Escadas (antiderrapantes).</p>				
2	Manter os cabelos presos, unhas limpas, curtas e sem esmalte. Os homens devem manter a barba aparada;						
3	Realizar higienização das mãos com água e sabão antes e após o uso e término de atividades;						
4	Usar o Equipamento de Proteção Individual (EPI) apropriado para o grau de risco da tarefa a ser executada;						
5	Colocar o material de limpeza em carros funcional, sendo que cada setor deve possuir seu próprio utensílio de limpeza;						
6	Isolar área com placas de sinalização;						
7	Utilizar sacos plásticos para acondicionamentos nos recipientes dos resíduos sólidos conforme normas da ABNT. Resíduos infectantes em saco de cor branca leitosa e resíduos comuns em sacos de cor preta ou verde;						
Limpeza concorrente							
Período: 2x por dia (01 vez por turno) ou sempre quando necessário;							
Produto: Detergente enzimático / Quaternário de Amônio de 5ª Geração de pronto uso;							
Limpeza de Mobiliário: (Equipe de Enfermagem)							
8	Iniciar a limpeza das áreas menos contaminadas para a mais contaminada mantendo limpeza em único sentido, de cima para baixo e em linhas paralelas, nunca em movimento de vai e vem.						
9	Realizar limpeza de superfícies utilizando Quaternário de Amônio de 5ª Geração de pronto uso devendo ser realizado limpeza prévia.						
10	Usar sempre panos limpos e distintos (móveis, piso, paredes e pias). Separar os panos de limpeza, de acordo com cada área (não contaminada e contaminada).						
11	Iniciar a limpeza do mobiliário utilizando esponja embebida em solução com Quaternário de Amônio de 5ª Geração de pronto uso (limpeza superior, inferior, interna e externa do mobiliário) e em superfícies que apresentam presença de sujidade com material biológico realizar limpeza com detergente enzimático;						
12	Enxaguar com pano umedecido em água limpa;						
13	Secar com pano seco;						
Limpeza de piso e recolhimento de resíduos: (Equipe de limpeza)							
14	Realizar limpeza de piso conforme POP específico;						
15	Recolher os resíduos comuns e hospitalares e amarrar os sacos plásticos;						
16	Usar sempre panos limpos e distintos com desinfetante a base de Quaternário de Amônio de 5ª Geração de pronto uso;						
17	Usar sempre baldes distintos, um com água e sabão e outro com água limpa para enxágue. Troca a água sempre que se apresentar suja.						
Limpeza terminal (Equipe de Limpeza sob supervisão da Enfermagem)							
Período: Quinzenalmente (Área Semicrítica)							
Produto: Detergente enzimático/ Quaternário de Amônio de 5ª geração de pronto uso							
18	Iniciar limpeza pelo lixeiras, teto, paredes, portas, janelas e por último piso com quaternário de amônia de quinta geração de pronto uso;						
19	Proceder desinfecção com Quaternário de Amônio de 5ª Geração de pronto uso em mobiliários e equipamentos e aqueles que apresentarem sujidade com material biológico proceder limpeza com detergente enzimático;						
Finalização do Procedimento Operacional Padrão (POP)							
20	Repor materiais de consumo diário do setor; (Equipe de Enfermagem)						
21	Realizar inspeção de equipamentos e materiais não funcionantes para contribuir na conservação e nos reparos necessários; (Equipe de Enfermagem)						
22	Retirar placas de sinalização;						
23	Após o término da limpeza lave os panos separadamente com água corrente e detergente apropriado;						
24	Retirar os EPI's da maneira correta;						
25	Lavar as mãos com água e sabão;						
26	Organizar o setor e o carro funcional;						
27	Levar o carro para o local de guarda.						
Micro-diferenças *		Divergências e Ações Corretivas Padronizadas					
Nº Etapa	Descrição da Diferença	Descrição		Ação Corretiva			
Não-crítica	Limpeza concorrente: 1x por dia ou sempre que necessário / Limpeza terminal: mensal						
Semi-crítica	Limpeza concorrente: 2x por dia ou sempre que necessário / Limpeza terminal: quinzenal						
Crítica	Limpeza concorrente: 3x por dia ou sempre que necessário/ Limpeza terminal: semanal						
Documentos Relacionados/ Observações		Referências:					
Procedimento de precaução padrão, gotículas e aerossóis.		BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Manual de Limpeza e Desinfecções de Superfícies. Brasília, DF, 2010.					
ELABORAÇÃO: Enfa. Jacqueline Ramos de A. Antunes Gomes - Matrícula 14405407/ Residente de Enfermagem Uniprofissional em Centro Cirúrgico e CME		TORRES, S. LISBOA, T.C. Gestão dos Serviços Limpeza e Desinfecção de Superfícies e Processamento de Roupas em Serviços de Saúde. 4ª edição. São Paulo: Sarvier Editora de Livros Médicos Ltda, 2014.					
		TORRES, S. Limpeza e Desinfecção de Superfícies Ambientais em Tempos de Pandemia de COVID-19. 1ª edição. São Paulo: Sarvier Editora de Livros Médicos Ltda, 2020.					


Procedimento Operacional Padrão (POP)		Nº Doc.	Padrão Qualidade	Aprov. Área	Aprov. Téc.	1ª Versão	Atualização/ Nº		
Sala de procedimentos comuns (sutura, curativos, sondagens e similares)		82		x	x	01/11/2019	11/08/2021 2ª Versão		
Nº	Etapas do procedimento/tarefa	Responsável	Gerenciamento Visual (GV)						
			MATERIAIS NECESSÁRIOS:						
1	Retirar adornos (anéis, pulseiras, relógios, colares, piercing, brincos) durante o desempenho das atividades de trabalho;	Técnico e Auxiliar de Enfermagem e Equipe de Limpeza	- EPI's (Equipe de Enfermagem): Gorro, luvas de procedimento descartáveis, máscara cirúrgica, avental descartável, óculos de proteção individual, calçados impermeáveis e antiderrapantes;						
2	Manter os cabelos presos, unhas limpas, curtas e sem esmalte. Os homens devem manter a barba aparada;		- EPI's (Equipe de limpeza): gorro, máscara cirúrgica, luvas de borracha, avental descartável, óculos de proteção individual, botinas impermeáveis e antiderrapantes;						
3	Realizar higienização das mãos com água e sabão antes e após o uso e término de atividades;		- EPC (Placa sinalizadoras de limpeza);						
4	Usar o Equipamento de Proteção Individual (EPI) apropriado para o grau de risco da tarefa a ser executada;		- Carrinho funcional para transporte de material de limpeza;						
5	Colocar o material de limpeza em carros funcional, sendo que cada setor deve possuir seu próprio utensílio de limpeza;		- Desinfetantes e detergentes (Quaternário de Amônio de 5ª Geração, Detergente enzimático e álcool gel);						
6	Isolar área com placas de sinalização;		- Panos para limpeza limpos e secos;						
7	Utilizar sacos plásticos para acondicionamentos nos recipientes dos resíduos sólidos conforme normas da ABNT. Resíduos infectantes em saco de cor branca leitosa e resíduos comuns em sacos de cor preta ou verde;		- Flanela para limpeza de superfícies;						
Limpeza concorrente			- Rodos;						
Período: 2x por dia (01 vez por turno) ou sempre quando necessário;			- Sacos plásticos de cor branca, preta e verde;						
Produto: Detergente enzimático / Quaternário de Amônio de 5ª Geração de pronto uso			- Baldes com duas cores diferentes;						
Limpeza de Mobiliário: (Equipe de Enfermagem)			- Escadas (antiderrapantes).						
8	Iniciar a limpeza das áreas menos contaminadas para a mais contaminada mantendo limpeza em único sentido, de cima para baixo e em linhas paralelas, nunca em movimento de vai e vem								
9	Realizar limpeza de superfícies utilizando Quaternário de Amônio de 5ª Geração de pronto uso devendo ser realizado limpeza prévia.								
10	Usar sempre panos limpos e distintos (móveis, piso, paredes e pias). Separar os panos de limpeza, de acordo com cada área (não contaminada e contaminada).								
11	Iniciar a limpeza do mobiliário utilizando esponja embebida em solução com Quaternário de Amônio de 5ª Geração de pronto uso (limpeza superior, inferior, interna e externa do mobiliário) e em superfícies que apresentem presença de sujidade com material biológico realizar limpeza com detergente enzimático;								
12	Enxaguar com pano umedecido em água limpa;								
13	Secar com pano seco;								
Limpeza de piso e recolhimento de resíduos: (Equipe de limpeza)									
14	Realizar limpeza de piso conforme POP específico;								
15	Recolher os resíduos comuns e hospitalares e amarrar os sacos plásticos;								
16	Usar sempre panos limpos e distintos com desinfetante a base de Quaternário de Amônio de 5ª Geração de pronto uso;								
17	Usar sempre baldes distintos, um com água e sabão e outro com água limpa para enxágue. Troca a água sempre que se apresentar suja.								
Limpeza terminal (Equipe de Limpeza sob supervisão da Enfermagem)									
Período: Quinzenalmente (Área Semicrítica)									
Produto: Detergente enzimático/ Quaternário de Amônio de 5ª geração de pronto uso									
18	Iniciar limpeza pelo lixeiras, teto, paredes, portas, janelas e por último piso com quaternário de amônia de quinta geração de pronto uso;								
19	Proceder desinfecção com Quaternário de Amônio de 5ª Geração de pronto uso em mobiliários e equipamentos e aqueles que apresentarem sujidade com material biológico proceder limpeza com detergente enzimático;								
Finalização do Procedimento Operacional Padrão (POP)									
20	Repor materiais de consumo diário do setor; (Equipe de Enfermagem)								
21	Realizar inspeção de equipamentos e materiais não funcionantes para contribuir na conservação e nos reparos necessários; (Equipe de Enfermagem)								
22	Retirar placas de sinalização;								
23	Após o término da limpeza lave os panos separadamente com água corrente e detergente apropriado;								
24	Retirar os EPI's da maneira correta;								
25	Lavar as mãos com água e sabão;								
26	Organizar o setor e o carro funcional;								
27	Levar o carro para o local de guarda.								
Micro-diferenças *			Divergências e Ações Corretivas Padronizadas						
Nº Etapa	Descrição da Diferença		Descrição		Ação Corretiva				
Não-crítica	Limpeza concorrente: 1x por dia ou sempre que necessário / Limpeza terminal: mensal								
Semi-crítica	Limpeza concorrente: 2x por dia ou sempre que necessário / Limpeza terminal: quinzenal								
Crítica	Limpeza concorrente: 3x por dia ou sempre que necessário/ Limpeza terminal: semanal								
Documentos Relacionados/ Observações			Referências:						
Procedimento de precaução padrão.			BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Manual de Limpeza e Desinfecções de Superfícies. Brasília, DF, 2010.						
ELABORAÇÃO: Enfa. Jacqueline Ramos de A. Antunes Gomes - Matrícula 14405407/ Residente de Enfermagem Uniprofissional em Centro Cirúrgico e CME			TORRES, S. LISBOA, T.C. Gestão dos Serviços Limpeza e Desinfecção de Superfícies e Processamento de Roupas em Serviços de Saúde. 4ª edição. São Paulo: Sarvier Editora de Livros Médicos Ltda, 2014.						
			TORRES, S. Limpeza e Desinfecção de Superfícies Ambientais em Tempos de Pandemia de COVID-19. 1ª edição. São Paulo: Sarvier Editora de Livros Médicos Ltda, 2020.						


Procedimento Operacional Padrão (POP)		Nº Doc.	Padrão Qualidade	Aprov. Área	Aprov. Téc.	1ª Versão	Atualização/ Nº		
Limpeza de Sala de procedimentos especiais (endoscopias, colonoscopias e similares)		83		x	x	01/11/2019	11/08/2021 2ª Versão		
Nº	Etapas do procedimento/tarefa	Responsável	Gerenciamento Visual (GV)						
1	Retirar adornos (anéis, pulseiras, relógios, colares, piercing, brincos) durante o desempenho das atividades de trabalho;	Técnico e Auxiliar de Enfermagem e Equipe de Limpeza	MATERIAIS NECESSÁRIOS: - EPI's (Equipe de Enfermagem): Gorro, luvas de procedimento descartáveis, máscara N95/PPF2, avental descartável, óculos de proteção individual, calçados impermeáveis e antiderrapantes; - EPI's (Equipe de limpeza): gorro, máscara N95/PPF2, luvas de borracha, avental descartável, óculos de proteção individual, botinas impermeáveis e antiderrapantes; - EPC (Placa sinalizadoras de limpeza); - Carrinho funcional para transporte de material de limpeza; - Desinfetantes e detergentes (Quaternário de Amônio de 5ª Geração e Detergente enzimático); - Panos para limpeza limpos e secos; - Flanela para limpeza de superfícies; - Rodos; - Sacos plásticos de cor branca, preta e verde; - Baldes com duas cores diferentes; - Escadas (antiderrapantes).						
2	Mantém os cabelos presos, unhas limpas, curtas e sem esmalte. Os homens devem manter a barba aparada;								
3	Realizar higienização das mãos com água e sabão antes e após o uso e término de atividades;								
4	Usar o Equipamento de Proteção Individual (EPI) apropriado para o grau de risco da tarefa a ser executada;								
5	Colocar o material de limpeza em carros funcional, sendo que cada setor deve possuir seu próprio utensílio de limpeza;								
6	Isolar área com placas de sinalização;								
7	Utilizar sacos plásticos para acondicionamentos nos recipientes dos resíduos sólidos conforme normas da ABNT. Resíduos infectantes em saco de cor branca leitosa e resíduos comuns em sacos de cor preta ou verde;								
Limpeza concorrente									
Período: 2x por dia (01 vez por turno) ou sempre quando necessário;									
Produto: Detergente enzimático / Quaternário de Amônio de 5ª Geração de pronto uso									
Limpeza do aparelho de endoscopia e colonoscopia: (Equipe de Enfermagem)									
8	Com o aparelho ainda conectado a luz, aspirar com detergente enzimático para limpeza do excesso da secreção presente no tubo. Limpar com compressa o tubo de inserção retirando o exsso de secreção. O procedimento deve ser realizado o mais rápido possível após o procedimento.								
Limpeza de Mobiliário: (Equipe de Enfermagem)									
9	Iniciar a limpeza das áreas menos contaminadas para a mais contaminada mantendo limpeza em único sentido, de cima para baixo e em linhas paralelas, nunca em movimento de vai e vem								
10	Realizar limpeza de superfícies utilizando Quaternário de Amônio de 5ª Geração de pronto uso devendo ser realizado limpeza prévia.								
11	Usar sempre panos limpos e distintos (móveis, piso, paredes e pias). Separar os panos de limpeza, de acordo com cada área (não contaminada e contaminada).								
12	Iniciar a limpeza do mobiliário utilizando esponja embebida em solução com Quaternário de Amônio de 5ª Geração de pronto uso (limpeza superior, inferior, interna e externa do mobiliário) e em superfícies que apresentam presença de sujidade com material biológico realizar limpeza com detergente enzimático;								
13	Enxaguar com pano umedecido em água limpa;								
14	Secar com pano seco;								
Limpeza de piso e recolhimento de resíduos: (Equipe de limpeza)									
15	Realizar limpeza de piso conforme POP específico;								
16	Recolher os resíduos comuns e hospitalares e amarrar os sacos plásticos;								
17	Usar sempre panos limpos e distintos com desinfetante a base de Quaternário de Amônio de 5ª Geração de pronto uso;								
18	Usar sempre baldes distintos, um com água e sabão e outro com água limpa para enxágue. Troca a água sempre que se apresentar suja.								
Limpeza terminal (Equipe de Limpeza sob supervisão da Enfermagem)									
Período: Quinzenalmente (Área Semicrítica)									
Produto: Detergente enzimático/ Quaternário de Amônio de 5ª geração de pronto uso									
19	Iniciar limpeza pelo lixeiras, teto, paredes, portas, janelas e por último piso com quaternário de amônia de quinta geração de pronto uso;								
20	Proceder desinfecção com Quaternário de Amônio de 5ª Geração de pronto uso em mobiliários e equipamentos e aqueles que apresentarem sujidade com material biológico proceder limpeza com detergente enzimático;								
Finalização do Procedimento Operacional Padrão (POP)									
21	Repor materiais de consumo diário do setor; (Equipe de Enfermagem)								
22	Realizar inspeção de equipamentos e materiais não funcionantes para contribuir na conservação e nos reparos necessários; (Equipe de Enfermagem)								
23	Retirar placas de sinalização;								
24	Após o término da limpeza lave os panos separadamente com água corrente e detergente apropriado;								
25	Retirar os EPI's da maneira correta;								
26	Lavar as mãos com água e sabão;								
27	Organizar o setor e o carro funcional;								
28	Levar o carro para o local de guarda.								
Micro-diferenças *									
Nº Etapa	Descrição da Diferença	Divergências e Ações Corretivas Padronizadas							
		Descrição							
		Ação Corretiva							
Não-crítica	Limpeza concorrente: 1x por dia ou sempre que necessário / Limpeza terminal: mensal								
Semi-crítica	Limpeza concorrente: 2x por dia ou sempre que necessário / Limpeza terminal: quinzenal								
Crítica	Limpeza concorrente: 3x por dia ou sempre que necessário/ Limpeza terminal: semanal								
Documentos Relacionados/ Observações			Referências:						
Procedimento de precaução padrão, gotículas e aerossóis.			BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Manual de Limpeza e Desinfecções de Superfícies. Brasília, DF, 2010.						
			TORRES, S. LISBOA, T.C. Gestão dos Serviços Limpeza e Desinfecção de Superfícies e Processamento de Roupas em Serviços de Saúde. 4ª edição. São Paulo: Sarvier Editora de Livros Médicos Ltda, 2014.						
ELABORAÇÃO: Enfa. Jacqueline Ramos de A. Antunes Gomes - Matrícula 14405407/ Residente de Enfermagem Uniprofissional em Centro Cirúrgico e CME			TORRES, S. Limpeza e Desinfecção de Superfícies Ambientais em Tempos de Pandemia de COVID-19. 1ª edição. São Paulo: Sarvier Editora de Livros Médicos Ltda, 2020.						

Procedimento Operacional Padrão (POP)		Nº Doc.	Padrão Qualidade	Aprov. Área	Aprov. Téc.	1ª Versão	Atualização/ Nº		
Sala de reanimação de RN		84		x	x	01/11/2019	11/08/2021 2ª Versão		
Nº	Etapas do procedimento/tarefa	Responsável	Gerenciamento Visual (GV)						
			MATERIAIS NECESSÁRIOS:						
1	Retirar adornos (anéis, pulseiras, relógios, colares, piercing, brincos) durante o desempenho das atividades de trabalho;	Técnico e Auxiliar de Enfermagem e Equipe de Limpeza	- EPI's (Equipe de Enfermagem): Gorro, luvas de procedimento descartáveis, máscara N95/PPF2, avental descartável, óculos de proteção individual, calçados impermeáveis e antiderrapantes;						
2	Manter os cabelos presos, unhas limpas, curtas e sem esmalte. Os homens devem manter a barba aparada;		- EPI's (Equipe de limpeza): gorro, máscara N95/PPF2, luvas de borracha, avental descartável, óculos de proteção individual, botinas impermeáveis e antiderrapantes;						
3	Realizar higienização das mãos com água e sabão antes e após o uso e término de atividades;		- EPC (Placa sinalizadoras de limpeza);						
4	Usar o Equipamento de Proteção Individual (EPI) apropriado para o grau de risco da tarefa a ser executada;		- Carrinho funcional para transporte de material de limpeza;						
5	Colocar o material de limpeza em carros funcional, sendo que cada setor deve possuir seu próprio utensílio de limpeza;		- Desinfetantes e detergentes (Quaternário de Amônio de 5ª Geração e Detergente enzimático);						
6	Isolar área com placas de sinalização;		- Panos para limpeza limpos e secos;						
7	Utilizar sacos plásticos para acondicionamentos nos recipientes dos resíduos sólidos conforme normas da ABNT. Resíduos infectantes em saco de cor branca leitosa e resíduos comuns em sacos de cor preta ou verde;		- Flanela para limpeza de superfícies;						
Limpeza concorrente			- Rodos;						
Período: 2x por dia (01 vez por turno) ou sempre quando necessário;			- Sacos plásticos de cor branca, preta e verde;						
Produto: Detergente enzimático / Quaternário de Amônio de 5ª Geração de pronto uso			- Baldes com duas cores diferentes;						
Limpeza de Mobiliário: (Equipe de Enfermagem)			- Escadas (antiderrapantes).						
8	Iniciar a limpeza das áreas menos contaminadas para a mais contaminada mantendo limpeza em único sentido, de cima para baixo e em linhas paralelas, nunca em movimento de vai e vem								
9	Realizar limpeza de superfícies utilizando Quaternário de Amônio de 5ª Geração de pronto uso devendo ser realizado limpeza prévia.								
10	Usar sempre panos limpos e distintos (móveis, piso, paredes e pias). Separar os panos de limpeza, de acordo com cada área (não contaminada e contaminada).								
11	Iniciar a limpeza do mobiliário utilizando esponja embebida em solução com Quaternário de Amônio de 5ª Geração de pronto uso (limpeza superior, inferior, interna e externa do mobiliário) e em superfícies que apresentam presença de sujidade com material biológico realizar limpeza com detergente enzimático;								
12	Enxaguar com pano umedecido em água limpa;								
13	Secar com pano seco;								
Limpeza de piso e recolhimento de resíduos: (Equipe de limpeza)									
14	Realizar limpeza de piso conforme POP específico;								
15	Recolher os resíduos comuns e hospitalares e amarrar os sacos plásticos;								
16	Usar sempre panos limpos e distintos com desinfetante a base de Quaternário de Amônio de 5ª Geração de pronto uso;								
17	Usar sempre baldes distintos, um com água e sabão e outro com água limpa para enxágue. Troca a água sempre que se apresentar suja.								
Limpeza terminal (Equipe de Limpeza sob supervisão da Enfermagem)									
Período: Quinzenalmente (Área Semicrítica)									
Produto: Detergente enzimático/ Quaternário de Amônio de 5ª geração de pronto uso									
18	Iniciar limpeza pelo lixeiras, teto, paredes, portas, janelas e por último piso com quaternário de amônia de quinta geração de pronto uso;								
19	Proceder desinfecção com Quaternário de Amônio de 5ª Geração de pronto uso em mobiliários e equipamentos e aqueles que apresentarem sujidade com material biológico proceder limpeza com detergente enzimático;								
Finalização do Procedimento Operacional Padrão (POP)									
20	Repor materiais de consumo diário do setor; (Equipe de Enfermagem)								
21	Realizar inspeção de equipamentos e materiais não funcionantes para contribuir na conservação e nos reparos necessários; (Equipe de Enfermagem)								
22	Retirar placas de sinalização;								
23	Após o término da limpeza lave os panos separadamente com água corrente e detergente apropriado;								
24	Retirar os EPI's da maneira correta;								
25	Lavar as mãos com água e sabão;								
26	Organizar o setor e o carro funcional;								
27	Levar o carro para o local de guarda.								
Micro-diferenças *			Divergências e Ações Corretivas Padronizadas						
Nº Etapa	Descrição da Diferença		Descrição		Ação Corretiva				
	Não-crítica Limpeza concorrente: 1x por dia ou sempre que necessário / Limpeza terminal: mensal								
	Semi-crítica Limpeza concorrente: 2x por dia ou sempre que necessário / Limpeza terminal: quinzenal								
	Crítica Limpeza concorrente: 3x por dia ou sempre que necessário/ Limpeza terminal: semanal								
Documentos Relacionados/ Observações			Referências:						
Procedimento de precaução padrão, gotículas e aerossóis.			BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Manual de Limpeza e Desinfecções de Superfícies. Brasília, DF, 2010.						
			TORRES, S. LISBOA, T.C. Gestão dos Serviços Limpeza e Desinfecção de Superfícies e Processamento de Roupas em Serviços de Saúde. 4ª edição. São Paulo: Sarvier Editora de Livros Médicos Ltda, 2014.						
			TORRES, S. Limpeza e Desinfecção de Superfícies Ambientais em Tempos de Pandemia de COVID-19. 1ª edição. São Paulo: Sarvier Editora de Livros Médicos Ltda, 2020.						
ELABORAÇÃO: Enfa. Jacqueline Ramos de A. Antunes Gomes - Matrícula 14405407/ Residente de Enfermagem Uniprofissional em Centro Cirúrgico e CME									

Procedimento Operacional Padrão (POP)		Nº Doc.	Padrão Qualidade	Aprov. Área	Aprov. Téc.	1ª Versão	Atualização/ Nº		
Limpeza de Sala de recuperação pós-anestésica		85		x	x	01/11/2019	11/08/2021 2ª Versão		
Nº	Etapas do procedimento/tarefa	Responsável	Gerenciamento Visual (GV)						
			MATERIAIS NECESSÁRIOS:						
1	Retirar adornos (anéis, pulseiras, relógios, colares, piercing, brincos) durante o desempenho das atividades de trabalho;	Equipe de Enfermagem e Equipe de Limpeza	- EPI's (Equipe de Enfermagem): Gorro, luvas de procedimento descartáveis, máscara N95 ou PFF2, avental descartável, óculos de proteção individual, calçados impermeáveis e antiderrapantes;						
2	Manter os cabelos presos, unhas limpas, curtas e sem esmalte. Os homens devem manter a barba aparada;		- EPI's (Equipe de limpeza): gorro, máscara N95 ou PFF2, luvas de borracha, avental descartável, óculos de proteção individual, botinas impermeáveis e antiderrapantes;						
3	Realizar higienização das mãos com água e sabão antes e após o uso e término de atividades;		- EPC (Placa sinalizadoras de limpeza);						
4	Usar o Equipamento de Proteção Individual (EPI) apropriado para o grau de risco da tarefa a ser executada;		- Carrinho funcional para transporte de material de limpeza;						
5	Colocar o material de limpeza em carros funcional, sendo que cada setor deve possuir seu próprio utensílio de limpeza;		- Desinfetantes e detergentes (Quaternário de Amônio de 5ª Geração e Detergente enzimático);						
6	Isolar área com placas de sinalização;		- Panos para limpeza limpos e secos;						
7	Utilizar sacos plásticos para acondicionamentos nos recipientes dos resíduos sólidos conforme normas da ABNT. Resíduos infectantes em saco de cor branca leitosa e resíduos comuns em sacos de cor preta ou verde;		- Flanela para limpeza de superfícies;						
Limpeza concorrente			- Rodos;						
Período: 2x por dia (01 vez por turno) ou sempre quando necessário;			- Sacos plásticos de cor branca, preta e verde;						
Produto: Detergente enzimático / Quaternário de Amônio de 5ª Geração de pronto uso			- Baldes com duas cores diferentes;						
Limpeza de Mobiliário: (Equipe de Enfermagem)			- Escadas (antiderrapantes).						
8	Iniciar a limpeza das áreas menos contaminadas para a mais contaminada mantendo limpeza em único sentido, de cima para baixo e em linhas paralelas, nunca em movimento de vai e vem								
9	Realizar limpeza de superfícies utilizando Quaternário de Amônio de 5ª Geração de pronto uso devendo ser realizado limpeza prévia.								
10	Usar sempre panos limpos e distintos (móveis, piso, paredes e pias). Separar os panos de limpeza, de acordo com cada área (não contaminada e contaminada).								
11	Iniciar a limpeza do mobiliário utilizando esponja embebida em solução com Quaternário de Amônio de 5ª Geração de pronto uso (limpeza superior, inferior, interna e externa do mobiliário) e em superfícies que apresentam presença de sujidade com material biológico realizar limpeza com detergente enzimático;								
12	Enxaguar com pano umedecido em água limpa;								
13	Secar com pano seco;								
Limpeza de piso e recolhimento de resíduos: (Equipe de Limpeza)									
14	Realizar limpeza de piso conforme POP específico;								
15	Recolher os resíduos comuns e hospitalares e amarrar os sacos plásticos;								
16	Usar sempre panos limpos e distintos com desinfetante a base de Quaternário de Amônio de 5ª Geração de pronto uso;								
17	Usar sempre baldes distintos, um com água e sabão e outro com água limpa para enxágue. Troca a água sempre que se apresentar suja.								
Limpeza terminal (Equipe de Limpeza sob supervisão da Enfermagem)									
Período: Semanal (Crítica)									
Produto: Detergente enzimático/ Quaternário de Amônio de 5ª geração de pronto uso									
18	Iniciar limpeza pelo lixeiras, teto, paredes, portas, janelas e por último piso com quaternário de amônia de quinta geração de pronto uso;								
19	Proceder desinfecção com Quaternário de Amônio de 5ª Geração de pronto uso em mobiliários e equipamentos e aqueles que apresentarem sujidade com material biológico proceder limpeza com detergente enzimático;								
Finalização do Procedimento Operacional Padrão (POP)									
20	Repor materiais de consumo diário do setor; (Equipe de Enfermagem)								
21	Realizar inspeção de equipamentos e materiais não funcionantes para contribuir na conservação e nos reparos necessários; (Equipe de Enfermagem)								
22	Retirar placas de sinalização;								
23	Após o término da limpeza lave os panos separadamente com água corrente e detergente apropriado;								
24	Retirar os EPI's da maneira correta;								
25	Lavar as mãos com água e sabão;								
26	Organizar o setor e o carro funcional;								
27	Levar o carro para o local de guarda.								
Micro-diferenças *			Divergências e Ações Corretivas Padronizadas						
Nº Etapa	Descrição da Diferença		Descrição	Ação Corretiva					
Não-crítica	Limpeza concorrente: 1x por dia ou sempre que necessário / Limpeza terminal: mensal								
Semi-crítica	Limpeza concorrente: 2x por dia ou sempre que necessário / Limpeza terminal: quinzenal								
Crítica	Limpeza concorrente: 3x por dia ou sempre que necessário/ Limpeza terminal: semanal								
Documentos Relacionados/ Observações			Referências:						
Procedimento de precaução padrão, gotículas e aerossóis.			BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Manual de Limpeza e Desinfecções de Superfícies. Brasília, DF, 2010.						
			TORRES, S. LISBOA, T.C. Gestão dos Serviços Limpeza e Desinfecção de Superfícies e Processamento de Roupas em Serviços de Saúde. 4ª edição. São Paulo: Sarvier Editora de Livros Médicos Ltda, 2014.						
			TORRES, S. Limpeza e Desinfecção de Superfícies Ambientais em Tempos de Pandemia de COVID-19. 1ª edição. São Paulo: Sarvier Editora de Livros Médicos Ltda, 2020.						
ELABORAÇÃO: Enfa. Jacqueline Ramos de A. Antunes Gomes - Matrícula 14405407/ Residente de Enfermagem Uniprofissional em Centro Cirúrgico									


Procedimento Operacional Padrão (POP)		Nº Doc.	Padrão Qualidade	Aprov. Área	Aprov. Téc.	1ª Versão	Atualização/ Nº	
Limpeza de Sala de Reuso Hemodialise		86		x	x	01/11/2019	11/08/2021 2ª Versão	
Nº	Etapas do procedimento/tarefa	Responsável	Gerenciamento Visual (GV)					
			MATERIAIS NECESSÁRIOS:					
1	Retirar adornos (anéis, pulseiras, relógios, colares, piercing, brincos) durante o desempenho das atividades de trabalho;	Equipe de Enfermagem e Equipe de Limpeza	- EPI's (Equipe de Enfermagem): Gorro, luvas de procedimento descartáveis, máscara N95 ou PFF2, avental descartável, óculos de proteção individual, calçados impermeáveis e antiderrapantes;					
2	Manter os cabelos presos, unhas limpas, curtas e sem esmalte. Os homens devem manter a barba aparada;		- EPI's (Equipe de limpeza): gorro, máscara N95 ou PFF2, luvas de borracha, avental descartável, óculos de proteção individual, botinas impermeáveis e antiderrapantes;					
3	Realizar higienização das mãos com água e sabão antes e após o uso e término de atividades;		- EPC (Placa sinalizadoras de limpeza);					
4	Usar o Equipamento de Proteção Individual (EPI) apropriado para o grau de risco da tarefa a ser executada;		- Carrinho funcional para transporte de material de limpeza;					
5	Colocar o material de limpeza em carros funcional, sendo que cada setor deve possuir seu próprio utensílio de limpeza;		- Desinfetantes e detergentes (Quaternário de Amônio de 5ª Geração e Detergente enzimático);					
6	Isolar área com placas de sinalização;		- Panos para limpeza limpos e secos;					
7	Utilizar sacos plásticos para acondicionamentos nos recipientes dos resíduos sólidos conforme normas da ABNT. Resíduos infectantes em saco de cor branca leitosa e resíduos comuns em sacos de cor preta ou verde;		- Flanela para limpeza de superfícies;					
Limpeza concorrente			- Rodos;					
Período: 2x por dia (01 vez por turno) ou sempre quando necessário;			- Sacos plásticos de cor branca, preta e verde;					
Produto: Detergente enzimático / Quaternário de Amônio de 5ª Geração de pronto uso			- Baldes com duas cores diferentes;					
Limpeza de Mobiliário: (Equipe de Enfermagem)			- Escadas (antiderrapantes).					
8	Iniciar a limpeza das áreas menos contaminadas para a mais contaminada mantendo limpeza em único sentido, de cima para baixo e em linhas paralelas, nunca em movimento de vai e vem							
9	Realizar limpeza de superfícies utilizando Quaternário de Amônio de 5ª Geração de pronto uso devendo ser realizado limpeza prévia.							
10	Usar sempre panos limpos e distintos (móveis, piso, paredes e pias). Separar os panos de limpeza, de acordo com cada área (não contaminada e contaminada).							
11	Iniciar a limpeza do mobiliário utilizando esponja embebida em solução com Quaternário de Amônio de 5ª Geração de pronto uso (limpeza superior, inferior, interna e externa do mobiliário) e em superfícies que apresentam presença de sujidade com material biológico realizar limpeza com detergente enzimático;							
12	Enxaguar com pano umedecido em água limpa;							
13	Secar com pano seco;							
Limpeza de piso e recolhimento de resíduos: (Equipe de limpeza)								
14	Realizar limpeza de piso conforme POP específico;							
15	Recolher os resíduos comuns e hospitalares e amarrar os sacos plásticos;							
16	Usar sempre panos limpos e distintos com desinfetante a base de Quaternário de Amônio de 5ª Geração de pronto uso;							
17	Usar sempre baldes distintos, um com água e sabão e outro com água limpa para enxágue. Troca a água sempre que se apresentar suja.							
Limpeza terminal (Equipe de Limpeza sob supervisão da Enfermagem)								
Período: Quinzenalmente (Área Semicrítica)								
Produto: Detergente enzimático/ Quaternário de Amônio de 5ª geração de pronto uso								
18	Iniciar limpeza pelo lixeiras, teto, paredes, portas, janelas e por último piso com quaternário de amônia de quinta geração de pronto uso;							
19	Proceder desinfecção com Quaternário de Amônio de 5ª Geração de pronto uso em mobiliários e equipamentos e aqueles que apresentarem sujidade com material biológico proceder limpeza com detergente enzimático;							
Finalização do Procedimento Operacional Padrão (POP)								
20	Repor materiais de consumo diário do setor; (Equipe de Enfermagem)							
21	Realizar inspeção de equipamentos e materiais não funcionantes para contribuir na conservação e nos reparos necessários; (Equipe de Enfermagem)							
22	Retirar placas de sinalização;							
23	Após o término da limpeza lave os panos separadamente com água corrente e detergente apropriado;							
24	Retirar os EPI's da maneira correta;							
25	Lavar as mãos com água e sabão;							
26	Organizar o setor e o carro funcional;							
27	Levar o carro para o local de guarda.							
Micro-diferenças *			Divergências e Ações Corretivas Padronizadas					
Nº Etapa	Descrição da Diferença		Descrição		Ação Corretiva			
Não-crítica	Limpeza concorrente: 1x por dia ou sempre que necessário / Limpeza terminal: mensal							
Semi-crítica	Limpeza concorrente: 2x por dia ou sempre que necessário / Limpeza terminal: quinzenal							
Crítica	Limpeza concorrente: 3x por dia ou sempre que necessário/ Limpeza terminal: semanal							
Documentos Relacionados/ Observações			Referências:					
Procedimento de precaução padrão, gotículas e aerossóis.			BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Manual de Limpeza e Desinfecções de Superfícies. Brasília, DF, 2010.					
			TORRES, S. LISBOA, T. C. Gestão dos Serviços Limpeza e Desinfecção de Superfícies e Processamento de Roupas em Serviços de Saúde. 4ª edição. São Paulo: Sarvier Editora de Livros Médicos Ltda, 2014.					
			TORRES, S. Limpeza e Desinfecção de Superfícies Ambientais em Tempos de Pandemia de COVID-19. 1ª edição. São Paulo: Sarvier Editora de Livros Médicos Ltda, 2020.					
ELABORAÇÃO: Enfa. Jacqueline Ramos de A. Antunes Gomes - Matrícula 14405407/ Residente de Enfermagem Uniprofissional em Centro Cirúrgico								


Procedimento Operacional Padrão (POP)		Nº Doc.	Padrão Qualidade	Aprov. Área	Aprov. Téc.	1ª Versão	Atualização/ Nº		
Limpeza de Sala de Triagem		87		x	x	01/11/2019	11/08/2021 2ª Versão		
Nº	Etapas do procedimento/tarefa	Responsável	Gerenciamento Visual (GV)						
			MATERIAIS NECESSÁRIOS:						
1	Retirar adornos (anéis, pulseiras, relógios, colares, piercing, brincos) durante o desempenho das atividades de trabalho;	Equipe de Enfermagem e Equipe de Limpeza	- EPI's (Equipe de Enfermagem): Gorro, luvas de procedimento descartáveis, máscara N95 ou PFF2, avental descartável, óculos de proteção individual, calçados impermeáveis e antiderrapantes;						
2	Manter os cabelos presos, unhas limpas, curtas e sem esmalte. Os homens devem manter a barba aparada;		- EPI's (Equipe de limpeza): gorro, máscara N95 ou PFF2, luvas de borracha, avental descartável, óculos de proteção individual, botinas impermeáveis e antiderrapantes;						
3	Realizar higienização das mãos com água e sabão antes e após o uso e término de atividades;		- EPC (Placa sinalizadoras de limpeza);						
4	Usar o Equipamento de Proteção Individual (EPI) apropriado para o grau de risco da tarefa a ser executada;		- Carrinho funcional para transporte de material de limpeza;						
5	Colocar o material de limpeza em carros funcional, sendo que cada setor deve possuir seu próprio utensílio de limpeza;		- Desinfetantes e detergentes (Quaternário de Amônio de 5ª Geração e Detergente enzimático);						
6	Isolar área com placas de sinalização;		- Panos para limpeza limpos e secos;						
7	Utilizar sacos plásticos para acondicionamentos nos recipientes dos resíduos sólidos conforme normas da ABNT. Resíduos infectantes em saco de cor branca leitosa e resíduos comuns em sacos de cor preta ou verde;		- Flanela para limpeza de superfícies;						
Limpeza concorrente			- Rodos;						
Período: 2x por dia (01 vez por turno) ou sempre quando necessário;			- Sacos plásticos de cor branca, preta e verde;						
Produto: Detergente enzimático / Quaternário de Amônio de 5ª Geração de pronto uso			- Baldes com duas cores diferentes;						
Limpeza de Mobiliário: (Equipe de Enfermagem)			- Escadas (antiderrapantes).						
8	Iniciar a limpeza das áreas menos contaminadas para a mais contaminada mantendo limpeza em único sentido, de cima para baixo e em linhas paralelas, nunca em movimento de vai e vem								
9	Realizar limpeza de superfícies utilizando Quaternário de Amônio de 5ª Geração de pronto uso devendo ser realizado limpeza prévia.								
10	Usar sempre panos limpos e distintos (móveis, piso, paredes e pias). Separar os panos de limpeza, de acordo com cada área (não contaminada e contaminada).								
11	Iniciar a limpeza do mobiliário utilizando esponja embebida em solução com Quaternário de Amônio de 5ª Geração de pronto uso (limpeza superior, inferior, interna e externa do mobiliário) e em superfícies que apresentam presença de sujidade com material biológico realizar limpeza com detergente enzimático;								
12	Enxaguar com pano umedecido em água limpa;								
13	Secar com pano seco;								
Limpeza de piso e recolhimento de resíduos: (Equipe de limpeza)									
14	Realizar limpeza de piso conforme POP específico;								
15	Recolher os resíduos comuns e hospitalares e amarrar os sacos plásticos;								
16	Usar sempre panos limpos e distintos com desinfetante a base de Quaternário de Amônio de 5ª Geração de pronto uso;								
17	Usar sempre baldes distintos, um com água e sabão e outro com água limpa para enxágue. Troca a água sempre que se apresentar suja.								
Limpeza terminal (Equipe de Limpeza sob supervisão da Enfermagem)									
Período: Mensal (Área Não-crítica)									
Produto: Detergente enzimático/ Quaternário de Amônio de 5ª geração de pronto uso									
18	Iniciar limpeza pelo lixeiras, teto, paredes, portas, janelas e por último piso com quaternário de amônia de quinta geração de pronto uso;								
19	Proceder desinfecção com Quaternário de Amônio de 5ª Geração de pronto uso em mobiliários e equipamentos e aqueles que apresentarem sujidade com material biológico proceder limpeza com detergente enzimático;								
Finalização do Procedimento Operacional Padrão (POP)									
20	Repor materiais de consumo diário do setor; (Equipe de Enfermagem)								
21	Realizar inspeção de equipamentos e materiais não funcionantes para contribuir na conservação e nos reparos necessários; (Equipe de Enfermagem)								
22	Retirar placas de sinalização;								
23	Após o término da limpeza lave os panos separadamente com água corrente e detergente apropriado;								
24	Retirar os EPI's da maneira correta;								
25	Lavar as mãos com água e sabão;								
26	Organizar o setor e o carro funcional;								
27	Levar o carro para o local de guarda.								
Micro-diferenças *			Divergências e Ações Corretivas Padronizadas						
Nº Etapa	Descrição da Diferença		Descrição		Ação Corretiva				
Não-crítica	Limpeza concorrente: 1x por dia ou sempre que necessário / Limpeza terminal: mensal								
Semi-crítica	Limpeza concorrente: 2x por dia ou sempre que necessário / Limpeza terminal: quinzenal								
Crítica	Limpeza concorrente: 3x por dia ou sempre que necessário / Limpeza terminal: semanal								
Documentos Relacionados/ Observações			Referências:						
Procedimento de precaução padrão, gotículas e aerossóis.			BRASIL, Ministério da Saúde, Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Manual de Limpeza e Desinfecções de Superfícies. Brasília, DF, 2010.						
			TORRES, S. LISBOA, T.C. Gestão dos Serviços Limpeza e Desinfecção de Superfícies e Processamento de Roupas em Serviços de Saúde. 4ª edição. São Paulo: Sarvier Editora de Livros Médicos Ltda, 2014.						
			TORRES, S. Limpeza e Desinfecção de Superfícies Ambientais em Tempos de Pandemia de COVID-19. 1ª edição. São Paulo: Sarvier Editora de Livros Médicos Ltda, 2020.						
ELABORAÇÃO: Enfa. Jacqueline Ramos de A. Antunes Gomes - Matrícula 14405407/ Residente de Enfermagem Uniprofissional em Centro Cirúrgico									


Procedimento Operacional Padrão (POP)		Nº Doc.	Padrão Qualidade	Aprov. Área	Aprov. Téc.	1ª Versão	Atualização/ Nº		
Limpeza de Sala Operatória		88		x	x	01/11/2019	11/08/2021 2ª Versão		
Nº	Etapas do procedimento/tarefa	Responsável	Gerenciamento Visual (GV)						
1	Retirar adornos (anéis, pulseiras, relógios, colares, piercing, brincos) durante o desempenho das atividades de trabalho;	Equipe de Enfermagem e Equipe de Limpeza	MATERIAIS NECESSÁRIOS:						
2	Manter os cabelos presos, unhas limpas, curtas e sem esmalte. Os homens devem manter a barba aparada;		- EPÍ's (Equipe de Enfermagem): Gorro, luvas de procedimento descartáveis, máscara N95 ou PFF2, avental descartável, óculos de proteção individual, calçados impermeáveis e antiderrapantes;						
3	Realizar higienização das mãos com água e sabão antes e após o uso e término de atividades;		- EPÍ's (Equipe de Limpeza): gorro, máscara N95 ou PFF2, luvas de borracha, avental descartável, óculos de proteção individual, botinas impermeáveis e antiderrapantes;						
4	Usar o Equipamento de Proteção Individual (EPI) apropriado para o grau de risco da tarefa a ser executada;		- EPC (Placa sinalizadora de limpeza);						
5	Colocar o material de limpeza em carros funcional, sendo que cada setor deve possuir seu próprio utensílio de limpeza;		- Carrinho funcional para transporte de material de limpeza;						
6	Isolar área com placas de sinalização;		- Desinfetantes e detergentes (Quaternário de Amônio de 5ª Geração e Detergente enzimático);						
7	Utilizar sacos plásticos para acondicionamentos nos recipientes dos resíduos sólidos conforme normas da ABNT. Resíduos infectantes em saco de cor branca leitosa e resíduos comuns em sacos de cor preta ou verde;		- Panos para limpeza limpos e secos;						
Limpeza Preparatória			- Flanela para limpeza de superfícies;						
Período: 1x por dia			- Rodos;						
Produto: Quaternário de Amônio de 5ª Geração de pronto uso			- Sacos plásticos de cor branca, preta e verde;						
8	No máximo 2 horas antes da primeira cirurgia programada do dia realizar limpeza das superfícies dos mobiliários, focos cirúrgicos e equipamentos com pano úmido e solução de Quaternário de amônio de 5ª geração de pronto;		- Baldes com duas cores diferentes;						
Período: 2x por dia (01 vez por turno) ou sempre quando necessário;			- Escadas (antiderrapantes).						
Produto: Detergente enzimático / Quaternário de Amônio de 5ª Geração de pronto uso									
Limpeza de Mobiliário: (Equipe de Enfermagem)									
9	Iniciar a limpeza das áreas menos contaminadas para a mais contaminada mantendo limpeza em único sentido, de cima para baixo e em linhas paralelas, nunca em movimento de vai e vem								
10	Realizar limpeza de superfícies utilizando Quaternário de Amônio de 5ª Geração de pronto uso devendo ser realizado limpeza prévia.								
11	Usar sempre panos limpos e distintos (móveis, piso, paredes e pias). Separar os panos de limpeza, de acordo com cada área (não contaminada e contaminada).								
12	Iniciar a limpeza do mobiliário utilizando esponja embebida em solução com Quaternário de Amônio de 5ª Geração de pronto uso (limpeza superior, inferior, interna e externa do mobiliário) e em superfícies que apresentem presença de sujidade com material biológico realizar limpeza com detergente enzimático;								
13	Enxaguar com pano umedecido em água limpa;								
14	Secar com pano seco;								
Limpeza de piso e recolhimento de resíduos: (Equipe de limpeza)									
15	Realizar limpeza de piso conforme POP específico;								
16	Recolher os resíduos comuns e hospitalares e amarrar os sacos plásticos;								
17	Usar sempre panos limpos e distintos com desinfetante a base de Quaternário de Amônio de 5ª Geração de pronto uso;								
18	Usar sempre baldes distintos, um com água e sabão e outro com água limpa para enxágue. Troca a água sempre que se apresentar suja.								
Limpeza terminal (Equipe de Limpeza sob supervisão da Enfermagem)									
Período: Semanal (Área Crítica)									
Produto: Detergente enzimático/ Quaternário de Amônio de 5ª geração de pronto uso									
19	Iniciar limpeza por lixeiras, teto, paredes, portas, janelas e por último piso com quaternário de amônia de quinta geração de pronto uso;								
20	Proceder desinfecção com Quaternário de Amônio de 5ª Geração de pronto uso em mobiliários e equipamentos e aqueles que apresentarem sujidade com material biológico proceder limpeza com detergente enzimático;								
Finalização do Procedimento Operacional Padrão (POP)									
21	Repor materiais de consumo diário do setor; (Equipe de Enfermagem)								
22	Realizar inspeção de equipamentos e materiais não funcionantes para contribuir na conservação e nos reparos necessários; (Equipe de Enfermagem)								
23	Retirar placas de sinalização;								
24	Após o término da limpeza lave os panos separadamente com água corrente e detergente apropriado;								
25	Retirar os EPI's da maneira correta;								
26	Lavar as mãos com água e sabão;								
27	Organizar o setor e o carro funcional;								
28	Levar o carro para o local de guarda.								
Micro-diferenças *			Divergências e Ações Corretivas Padronizadas						
Nº Etapa	Descrição da Diferença		Descrição		Ação Corretiva				
1	Não-crítica Limpeza concorrente: 1x por dia ou sempre que necessário / Limpeza terminal: mensal								
2	Semi-crítica Limpeza concorrente: 2x por dia ou sempre que necessário / Limpeza terminal: quinzenal								
3	Crítica Limpeza concorrente: 3x por dia ou sempre que necessário / Limpeza terminal: semanal								
Documentos Relacionados/ Observações			Referências:						
Procedimento de precaução padrão, gotículas e aerossóis.			BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Manual de Limpeza e Desinfecções de Superfícies. Brasília, DF, 2010.						
			TORRES, S. LISBOA, T.C. Gestão dos Serviços Limpeza e Desinfecção de Superfícies e Processamento de Roupas em Serviços de Saúde. 4ª edição. São Paulo: Sarvier Editora de Livros Médicos Ltda, 2014.						
			TORRES, S. Limpeza e Desinfecção de Superfícies Ambientais em Tempos de Pandemia de COVID-19. 1ª edição. São Paulo: Sarvier Editora de Livros Médicos Ltda, 2020.						
ELABORAÇÃO: Enfa. Jacqueline Ramos de A. Antunes Gomes - Matrícula 14405407/ Residente de Enfermagem Uniprofissional em Centro Cirúrgico									


Procedimento Operacional Padrão (POP)		Nº Doc.	Padrão Qualidade	Aprov. Área	Aprov. Téc.	1ª Versão	Atualização/ Nº		
Limpeza de Sala Pré-Operatória/Pré-Parto		89		x	x	01/11/2019	11/08/2021 2ª Versão		
Nº	Etapas do procedimento/tarefa	Responsável	Gerenciamento Visual (GV)						
			MATERIAIS NECESSÁRIOS:						
1	Retirar adornos (anéis, pulseiras, relógios, colares, piercing, brincos) durante o desempenho das atividades de trabalho;	Equipe de Enfermagem e Equipe de Limpeza	- EPI's (Equipe de Enfermagem): Gorro, luvas de procedimento descartáveis, máscara N95 ou PFF2, avental descartável, óculos de proteção individual, calçados impermeáveis e antiderrapantes;						
2	Manter os cabelos presos, unhas limpas, curtas e sem esmalte. Os homens devem manter a barba aparada;		- EPI's (Equipe de limpeza): gorro, máscara N95 ou PFF2, luvas de borracha, avental descartável, óculos de proteção individual, botinas impermeáveis e antiderrapantes;						
3	Realizar higienização das mãos com água e sabão antes e após o uso e término de atividades;		- EPC (Placa sinalizadoras de limpeza);						
4	Usar o Equipamento de Proteção Individual (EPI) apropriado para o grau de risco da tarefa a ser executada;		- Carrinho funcional para transporte de material de limpeza;						
5	Colocar o material de limpeza em carros funcional, sendo que cada setor deve possuir seu próprio utensílio de limpeza;		- Desinfetantes e detergentes (Quaternário de Amônio de 5ª Geração e Detergente enzimático);						
6	Isolar área com placas de sinalização;		- Panos para limpeza limpos e secos;						
7	Utilizar sacos plásticos para acondicionamentos nos recipientes dos resíduos sólidos conforme normas da ABNT. Resíduos infectantes em saco de cor branca leitosa e resíduos comuns em sacos de cor preta ou verde;		- Flanela para limpeza de superfícies;						
Limpeza concorrente			- Rodos;						
Período: 2x por dia (01 vez por turno) ou sempre quando necessário;			- Sacos plásticos de cor branca, preta e verde;						
Produto: Detergente enzimático / Quaternário de Amônio de 5ª Geração de pronto uso			- Baldes com duas cores diferentes;						
Limpeza de Mobiliário: (Equipe de Enfermagem)			- Escadas (antiderrapantes).						
8	Iniciar a limpeza das áreas menos contaminadas para a mais contaminada mantendo limpeza em único sentido, de cima para baixo e em linhas paralelas, nunca em movimento de vai e vem								
9	Realizar limpeza de superfícies utilizando Quaternário de Amônio de 5ª Geração de pronto uso devendo ser realizado limpeza prévia.								
10	Usar sempre panos limpos e distintos (móveis, piso, paredes e pias). Separar os panos de limpeza, de acordo com cada área (não contaminada e contaminada).								
11	Iniciar a limpeza do mobiliário utilizando esponja embebida em solução com Quaternário de Amônio de 5ª Geração de pronto uso (limpeza superior, inferior, interna e externa do mobiliário) e em superfícies que apresentam presença de sujidade com material biológico realizar limpeza com detergente enzimático;								
12	Enxaguar com pano umedecido em água limpa;								
13	Secar com pano seco;								
Limpeza de piso e recolhimento de resíduos: (Equipe de limpeza)									
14	Realizar limpeza de piso conforme POP específico;								
15	Recolher os resíduos comuns e hospitalares e amarrar os sacos plásticos;								
16	Usar sempre panos limpos e distintos com desinfetante a base de Quaternário de Amônio de 5ª Geração de pronto uso;								
17	Usar sempre baldes distintos, um com água e sabão e outro com água limpa para enxágue. Troca a água sempre que se apresentar suja.								
Limpeza terminal (Equipe de Limpeza sob supervisão da Enfermagem)									
Período: Quinzenalmente (Área Semicrítica)									
Produto: Detergente enzimático/ Quaternário de Amônio de 5ª geração de pronto uso									
18	Iniciar limpeza pelo lixeiras, teto, paredes, portas, janelas e por último piso com quaternário de amônia de quinta geração de pronto uso;								
19	Proceder desinfecção com Quaternário de Amônio de 5ª Geração de pronto uso em mobiliários e equipamentos e aqueles que apresentarem sujidade com material biológico proceder limpeza com detergente enzimático;								
Finalização do Procedimento Operacional Padrão (POP)									
20	Repor materiais de consumo diário do setor; (Equipe de Enfermagem)								
21	Realizar inspeção de equipamentos e materiais não funcionantes para contribuir na conservação e nos reparos necessários; (Equipe de Enfermagem)								
22	Retirar placas de sinalização;								
23	Após o término da limpeza lave os panos separadamente com água corrente e detergente apropriado;								
24	Retirar os EPI's da maneira correta;								
25	Lavar as mãos com água e sabão;								
26	Organizar o setor e o carro funcional;								
27	Levar o carro para o local de guarda.								
Micro-diferenças *			Divergências e Ações Corretivas Padronizadas						
Nº Etapa	Descrição da Diferença		Descrição		Ação Corretiva				
Não-crítica	Limpeza concorrente: 1x por dia ou sempre que necessário / Limpeza terminal: mensal								
Semi-crítica	Limpeza concorrente: 2x por dia ou sempre que necessário / Limpeza terminal: quinzenal								
Crítica	Limpeza concorrente: 3x por dia ou sempre que necessário/ Limpeza terminal: semanal								
Documentos Relacionados/ Observações			Referências:						
Procedimento de precaução padrão, gotículas e aerossóis.			BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Manual de Limpeza e Desinfecções de Superfícies. Brasília, DF, 2010.						
			TORRES, S. LISBOA, T.C. Gestão dos Serviços Limpeza e Desinfecção de Superfícies e Processamento de Roupas em Serviços de Saúde. 4ª edição. São Paulo: Sarvier Editora de Livros Médicos Ltda, 2014.						
			TORRES, S. Limpeza e Desinfecção de Superfícies Ambientais em Tempos de Pandemia de COVID-19. 1ª edição. São Paulo: Sarvier Editora de Livros Médicos Ltda, 2020.						
ELABORAÇÃO: Enfa. Jacqueline Ramos de A. Antunes Gomes - Matrícula 14405407/ Residente de Enfermagem Uniprofissional em Centro Cirúrgico									


Procedimento Operacional Padrão (POP)		Nº Doc.	Padrão Qualidade	Aprov. Área	Aprov. Téc.	1ª Versão	Atualização/ Nº	
Limpeza de Telhados e Calhas		90		x	x	01/11/2019	11/08/2021 2ª Versão	
Nº	Etapas do procedimento/tarefa	Responsável	Gerenciamento Visual (GV)					
1	Retirar adornos (anéis, pulseiras, relógios, colares, piercing, brincos) durante o desempenho das atividades de trabalho;	Equipe da Empresa Especializada	MATERIAIS NECESSÁRIOS: - EPI's (Equipe de Enfermagem): Gorro, luvas de procedimento descartáveis, máscara N95 ou PFF2, avental descartável, óculos de proteção individual, calçados impermeáveis e antiderrapantes; - EPI's (Equipe de limpeza): gorro, máscara N95 ou PFF2, luvas de borracha, avental descartável, óculos de proteção individual, botinas impermeáveis e antiderrapantes; - EPC (Placa sinalizadoras de limpeza); - Vassoura; - Sacos plásticos para resíduos comum - Balde; - Máquina de alta pressão (lava jato); - Escadas (antiderrapantes).					
2	Manter os cabelos presos, unhas limpas, curtas e sem esmalte. Os homens devem manter a barba aparada;							
3	Realizar higienização das mãos com água e sabão antes e após o uso e término de atividades;							
4	Usar o Equipamento de Proteção Individual (EPI) apropriado para o grau de risco da tarefa a ser executada;							
5	Isolar área com placas de sinalização;							
6	Utilizar sacos plásticos para acondicionamentos nos recipientes dos resíduos sólidos conforme normas da ABNT. Resíduos comuns em sacos de cor preta ou verde;							
Limpeza								
Período: A cada 3 meses ou sempre que necessário;								
Produto: Sabão ou Detergente								
7	Proceder a varredura, recolher e retirar todos os detritos existentes;							
8	Utilizar máquina de alta pressão para lavar com água e sabão ou detergente;							
Finalização do Procedimento Operacional Padrão (POP)								
9	Realizar inspeção de equipamentos e materiais não funcionantes para contribuir na conservação e nos reparos necessários; (<i>Equipe de Enfermagem</i>)							
10	Retirar placas de sinalização;							
11	Retirar os EPI's da maneira correta;							
12	Lavar as mãos com água e sabão;							
13	Organizar o setor e materiais utilizados.							
Micro-diferenças *			Divergências e Ações Corretivas Padronizadas					
Nº Etapa	Descrição da Diferença		Descrição		Ação Corretiva			
Documentos Relacionados/ Observações			Referências:					
			BRASIL, Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Manual de Limpeza e Desinfecções de Superfícies. Brasília, DF, 2010. TORRES, S. LISBOA, T.C. Gestão dos Serviços Limpeza e Desinfecção de Superfícies e Processamento de Roupas em Serviços de Saúde. 4ª edição. São Paulo: Sarvier Editora de Livros Médicos Ltda, 2014. TORRES, S. Limpeza e Desinfecção de Superfícies Ambientais em Tempos de Pandemia de COVID-19. 1ª edição. São Paulo: Sarvier Editora de Livros Médicos Ltda, 2020.					
ELABORAÇÃO: Enfa. Jacqueline Ramos de A. Antunes Gomes - Matrícula 14405407/ Residente de Enfermagem Uniprofissional em Centro Cirúrgico								


Procedimento Operacional Padrão (POP)		Nº Doc.	Padrão Qualidade	Aprov. Área	Aprov. Téc.	1ª Versão	Atualização/ Nº	
Limpeza de Utensílios		91		x	x	01/11/2019	11/08/2021 2ª Versão	
Nº	Etapas do procedimento/tarefa		Responsável	Gerenciamento Visual (GV)				
1	Retirar adornos (anéis, pulseiras, relógios, colares, piercing, brincos) durante o desempenho das atividades de trabalho;		Equipe de Limpeza	MATERIAIS NECESSÁRIOS: - EPI's (Equipe de limpeza): gorro, máscara N95 ou PFF2, luvas de borracha, avental descartável, óculos de proteção individual, botinas impermeáveis e antiderrapantes; - EPC (Placa sinalizadoras de limpeza); - Carrinho funcional para transporte de material de limpeza; - Desinfetantes, detergentes e álcool 70%; - Panos para limpeza limpos e secos; - Flanela para limpeza de superfícies; - Baldes com duas cores diferentes;				
2	Manter os cabelos presos, unhas limpas, curtas e sem esmalte. Os homens devem manter a barba aparada;							
3	Realizar higienização das mãos com água e sabão antes e após o uso e término de atividades;							
4	Usar o Equipamento de Proteção Individual (EPI) apropriado para o grau de risco da tarefa a ser executada;							
5	Isolar área com placas de sinalização;							
6	Colocar o material de limpeza em carros funcional, sendo que cada setor deve possuir seu próprio utensílio de limpeza;							
7	Proceder a desinfecção de telefones com álcool 70%;							
8	Proceder a limpeza de computadores com flanela umedecida em água;							
9	Proceder a limpeza do toalheiro, iniciando pelo compartimento interno, utilizando esponja e detergente, enxaguar, secar e aplicar álcool a 70%;							
10	Proceder a limpeza externa e interna do dispensador do álcool em gel, com esponja embebida em solução detergente; enxaguar, secar e aplicar álcool a 70%;							
11	Proceder a limpeza externa e interna das saboneteiras, com esponja embebida em solução detergente, enxaguar, secar e aplicar álcool a 70%;							
12	Executar a limpeza da pia, aplicando detergente com auxílio de esponja seguindo a sequência: tomeira, bacia e sifão;							
13	Enxaguar com água;							
14	Secar com pano seco;							
15	Retirar placas de sinalização;							
16	Após o término da limpeza lave os panos separadamente com água corrente e detergente apropriado;							
17	Retirar os EPI's da maneira correta;							
18	Lavar as mãos com água e sabão;							
19	Organizar o setor e o carro funcional;							
20	Levar o carro para o local de guarda.							
Micro-diferenças *				Divergências e Ações Corretivas Padronizadas				
Nº Etapa	Descrição da Diferença			Descrição	Ação Corretiva			
1	A limpeza interna dos dispensadores e saboneteiras será realizada semanalmente ou conforme necessidade de reposição do seu conteúdo.							
Documentos Relacionados/ Observações				Referências:				
A limpeza interna dos dispensadores e saboneteiras deve ser realizada semanalmente e sempre que houver necessidade de reposição do seu conteúdo. A limpeza interna dos dispensadores e saboneteiras deve ser realizada semanalmente e sempre que houver necessidade de reposição do seu conteúdo. A limpeza interna dos dispensadores e saboneteiras deve ser realizada semanalmente e sempre que houver necessidade de reposição do seu conteúdo.				BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Manual de Limpeza e Desinfecções de Superfícies. Brasília, DF, 2010. TORRES, S. LISBOA, T.C. Gestão dos Serviços Limpeza e Desinfecção de Superfícies e Processamento de Roupas em Serviços de Saúde. 4ª edição. São Paulo: Sarvier Editora de Livros Médicos Ltda, 2014. TORRES, S. Limpeza e Desinfecção de Superfícies Ambientais em Tempos de Pandemia de COVID-19. 1ª edição. São Paulo: Sarvier Editora de Livros Médicos Ltda, 2020.				
ELABORAÇÃO: Enfa. Jacqueline Ramos de A. Antunes Gomes - Matrícula 14405407/ Residente de Enfermagem Uniprofissional em Centro Cirúrgico								


Procedimento Operacional Padrão (POP)		Nº Doc.	Padrão Qualidade	Aprov. Área	Aprov. Téc.	1ª Versão	Atualização/ Nº		
Limpeza da Farmácia de Armazenamento		1		x	x	1/11/2019	11/8/2021 2ª Versão		
Nº	Etapas do procedimento/tarefa	Responsável	Gerenciamento Visual (GV) MATERIAIS NECESSÁRIOS:						
1	Retirar adornos (anéis, pulseiras, relógios, colares, piercings, brincos) durante o desempenho das atividades de trabalho;	Equipe de Limpeza e Profissionais de Farmácia	- EPIs (Equipe de Farmácia): Gorro, luvas de procedimento descartáveis, máscara cirúrgica, avental descartável, óculos de proteção individual, calçados impermeáveis e antiderrapantes;						
2	Manter os cabelos presos, unhas limpas, curtas e sem esmalte. Os homens devem manter a barba aparada;		- EPIs (Equipe de limpeza): gorro, máscara cirúrgica, luvas de borracha, avental descartável, óculos de proteção individual, botinas impermeáveis e antiderrapantes;						
3	Usar o Equipamento de Proteção Individual (EPI) apropriado para o grau de risco da tarefa a ser executada;		- EPC (Placa sinalizadora de limpeza);						
4	Quanto ao uso das luvas deve-se observar: uso exclusivo em cada tipo de procedimento, não usar a mesma luva para a limpeza de material ou superfície contaminado e não contaminado		- Carrinho funcional para transporte de material de limpeza;						
5	Colocar o material de limpeza em carros funcional, sendo que cada setor deve possuir seu próprio utensílio de limpeza;		- Desinfetantes e detergentes (Quaternário de Amônio de 5ª Geração, Detergente enzimático e Detergente líquido neutro);						
6	Isolar área com placas de sinalização;		- Esponja dupla face;						
7	Utilizar sacos plásticos para acondicionamentos nos recipientes dos resíduos sólidos conforme normas da ABNT. Resíduos infantecantes em saco de cor branca leitosa e resíduos comuns em sacos de cor preta ou verde;		- Panos para limpeza limpos e secos;						
Limpeza Concorrente			- Flanela para limpeza de superfícies;						
Período: 3x por dia ou sempre quando necessário;			- Rodos;						
Produto: Detergente enzimático / Quaternário de Amônio de 5ª Geração de pronto uso;			- Sacos plásticos de cor branca, preta e verde;						
8	Iniciar a limpeza das áreas menos contaminada para a mais contaminada mantendo limpeza em único sentido, de cima para baixo e em linhas paralelas, nunca em movimento de vai e vem.		- Baldes com duas cores diferentes;						
9	Realizar limpeza de superfícies utilizando Quaternário de Amônio de 5ª Geração de pronto uso devendo ser realizado limpeza prévia.		- Escadas (antiderrapantes).						
10	Usar sempre panos limpos e distintos (móveis, piso, paredes e piaas). Separar os panos de limpeza, de acordo com cada área (não contaminada e contaminada).								
11	Iniciar a limpeza do mobiliário utilizando esponja embebida em solução com Quaternário de Amônio de 5ª Geração de pronto uso (limpeza superior, inferior, interna e externa do mobiliário) e em superfícies que apresentam presença de sujidade com material biológico realizar limpeza com detergente enzimático;								
12	Realizar desinfecção das superfícies externas dos freezers e das geladeiras, principalmente dos puxadores com Quaternário de Amônio de 5ª Geração								
13	Enxaguar com pano umedecido em água limpa.								
14	Secar com pano seco;								
15	Realizar limpeza de piso conforme POP específico;								
16	Recolher os resíduos comuns e hospitalares e amarrar os sacos plásticos;								
17	Usar sempre panos limpos e distintos com desinfetante a base de Quaternário de Amônio de 5ª Geração de pronto uso;								
18	Usar sempre baldes distintos, um com água e sabão e outro com água limpa para enxágue. Troca a água sempre que se apresentar suja.								
Limpeza Terminal									
Período: Semanalmente (Área crítica)									
Produto: Detergente enzimático/ Quaternário de Amônio de 5ª geração de pronto uso									
Limpeza de geladeiras e freezers									
19	Solicite a equipe do Serviço de Farmácia que retire o conteúdo da geladeira e do freezer e providencie acondicionamento temporário em local ou equipamento adequado;								
20	Retire o equipamento da tomada;								
21	Realizar o descongelamento do equipamento, mantendo suas portas abertas;								
22	Lavar as superfícies internas e externas com detergente neutro e esponja;								
23	Realizar o enxágue com compressas embebidas com água limpa;								
24	Secar com pano ou compressas limpas;								
25	Realizar registro de limpeza com data e horário em local apropriado;								
Limpeza de caixas térmicas									
26	Solicite a equipe do Setor de Farmácia que esvazie o conteúdo nas caixas térmicas;								
27	Proceder a lavagem das superfícies internas e externas da caixa térmica com detergente neutro e esponja. Enxaguar e secar e aplicar Quaternário de Amônio de 5ª Geração de pronto uso;								
Limpeza de lixeiras, teto, paredes, portas, janelas e piso									
28	Iniciar limpeza pelo lixeiras, teto, paredes, portas, janelas e por último piso com quaternário de amônia de quinta geração de pronto uso;								
29	Proceder desinfecção com Quaternário de Amônio de 5ª Geração de pronto uso em mobiliários e equipamentos e aqueles que apresentarem sujidade com material biológico proceder limpeza com detergente enzimático;								
Finalização do Procedimento Operacional Padrão (POP)									
30	Repor materiais de consumo diário do setor; (<i>Equipe do Setor de Farmácia</i>)								
31	Realizar inspeção de equipamentos e materiais não funcionantes para contribuir na conservação e nos reparos necessários; (<i>Equipe do Setor de Farmácia</i>)								
32	Retirar placas de sinalização;								
33	Após o término da limpeza lave os panos separadamente com água corrente e detergente apropriado;								
34	Retirar os EPI's da maneira correta;								
35	Higienizar as luvas de borracha com água e sabão, enxaguar, borrifar Quaternário de Amônio de 5ª Geração e armazenar as luvas limpas e secas;								
36	Lavar as mãos com água e sabão;								
37	Organizar o setor e o carro funcional;								
38	Levar o carro para o local de guarda.								
Micro-diferenças *			Divergências e Ações Corretivas Padronizadas						
Nº Etapa	Descrição da Diferença	Descrição		Ação Corretiva					
Não-crítica	Limpeza concorrente: 1x por dia ou sempre que necessário / Limpeza terminal: mensal								
Semi-crítica	Limpeza concorrente: 2x por dia ou sempre que necessário / Limpeza terminal: quinzenal								
Crítica	Limpeza concorrente: 3x por dia ou sempre que necessário/ Limpeza terminal: semanal								
Documentos Relacionados/ Observações			Áreas Envolvidas						
Os funcionários da empresa de limpeza não são responsáveis pelo esvaziamento e reorganização dos freezers e geladeiras, devendo os mesmos iniciar a limpeza após o esvaziamento do equipamento pelo funcionário do setor;			BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Manual de Limpeza e Desinfecções de Superfícies. Brasília, DF, 2010.						
ELABORAÇÃO: Enfa. Jacqueline Ramos de A. Antunes Gomes - Matrícula 14405407/ Residentes de Enfermagem Uniprofissional em Centro Cirúrgico e CME			TORRES, S. LISBOA, T.C. Gestão dos Serviços Limpeza e Desinfecção de Superfícies e Processamento de Roupas em Serviços de Saúde. 4ª edição. São Paulo: Sarvier Editora de Livros Médicos Ltda, 2014.						
			TORRES, S. Limpeza e Desinfecção de Superfícies Ambientais em Tempos de Pandemia de COVID-19. 1ª edição. São Paulo: Sarvier Editora de Livros Médicos Ltda, 2020.						


Procedimento Operacional Padrão (POP)		Nº Doc.	Padrão Qualidade	Aprov. Área	Aprov. Téc.	1ª Versão	Atualização Nº		
Limpeza de Ambulância		2		x	x	1/11/2019	11/8/2021 2ª Versão		
Nº	Etapas do procedimento/tarefa	Responsável	Gerenciamento Visual (GV)						
			MATERIAIS NECESSÁRIOS:						
1	Retirar adornos (anéis, pulseiras, relógios, colares, piercing, brincos) durante o desempenho das atividades de trabalho;	Equipe de Limpeza e Equipe da Ambulância	EPI's (Equipe de Enfermagem): Gorro, luvas de procedimento descartáveis, máscara N95 ou PFF2, avental descartável, óculos de proteção individual, calçados impermeáveis e antiderrapantes;						
2	Manter os cabelos presos, unhas limpas, curtas e sem esmalte. Os homens devem manter a barba aparada;		EPI's (Equipe de limpeza): gorro, máscara N95 ou PFF2, luvas de borracha, avental descartável, óculos de proteção individual, botinas impermeáveis e antiderrapantes;						
3	Usar o Equipamento de Proteção Individual (EPI) apropriado para o grau de risco da tarefa a ser executada;		EPC (Placa sinalizadoras de limpeza);						
4	Quanto ao uso das luvas deve-se observar: uso exclusivo em cada tipo de procedimento, não usar a mesma luva para a limpeza de material ou superfície contaminado e não contaminado		Carrinho funcional para transporte de material de limpeza;						
5	Colocar o material de limpeza em carros funcional e encaminhá-lo até o local em que se localiza a ambulância;		Desinfetantes e detergentes (Quaternário de Amônio de 5ª Geração e Detergente enzimático);						
7	Utilizar sacos plásticos para acondicionamentos nos recipientes dos resíduos sólidos conforme normas da ABNT. Resíduos infectantes em saco de cor branca leitosa e resíduos comuns em sacos de cor preta ou verde;		Panos para limpeza limpos e secos;						
Limpeza Concorrente			Flanela para limpeza de superfícies;						
Período: 2x por dia (1 vez por turno) ou após o transtorno de pacientes;			Rodos;						
Produto: Detergente enzimático / Quaternário de Amônio de 5ª Geração de pronto uso;			Sacos plásticos de cor branca, preta e verde;						
8	O profissional responsável pela ambulância e o condutor do plantão devem realizar a retirada de equipamentos e acessórios presentes na ambulância;		Balde com duas cores diferentes;						
9	Iniciar a limpeza das áreas menos contaminada para a mais contaminada mantendo limpeza em único sentido, de cima para baixo e em linhas paralelas, nunca em movimento de vai e vem.		Escadas (antiderrapantes).						
10	Realizar limpeza de superfícies, paredes, bancadas, macas e cadeiras utilizando Quaternário de Amônio de 5ª Geração de pronto uso. Em locais que apresentar sujidade com material biológico utilizar detergente enzimático devendo ser enxaguado e secado o local;		EPI's (Equipe da Ambulância): Gorro, luvas de procedimento descartáveis, máscara cirúrgica ou N95/ PFF2, avental descartável, óculos de proteção individual, calçados impermeáveis e antiderrapantes;						
11	Retirar luvas verdes e realizar lavagem das mãos;		Carrinho funcional para transporte de material de limpeza;						
12	Trocar as luvas de borracha;		Desinfetantes e detergentes (Quaternário de Amônio de 5ª Geração e Detergente enzimático);						
13	Recolher os resíduos e realizar descarte em local apropriados;		Panos para limpeza limpos e secos;						
14	Realizar limpeza de piso conforme POP específico;		- Flanela para limpeza de superfícies;						
15	Usar sempre panos limpos e distintos com desinfetante a base de Quaternário de Amônio de 5ª Geração de pronto uso;	- Rodos;							
16	Usar sempre baldes distintos, um com água e sabão e outro com água limpa para enxágue. Troca a água sempre que se apresentar suja.	- Sacos plásticos de cor branca, preta e verde;							
Limpeza Terminal			- Baldes com duas cores diferentes;						
Período: Semanalmente ou sempre em transporte de paciente em precaução de contato, gotículas e aerossóis;									
Produto: Detergente enzimático/ Quaternário de Amônio de 5ª geração de pronto uso									
17	O profissional responsável pela ambulância e o condutor do plantão devem realizar a retirada de equipamentos e acessórios presentes na ambulância;								
18	Iniciar a limpeza das áreas menos contaminadas para a mais contaminada mantendo limpeza em único sentido, de cima para baixo e em linhas paralelas, nunca em movimento de vai e vem.								
19	Realizar limpeza de teto, paredes, bancadas, macas e cadeiras utilizando Quaternário de Amônio de 5ª Geração de pronto uso. Em locais que apresentar sujidade com material biológico utilizar detergente enzimático devendo ser enxaguado e secado o local;								
20	Recolher os resíduos e realizar descarte em local apropriados;								
21	Realizar limpeza de piso conforme POP específico;								
Finalização do Procedimento Operacional Padrão (POP)									
22	Repor materiais de consumo diário do setor; (Equipe Responsável pela Ambulância)								
23	Realizar inspeção de equipamentos e materiais não funcionantes para contribuir na conservação e nos reparos necessários; (Equipe Responsável pela Ambulância)								
24	Após o término da limpeza lave os panos separadamente com água corrente e detergente apropriado;								
25	Retirar os EPI's da maneira correta;								
26	Higienizar as luvas de borracha com água e sabão, enxaguar, borrifar Quaternário de Amônio de 5ª Geração e armazenar as luvas limpas e secas;								
27	Lavar as mãos com água e sabão;								
28	Organizar o setor e o carro funcional;								
29	Levar o carro para o local de guarda.								
30	Comunicar ao responsável pela ambulância o término da limpeza;								
31	Realizar registro de limpeza realizada com data e horário;								
Micro-diferenças *			Divergências e Ações Corretivas Padronizadas						
Nº Etapa	Descrição da Diferença		Descrição	Ação Corretiva					
Documentos Relacionados/ Observações			Áreas Envolvidas						
A limpeza deverá ser realizada por profissional designado sob a supervisão do responsável da ambulância;			BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Manual de Limpeza e Desinfecções de Superfícies. Brasília, DF, 2010.						
			TORRES, S. LISBOA, T.C. Gestão dos Serviços Limpeza e Desinfecção de Superfícies e Processamento de Roupas em Serviços de Saúde. 4ª edição. São Paulo: Sarvier Editora de Livros Médicos Ltda, 2014.						
			TORRES, S. Limpeza e Desinfecção de Superfícies Ambientais em Tempos de Pandemia de COVID-19. 1ª edição. São Paulo: Sarvier Editora de Livros Médicos Ltda, 2020.						
ELABORAÇÃO: Enfa. Jacqueline Ramos de A. Antunes Gomes - Matrícula 14405407/ Residentes de Enfermagem Uniprofissional em Centro Cirúrgico e CME									

Procedimento Operacional Padrão (POP)		Nº Doc.	Padrão Quali	Aprov. Área	Aprov. Téc.	1ª Versão	Atualização Nº		
Limpeza de Armário ou Guarda-Roupa		3		x	x	1/11/2019	11/8/2021 2ª Versão		
Nº	Etapas do procedimento/tarefa	Responsável	Gerenciamento Visual (GV)						
			MATERIAIS NECESSÁRIOS:						
1	Retirar adornos (anéis, pulseiras, relógios, colares, piercing, brincos) durante o desempenho das atividades de trabalho;	Equipe de Limpeza	*EPI's (Equipe de Enfermagem): Gorro, luvas de procedimento descartáveis, máscara N95 ou PFF2, avental descartável, óculos de proteção individual, calçados impermeáveis e antiderrapantes;						
2	Manter os cabelos presos, unhas limpas, curtas e sem esmalte. Os homens devem manter a barba aparada;		- EPI's (Equipe de limpeza): gorro, máscara N95 ou PFF2, luvas de borracha, avental descartável, óculos de proteção individual, botinas impermeáveis e antiderrapantes;						
3	Usar o Equipamento de Proteção Individual (EPI) apropriado para o grau de risco da tarefa a ser executada;		- EPC (Placa sinalizadoras de limpeza);						
4	Quanto ao uso das luvas deve-se observar: uso exclusivo em cada tipo de procedimento, não usar a mesma luva para a limpeza de material ou superfície contaminado e não contaminado		- Carrinho funcional para transporte de material de limpeza;						
5	Colocar o material de limpeza em carros funcional, sendo que cada setor deve possuir seu próprio utensílio de limpeza;		- Desinfetantes e detergentes (Quaternário de Amônio de 5ª Geração e Detergente enzimático);						
6	Utilizar sacos plásticos para acondicionamentos nos recipientes dos resíduos sólidos conforme normas da ABNT. Resíduos infectantes em saco de cor branca leitosa e resíduos comuns em sacos de cor preta ou verde;		- Panos para limpeza limpos e secos;						
Limpeza Concorrente			- Flanela para limpeza de superfícies;						
Período: 1x por dia ou sempre quando necessário;			- Rodos;						
Produto: Quaternário de Amônio de 5ª Geração de pronto uso;			- Sacos plásticos de cor branca, preta e verde;						
7	Iniciar a limpeza das áreas menos sujas para a mais sujas mantendo limpeza em único sentido, de cima para baixo e em linhas paralelas, nunca em movimento de vai e vem.		- Baldes com duas cores diferentes;						
8	Realizar limpeza de superfícies utilizando Quaternário de Amônio de 5ª Geração de pronto uso devendo ser realizado limpeza prévia.		- Escadas (antiderrapantes).						
9	Iniciar a limpeza do mobiliário utilizando esponja embebida em solução com Quaternário de Amônio de 5ª Geração de pronto uso (limpeza superior, inferior, interna e externa do mobiliário);		- EPI's (Equipe de limpeza): gorro, máscara cirúrgica, luvas de borracha, avental descartável, óculos de proteção individual, botinas impermeáveis e antiderrapantes;						
10	Recolher os resíduos comuns e hospitalares e amarrar os sacos plásticos;	- Carrinho funcional para transporte de material de limpeza;							
11	Usar sempre panos limpos e distintos com desinfetante a base de Quaternário de Amônio de 5ª Geração de pronto uso;	- Desinfetantes e detergentes (Quaternário de Amônio de 5ª Geração e Detergente líquido neutro);							
12	Usar sempre baldes distintos, um com água e sabão e outro com água limpa para enxágue. Troca a água sempre que se apresentar suja.	- Esponja dupla face;							
Limpeza Terminal			- Panos para limpeza limpos e secos;						
Período: Mensal (Área não-crítica)			- Flanela para limpeza de superfícies;						
Produto: Quaternário de Amônio de 5ª geração de pronto uso			- Rodos;						
13	Realizar limpeza de armários e guarda-roupas com detergente neutro e esponja;	- Sacos plásticos de cor branca, preta e verde;							
14	Enxaguar com pano umedecido em água limpa;	- Baldes com duas cores diferentes;							
15	Secar com pano seco;	- Escadas (antiderrapantes).							
16	Proceder desinfecção com Quaternário de Amônio de 5ª Geração de pronto uso em mobiliários e equipamentos								
Finalização do Procedimento Operacional Padrão (POP)									
17	Após o término da limpeza lave os panos separadamente com água corrente e detergente apropriado;								
18	Retirar os EPI's da maneira correta;								
19	Higienizar as luvas de borracha com água e sabão, enxaguar, borrifar Quaternário de Amônio de 5ª Geração e armazenar as luvas limpas e secas;								
20	Lavar as mãos com água e sabão;								
21	Organizar o setor e o carro funcional;								
22	Levar o carro para o local de guarda.								
Micro-diferenças *			Divergências e Ações Corretivas Padronizadas						
Nº Etapa	Descrição da Diferença	Descrição	Ação Corretiva						
Não-crítica	Limpeza concorrente: 1x por dia ou sempre que necessário / Limpeza terminal: mensal								
Semi-crítica	Limpeza concorrente: 2x por dia ou sempre que necessário / Limpeza terminal: quinzenal								
Crítica	Limpeza concorrente: 3x por dia ou sempre que necessário / Limpeza terminal: semanal								
Documentos Relacionados/ Observações			Áreas Envolvidas						
			BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Manual de Limpeza e Desinfecções de Superfícies. Brasília, DF, 2010.						
			TORRES, S. LISBOA, T.C. Gestão dos Serviços Limpeza e Desinfecção de Superfícies e Processamento de Roupas em Serviços de Saúde. 4ª edição. São Paulo: Sarvier Editora de Livros Médicos Ltda, 2014.						
			TORRES, S. Limpeza e Desinfecção de Superfícies Ambientais em Tempos de Pandemia de COVID-19. 1ª edição. São Paulo: Sarvier Editora de Livros Médicos Ltda, 2020.						
ELABORAÇÃO: Enfa. Jacqueline Ramos de A. Antunes Gomes - Matrícula 14405407/ Residentes de Enfermagem Uniprofissional em Centro Cirúrgico e CME									

Procedimento Operacional Padrão (POP)		Nº Doc.	Padrão Quali	Aprov. Área	Aprov. Téc.	1ª Versão	Atualização/ Nº	
Limpeza de Bancada		4		x	x	1/11/2019	11/8/2021 2ª Versão	
Nº	Etapas do procedimento/tarefa	Resp.	Gerenciamento Visual (GV)					
			MATERIAIS NECESSÁRIOS:					
1	Retirar adornos (anéis, pulseiras, relógios, colares, piercing, brincos) durante o desempenho das atividades de trabalho;	Equipe de Limpeza	<p>- EPI's (Equipe de Enfermagem): Gorro, luvas de procedimento descartáveis, máscara N95 ou PFF2, avental descartável, óculos de proteção individual, calçados impermeáveis e antiderrapantes;</p> <p>- EPI's (Equipe de limpeza): gorro, máscara N95 ou PFF2, luvas de borracha, avental descartável, óculos de proteção individual, botinas impermeáveis e antiderrapantes;</p> <p>- EPC (Placa sinalizadoras de limpeza);</p> <p>- Carrinho funcional para transporte de material de limpeza;</p> <p>- Desinfetantes e detergentes (Quaternário de Amônio de 5ª Geração e Detergente enzimático);</p> <p>- Panos para limpeza limpos e secos;</p> <p>- Flanela para limpeza de superfícies;</p> <p>- Rodos;</p> <p>- Sacos plásticos de cor branca, preta e verde;</p> <p>- Baldes com duas cores diferentes;</p> <p>- Escadas (antiderrapantes).</p> <p>- EPI's (Equipe de limpeza): gorro, máscara cirúrgica, luvas de borracha, avental descartável, óculos de proteção individual, botinas impermeáveis e antiderrapantes;</p> <p>- Carrinho funcional para transporte de material de limpeza;</p> <p>- Desinfetantes e detergentes (Quaternário de Amônio de 5ª Geração, Detergente enzimático e Detergente líquido neutro);</p> <p>- Esponja dupla face;</p> <p>- Panos para limpeza limpos e secos;</p> <p>- Flanela para limpeza de superfícies;</p> <p>- Sacos plásticos de cor branca, preta e verde;</p> <p>- Baldes com duas cores diferentes;</p>					
2	Manter os cabelos presos, unhas limpas, curtas e sem esmalte. Os homens devem manter a barba aparada;							
3	Usar o Equipamento de Proteção Individual (EPI) apropriado para o grau de risco da tarefa a ser executada;							
4	Quanto ao uso das luvas deve-se observar: uso exclusivo em cada tipo de procedimento, não usar a mesma luva para a limpeza de material ou superfície contaminado e não contaminado							
5	Colocar o material de limpeza em carros funcional, sendo que cada setor deve possuir seu próprio utensílio de limpeza;							
6	Utilizar sacos plásticos para acondicionamentos nos recipientes dos resíduos sólidos conforme normas da ABNT. Resíduos infectantes em saco de cor branca leitosa e resíduos comuns em sacos de cor preta ou verde;							
7	Higienizar bancadas pelo menos 2x ao dia (1 vez por turno) ou sempre quando necessário;							
8	Iniciar a limpeza das áreas menos contaminada para a mais contaminada limpeza em único sentido, de cima para baixo e em linhas paralelas, nunca em movimento de vai e vem.							
9	Fricionar as superfícies fixas e bancadas, com pano limpo ou esponja embebido em sabão líquido e água e na presença de material biológico realizar aplicação de detergente enzimático;							
10	Enxaguar com pano umedecido em água limpa;							
11	Secar com pano seco;							
12	Usar sempre baldes distintos, um com água e sabão e outro com água limpa para enxágue. Troca a água sempre que se apresentar suja;							
13	Proceder desinfecção com Quaternário de Amônio de 5ª Geração de pronto uso em mobiliários e equipamentos presentes em bancada;							
14	Recolher os resíduos comuns e hospitalares e amarrar os sacos plásticos;							
15	Após o término da limpeza lave os panos separadamente com água corrente e detergente apropriado;							
16	Retirar os EPI's da maneira correta;							
17	Higienizar as luvas de borracha com água e sabão, enxaguar, borrifar Quaternário de Amônio de 5ª Geração e armazenar as luvas limpas e secas;							
18	Lavar as mãos com água e sabão;							
19	Organizar o setor e o carro funcional;							
20	Levar o carro para o local de guarda.							
Micro-diferenças *			Divergências e Ações Corretivas Padronizadas					
Nº Etapa	Descrição da Diferença	Descrição		Ação Corretiva				
Documentos Relacionados/ Observações			Áreas Envolvidas					
			BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Manual de Limpeza e Desinfecções de Superfícies. Brasília, DF, 2010.					
			TORRES, S. LISBOA, T.C. Gestão dos Serviços Limpeza e Desinfecção de Superfícies e Processamento de Roupas em Serviços de Saúde. 4ª edição. São Paulo: Sarvier Editora de Livros Médicos Ltda, 2014.					
			TORRES, S. Limpeza e Desinfecção de Superfícies Ambientais em Tempos de Pandemia de COVID-19. 1ª edição. São Paulo: Sarvier Editora de Livros Médicos Ltda, 2020.					
ELABORAÇÃO: Enfa. Jacqueline Ramos de A. Antunes Gomes - Matrícula 14405407/ Residentes de Enfermagem Uniprofissional em Centro Cirúrgico e CME								


Procedimento Operacional Padrão (POP)		Nº Doc.	Padrão Quali	Aprov. Área	Aprov. Téc.	1ª Versão	Atualização/ Nº	
Limpeza de Banheira Comuns/ Hidromassagem		5		x	x	1/11/2019	11/8/2021 2ª Versão	
Nº	Etapas do procedimento/tarefa	Resp.	Gerenciamento Visual (GV)					
			MATERIAIS NECESSÁRIOS:					
1	Retirar adornos (anéis, pulseiras, relógios, colares, piercing, brincos) durante o desempenho das atividades de trabalho;	Equipe de Limpeza	<ul style="list-style-type: none"> - EPI's (Equipe de Enfermagem): Gorro, luvas de procedimento descartáveis, máscara N95 ou PFF2, avental descartável, óculos de proteção individual, calçados impermeáveis e antiderrapantes; - EPI's (Equipe de limpeza): gorro, máscara N95 ou PFF2, luvas de borracha, avental descartável, óculos de proteção individual, botinas impermeáveis e antiderrapantes; - EPC (Placa sinalizadoras de limpeza); - Carrinho funcional para transporte de material de limpeza; - Desinfetantes e detergentes (Quaternário de Amônio de 5ª Geração e Detergente enzimático); - Panos para limpeza limpos e secos; - Flanela para limpeza de superfícies; - Rodos; - Sacos plásticos de cor branca, preta e verde; - Baldes com duas cores diferentes; - Escadas (antiderrapantes). - EPI's (Equipe de limpeza): gorro, máscara cirúrgica, luvas de borracha, avental descartável, óculos de proteção individual, botinas impermeáveis e antiderrapantes; - Carrinho funcional para transporte de material de limpeza; - Desinfetantes e detergentes (Quaternário de Amônio de 5ª Geração, Detergente enzimático e Detergente líquido neutro); - Esponja dupla face; - Panos para limpeza limpos e secos; - Flanela para limpeza de superfícies; - Sacos plásticos de cor branca, preta e verde; - Baldes com duas cores diferentes; 					
2	Manter os cabelos presos, unhas limpas, curtas e sem esmalte. Os homens devem manter a barba aparada;							
3	Usar o Equipamento de Proteção Individual (EPI) apropriado para o grau de risco da tarefa a ser executada;							
4	Quanto ao uso das luvas deve-se observar: uso exclusivo em cada tipo de procedimento, não usar a mesma luva para a limpeza de material ou superfície contaminado e não contaminado;							
5	Colocar o material de limpeza em carros funcional, sendo que cada setor deve possuir seu próprio utensílio de limpeza;							
6	Utilizar sacos plásticos para acondicionamentos nos recipientes dos resíduos sólidos conforme normas da ABNT. Resíduos infectantes em saco de cor branca leitosa e resíduos comuns em sacos de cor preta ou verde;							
7	Higienizar banheiras 2x no dia (1 vez por turno) ou sempre após o uso da mesma;							
8	Iniciar a limpeza das áreas menos contaminada para a mais contaminada limpeza em único sentido, de cima para baixo e em linhas paralelas, nunca em movimento de vai e vem.							
9	Friccionar as superfícies da banheira com esponja embebido em sabão líquido e água e na presença de material biológico realizar aplicação de detergente enzimático;							
10	Enxaguar com água corrente até a banheira drenar todo conteúdo presente;							
11	Secar com pano seco;							
12	Proceder desinfecção com Quaternário de Amônio de 5ª Geração de pronto uso em área interna e externa da banheira;							
13	Recolher os resíduos comuns e hospitalares e amarrar os sacos plásticos;							
14	Após o término da limpeza lave os panos separadamente com água corrente e detergente apropriado;							
15	Retirar os EPI's da maneira correta;							
16	Higienizar as luvas de borracha com água e sabão, enxaguar, borrifar Quaternário de Amônio de 5ª Geração e armazenar as luvas limpas e secas;							
17	Lavar as mãos com água e sabão;							
18	Organizar o setor e o carro funcional;							
19	Levar o carro para o local de guarda.							
Limpeza em Banheira de Hidromassagem								
20	Realizar limpeza de tubulação semanalmente ou em cada uso de paciente;							
21	Encher a banheira com água quente (menos de 40°C), colocar duas colheres de detergente e fazer funcionar por 5 a 10 minutos;							
22	Drenar toda a água da banheira e, depois, enche-la de novo, somente com água fria e 1 copo (medida) de desinfetante e, fazer funcionar por 5 a 10 minutos e, depois, drenar a banheira completamente;							
23	Enxaguar com água corrente até a banheira drenar todo conteúdo presente;							
24	Secar com pano seco;							
25	Proceder desinfecção com Quaternário de Amônio de 5ª Geração de pronto uso em área interna e externa da banheira;							
Micro-diferenças *			Divergências e Ações Corretivas Padronizadas					
Nº Etapa	Descrição da Diferença		Descrição	Ação Corretiva				
Documentos Relacionados/ Observações			Áreas Envolvidas					
Nunca utilizar palha de aço, esponja, pós abrasivos ou produtos de limpeza muito fortes;			BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Manual de Limpeza e Desinfecções de Superfícies. Brasília, DF, 2010.					
			TORRES, S. LISBOA, T.C. Gestão dos Serviços Limpeza e Desinfecção de Superfícies e Processamento de Roupas em Serviços de Saúde. 4ª edição. São Paulo: Sarvier Editora de Livros Médicos Ltda, 2014.					
			TORRES, S. Limpeza e Desinfecção de Superfícies Ambientais em Tempos de Pandemia de COVID-19. 1ª edição. São Paulo: Sarvier Editora de Livros Médicos Ltda, 2020.					
ELABORAÇÃO: Enfa. Jacqueline Ramos de A. Antunes Gomes - Matrícula 14405407/ Residentes de Enfermagem Uniprofissional em Centro Cirúrgico e CME								


Procedimento Operacional Padrão (POP)		Nº Doc.	Padrão Quali	Aprov. Área	Aprov. Téc.	1ª Versão	Atualização/ Nº		
Limpeza de banheiro		6		x	x	1/11/2019	11/8/2021 2ª Versão		
Nº	Etapas do procedimento/tarefa	Resp.	Gerenciamento Visual (GV)						
			MATERIAIS NECESSÁRIOS:						
1	Retirar adornos (anéis, pulseiras, relógios, colares, piercing, brincos) durante o desempenho das atividades de trabalho;	Equipe de Limpeza	- EPT's (Equipe de Enfermagem): Gorro, luvas de procedimento descartáveis, máscara N95 ou PFF2, avental descartável, óculos de proteção individual, calçados impermeáveis e antiderrapantes;						
2	Manter os cabelos presos, unhas limpas, curtas e sem esmalte. Os homens devem manter a barba aparada;		- EPI's (Equipe de limpeza): gorro, máscara N95 ou PFF2, luvas de borracha, avental descartável, óculos de proteção individual, botinas impermeáveis e antiderrapantes;						
3	Usar o Equipamento de Proteção Individual (EPI) apropriado para o grau de risco da tarefa a ser executada;		- EPC (Placa sinalizadoras de limpeza);						
4	Quanto ao uso das luvas deve-se observar: uso exclusivo em cada tipo de procedimento, não usar a mesma luva para a limpeza de material ou superfície contaminado e não contaminado		- Carrinho funcional para transporte de material de limpeza;						
5	Colocar o material de limpeza em carros funcional, sendo que cada setor deve possuir seu próprio utensílio de limpeza;		- Desinfetantes e detergentes (Quaternário de Amônio de 5ª Geração e Detergente enzimático);						
6	Isolar área com placas de sinalização;		- Panos para limpeza limpos e secos;						
7	Utilizar sacos plásticos para acondicionamentos nos recipientes dos resíduos sólidos conforme normas da ABNT. Resíduos infectantes em saco de cor branca leitosa e resíduos comuns em sacos de cor preta ou verde;		- Flanela para limpeza de superfícies;						
Limpeza Concorrente			- Rodos;						
Período: 2x por dia (1 por turno) ou sempre quando necessário;			- Sacos plásticos de cor branca, preta e verde;						
Produto: Detergente enzimático / Quaternário de Amônio de 5ª Geração de pronto uso/ Sabão/ Sabão em pó/ Hipoclorito de Sódio a 1%;			- Baldes com duas cores diferentes;						
8	Procedimento para limpeza geral		- Escadas (antiderrapantes).						
9	Recolher o lixo;		- EPI's (Equipe de limpeza): gorro, máscara cirúrgica, luvas de borracha, avental descartável, óculos de proteção individual, botinas impermeáveis e antiderrapantes;						
10	Proceder limpeza das pias e espelhos com sabão na torneira, parte interna e externa da pia e na presença de material biológico aplicar detergente enzimático;		- EPC (Placa sinalizadoras de limpeza);						
11	Realizar enxague da torneira, parte interna e externa da pia com água limpa;		- Carrinho funcional para transporte de material de limpeza;						
12	Secar com pano seco torneira e pia;		- Desinfetantes e detergentes (Quaternário de Amônio de 5ª Geração, Detergente enzimático, Detergente líquido neutro, Sabão, Sabão em pó, Hipoclorito de Sódio a 1%);						
Procedimento para limpeza de instalações sanitárias			- Esponja dupla face;						
14	Providenciar dois baldes: um contendo água limpa e outro com água, sabão em pó e hipoclorito de sódio a 1%;		- Vassoura de vaso;						
15	Dar descarga no vaso sanitário;		- Escova sintética;						
16	Lavar o botão de descarga com esponja umedecido na solução de limpeza preparada;		- Panos para limpeza limpos e secos;						
17	Esfrega tampo do vaso sanitário por cima e por baixo com escova usando solução de limpeza preparada;		- Flanela para limpeza de superfícies;						
18	Proceder limpeza do assento por dentro e por fora e parte externa do vaso com solução de limpeza preparada;		- Rodos;						
19	Realizar enxague em todas estruturas do vaso sanitário com água limpa presente em balde;		- Sacos plásticos de cor branca, preta e verde;						
20	Jogar solução de limpeza preparada dentro do vaso, esfregando com vassoura de vaso, iniciando pelas bordas interna e terminando na saída de água do vaso;		- Baldes com duas cores diferentes;						
21	Fechar tampa do vaso e proceder descarga até a água ficar limpa;		- Escadas (antiderrapantes).						
22	Secar o tampo e assento do vaso com pano limpo;								
23	Colocar desinfetante na parte interna do vaso;								
24	Realizar limpeza de piso conforme POP específico;								
25	Usar sempre panos limpos e distintos com desinfetante a base de Quaternário de Amônio de 5ª Geração de pronto uso;								
26	Usar sempre baldes distintos, um com água e sabão e outro com água limpa para enxágue. Troca a água sempre que se apresentar suja.								
27	Proceder higienização de leixeiros/ baldes com Sapólio e esponja em local específico;								
28	Repor os sacos de lixo conforme Política de Gerenciamento de Resíduos;								
Limpeza Terminal									
Período: Semanalmente									
Produto: Detergente enzimático / Quaternário de Amônio de 5ª Geração de pronto uso/ Sabão/ Sabão em pó/ Hipoclorito de Sódio a 1%;									
29	Realizar limpeza de tetos, paredes, janelas e portas com sabão e esponja em movimento unidirecionais;								
30	Realizar enxague de tetos, paredes, janelas e portas com água limpa;								
31	Secar com pano limpo e seco janelas e portas;								
32	Realizar limpeza de box com sabão e esponja;								
33	Realizar enxague de box com água limpa;								
34	Secar com pano limpo e seco box;								
35	Proceder todas as etapas da limpeza concorrente;								
Finalização do Procedimento Operacional Padrão (POP)									
36	Repor materiais de consumo no banheiro;								
37	Realizar inspeção de equipamentos não funcionantes para contribuir na conservação e nos reparos necessários;								
38	Retirar placas de sinalização;								
39	Após o término da limpeza lave os panos separadamente com água corrente e detergente apropriado;								
40	Retirar os EPI's da maneira correta;								
41	Higienizar as luvas de borracha com água e sabão, enxaguar, borrifar Quaternário de Amônio de 5ª Geração e armazenar as luvas limpas e secas;								
42	Lavar as mãos com água e sabão;								
43	Organizar o setor e o carro funcional;								
44	Levar o carro para o local de guarda.								
Micro-diferenças *			Divergências e Ações Corretivas Padronizadas						
Nº Etapa	Descrição da Diferença	Descrição		Ação Corretiva					
Documentos Relacionados/ Observações			Áreas Envolvidas						
			BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Manual de Limpeza e Desinfecções de Superfícies. Brasília, DF, 2010.						
			TORRES, S. LISBOA, T.C. Gestão dos Serviços Limpeza e Desinfecção de Superfícies e Processamento de Roupas em Serviços de Saúde. 4ª edição. São Paulo: Sarvier Editora de Livros Médicos Ltda, 2014.						
ELABORAÇÃO: Enfa. Jacqueline Ramos de A. Antunes Gomes - Matrícula 14405407/ Residentes de Enfermagem Uniprofissional em Centro Cirúrgico e CME			TORRES, S. Limpeza e Desinfecção de Superfícies Ambientais em Tempos de Pandemia de COVID-19. 1ª edição. São Paulo: Sarvier Editora de Livros Médicos Ltda, 2020.						


Procedimento Operacional Padrão (POP)		Nº Doc.	Padrão Quali	Aprov. Área	Aprov. Téc.	1ª Versão	Atualização Nº	
Limpeza de Bebedouro		7		x	x	1/11/2019	11/8/2021 2ª Versão	
Nº	Etapas do procedimento/tarefa	Resp.	Gerenciamento Visual (GV)					
			MATERIAIS NECESSÁRIOS:					
1	Retirar adornos (anéis, pulseiras, relógios, colares, piercing, brincos) durante o desempenho das atividades de trabalho;	Equipe de Limpeza	<p>EPI's (Equipe de Enfermagem): Gorro, luvas de procedimento descartáveis, máscara N95 ou PFF2, avental descartável, óculos de proteção individual, calçados impermeáveis e antiderrapantes;</p> <p>- EPI's (Equipe de limpeza): gorro, máscara N95 ou PFF2, luvas de borracha, avental descartável, óculos de proteção individual, botinas impermeáveis e antiderrapantes;</p> <p>- EPC (Placa sinalizadoras de limpeza);</p> <p>- Carrinho funcional para transporte de material de limpeza;</p> <p>- Desinfetantes e detergentes (Quaternário de Amônio de 5ª Geração e Detergente enzimático);</p> <p>- Panos para limpeza limpos e secos;</p> <p>- Flanela para limpeza de superfícies;</p> <p>- Rodos;</p> <p>- Sacos plásticos de cor branca, preta e verde;</p> <p>- Baldes com duas cores diferentes;</p> <p>- Escadas (antiderrapantes).</p> <p>EPI's (Equipe de limpeza): gorro, máscara cirúrgica, luvas de borracha, avental descartável, óculos de proteção individual, botinas impermeáveis e antiderrapantes;</p> <p>H7.M7</p> <p>- Carrinho funcional para transporte de material de limpeza;</p> <p>- Desinfetantes e detergentes (Quaternário de Amônio de 5ª Geração, Detergente líquido neutro, Hipoclorito de Sódio a 1%);</p> <p>- Esponja dupla face;</p> <p>- Panos para limpeza limpos e secos;</p> <p>- Flanela para limpeza de superfícies;</p> <p>- Baldes com duas cores diferentes;</p>					
2	Manter os cabelos presos, unhas limpas, curtas e sem esmalte. Os homens devem manter a barba aparada;							
3	Usar o Equipamento de Proteção Individual (EPI) apropriado para o grau de risco da tarefa a ser executada;							
4	Quanto ao uso das luvas deve-se observar: uso exclusivo em cada tipo de procedimento, não usar a mesma luva para a limpeza de material ou superfície contaminado e não contaminado							
5	Colocar o material de limpeza em carros funcional, sendo que cada setor deve possuir seu próprio utensílio de limpeza;							
6	Desligar o bebedouro;							
7	Abrir a tampa para acessar a parte interna para limpar a observar presença de objetos estranhos para remoção;							
8	Realizar sujeira interna com pano úmido: primeiro embebido de água e detergente e depois com Quaternário de Amônio de 5ª Geração de pronto uso;							
9	Usar sempre baldes distintos, um com água e sabão e outro com água limpa para enxágue. Troca a água sempre que se apresentar suja;							
10	Enxaguar com água limpa;							
11	Secar com pano limpo e seco;							
12	Realizar remoção do filtro de água;							
13	Deixar solução de hipoclorito de sódio a 1% na tubulação de molho por 10 minutos;							
14	Após 10 minutos escoar a solução e colocar água pura na tubulação e deixar escoar novamente;							
15	Reposicionar filtro novo;							
16	Realizar limpeza externas iniciando pelas torneiras de saída de água e paredes externas com esponja e detergente neutro;							
17	Enxaguar com água limpa;							
18	Secar com pano limpo e seco;							
19	Proceder desinfecção com Quaternário de Amônio de 5ª Geração de pronto uso em todo bebedouro;							
20	Ligar o bebedouro na tomada;							
21	Anotar data de limpeza e responsável em local apropriado;							
22	Após o término da limpeza lave os panos separadamente com água corrente e detergente apropriado;							
23	Retirar os EPI's da maneira correta;							
24	Higienizar as luvas de borracha com água e sabão, enxaguar, borriar Quaternário de Amônio de 5ª Geração e armazenar as luvas limpas e secas;							
25	Lavar as mãos com água e sabão;							
26	Organizar o setor e o carro funcional;							
27	Levar o carro para o local de guarda.							
Micro-diferenças *			Divergências e Ações Corretivas Padronizadas					
Nº Etapa	Descrição da Diferença		Descrição	Ação Corretiva				
Documentos Relacionados/ Observações			Áreas Envolvidas					
A Resolução RDC nº 216/2004 não determina uma periodicidade para limpeza de bebedouro. Apenas estabelece a correta higienização-sanitárias apropriadas.			BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Manual de Limpeza e Desinfecções de Superfícies. Brasília, DF, 2010.					
			TORRES, S. LISBOA, T.C. Gestão dos Serviços Limpeza e Desinfecção de Superfícies e Processamento de Roupas em Serviços de Saúde. 4ª edição. São Paulo: Sarvier Editora de Livros Médicos Ltda, 2014.					
ELABORAÇÃO: Enfa. Jacqueline Ramos de A. Antunes Gomes - Matrícula 14405407/ Residentes de Enfermagem Uniprofissional em Centro Cirúrgico e CME			TORRES, S. Limpeza e Desinfecção de Superfícies Ambientais em Tempos de Pandemia de COVID-19. 1ª edição. São Paulo: Sarvier Editora de Livros Médicos Ltda, 2020.					


Procedimento Operacional Padrão (POP)		Nº Doc.	Padrão Quali	Aprov. Área	Aprov. Téc.	1ª Versão	Atualização/ Nº						
Limpeza de Berço, Incubadora e Calor Radiante		8		x	x	1/11/2019	11/8/2021 2ª Versão						
				Gerenciamento Visual (GV)									
				MATERIAIS NECESSÁRIOS:									
Nº	Etapas do procedimento/tarefa			<p>EPi's (Equipe de Enfermagem): Gorro, luvas de procedimento descartáveis, máscara N95 ou PFF2, avental descartável, óculos de proteção individual, calçados impermeáveis e antiderrapantes;</p> <p>- EPi's (Equipe de limpeza): gorro, máscara N95 ou PFF2, luvas de borracha, avental descartável, óculos de proteção individual, botinas impermeáveis e antiderrapantes;</p> <p>- EPC (Placa sinalizadoras de limpeza);</p> <p>- Carrinho funcional para transporte de material de limpeza;</p> <p>- Desinfetantes e detergentes (Quaternário de Amônio de 5ª Geração e Detergente enzimático);</p> <p>- Panos para limpeza limpos e secos;</p> <p>- Flanela para limpeza de superfícies;</p> <p>- Rodos;</p> <p>- Sacos plásticos de cor branca, preta e verde;</p> <p>- Baldes com duas cores diferentes;</p> <p>- Escadas (antiderrapantes).</p> <p>EPi's (Equipe de Enfermagem): Gorro, luvas de procedimento descartáveis, máscara cirúrgica, avental descartável, óculos de proteção individual, calçados impermeáveis e antiderrapantes;</p> <p>- EPi's (Equipe de limpeza): gorro, máscara cirúrgica, luvas de borracha, avental descartável, óculos de proteção individual, botinas impermeáveis e antiderrapantes;</p> <p>- EPC (Placa sinalizadoras de limpeza);</p> <p>- Carrinho funcional para transporte de material de limpeza;</p> <p>- Desinfetantes e detergentes (Quaternário de Amônio de 5ª Geração, Detergente enzimático e Detergente líquido neutro);</p> <p>- Esponja dupla face;</p> <p>- Panos para limpeza limpos e secos;</p> <p>- Flanela para limpeza de superfícies;</p> <p>- Sacos plásticos de cor branca, preta e verde;</p> <p>- Baldes com duas cores diferentes;</p>									
				Limpeza Concorrente (Equipe de Enfermagem)									
				<p>Período: 3x por dia ou sempre quando necessário;</p> <p>Produto: Detergente enzimático / Quaternário de Amônio de 5ª Geração com Prata de pronto uso;</p>									
8	Realizar limpeza sempre após o banho do paciente devendo observar a rotina da unidade para realização da mesma;			<p>Equipe de Limpeza e Equipe de Enfermagem</p>									
9	Sempre acordar com a equipe médica sobre a deliberação para processo limpeza em caso de pacientes críticos;												
10	Retirar berço/ incubadora/ calor radiante da rede elétrica. Ativar modo bateria durante a limpeza concorrente.												
11	Limpeza da parte interna do berço/ incubadora/ calor radiante												
12	Preparar pano embebido com Quaternário de Amônio com Prata de pronto uso;												
13	Abriu a porta do berço/ incubadora/calor radiante, colocar o RN com cuidado na parte proximal do colchão afastando metade do lençol e limpando metade do colchão descoberto com pano embebido com Quaternário de Amônio com Prata de pronto uso;												
14	Colocar um flanela limpo e posicionar o RN na parte distal do colchão retirando o lençol sujo;												
15	Realizar limpeza da outra parte do colchão com pano flanela embebida com Quaternário de Amônio com Prata de pronto uso;												
16	Realizar limpeza de cabos e equipamentos ligado a incubadora e ao RN com Quaternário de Amônio com Prata de pronto uso;												
17	Posicionar o resto do lençol e posicionar RN de forma confortável;												
18	Em caso de presença de matéria orgânica realizar aplicação de detergente enzimático deixar agir e realizar enxague e secar local com flanela limpa e seca;												
19	Limpeza da parte externa do berço/ incubadora/ calor radiante												
20	Realizar limpeza de parte externa com flanela embebido de Quaternário de Amônio com Prata de pronto uso;												
21	Verificar alterações no painel;												
									Limpeza Terminal (Equipe de Limpeza)				
									<p>Período: Semanalmente (Área crítica)</p> <p>Produto: Detergente enzimático/ Quaternário de Amônio de 5ª geração de pronto uso</p>				
22	Verificar se o equipamento está frio e desligado da tomada;												
23	Realizar limpeza interna de berço/ incubadora/ calor radiante com flanela embebida de água e detergente neutro e na presença de matéria biológica aplicar detergente enzimático;												
24	Realizar enxague com flanela com água limpa;												
25	Secar com pano limpo e seco;												
26	Realizar limpeza de colchão com Quaternário de Amônio com Prata de pronto uso;												
27	Realizar limpeza de parte externa de com flanela embebida de água e detergente neutro e na presença de matéria biológica aplicar detergente enzimático;												
28	Realizar enxague com flanela com água limpa;												
29	Secar com pano limpo e seco;												
30	Realizar aplicação de Quaternário de Amônio com prata em partes internas e externas;												
				Finalização do Procedimento Operacional Padrão (POP)									
31	Repor materiais de consumo diário para funcionamento de berço/incubadora/ calor radiante; (Equipe de Enfermagem)												
32	Realizar inspeção de equipamentos e materiais não funcionantes para contribuir na conservação e nos reparos necessários; (Equipe de Enfermagem)												
33	Retirar placas de sinalização;												
34	Após o término da limpeza lave os panos separadamente com água corrente e detergente apropriado;												
35	Retirar os EPi's da maneira correta;												
36	Higienizar as luvas de borracha com água e sabão, enxaguar, borrifar Quaternário de Amônio de 5ª Geração e armazenar as luvas limpas e secas;												
37	Lavar as mãos com água e sabão;												
38	Organizar o setor e o carro funcional;												
39	Levar o carro para o local de guarda.												
				Micro-diferenças *									
Nº Etapa	Descrição da Diferença			Divergências e Ações Corretivas Padronizadas									
				Descrição									
				Ação Corretiva									
Não-crítica	Limpeza concorrente: 1x por dia ou sempre que necessário / Limpeza terminal: mensal												
Semi-crítica	Limpeza concorrente: 2x por dia ou sempre que necessário / Limpeza terminal: quinzenal												
Crítica	Limpeza concorrente: 3x por dia ou sempre que necessário/ Limpeza terminal: semanal												
				Documentos Relacionados/ Observações									
Certifique-se que o fornecimento de oxigênio para o berço/ incubadora/ calor radiante está desconectado durante o procedimento de limpeza.				<p>BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Manual de Limpeza e Desinfecções de Superfícies. Brasília, DF, 2010.</p> <p>TORRES, S. LISBOA, T.C. Gestão dos Serviços Limpeza e Desinfecção de Superfícies e Processamento de Roupas em Serviços de Saúde, 4ª edição, São Paulo: Sarvier Editora de Livros Médicos Ltda, 2014.</p> <p>TORRES, S. Limpeza e Desinfecção de Superfícies Ambientais em Tempos de Pandemia de COVID-19. 1ª edição. São Paulo: Sarvier Editora de Livros Médicos Ltda, 2020.</p>									
Não utilizar desinfetantes que contenha álcool ou hipoclorito de sódio.													
Não utilizar esponjar abrasivas ou palhas de aço.													
Quando possível solicitar as genitoras, para segurar RN no momento de limpeza, se as mesmas apresentarem condições físicas e mentais favoráveis.													
ELABORAÇÃO: Enfa. Jacqueline Ramos de A. Antunes Gomes - Matrícula 14405407/ Residentes de Enfermagem Uniprofissional em Centro Cirúrgico e CME													

Procedimento Operacional Padrão (POP)		Nº Doc.	Padrão Quali	Aprov. Área	Aprov. Téc.	1ª Versão	Atualização Nº	
Limpeza de Boxes e de Azulejos		9		x	x	1/11/2019	11/8/2021 2ª Versão	
Etapas do procedimento/tarefa			Resp.	Gerenciamento Visual (GV)				
				MATERIAIS NECESSÁRIOS:				
1	Retirar adornos (anéis, pulseiras, relógios, colares, piercing, brincos) durante o desempenho das atividades de trabalho;	Equipe de Limpeza		- EPI's (Equipe de Enfermagem): Gorro, luvas de procedimento descartáveis, máscara N95 ou PFF2, avental descartável, óculos de proteção individual, calçados impermeáveis e antiderrapantes;				
2	Manter os cabelos presos, unhas limpas, curtas e sem esmalte. Os homens devem manter a barba aparada;			- EPI's (Equipe de limpeza): gorro, máscara N95 ou PFF2, luvas de borracha, avental descartável, óculos de proteção individual, botinas impermeáveis e antiderrapantes;				
3	Usar o Equipamento de Proteção Individual (EPI) apropriado para o grau de risco da tarefa a ser executada;			- EPC (Placa sinalizadoras de limpeza);				
4	Quanto ao uso das luvas deve-se observar: uso exclusivo em cada tipo de procedimento, não usar a mesma luva para a limpeza de material ou superfície contaminado e não contaminado			- Carrinho funcional para transporte de material de limpeza;				
5	Colocar o material de limpeza em carros funcional, sendo que cada setor deve possuir seu próprio utensílio de limpeza;			- Desinfetantes e detergentes (Quaternário de Amônio de 5ª Geração e Detergente enzimático);				
6	Isolar área com placas de sinalização;			- Panos para limpeza limpos e secos;				
7	Utilizar sacos plásticos para acondicionamentos nos recipientes dos resíduos sólidos conforme normas da ABNT. Resíduos infectantes em saco de cor branca leitosa e resíduos comuns em sacos de cor preta ou verde;			- Flanela para limpeza de superfícies;				
8	Preparar balde com água, sabão e hipoclorito de sódio 1%;			- Rodos;				
9	Realizar limpeza semanalmente junto com a limpeza terminal em banheiros;			- Sacos plásticos de cor branca, preta e verde;				
10	Realizar limpeza de box com sabão e esponja e em azulejos com escova;			- Baldes com duas cores diferentes;				
11	Realizar enxague de box com água limpa;			- Escadas (antiderrapantes).				
12	Secar com pano limpo e seco box;			EPI's (Equipe de limpeza): gorro, máscara cirúrgica, luvas de borracha, avental descartável, óculos de proteção individual, botinas impermeáveis e antiderrapantes;				
13	Retirar placas de sinalização;			- EPC (Placa sinalizadoras de limpeza);				
14	Após o término da limpeza lave os panos separadamente com água corrente e detergente apropriado;			- Carrinho funcional para transporte de material de limpeza;				
15	Retirar os EPI's da maneira correta;			- Desinfetantes e detergentes (Sabão, hipoclorito de sódio 1% e Quaternário de Amônio 5ª Geração);				
16	Higienizar as luvas de borracha com água e sabão, enxaguar, borrifar Quaternário de Amônio de 5ª Geração e armazenar as luvas limpas e secas;			- Esponja dupla face;				
17	Lavar as mãos com água e sabão;			- Vassoura de vaso;				
18	Organizar o setor e o carro funcional;			- Escova sintética;				
19	Levar o carro para o local de guarda.			- Panos para limpeza limpos e secos;				
				- Flanela para limpeza de superfícies;				
				- Rodos;				
				- Sacos plásticos de cor branca, preta e verde;				
				- Baldes com duas cores diferentes;				
Micro-diferenças *			Divergências e Ações Corretivas Padronizadas					
Nº Etapa	Descrição da Diferença		Descrição		Ação Corretiva			
Documentos Relacionados/ Observações			Áreas Envolvidas					
			BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Manual de Limpeza e Desinfecções de Superfícies. Brasília, DF, 2010.					
			TORRES, S. LISBOA, T.C. Gestão dos Serviços Limpeza e Desinfecção de Superfícies e Processamento de Roupas em Serviços de Saúde. 4ª edição. São Paulo: Sarvier Editora de Livros Médicos Ltda, 2014.					
			TORRES, S. Limpeza e Desinfecção de Superfícies Ambientais em Tempos de Pandemia de COVID-19. 1ª edição. São Paulo: Sarvier Editora de Livros Médicos Ltda, 2020.					
ELABORAÇÃO: Enfa. Jacqueline Ramos de A. Antunes Gomes - Matrícula 14405407/ Residentes de Enfermagem Uniprofissional em Centro Cirúrgico e CME								

Procedimento Operacional Padrão (POP)		Nº Doc.	Padrão Quali	Aprov. Área	Aprov. Téc.	1ª Versão	Atualização Nº			
Limpeza de Cadeira de Rodas		10		x	x	1/11/2019	11/8/2021	2ª Versão		
Nº	Etapas do procedimento/tarefa	Resp.	Gerenciamento Visual (GV)							
			MATERIAIS NECESSÁRIOS:							
1	Retirar adornos (anéis, pulseiras, relógios, colares, piercing, brincos) durante o desempenho das atividades de trabalho;	Equipe de Limpeza e Equipe de Enfermagem	EPI's (Equipe de Enfermagem): Gorro, luvas de procedimento descartáveis, máscara N95 ou PFF2, avental descartável, óculos de proteção individual, calçados impermeáveis e antiderrapantes;							
2	Manter os cabelos presos, unhas limpas, curtas e sem esmalte. Os homens devem manter a barba aparada;		- EPI's (Equipe de limpeza): gorro, máscara N95 ou PFF2, luvas de borracha, avental descartável, óculos de proteção individual, botinas impermeáveis e antiderrapantes;							
3	Usar o Equipamento de Proteção Individual (EPI) apropriado para o grau de risco da tarefa a ser executada;		- EPC (Placa sinalizadoras de limpeza);							
4	Quanto ao uso das luvas deve-se observar: uso exclusivo em cada tipo de procedimento, não usar a mesma luva para a limpeza de material ou superfície contaminado e não contaminado		- Carrinho funcional para transporte de material de limpeza;							
5	Colocar o material de limpeza em carros funcional, sendo que cada setor deve possuir seu próprio utensílio de limpeza;		- Desinfetantes e detergentes (Quaternário de Amônio de 5ª Geração e Detergente enzimático);							
6	Isolar área com placas de sinalização;		- Panos para limpeza limpos e secos;							
7	Utilizar sacos plásticos para acondicionamentos nos recipientes dos resíduos sólidos conforme normas da ABNT. Resíduos infectantes em saco de cor branca leitosa e resíduos comuns em sacos de cor preta ou verde;		- Flanela para limpeza de superfícies;							
Limpeza Concorrente (Equipe de Limpeza sob supervisão da Enfermagem)			- Rodos;							
Período: 3x por dia ou sempre quando necessário;			- Sacos plásticos de cor branca, preta e verde;							
Produto: Quaternário de Amônio de 5ª Geração; Detergente Enzimático.			- Baldes com duas cores diferentes;							
8	Iniciar a limpeza das áreas menos contaminada para a mais contaminada mantendo limpa em único sentido, de cima para baixo e em linhas paralelas, nunca em movimento de vai e vem.		- Escadas (antiderrapantes).							
9	Realizar limpeza de superfícies utilizando Quaternário de Amônio de 5ª Geração devendo ser realizado limpeza prévia.		EPI's (Equipe de limpeza): gorro, máscara cirúrgica, luvas de borracha de cor clara, avental descartável, óculos de proteção individual, botinas impermeáveis e antiderrapantes;							
10	Usar sempre panos limpos e distintos, de acordo com cada área (não contaminada e contaminada).	- EPC (Placa sinalizadoras de limpeza);								
11	Utilizar esponja embebida em solução com Quaternário de Amônio de 5ª Geração (limpeza superior, inferior, interna e externa do mobiliário) e em superfícies que apresentam presença de sujeira com material biológico realizar limpeza com detergente enzimático;	- Carrinho funcional para transporte de material de limpeza;								
12	Após fricção Quaternário de Amônio de 5ª Geração, deixar secar naturalmente.	- Desinfetantes e detergentes (Quaternário de Amônio de 5ª Geração, Detergente enzimático, Detergente líquido neutro);								
Limpeza Terminal (Equipe de Limpeza)			- Esponja dupla face;							
Período: Semanalmente (Área crítica)			- Panos para limpeza limpos e secos;							
Produto: Detergente neutro; Quaternário de Amônio de 5ª geração			- Flanela para limpeza de superfícies;							
13	Realizar a lavagem com água e detergente neutro;	- Sacos plásticos de cor branca, preta e verde;								
14	Realizar secagem com pano de limpeza seco. Usar sempre panos limpos e distintos, de acordo com cada área (não contaminada e contaminada);	- Escovas com cerdas macias;								
15	Logo após, utilizando uma esponja embebida em solução com Quaternário de Amônio de 5ª Geração de pronto uso realizar limpeza superior, inferior, interna e externa do mobiliário;	- Baldes com duas cores diferentes.								
16	Secar com pano seco;									
17	Com relação a pintura: limpar com pano descartável seco nas superfícies pintadas. Recomenda-se proteger a pintura com cera automotiva pelo menos a cada três meses;									
18	Aos eixos e partes componentes: limpar ao redor dos eixos e partes móveis com um pano descartável seco, esfregando para tirar qualquer penugem, pó, ou sujeira, especialmente em eixos;									
19	Ao estofamento: caso a capa das almofadas não seja removível, limpar com água morna e detergente neutro, friccionando o estofado com uma escova de cerdas macias. Não lavar em máquinas de lavar, pois corre o risco de danificar o tecido;									
20	Usar sempre baldes distintos, um com água e sabão e outro com água limpa para enxágue. Troca a água sempre que se apresentar suja.									
Finalização do Procedimento Operacional Padrão (POP)										
21	Repor materiais de consumo diário do setor;									
22	Realizar inspeção de equipamentos e materiais não funcionantes para contribuir na conservação e nos reparos necessários; (Equipe de Enfermagem)									
23	Retirar placas de sinalização;									
24	Após o término da limpeza lave os panos separadamente com água corrente e detergente apropriado;									
25	Retirar os EPI's da maneira correta;									
26	Higienizar as luvas de borracha com água e sabão, enxaguar, borrifar Quaternário de Amônio de 5ª Geração e armazenar as luvas limpas e secas;									
27	Lavar as mãos com água e sabão;									
28	Organizar o setor e o carro funcional;									
29	Levar o carro para o local de guarda.									
Micro-diferenças *			Divergências e Ações Corretivas Padronizadas							
Nº Etapa	Descrição da Diferença	Descrição		Ação Corretiva						
Não-crítica	Limpeza concorrente: 1x por dia ou sempre que necessário / Limpeza terminal: mensal									
Semi-crítica	Limpeza concorrente: 2x por dia ou sempre que necessário / Limpeza terminal: quinzenal									
Crítica	Limpeza concorrente: 3x por dia ou sempre que necessário / Limpeza terminal: semanal									
Documentos Relacionados/ Observações			Áreas Envolvidas							
			BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Manual de Limpeza e Desinfecções de Superfícies. Brasília, DF, 2010.							
			TORRES, S. LISBOA, T.C. Gestão dos Serviços Limpeza e Desinfecção de Superfícies e Processamento de Roupas em Serviços de Saúde. 4ª edição. São Paulo: Sarvier Editora de Livros Médicos Ltda, 2014.							
			TORRES, S. Limpeza e Desinfecção de Superfícies Ambientais em Tempos de Pandemia de COVID-19. 1ª edição. São Paulo: Sarvier Editora de Livros Médicos Ltda, 2020.							
ELABORAÇÃO: Enfa. Jacqueline Ramos de A. Antunes Gomes - Matrícula 14405407/ Residentes de Enfermagem Uniprofissional em Centro Cirúrgico e CME										

Procedimento Operacional Padrão (POP)		Nº Doc.	Padrão Quali	Aprov. Área	Aprov. Téc.	1ª Versão	Atualização Nº		
Limpeza de Cadeira e Poltrona de Acompanhante		11		x	x	1/11/2019	11/8/2021 2ª Versão		
Nº	Etapas do procedimento/tarefa	Resp.	Gerenciamento Visual (GV)						
			MATERIAIS NECESSÁRIOS:						
1	Retirar adornos (anéis, pulseiras, relógios, colares, piercing, brincos) durante o desempenho das atividades de trabalho;	Equipe de Limpeza e Equipe de Enfermagem	EPIs (Equipe de Enfermagem): Gorro, luvas de procedimento descartáveis, máscara N95 ou PFF2, avental descartável, óculos de proteção individual, calçados impermeáveis e antiderrapantes;						
2	Manter os cabelos presos, unhas limpas, curtas e sem esmalte. Os homens devem manter a barba aparada;		- EPI's (Equipe de limpeza): gorro, máscara N95 ou PFF2, luvas de borracha, avental descartável, óculos de proteção individual, botinas impermeáveis e antiderrapantes;						
3	Usar o Equipamento de Proteção Individual (EPI) apropriado para o grau de risco da tarefa a ser executada;		- EPC (Placa sinalizadoras de limpeza);						
4	Quanto ao uso das luvas deve-se observar: uso exclusivo em cada tipo de procedimento, não usar a mesma luva para a limpeza de material ou superfície		- Carrinho funcional para transporte de material de limpeza;						
5	Colocar o material de limpeza em carros funcional, sendo que cada setor deve possuir seu próprio utensílio de limpeza;		- Desinfetantes e detergentes (Quaternário de Amônio de 5ª Geração e Detergente enzimático);						
6	Isolar área com placas de sinalização;		- Panos para limpeza limpos e secos;						
7	Utilizar sacos plásticos para acondicionamentos nos recipientes dos resíduos sólidos conforme normas da ABNT. Resíduos infectantes em saco de cor branca leitosa e resíduos comuns em sacos de cor preta ou verde;		- Flanela para limpeza de superfícies;						
Limpeza Concorrente (Equipe de Limpeza sob supervisão da Enfermagem)			- Rodos;						
Período: 2x por dia ou sempre quando necessário;			- Sacos plásticos de cor branca, preta e verde;						
Produto: Quaternário de Amônio de 5ª Geração; Detergente Enzimático.			- Baldes com duas cores diferentes;						
8	Iniciar a limpeza das áreas menos contaminada para a mais contaminada mantendo limpeza em único sentido, de cima para baixo e em linhas paralelas, nunca em movimento de vai e vem.		- Escadas (antiderrapantes).						
9	Realizar limpeza de superfícies utilizando Quaternário de Amônio de 5ª Geração devendo ser realizado limpeza prévia.		EPIs (Equipe de limpeza): gorro, máscara cirúrgica, luvas de borracha de cor clara, avental descartável, óculos de proteção individual, botinas impermeáveis e antiderrapantes;						
10	Usar sempre panos limpos e distintos, de acordo com cada área (não contaminada e contaminada).	- EPC (Placa sinalizadoras de limpeza);							
11	Utilizar esponja embebida em solução com Quaternário de Amônio de 5ª Geração (limpeza superior, inferior, interna e externa do mobiliário) e em superfícies que apresentam presença de sujidade com material biológico realizar limpeza com detergente enzimático;	- Carrinho funcional para transporte de material de limpeza;							
12	Após fricção do Quaternário de Amônio de 5ª Geração, deixar secar naturalmente.	- Desinfetantes e detergentes (Quaternário de Amônio de 5ª Geração, Detergente enzimático, Detergente líquido neutro);							
Limpeza Terminal (Equipe de Limpeza)			- Esponja dupla face;						
Período: Quinzenalmente (Semi crítica)			- Panos para limpeza limpos e secos;						
Produto: Detergente neutro; Quaternário de Amônio de 5ª geração			- Flanela para limpeza de superfícies;						
13	Realizar a lavagem com água e detergente neutro;	- Sacos plásticos de cor branca, preta e verde;							
14	Realizar secagem com pano de limpeza seco. Usar sempre panos limpos e distintos, de acordo com cada área (não contaminada e contaminada);	- Escovas com cerdas macias;							
15	Logo após, utilizando uma esponja embebida em solução com Quaternário de Amônio de 5ª Geração de pronto uso realizar limpeza superior, inferior, interna e externa do mobiliário;	- Baldes com duas cores diferentes.							
16	Secar com pano seco;								
17	Aos eixos e partes componentes: limpar ao redor dos eixos e partes móveis com um pano descartável seco, esfregando para tirar qualquer penugem, pó, ou sujeira, especialmente em eixos;								
18	Ao estofamento: caso a capa das almofadas não seja removível, limpar com água morna e detergente neutro, friccionando o estofado com uma escova de cerdas macias. Não lavar em máquinas de lavar, pois corre o risco de danificar o tecido;								
19	Usar sempre baldes distintos, um com água e sabão e outro com água limpa para enxágue. Troca a água sempre que se apresentar suja.								
Finalização do Procedimento Operacional Padrão (POP)									
20	Repor materiais de consumo diário do setor;								
21	Realizar inspeção de equipamentos e materiais não funcionantes para contribuir na conservação e nos reparos necessários; (Equipe de Enfermagem)								
22	Retirar placas de sinalização;								
23	Após o término da limpeza lave os panos separadamente com água corrente e detergente apropriado;								
24	Retirar os EPI's da maneira correta;								
25	Higienizar as luvas de borracha com água e sabão, enxaguar, borrifar Quaternário de Amônio de 5ª Geração e armazenar as luvas limpas e secas;								
26	Lavar as mãos com água e sabão;								
27	Organizar o setor e o carro funcional;								
28	Levar o carro para o local de guarda.								
Micro-diferenças *			Divergências e Ações Corretivas Padronizadas						
Nº Etapa	Descrição da Diferença	Descrição		Ação Corretiva					
Não-crítica	Limpeza concorrente: 1x por dia ou sempre que necessário / Limpeza terminal: mensal								
Semi-crítica	Limpeza concorrente: 2x por dia ou sempre que necessário / Limpeza terminal: quinzenal								
Crítica	Limpeza concorrente: 3x por dia ou sempre que necessário/ Limpeza terminal: semanal								
Documentos Relacionados/ Observações			Áreas Envolvidas						
			BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Manual de Limpeza e Desinfecções de Superfícies. Brasília, DF, 2010.						
			TORRES, S. LISBOA, T.C. Gestão dos Serviços Limpeza e Desinfecção de Superfícies e Processamento de Roupas em Serviços de Saúde. 4ª edição. São Paulo: Sarvier Editora de Livros Médicos Ltda, 2014.						
			TORRES, S. Limpeza e Desinfecção de Superfícies Ambientais em Tempos de Pandemia de COVID-19. 1ª edição. São Paulo: Sarvier Editora de Livros Médicos Ltda, 2020.						
ELABORAÇÃO: Enfa. Jacqueline Ramos de A. Antunes Gomes - Matrícula 14405407/ Residentes de Enfermagem Uniprofissional em Centro Cirúrgico e CME									

Procedimento Operacional Padrão (POP)		Nº Doc.	Padrão Quali	Aprov. Área	Aprov. Téc.	1ª Versão	Atualização Nº		
Limpeza da Caixa D'Água		12		x	x	1/11/2019	11/8/2021 2ª Versão		
Nº	Etapas do procedimento/tarefa	Resp.	Gerenciamento Visual (GV)						
			MATERIAIS NECESSÁRIOS:						
1	Retirar adornos (anéis, pulseiras, relógios, colares, piercing, brincos) durante o desempenho das atividades de trabalho;	Equipe de Limpeza	EPI's (Equipe de Enfermagem): Gorro, luvas de procedimento descartáveis, máscara N95 ou PFF2, avental descartável, óculos de proteção individual, calçados impermeáveis e antiderrapantes;						
2	Manter os cabelos presos, unhas limpas, curtas e sem esmalte. Os homens devem manter a barba aparada;		- EPI's (Equipe de limpeza): gorro, máscara N95 ou PFF2, luvas de borracha, avental descartável, óculos de proteção individual, botinas impermeáveis e antiderrapantes;						
3	Usar o Equipamento de Proteção Individual (EPI) apropriado para o grau de risco da tarefa a ser executada;		- EPC (Placa sinalizadoras de limpeza);						
4	Quanto ao uso das luvas deve-se observar: uso exclusivo em cada tipo de procedimento, não usar a mesma luva para a limpeza de material ou superfície contaminado e não contaminado		- Carrinho funcional para transporte de material de limpeza;						
5	Colocar o material de limpeza em carros funcional, sendo que cada setor deve possuir seu próprio utensílio de limpeza;		- Desinfetantes e detergentes (Quaternário de Amônio de 5ª Geração e Detergente enzimático);						
6	Isolar área com placas de sinalização;		- Panos para limpeza limpos e secos;						
7	Utilizar sacos plásticos para acondicionamentos nos recipientes dos resíduos sólidos conforme normas da ABNT. Resíduos infectantes em saco de cor branca leitosa e resíduos comuns em sacos de cor preta ou verde;		- Flanela para limpeza de superfícies;						
Limpeza Terminal			- Rodos;						
Período: A cada 6 meses (Área não Crítica)			- Sacos plásticos de cor branca, preta e verde;						
Produto: Hipoclorito de sódio a 2,5% e/ou em falta usar Água Sanitária.			- Baldes com duas cores diferentes;						
8	Feche o registro para evitar a entrada de água dentro da caixa. Caso não tenha o registro, amarre a boia para evitar a entrada de água. Feche também o registro de saída para evitar que a água suja entre pelo encanamento;		- Escadas (antiderrapantes).						
9	Esvazie a caixa d'água deixando apenas uma pequena quantidade de um palmo de água dentro do reservatório;		EPI's (Equipe de limpeza): gorro, máscara cirúrgica, luvas de borracha de cor clara, avental descartável, óculos de proteção individual, botinas impermeáveis e antiderrapantes;						
10	Usar panos limpos ou uma esponja macia, utilizando a água da caixa para realizar a limpeza superior, inferior, interna e externa da mesma. Lembre-se de usar sempre panos limpos e distintos, de acordo com cada área;		- EPC (Placa sinalizadoras de limpeza);						
11	Importante frisar que não deve-se usar sabão, sabonete, desinfetante e nenhum outro tipo de produto químico para a limpeza. Também não se deve utilizar vassouras ou escovas, as cerdas dessas estruturas podem arranhar o material da caixa e acabar prejudicando o material;		- Carrinho funcional para transporte de material de limpeza;						
12	Após limpeza, utilize um balde para realizar o despejo da água que permaneceu dentro da caixa d'água;		- Produtos: Hipoclorito de sódio a 2,5% e/ou em falta usar Água sanitária						
13	Deixe entrar água na caixa até encher e acrescente 1 litro de hipoclorito de sódio a 2,5% para cada 1.000 litros de água. Use água sanitária somente na ausência total do hipoclorito. Na falta de hipoclorito de sódio a 2,5%, poderá ser utilizada água sanitária que contenha apenas hipoclorito de sódio (NaClO) e água (H2O);		- Esponja dupla face;						
14	Aguarde por duas horas para desinfecção do reservatório;		- Panos para limpeza limpos e secos;						
15	Esvazie a caixa. Esta água servirá para limpeza e desinfecção das canalizações;		- Flanela para limpeza de superfícies;						
16	Tampe a caixa d'água para que não entrem pequenos animais ou insetos;		- Baldes com duas cores diferentes.						
17	Anote a data da limpeza do lado de fora da caixa;								
18	Finalmente, abra a entrada de água;								
Finalização do Procedimento Operacional Padrão (POP)									
19	Repor materiais de consumo diário do setor;								
20	Realizar inspeção de equipamentos e materiais não funcionantes para contribuir na conservação e nos reparos necessários;								
21	Retirar placas de sinalização;								
22	Após o término da limpeza lave os panos separadamente com água corrente e detergente apropriado;								
23	Retirar os EPI's da maneira correta;								
24	Higienizar as luvas de borracha com água e sabão, enxaguar, borrifar Quaternário de Amônio de 5ª Geração e armazenar as luvas limpas e secas;								
25	Lavar as mãos com água e sabão;								
26	Organizar o setor e o carro funcional;								
27	Levar o carro para o local de guarda.								
Micro-diferenças *			Divergências e Ações Corretivas Padronizadas						
Nº Etapa	Descrição da Diferença	Descrição		Ação Corretiva					
Não-crítica	Limpeza concorrente: 1x por dia ou sempre que necessário / Limpeza terminal: mensal								
Semi-crítica	Limpeza concorrente: 2x por dia ou sempre que necessário / Limpeza terminal: quinzenal								
Crítica	Limpeza concorrente: 3x por dia ou sempre que necessário/ Limpeza terminal: semanal								
Documentos Relacionados/ Observações			Áreas Envolvidas						
			BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Manual de Limpeza e Desinfecções de Superfícies. Brasília, DF, 2010.						
			TORRES, S. LISBOA, T.C. Gestão dos Serviços Limpeza e Desinfecção de Superfícies e Processamento de Roupas em Serviços de Saúde. 4ª edição. São Paulo: Sarvier Editora de Livros Médicos Ltda, 2014.						
			TORRES, S. Limpeza e Desinfecção de Superfícies Ambientais em Tempos de Pandemia de COVID-19. 1ª edição. São Paulo: Sarvier Editora de Livros Médicos Ltda, 2020.						
ELABORAÇÃO: Enfa. Jacqueline Ramos de A. Antunes Gomes - Matrícula 14405407/ Residentes de Enfermagem Uniprofissional em Centro Cirúrgico e CME									

Procedimento Operacional Padrão (POP)		Nº Doc.	Padrão Quali	Aprov. Área	Aprov. Téc.	1ª Versão	Atualização Nº	
Limpeza de Cama e Colchão		13		x	x	1/11/2019	11/8/2021 2ª Versão	
				Gerenciamento Visual (GV)				
				MATERIAIS NECESSÁRIOS:				
Nº	Etapas do procedimento/tarefa			Responsável				
1	Retirar adornos (anéis, pulseiras, relógios, colares, piercings, brincos) durante o desempenho das atividades de trabalho;			Equipe de Limpeza e Equipe de Enfermagem	EPI's (Equipe de Enfermagem): Gorro, luvas de procedimento descartáveis, máscara N95 ou PFF2, avental descartável, óculos de proteção individual, calçados impermeáveis e antiderrapantes;			
2	Manter os cabelos presos, unhas limpas, curtas e sem esmalte. Os homens devem manter a barba aparada;				- EPI's (Equipe de limpeza): gorro, máscara N95 ou PFF2, luvas de borracha, avental descartável, óculos de proteção individual, botinas impermeáveis e antiderrapantes;			
3	Usar o Equipamento de Proteção Individual (EPI) apropriado para o grau de risco da tarefa a ser executada;				- EPC (Placa sinalizadoras de limpeza);			
4	Quanto ao uso das luvas deve-se observar: uso exclusivo em cada tipo de procedimento, não usar a mesma luva para a limpeza de material ou superfície contaminado e não				- Carrinho funcional para transporte de material de limpeza;			
5	Colocar o material de limpeza em carros funcional, sendo que cada setor deve possuir seu próprio utensílio de limpeza;				- Desinfetantes e detergentes (Quaternário de Amônio de 5ª Geração e Detergente enzimático);			
6	Isolar área com placas de sinalização;				- Panos para limpeza limpos e secos;			
7	Utilizar sacos plásticos para acondicionamentos nos recipientes dos resíduos sólidos conforme normas da ABNT. Resíduos infectantes em saco de cor branca leitosa e resíduos comuns em sacos de cor preta ou verde;				- Flanela para limpeza de superfícies;			
Limpeza Concorrente (Equipe de Limpeza sob supervisão da Enfermagem)					- Rodos;			
Período: 2x por dia ou sempre quando necessário;					- Sacos plásticos de cor branca, preta e verde;			
Produto: Quaternário de Amônio de 5ª Geração; Detergente Enzimático.					- Baldes com duas cores diferentes;			
8	Iniciar a limpeza das áreas menos contaminada para a mais contaminada mantendo limpeza em único sentido, de cima para baixo e em linhas paralelas, nunca em movimento de vai e vem.				- Escadas (antiderrapantes).			
9	Realizar limpeza de superfícies utilizando Quaternário de Amônio de 5ª Geração devendo ser realizado limpeza prévia.				- EPI's (Equipe de limpeza): gorro, máscara cirúrgica, luvas de borracha de cor clara, avental descartável, óculos de proteção individual, botinas impermeáveis e antiderrapantes;			
10	Usar sempre panos limpos e distintos, de acordo com cada área (não contaminada e contaminada).			- EPC (Placa sinalizadoras de limpeza);				
11	Utilizar esponja embebida em solução Quaternário de Amônio de 5ª Geração (limpeza superior, inferior, interna e externa do mobiliário) e em superfícies que apresentam presença de sujidade com material biológico realizar limpeza com detergente enzimático;			- Carrinho funcional para transporte de material de limpeza;				
12	Após fricção do Quaternário de Amônio de 5ª Geração, deixar secar naturalmente.			- Desinfetantes e detergentes (Quaternário de Amônio de 5ª Geração, Detergente líquido neutro, Detergente Enzimático);				
Limpeza Terminal (Equipe de Limpeza)								
Período: Quinzenalmente (Semi crítica) e/ou quando alta do paciente								
Produto: Detergente neutro; Quaternário de Amônio de 5ª geração								
13	Realizar a lavagem com água e detergente neutro em todos os lados do colchão com auxílio de um pano descartável, de acordo com cada área (não contaminada e contaminada). Enxaguar com pano descartável umedecido em água limpa.			- Esponja dupla face;				
14	Realizar a lavagem com água e detergente neutro em todos as partes da cama com auxílio de um pano descartável, de acordo com cada área (não contaminada e contaminada). Enxaguar com pano descartável umedecido em água limpa.			- Panos para limpeza limpos e secos;				
15	Limpar a peseira da cama com pano descartável umedecido em água e detergente. Enxaguar com pano descartável umedecido em água limpa.			- Flanela para limpeza de superfícies;				
16	Acionar as manivelas da cama para limpar a parte de baixo do estrado, com água e detergente neutro em todos as partes com auxílio de um pano descartável, de acordo com cada área (não contaminada e contaminada). Enxaguar com pano descartável umedecido em água limpa.			- Sacos plásticos de cor branca, preta e verde;				
17	Lavar as manivelas, as pernas e os rodízios da cama com água e detergente neutro em todos as partes com auxílio de um pano descartável, de acordo com cada área (não contaminada e contaminada). Enxaguar com pano descartável umedecido em água limpa.			- Escovas com cerdas macias;				
18	Realizar secagem com pano de limpeza seco. Usar sempre panos limpos e distintos, de acordo com cada área (não contaminada e contaminada);			- Baldes com duas cores diferentes.				
19	Recolocar o colchão no lugar							
20	Friccionar o colchão e toda extensão da cama com pano descartável seco umedecido com quaternário de amônia 5ª geração pronto para uso, por 30 (trinta) segundos							
21	Secar com pano seco;							
22	Usar sempre baldes distintos, um com água e sabão e outro com água limpa para enxágue. Troca a água sempre que se apresentar suja.							
Finalização do Procedimento Operacional Padrão (POP)								
23	Repor materiais de consumo diário do setor;							
24	Realizar inspeção de equipamentos e materiais não funcionantes para contribuir na conservação e nos reparos necessários; (Equipe de Enfermagem)							
25	Retirar placas de sinalização;							
26	Após o término da limpeza lave os panos separadamente com água corrente e detergente apropriado;							
27	Retirar os EPI's da maneira correta;							
28	Higienizar as luvas de borracha com água e sabão, enxaguar, borrifar Quaternário de Amônio de 5ª Geração e armazenar as luvas limpas e secas;							
29	Lavar as mãos com água e sabão;							
30	Organizar o setor e o carro funcional;							
31	Levar o carro para o local de guarda.							
Micro-diferenças *				Divergências e Ações Corretivas Padronizadas				
Nº Etapa	Descrição da Diferença			Descrição		Ação Corretiva		
	Não-crítica Limpeza concorrente: 1x por dia ou sempre que necessário / Limpeza terminal: mensal							
	Semi-crítica Limpeza concorrente: 2x por dia ou sempre que necessário / Limpeza terminal: quinzenal							
	Crítica Limpeza concorrente: 3x por dia ou sempre que necessário/ Limpeza terminal: semanal							
Documentos Relacionados/ Observações				Áreas Envolvidas				
				BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Manual de Limpeza e Desinfecções de Superfícies. Brasília, DF, 2010.				
				TORRES, S. LISBOA, T.C. Cestão dos Serviços Limpeza e Desinfecção de Superfícies e Processamento de Roupas em Serviços de Saúde. 4ª edição. São Paulo: Savvier Editora de Livros Médicos Ltda, 2014.				
ELABORAÇÃO: Enfa. Jacqueline Ramos de A. Antunes Gomes - Matrícula 14405407/ Residentes de Enfermagem Uniprofissional em Centro Cirúrgico e CME				TORRES, S. Limpeza e Desinfecção de Superfícies Ambientais em Tempos de Pandemia de COVID-19. 1ª edição. São Paulo: Savvier Editora de Livros Médicos Ltda, 2020.				



REFERÊNCIAS

ASSUNÇÃO AA, Rocha LE. **Agora ... até namorar fica difícil: uma história de lesões por esforços repetitivos.** In: Rocha LE, Rigotto RM, Buschinelli JTP.

BAGNATO MHS. **Educação continuada na área da saúde: uma aproximação crítica.** In: Bagnato MHS, Cocco MIM, Sordi MRL, Organizadoras. Educação, saúde e trabalho: antigos problemas, novos contextos, outros olhares. Campinas: Alínea, 1999. p. 71-98.

BASSO M, Abreu ES. **Limpeza, desinfecção de artigos e áreas hospitalares e antissepsia.** 2 ed. São Paulo: APECIH – Associação Paulista de Estudos e Controle de Infecção Hospitalar, 2004.

BENEDITO AS, Silva FF, Santos IVS. **Nanopartículas de prata: aplicações e impacto ambiental.** Faculdades Oswaldo Cruz. Disponível em: www.oswaldocruz.br. Acesso em 01 nov 2020.

BRASIL. Associação Brasileira de Normas Técnicas. **NBR nº 14725, de julho de 2001.** Versa sobre a Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos - FISPQ.

BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Resolução RDC nº 50, de 21 de fevereiro de 2002.** Dispõe sobre o Regulamento Técnico para planejamento, programação, elaboração e avaliação de projetos físicos de estabelecimentos assistenciais de saúde. Diário Oficial da União [da República Federativa do Brasil], Brasília, 20 mar. 2002.

BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Resolução RDC nº 184, de 22 de Outubro de 2001. Altera a Resolução 336, de 30 de julho de 1999.** Diário Oficial da União [da União da República Federativa do Brasil], Brasília, 23 out. 2001.

BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Resolução RDC nº 13, de 28 de fevereiro de 2007.** Aprova o Regulamento técnico para Produtos de Limpeza e Afins harmonizado no âmbito do Mercosul através da Resolução GMC nº 10/04, que consta em anexo à presente Resolução. Diário Oficial da União [da União da República Federativa do Brasil], Brasília, 05 mar. 2007.

BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Resolução RDC nº 14, de 28 de fevereiro de 2007.** Aprova o Regulamento Técnico para Produtos Saneantes com Ação Antimicrobiana harmonizado no âmbito do Mercosul através da Resolução GMC nº 50/06, que consta em anexo à presente Resolução. Diário Oficial da União [da União da República Federativa do Brasil], Brasília, 05 mar. 2007.

BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Resolução RDC nº 40, de 05 de junho de 2008,** aprova o Regulamento Técnico para Produtos de Limpeza e Afins harmonizado no âmbito do Mercosul através da Resolução GMC nº 47/07.

BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Resolução RDC nº 46, de 20 de fevereiro de 2002.**

BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Resolução RDC nº 252, de 16 de setembro de 2002.**

BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária.

BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Resolução RDC nº 222, de 28 de março de 2018.**

BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária.

AGÊNCIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA – ANVISA. Resolução – RE nº 913, de 25 de junho de 2001: Dispõe sobre a obrigatoriedade de Notificação dos Saneantes Domissanitários de Risco I.

BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Higienização das mãos em serviços de saúde.** Brasília: Ministério da Saúde, 2007.

BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **RDC nº 12, de 16 de fevereiro de 2012.** Dispõe sobre a Rede Brasileira de Laboratórios Analíticos em Saúde (REBLAS).

BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Manual de gerenciamento de resíduos de serviços de saúde.** Brasília: Ministério da Saúde, 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde. Coordenação de Controle de Infecção. Processamento de artigos e superfícies em estabelecimentos assistenciais de saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2012.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Lei nº 6.360, de 23 de setembro de 1976.** Dispõe sobre a vigilância sanitária a que ficam sujeitos os medicamentos, as drogas, os insumos farmacêuticos e correlatos, cosméticos, saneantes e outros produtos, e dá outras providências. Diário Oficial da União [da República Federativa do Brasil, Brasília, 24 set.1976.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria nº 393, de 15 de maio de 1998.** Estabelece o método para determinação da biodegradabilidade de tensoativos aniônicos com validade em todo território nacional.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância Sanitária. **Decreto nº 79094, de 05 de janeiro de 1977.** Regulamenta a Lei nº 6.360, de 23 de setembro de 1976, que submete a sistema de vigilância sanitária os medicamentos, insumos farmacêuticos, drogas, correlatos, cosméticos, produtos de higiene, saneantes e outros.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância Sanitária. **Portaria nº 15, de 23 de agosto de 1988.** Estabelece normas para registro dos saneantes domissanitários com ação antimicrobiana. Diário Oficial da União [da República Federativa do Brasil], Brasília, 05 ago. 1998.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância Sanitária. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Lei nº 6.360, de 23 de setembro de 1976.** Dispõe sobre a vigilância a que ficam sujeitos medicamentos, drogas, insumos farmacêuticos e correlatos, cosméticos, saneantes e outros produtos.

BRASIL. Ministério do Trabalho e do Emprego. **Norma Regulamentadora nº NR6, de 8 de junho de 1978,** que versa sobre Equipamento de Proteção Individual.

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. **Norma Regulamentadora nº NR5, de 8 de junho de 1978**, que versa sobre a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes.

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. **Norma Regulamentadora nº NR7, de 8 de junho de 1978**, que versa sobre o Programa de Controle Médico na Saúde Ocupacional.

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. **Norma Regulamentadora nº NR9, de 8 de junho de 1978**, que versa sobre o Programa de Prevenção de Riscos Ambientais.

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. **Norma Regulamentadora nº NR24 de 8 de junho de 1978**, que versa sobre as Condições Sanitárias de Conforto Locais de Trabalho.

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. **Norma Regulamentadora nº NR32**, de 11 de novembro de 2005, que versa sobre segurança e saúde do trabalhador em Estabelecimentos Assistenciais de Saúde.

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. **Portaria GM/MTE 485, de 11 de novembro de 2005**. Aprova a Norma Regulamentadora nº. 32, que versa sobre a segurança e saúde no trabalho em Estabelecimentos Assistenciais de Saúde.

BRASIL. **Resolução nº 257 do CONAMA**, de 30 de junho de 1999.

CHILLIDA MSP, Cocco MIM. **Gênero & reestruturação produtiva: terceirização e impactos sobre a saúde. Relatório Final de Pesquisa PIBIC/CNPq**. Campinas: Universidade Estadual de Campinas, 2000.

COUTO RC. **Infecção hospitalar: epidemiologia e controle**. São Paulo: MEDSI, 1997.

COUTO RC. **Infecção hospitalar: epidemiologia e controle**. São Paulo: MEDSI, 2003.

Custo versus benefícios na escolha do papel toalha para secagem das mãos. Disponível em: <https://foodsafetybrazil.org/custo-x-beneficios-na-escolha-do-papel-tolha-para-etapa-de-secagem-das-maos/>. Acesso em 22 set 2019.

FERNANDES AT et al. **Infecção hospitalar e suas interfaces na Área da Saúde**. São Paulo: Atheneu, 2000.

FIOCRUZ. CCIH: **Manual de limpeza**. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2003.

GONÇALVES EL. **Manual de higiene hospitalar**. Rio de Janeiro: Revinter, 2006.

Instrução Normativa nº 01, de 04 de abril de 1979. Dispõe sobre a associação de inseticidas, raticidas, e desinfetantes e ceras para assoalho.

Lei nº 1.893, de 20 de novembro de 1991. Estabelece a obrigatoriedade da limpeza e higienização dos reservatórios de água para fins de manutenção dos padrões de potabilidade.

LEI Nº 8.213 – de 24 de julho de 1991 - DOU DE 14/08/1991, Dispõe sobre os Planos de Benefícios da Previdência Social e dá outras providências.

MN – 353. R-O Manual de limpeza e desinfecção de reservatórios de água, aprovado pela deliberação CECA n.º 2.918 de 06 de julho de 1993, publicada no D.O.E.R.J., de 05/10/93.

MOZACHI N. **O hospital: Manual do ambiente hospitalar**. 2.ed. Curitiba: Os Autores, 2005.

NASCIMENTO RH, COCCO MIM, LOPES MHBM. **Desenvolvimento da especialidade saúde e trabalho, no departamento de enfermagem do hospital virtual brasileiro**. Rev Lat Am Enf 2003; 11(2): 237-9.

OLIVEIRA AC. **Infecção hospitalar: abordagem, prevenção e controle**. São Paulo: MEDSI, 2005.

Organização das Nações Unidas para a Educação e a Ciência - UNESCO. Nova estratégia para educação. Rev Bras Est Pedag 1973; 59 (129):157-72.

Organizadores. Isto é trabalho de gente? Vida, doença e trabalho no BRASIL. Petrópolis: Vozes, 1994. p. 461-93.

Paschoalino et al. Os nanomateriais e a questão ambiental. Quim Nova 2010, Vol. 33, n.2: 421-430.
Portaria DISAD nº 08 de abril de 1987.

Portaria MS nº 1.469, de 29 de dezembro de 2000, D.O.U. de 02/01/2001. Estabelece os procedimentos e responsabilidades relativos ao controle e vigilância da qualidade da água para consumo humano e seu padrão de potabilidade, e dá outras providências.

Portaria nº 09 de 10 de abril de 1987.

Portaria nº 3.214, de 08 de junho de 1978. D.O.U. de 06/07/1978. Aprova e Regulamenta as Normas Regulamentadoras de Segurança e Saúde do Trabalho.

Portaria nº 518, de 25 de março de 2004. Estabelece os procedimentos e responsabilidades relativos ao controle e vigilância da qualidade da água para consumo humano e seu padrão de potabilidade, e dá outras providências.

Portaria nº 57/MS/SVS, de 11 de julho de 1995. Dispõe sobre o registro de produtos saneantes domissanitários e afins, de uso doméstico, institucional e profissional.

Portaria nº 874, de 5 de novembro de 1998. D.O.U. de 18/11/1998. Dispõe sobre a biodegradabilidade dos tensoativos aniônicos para produtos saneantes domissanitários.

PRADE SS et al. **Avaliação da qualidade das ações de controle de infecção hospitalar em hospitais terciários**. Rev. Control Infec Hosp 1995; Ano 2: p.26-40.

Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto - SP. Secretaria Municipal de Saúde. Comissão de Controle de Infecção. **Limpeza e desinfecção de superfícies em serviços de saúde**. Ribeirão Preto: Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto - SP, 2006.

RAMALHO JR. **Precarização do trabalho e impasses da organização coletiva no BRASIL.** In: Antunes R, Organizador. Neoliberalismo, trabalho e sindicatos: reestruturação produtiva no Brasil e na Inglaterra. Campinas: Boitempo, 1999.

REPULLO R. **Os sindicatos, a terceirização e a saúde dos trabalhadores.** Rev Bras Saúd Ocup 1997; 23(85/86):79-82.

Resolução CNEN nº 19/1985. CNEN-NE-6.05. D.O.U do dia 17 de dezembro de 1985.

Resolução CONAMA nº 358, de 29 de abril de 2005. D.O.U. de 04/05/2005. Dispõe sobre o tratamento e a disposição final dos resíduos dos serviços de saúde e dá outras providências.

Resolução n.º 913, de 25 de junho de 2001. Dispõe sobre a obrigatoriedade de Notificação dos Saneantes Domissanitários de Risco I.

Resolução nº 336, de 22 de julho de 1999. D.O.U. de 30/07/1999. Revisão da Portaria nº 57, de 11 de julho de 1995.

Resolução Normativa CNS nº 01 de 04 de 04 de 1979.

RODRIGUES, E.A.C. **Infecções hospitalares: prevenção e controle.** São Paulo: SARVIER, 1997.

SANTANA, M.C, Gomes DLR, Marcone GPS. **Avaliação da atividade antimicrobiana de nanopartículas de prata.** Perspect Ciên e Tec 2015, Vol. 7, n.1: 36-45.

SAVIANI D. **Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações.** Campinas: Autores Associados, 1994.

SOBECC. **Diretrizes de práticas em enfermagem cirúrgica e processamento de produtos para a saúde.** SOBECC – Associação Brasileira de Enfermeiros de Centro Cirúrgico, Recuperação Anestésica e Centro de Material e Esterilização, 7. ed. Barueri: Manole, 2017.

STIER CJN. **Manual prático em controle de infecção hospitalar.** Porto Alegre: NETSUL, 1995.

STIER CJN. **Rotinas em controle de infecção hospitalar.** Porto Alegre: NETSUL, 1995.

TARABOULSI FA. **Administração de hotelaria hospitalar.** São Paulo: Atlas, 2003.

TORRES S, LISBOA TC. **Limpeza, higiene e lavanderia hospitalar.** São Paulo: Sarvier, 2007.

TORRES S. et al. **Gestão dos serviços de limpeza, higiene e lavanderia hospitalar em estabelecimento de saúde.** São Paulo; Sarvier, 2008.

YAMALSHI NI, Lacerda RA, Gabrielloni MC. **Limpeza hospitalar.** In: FERNANDES AT, FERNANDES MOV, FILHO NR. Infecção hospitalar e suas interfaces na área da saúde. São Paulo: Atheneu, 2000.



